



REG: 094

LIV: 001

PÁG: 003

240

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

x

TÍTULO DA PEÇA: "PIC NIC NO FRONT"

AUTOR: *FERNANDO*
 "FERNANDO ARRABAL"

DISTRIBUIÇÃO

PROCESSO:

1195/68-DR/GB	30443/73-SRA	33413/75-SR/RJ
1708/69-SCDP	46511/73-SRA	19547/76-SRA
8447/70-SCDP	54863/73-SRA	32425/76-SRA
9269/70-SCDP	63757/73-SRA	34864/76-SRA
13533/71-SRA	9498/74-SRA	28295/77-SRA
24585/71-DFSP	13635/74-SRA	25755/77-SRA
28101/71-DFSP	10512/74-SRA	30546/77-SRA
28635/71-DFSP	37885/74-SRA	12481/78-SRA
39107/71-SRA	40109/74-SRA	17085/78-SRA
40420/71-SRA	65489/74-SRA	31029/79-SRA
52298/71-SRA	67710/74-SRA	15070/80-DCDP
52264/71-SRA	22439/75-SRA	15071/80-DCDP
22191/72-SRA	23276/75-SRA	0472/81-DCDP
9189/72-DFSP	24827/75-SRA	17.93/81-DCDP
33332/72-SRA	27594/75-SRA	8578/81-DCDP
40182/72-SRA	20149/75-SRA	9964-81-DCDP
43554/72-SRA	29176/75-SRA	11569/81-DCDP
45031/72-SRA	39635/75-SRA	

Ilmo. Snr. Chefe do Serviço de Censura Federal no Est. da Guanabara

R. 94/68
n.º 94/68

Lucaminda - 8/10/68
Brasil - 12/02/68
Apl. de
Cens.

LIVRE

Venho solicitar a V.Sa. se digne censurar o texto anexo da peça PIC-NIC NO FRONT de Fernando Arrabal em tradução de Jacqueline Laurence a ser apresentada no Conservatório Nacional de Teatro a partir do próximo dia 5/12 de fevereiro corrente, a fim de autorizar a sua representação.

Nestes termos

P.Deferimento

Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1968

[Signature]

Do Censor Queiroz
para examinar.

Em 19/2/68

[Signature]

D.P.F.-DELEGACIA REGIONAL-GB
SEÇÃO CENSURA FEDERAL
PROTOCOLO N.º 1195
DATA 12/2/1968
ASSINATURA *[Signature]*

Cumprido o anexo do Pncho
Porece: anexo: APROVADO SEM
RESTRICÇÕES
Em: 23/2/68
Wilsam Mi



BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0599, y3
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES
DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

N.º DE REGISTRO 94/68

TÍTULO ~~DO FILME~~ DA PEÇA: ... PLO-NTG NO FRONT

PRODUTOR: FERNANDO ARRABAL

Aprovado pelo S. C. D. P. (§ 1.º do art.º 7.º do Decreto 20.493, de 24/1/46,
e Decreto 1.134, de 4-6-62)

Válido até 19 de MARÇO de 19 69

Brasília, 19 de MARÇO de 19 68

LIVRE

MANOEL FELIPE DE SOUZA LEÃO NETO

Chefe do S. C. D. P.



CERTIFICADO N.º 94/68

Certifico que, revendo os livros de registro de ~~PECAS TEATRAIS~~
 encontrei sob o n.º 94/68, livro 01, o registro ~~XXXXXX~~
 denominado PIC - NIC NO FRONT

AUTOR: FERNANDO ARRABAL

~~XX~~
~~XX~~
~~XX~~
~~XX~~
 com ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ 02 cópias, censurado em 1º de MARÇO de 19 68

O Serviço de Censura de Diversões Públicas resolveu que o referido ~~XXXX~~
 de acordo com o ~~XXXX~~ do art. 2º do Decreto 20.496, de 24/1/46, modificado pelo
~~Decreto XXXX~~ de 8/3/55 ~~XXXX~~ ITEM 7, PARÁGRAFO 1º, DA PORTARIA Nº 11/6
 FOSSE LIBERADA PARA REPRESENTAÇÃO EM TODO TERRITÓRIO NACIONAL, SEM RES
 CÕES DE IDADE.

OBS:-- ESTE CERTIFICADO SOMENTE É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT
 DEVIDAMENTE CARIMBADO.

Brasília, 1º de MARÇO de 19 68

JOSE AUGUSTO COSTA

Chefe da TCTC/SC/SCDP

A TTE
Arrabal
ESTE "SCRIPT."
10.2.74

PIQUENIQUE NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

tradução de JAQUELINE LAURENCE

CENÁRIO: Um campo de batalha. Cerca de arame farpado de um lado a outro da cena. Vê-se perto da cerca sacos de areia.

A batalha está no auge. Tiros de fuzil, metralhadoras, bombas que explodem. Zapo está sozinho em cena, deitado de bruços, escondido entre os sacos de areia. Está com muito medo. O combate pára. Silêncio. Zapo extrai de uma bolsa de lona um novelo de lã, agulhas e vai tricotando um suéter já bastante adiantada. Telefone de campanha que está perto dele toca.

ZAPO - Alô... alô... às suas ordens, meu capitão... É, eu sou a sentinela do setor 47... Nada de novo, meu capitão... Mas quando é que a gente vai recommear o combate?... E o que é que eu faço com as granadas? Jogo elas pra frente ou pra trás? Não me leve a mal, não disse isso para aborrecê-lo... meu capitão, eu 'tou me sentindo tremendamente só... o senhor não podia mandar um companheiro pra cá?... Podia ser até aquela cabra. (SEM DÚVIDA É REPREENDIDO) Às suas ordens, às suas ordens meu capitão.. (ZAPO DESLIGA, RESMUNGA ALGUMA COISA ENTRE OS DENTES) SILENCIO. ENTRAM O SR. E A SRA. TÉPAN CARREGANDO CESTOS COMO QUEM VAI A UM PIQUENIQUE. FALAM COM SEU FILHO QUE, DE COSTAS, NÃO PERCEBEU A CHEGADA DELES)

SR. TÉPAN - (CERIMONIOSAMENTE) Meu filho, levante-se e dê um beijinho na testa de sua mãe. (ADMIRADO ZAPO SE LEVANTA E BEIJA SUA MÃE NA TESTA COM MUITO RESPEITO. QUER FALAR MAS O PAI CORTA-LHE A PALAVRA) E agora me dá um beijo.

ZAPO - Paizinho e mãezinha queridos, como vocês se atreveram a vir até aqui? É muito perigoso. Vão embora logo.

SR. TÉPAN - Por acaso está querendo ensinar a seu pai o que é a guerra e o perigo? Para mim tudo isto não passa de uma brincadeira. Quantas vezes já saltei do metrô em movimento.

SRA. TÉPAN - Nós pensamos que você devia estar se aborrecendo então resolvemos te fazer uma visitinha. Afinal de contas esta guerra deve ser muito chata.



ZAPO - Às vezes.

SR. TEPAN - Sei muito bem como é. No começo tudo é novidade: é muito divertido matar, jogar granadas; é muito chique usar um capacete, mas a gente acaba se chateando. No meu tempo a coisa era bem diferente. As guerras eram muito mais movimentadas, mais coloridas. E além do mais havia cavalos, muitos cavalos. Era uma delícia: se o capitão dizia: "Atacar", num minuto estávamos todos a postos: a cavalo, de uniforme vermelho. Era uma festa para os olhos. Depois vinham as investidas: a galope, espada na mão e, de repente, frente a frente com o inimigo que, por sua vez, também estava à altura das circunstâncias, com seus cavalos - suas botas invernizadas, seu uniforme verde. Havia sempre cavalos, um monte de cavalos, de ancas roliças.

SRA. TEPAN - Não, você se engana, o uniforme do inimigo não era ~~vermelho~~ de. Era azul. Me lembro muito bem que era azul.

SR. TEPAN - Estou te dizendo que era verde.

SRA. TEPAN - Quando era menina, cansei de olhar a batalha do terraço. Eu dizia ao garoto do vizinho: "Aposto um chicletes que os azuis vão ganhar." E os azuis eram nossos inimigos.

SR. TEPAN - Está bem, você ganhou.

SRA. TEPAN - Sempre adorei batalhas. Quando era pequenina, dizia que quando crescesse queria ser coronel dos dragões. Mas mamãe não quis, você sabe como ela é cheia de princípios.

SR. TEPAN - Sua mãe é uma toupeira.

ZAPO - Desculpem, mas vocês vão ter que ir embora. Quem não é soldado não pode entrar na guerra.

SR. TEPAN - A guerra que se dane. Viemos aqui para fazer um piquenique com você e vamos aproveitar o domingo.

SRA. TEPAN - Preparei uma comida ótima: salame e ovos cozidos, que você gosta muito, sanduiches de presunto, vinho tinto, salada e doces.

ZAPO - Está bem, como quiserem. Mas se o capitão vier aqui vai ficar uma fera. Ele não gosta nada de visitas no front. Não pára de repetir pra gente: "na guerra é preciso disciplina,



-granadas, mas nada de visitas."

SR. TEPAN - Pode deixar o seu capitão comigo, eu dou jeito nêlo.

ZAPO - E se o combate recommençar?

SR. TEPAN - Você acha que isto no mete modo? Já vi muitos! Se ainda fôsssem batalhas a cavalo! Os tempos mudaram, você não pode compreender. (PAUSA) Viemos de motocicleta. Ninguém nos disse nada.

ZAPO - Na certa pensaram que vocês estavam servindo de árbitros.

SR. TEPAN - Mas não foi fácil chegar até aqui. Com todos ôstes tanques e jipes.

SRA. TEPAN - E aquêlo engarrafamento por causa de um canhão, quase na chegada?

SR. TEPAN - Em tempo de guerra tudo pode acontecer. Todo mundo sabe disto.

SRA. TEPAN - Muito bem. Agora vamos comer.

SR. TEPAN - Ótima idôia, estou com uma fome de tigre. É o cheiro de pólvora.

SRA. TEPAN - Vamos comer sentados sôbre o cobertor.

ZAPO - Vou comer de fuzil?

SRA. TEPAN - Deixa teu fuzil em paz. É falta de educação sentar na mesa com fuzil. (PAUSA) Mas menino, você está sujo como um porquinho. O que é que você fez pra ficar nos te estado? Deixa eu ver as mãos.

ZAPO -(ENVERGONHADO) Tive que me arrastar no chão por causa das manobras.

SRA. TEPAN - As orelhas?

ZAPO - Lavei de manhã.

SRA. TEPAN - Bem, estão mais ou menos. Os dentes?(ELE MOSTRA OS DENTES) Muito bem. E quem é que vai dar um beijo no seu filhinho que escovou muito bem os dentânhos?(AO MARIDO) Vamos, dê um beijo no teu filhinho que escovou muito bem os dentinhos. (SR. TEPAN BEIJA O FILHO) Porque há uma coisa que eu não posso admitir, é que só por causa da guerra, você deixe de tomar banho.

ZAPO - Eu sei, mamão.(COMEM)

SR. TEPAN - Então, meu filho, você tem acertado no alvo?

ZAPO - Quando?

SR. TEPAN - Nesses dias, ora!

ZAPO - Onde?



4.-

SR. TEPAN - Agora, você não tá na guerra?

ZAPO - Não, quase nada. Quase nunca acerto o alvo.

SR. TEPAN - O que é que você acertou mais: os cavalos inimigos ou os soldados?

ZAPO - Não, nenhum cavalo. Não tem mais cavalo, não.

SR. TEPAN - Soldados então?

ZAPO - Talvez.

SR. TEPAN - Como talvez? Você não tem certeza?

ZAPO - É que eu atiro sem mirar... rezando um padre nosso para o sujeito que acertei.

SR. TEPAN - Você precisa ser mais corajoso. Como teu pai.

SRA. TEPAN - Vou pôr um disco na vitrola. (PÕE O DISCO: UM PASSODOBLE. OS TRÊS FICAM OUVINDO, SENTADOS NO CHÃO)

SR. TEPAN - Isto é que é música. Sim senhora, olô! (A MÚSICA CONTINUA. ENTRA UM SOLDADO INIMIGO: ZEPO. ESTÁ VESTIDO DA MESMA MANEIRA QUE ZAPO, SÓ A CÔR DIFERENTE. ZEPO ESTÁ DE VERDE E ZAPO DE CINZA. - ZEPO OUVI A MÚSICA EMBASBACADO. ESTÁ ATRÁS DA FAMÍLIA QUE NÃO PODE VÊ-LO. AO LEVANTAR-SE, ZAPO VÊ ZEPO. OS DOIS PÕEM AS MÃOS AO ALTO. O SR. E A SRA. TEPAN OS OBSERVAM, BASTANTE ESPANTADOS)

SR. TEPAN - O que é que há?

(ZAPO REAGE, HESITA, FINALMENTE, COM AR DECIDIDO, MIRA ZEPO COM SEU FUZIL. ZEPO LEVANTA OS BRAÇOS AINDA MAIS ALTO. PARECE AINDA MAIS APAVORADO. ZAPO NÃO SABE O QUE FAZER. DE REPENTE, VAI RÁPIDAMENTE ATE JUNTO DE ZEPO E DÁ-LHE UM TOQUE NO OMBRO, DE LEVE, DIZENDO AO MESMO TEMPO)

ZAPO - Peguei um prisioneiro! Pronto. (DIRIGINDO-SE MUITO FELIZ AO PAI)

SR. TEPAN - Muito bom, e agora o que é que você vai fazer com êle?

ZAPO - Não sei, mas, é bom capaz que eu seja promovido a cabo.

SR. TEPAN - Por enquanto é melhor amarrá-lo.

ZAPO - Amarrá-lo? Por que?

SR. TEPAN - Um prisioneiro a gente amarra.

ZAPO - Como?

SR. TEPAN - Pelas mãos.

SRA. TEPAN - Claro, é preciso amarrar-lhe as mãos. Sempre vi fazer isso.

ZAPO - Muito bom. (AO PRISIONEIRO) Junto as mãos, por favor.



ZEPO - Não me machuque muito, tá?

ZAPO - Tá.

ZEPO - Ah! Está me machucando.

SR. TEPAN - Ora, não maltrate o seu prisioneiro.

SRA TEPAN - Foi assim que eu te eduquei? Quantas vezes te disse que se deve ser atencioso com os outros?

ZAPO - Foi sem querer. (A ZEPO) E assim, dói?

ZEPO - Não, assim não.

SR. TEPAN - Não faça cerimônias, pode falar francamente; não se preocupe conosco.

ZEPO - Assim está bem.

SR. TEPAN - Agora os pés.

ZAPO - Os pés também? Que trabalhadeira!

SR. TEPAN - Mas não lhe ensinaram as regras?

ZAPO - Ensinaram.

SR. TEPAN - Então?

ZAPO - (A ZEPO, MUITO EDUCADAMENTE) Quer fazer o obséquio de sentar-se no chão?

ZEPO - Está bom, mas não me machuque.

SRA TEPAN - Está vendo? Ele vai ficar com raiva de você.

ZAPO - Claro que não. Estou machucando o senhor?

ZEPO - Não, está tudo bem.

ZAPO - (REPENTINAMENTE) Papai, se você tirasse uma fotografia? O prisioneiro no chão e eu com um pé na barriga dele?

SR. TEPAN - Isso. Vai ficar ótimo!

ZEPO - Ah, isso não, isso não!

SRA TEPAN - Diga que sim, não seja desmancha prazeres.

ZEPO - Não. Eu disse que não e é não.

SRA TEPAN - Um retratinho de nada, não vai lhe fazer mal nenhum. Poderíamos colocá-lo na sala de jantar, ao lado do diploma de salvamento que o meu marido ganhou treze anos atrás.

ZEPO - Não adianta, a senhora não vai me convencer.

ZAPO - Mas por que você não quer?

ZEPO - Sou noivo. E se algum dia, minha noiva vir essa fotografia, vai dizer que não sei lutar na guerra.

SRA TEPAN - Ora, é só dizer que não é o senhor, que é uma pantera. Ainda, diga que sim.

ZEPO - Está bem. Mas é só para agradar a senhora.



6.-

ZAPO - Se es picho aí. (ZEPO DEITA-SE COMPLETAMENTE. ZAPO COLOCA UM PÉ NA BARRIGA DELE E SEGURA SEU FUZIL COM AR MARCIAL)

SRA. TEPAN - Estufe o peito mais um pouco.

ZAPO - Assim?

SRA. TEPAN - Assim. Sem respirar.

SR. TEPAN - Faça uma cara de herói.

ZAPO - Cara de herói? Como é que é?

SR. TEPAN - Ora, imite a cara do açougueiro quando contava suas façanhas amorosas.

ZAPO - Assim?

SR. TEPAN - Assim, exatamente.

SRA. TEPAN - Estufe bem o peito e não respire.

ZEPO - Ainda vai demorar muito?

SR. TEPAN - Um pouco de paciência. Um... Dois... Três...

ZAPO - Tomara que eu saia bem.

SRA. TEPAN - Vai sair sim, você estava muito marcial.

SRA. TEPAN - Você estava muito bem.

SRA. TEPAN - Estou até com vontade de tirar um retrato com você.

SR. TEPAN - Boa idéia.

ZAPO - Está certo. Se quiserem eu tiro.

SRA. TEPAN - Me dá seu capacete, para eu parecer soldado.

ZEPO - Não quero mais saber de retrato. Um já chega.

ZAPO - Que bobagem. Qual é a diferença que isso faz para o senhor?

ZEPO - É a minha última pala vra.

SR. TEPAN - (A SUA MULHER) Não insistam, os prisioneiros são sempre muito suscetíveis. Se a gente continua ôlo vai se zangar e estragar a festa.

ZAPO - Está bem. E agora o que é que se faz com ôlo?

SRA. TEPAN - Podemos convidá-lo para almoçar. O que é que você acha?

SR. TEPAN - Não vejo nenhum inconveniente.

ZAPO - (A ZEPO) O senhor almoça conosco, não almoça?

ZEPO - Hum...

SR. TEPAN - Tome um bom vinho aí.

ZEPO - Então tá.

SRA. TEPAN - Faça como se estivesse na sua casa; se achar ruim, pode reclamar.

ZEPO - Está bem.

SR. TEPAN - Diga-me, o o senhor tem acertado no alvo?

ZEPO - Quando?



SR. TEPAN - Nesses dias, ora.

ZEPO - Onde?

SR. TEPAN - Agora; o senhor não tá na guerra?

ZEPO - Não, quase nada. Quase nunca acerto no alvo.

SR. TEPAN - O que é que o senhor acertou mais: os cavalos inimigos ou os soldados?

ZEPO - Não, nenhum cavalo, não tem mais cavalo não.

SR. TEPAN - Soldados, então?

ZEPO - É possível.

SR. TEPAN - Como, é possível? O senhor não tem certeza?

ZEPO - É que eu atiro sem mirar. (PAUSA) E vou rezando uma Ave Maria pelo sujeito que acertei.

ZAPO - Uma Ave-Maria? Pensei que o senhor rezasse um Padre Nosso.

ZEPO - Não, é sempre uma Ave - Maria. (PAUSA) É mais curto.

SR. TEPAN - O que é isso? É preciso ser corajoso.

SRA TEPAN - (A ZEPO) Se o senhor quiser, podemos desamarrrá-lo.

ZEPO - Não, senhora, pode deixar; não faz mal não.

SR. TEPAN - Não vai começar a fazer cerimônias conosco, hein? Se quiser que a gente desamarre é só falar.

SRA TEPAN - Fique à vontade.

ZEPO - Bom, já que insistem, podem desamarrear meus pés; mas faço isto só para agradar a senhora.

SR. TEPAN - Zapó, desamarre ôlo. (ZAPO O DESAMARRA)

SRA TEPAN - Então es tá se sentindo melhor agora?

ZEPO - Estou, é claro. Mas acho que estou incomodando.

SRA TEPAN - De jeito nenhum, faça como se estivesse na sua própria casa. E se está querendo que a gente desamarre as suas mãos, é só pedir.

ZEPO - Não, as mãos, não; não quero incomodar.

SR. TEPAN - Não, não meu caro, já disse, não está incomodando nada.

ZEPO - Já que insistem, podem desamarrear as mãos, também. Mas só para almoçar, hein? Não quero que os senhores pensem que me dão o pé e eu já quero a mão.

SR. TEPAN - Monino, desamarre as mãos dêlo.

SRA TEPAN - Que bom! Já que o senhor prisioneiro é tão simpático, vamos passar um ótimo dia no campo.

ZEPO - Não me chamo de senhor prisioneiro. Diga prisioneiro, só.

SRA TEPAN - O senhor não se incomoda?

ZEPO - Não senhora, absolutamente.



12

8.-

SR TEPAN - O senhor é muito modesto. (TUIDO DE AVIÕES)

ZAPO - Aviões. Na certa, vão nos bombardear. (ZAPO E ZEPO JETIRAM-SE SOBRE OS SACOS DE AREIA, ESCONDENDO-SE)

ZAPO -(A SEUS PAIS) Abriguem-se. As bombas vão cair em cima de vocês. (O BARULHO DOS AVIÕES DOMINA TODOS OS OUTROS. IMEDIATAMENTE AS BOMBAS COMEÇAM A CAIR. OBUZES CAEM MUITO PERTO DA CENA, MAS SEM ATINGI-LA. BARULHO ENSURDECEDOR. ZAPO E ZEPO ESTÃO AGACHADOS NO MEIO DOS SACOS. O SR. TEPAN CONVERSA CALMAMENTE COM SUA ESPOSA, QUE LHE RESPONDE NO MESMO TOM TRANQUILO. NÃO SE OUVI O DIÁLOGO POR CAUSA DO BOMBARDEIO. A SRA TEPAN VAI APANHAR UM DOS OBJETOS QUE TROUXERAM EXTRAINDO UM GUARDACHUVA DO MESMO. ABRE-O. O CASAL TEPAN ABRIGA-SE SOB O GUARDACHUVA COMO SE ESTIVESSE CHOVENDO. ESTÃO EM PÉ. FALAM DE SEUS NEGÓCIOS PARTICULARES ENQUANTO FICAM BALANÇANDO EM CADÊNCIA DE BÉ PÉ PARA O OUTRO. O BOMBARDEIO CONTINUA. FINALMENTE OS AVIÕES AFASTAM-SE. SILENCIO. O SR. TEPAN ESTENDE UM BRAÇO PARA FORA DO GUARDACHUVA PARA ASSEGURAR-SE QUE NÃO ESTÁ CAINDO MAIS NADA DO CÉU)

SR TEPAN -(A MULHER) Pode fechar o guarda-chuva.

(A SRA TEPAN OBEDECE. OS DOIS APROXIMAM-SE DO FILHO, CUTUCANDO-LHE O TRAZEIRO DE LEVE COM A AJUDA DO GUARDA-CHUVA)

SR TEPAN - Vamos vamos, podem sair. O bombardeio já acabou.

(ZAPO E ZEPO SAEM DO ESCONDERIJO)

ZAPO - Está tudo bem com vocês?

SR TEPAN - E você acha que podia ter acontecido alguma coisa com seu pai? (COM ORGULHO) Aquelas bombinhas, imagine! Ache até graça! (ENTRA A ESQUERDA UM CASAL DE SOLDADOS DA CRUZ VERMELHA. CARREGAM UMA MACA)

1º ENFERMEIRO - Tem mortos?.

ZAPO - Não, por aqui nenhum.

1º ENFERMEIRO - Tem certeza que olharam bem?

ZAPO - Olhamos.

1º ENFERMEIRO - Nenhum morto, mesmo?

ZAPO - Tou dizendo que não.

1º ENFERMEIRO - Nem mesmo um ferido?

ZAPO - Nem isso.

2º ENFERMEIRO -(AO PRIMEIRO) Essa não, não faltava mais nada! (A ZEPO EM TOM PERSUASIVO) Veja por aí se não encontra um defunto.

1º ENFERMEIRO - Não insista, eles já disseram que não tem.

2º ENFERMEIRO - Que sujeira!



9.-

ZAPO - Sinto muito. Não foi de propósito, pode crer.

2º ENFERMEIRO - É o que todo mundo diz. Que não tem mortos e que não foi de propósito.

SR TEPAN - Deixe o cavalheiro em paz. (PRESTATIVO) Se pudermos fazer alguma coisa pelos senhores, será um prazer. Estamos às suas ordens.

2º ENFERMEIRO - Essa é boa. Se as coisas continuam assim, não sei o que é que o capitão vai dizer.

SR TEPAN - Mas do que se trata?

1º ENFERMEIRO - Acontece que os outros estão com os pulsos doendo de tanto carregar cadáveres e feridos, e nós ainda não encontramos nada, e não foi por falta de procurar!

SR TEPAN - Compreendo, realmente é muito dos agradáveis! (A ZAPO) Você tem certeza de que não há nenhum morto?

ZAPO - Claro que não, papai.

SR TEPAN - Você olhou direitinho debaixo dos sacos?

ZAPO - Olhei, papai.

SR TEPAN -(FURIOSO) Diga logo de uma vez que você não quer fazer nada para ajudar êstes cavalheiros tão amáveis!

1º ENFERMEIRO - Não precisa brigar com ele! Pode deixar. Pode ser que a gente tenha mais sorte numa trincheira, que tenham morrido todos.

SR TEPAN - Ficarei muito satisfeito.

SRA. TEPAN - Eu também. Não há nada que me agrada tanto quanto as pessoas que levam seu trabalho a sério.

SR TEPAN -(INDIGNADO, GRITANDO EM TÓRNO) Então não se vai fazer nada para ajudar êstes cavalheiros?

ZAPO - Se dependesse de mim, já estaria feito.

ZEPO - E de mim, também.

SR TEPAN - Mas nenhum de vocês está sequer ferido?

ZAPO -(ENVERGONHADO) Eu, não.

SR TEPAN -(A ZEPO) E o senhor?

ZEPO -(ENVERGONHADO) Eu também não. Nunca tive sorte.

SRA TEPAN -(CONTENTE) Ha! Agora me lembre! Hoje de manhã, descascando as cebolas, cortei o meu dedo. Serve?

SR TEPAN - Claro que serve. (ENTUSIASMADO) Eles vão te transportar imediatamente.

1º ENFERMEIRO - Não, não serve. As senhoras não servem.

SR TEPAN - Então, continuamos na mesma.



10.-

1º ENFERMEIRO - Paciência.

2º ENFERMEIRO - Pode ser que seja melhor nas outras trincheiras.
(RECOMEÇAM A ANDAR)

SR. TEPAN - Não se preocupem! Se encontramos um morto vamos guardá-lo para os senhores. Não o entregaremos a mais ninguém, podem ficar sossegados.

2º ENFERMEIRO - Muito obrigado, meu senhor.

SR TEPAN - De nada, meu amigo, de nada, não precisa agradecer.
(OS ENFERMEIROS SAEM, DIZENDO ATÉ LGO. OS OUTROS RESPONDEM)

SRA TEPAN - São essas coisas que tornam agradável um domingo no campo. A gente sempre encontra pessoas simpáticas. (PAUSA)
Mas por que é que o senhor é inimigo?

ZEPO - Não sei, não tive muita instrução.

SRA TEPAN - É de nascença ou o senhor só se tornou inimigo mais tarde?

ZEPO - Não sei, não sei disso não.

SR TEPAN - Então, como foi que o senhor veio pra guerra?

ZEPO - Um dia, eu estava em casa, consertando o ferro de passar de mamãe e chegou um homem que me disse: "É o senhor que se chama Zepe?" - Sou eu, sim. - Muito bom, você precisa ir pra a guerra. "Aí, então, eu perguntei: Mas qual a guerra? e ele me disse: Você não lê os jornais? Infeliz! Aí, então, eu disse que lia, mas não as histórias de guerra..."

ZAPO - Comigo foi assim mesmo.

SR TEPAN - Eles também vieram te buscar.

SRA TEPAN - Não, senhor, não foi a mesma coisa. Você naquela dia não estava consertando um ferro de passar, estava consertando o carro.

SR TEPAN - Eu estava falando do resto. (A ZEPO) Continue: o que foi que aconteceu depois?

ZEPO - Aí então eu disse a ele que tinha uma noiva e que se eu não levasse ela no cinema domingo ela ia se chatear. Ele me disse que isso não tinha importância.

ZAPO - Comigo foi assim mesmo.

ZE PO - Aí meu pai veio correndo e disse que eu não podia ir pra guerra porque eu não tinha cavalo.

ZAPO - Meu pai também.

ZEPO - Aí aquele senhor respondeu que não era mais preciso ter cava-



11.-

-lo e eu perguntei se podia levar a minha noiva. Ele disse que não. Aí perguntei se podia levar a minha tia pra ela fazer pudim pra mim as quintas-feiras; eu gosto muito de pudim.

SRA TEPAN - (DANDO-SE CONTA DE QUE OS ESQUECEU) Oh! O pudim!

ZEPO - Aí ele disse outra vez que não.

ZAPO - Pra mim também.

ZEPO - Desde aquele dia, eu fico quase sempre sozinho na trincheira.

SRA TEPAN - Já que estão tão perto um do outro e se aborrecem tanto, você e o senhor prisioneiro poderiam se visitar à tarde.

ZAPO - Ah, isso não, mamãe, eu fico com medo: ele é um inimigo.

SRA TEPAN - Que bobagem! Não fique com medo.

ZAPO - Se a senhora soubesse o que o general contou dos inimigos!

SRA TEPAN - Que foi que ele contou?

ZAPO - Disse que os inimigos são gente muito ruim. Que quando eles têm prisioneiros, põem pedrinhas nos sapatos deles para que se machuquem quando andam.

SRA TEPAN - Que horror! Selvagens!

SR TEPAN - (A ZEPO, INDIGNADO) O senhor não tem vergonha de pertencer a um exército de criminosos?

ZEPO - Eu não fiz nada, não, senhor. Não estou de mal com ninguém.

SRA TEPAN - Estava se fingindo de santinho para nós, hein?

SRA TEPAN - Não devíamos tê-lo desamarrado. Se por acaso ficarmos de costas para ele, ele é bem capaz de pôr uma pedrinha nos nossos sapatos.

ZEPO - Não zangue comigo.

SR TEPAN - Mas como é que o senhor quer ser tratado? Estou indignado! Ah, já sei o que vou fazer: vou procurar o capitão e pedir-lhe que me deixe lutar na guerra..

ZAPO - Ele não vai querer; você está muito velho.

SR TEPAN - Então, vou comprar um cavalo e uma espada e vou lutar a guerra à minha maneira.

SRA TEPAN - Muito bom! Se eu fosse homem, faria a mesma coisa.

ZEPO - Por favor, minha senhora, não me trata assim! Aliás, vou dizer: o nosso general disse exatamente a mesma coisa de vocês.

SRA TEPAN - Como é que ele ousou dizer uma mentira dessas?

ZAPO - A mesma coisa, tem certeza?

ZEPO - Tenho. A mesma coisa.

SR TEPAN - Então talvez tenha sido o mesmo que falou com vocês dois.



12.-

SRA TEPAN - Mas se foi o mesmo, ôle poderia pelo menos mudar de conversa. Que história é essa de dizer a mesma coisa a todo mundo!

SR TEPAN -(A ZEPO, OUTRO TOM) Mais um traguinho? .

SRA TEPAN - Espero que tenha gostado do nosso almoço.

SR TEPAN - Pelo menos, tudo correu melhor do que no domingo passado!

ZE PO - O que foi que aconteceu domingo passado?

SR TEPAN - Imagine que fomos ao campo colocamos o nosso farnel sobre o cobertor. Enquanto estávamos olhando para o outro lado, uma vaca comeu o almoço inteiro, até mesmo os guardanapos. .

ZEPO - Que os ganada!

SR TEPAN - Pois é, mas depois, para compensar, nós comemos a vaca.
(ELES RIEM)

ZAPO -(A ZEPO) Devem ter matado a fome!

SR TEPAN -A saúde de todos! (TODOS BEBEM)

SRA TEPAN - (A ZEPO) E o que é que o senhor faz, para se distrair na trincheira?

ZEPO - Para me distrair, eu passo o tempo todo fazendo flores de pano. Sabe, eu me chateio muito.

SRA TEPAN - O que é que o senhor faz com essas flores?

ZE PO - No começo, eu mandava para minha noiva, mas um dia ela me disse que a estufa e o porão já estavam cheios, que ela não sabia mais o que fazer com as flores e que, se não fôsse incômodo de mais, eu lhe mandasse outra coisa. .

ZEPO - Tentei aprender a fazer outra coisa mas não consegui. Então, continuo fazendo flores de pano para passar o tempo.

SRA TEPAN - E depois, o senhor joga fora?

ZEPO - Não, agora achei uma utilidade para elas: dou uma flor para cada companheiro que morre. Assim, eu já sei que, por mais que eu faça não vai dar pro gasto.

SR TEPAN - O sr. achou uma boa solução.

ZEPO -(TÍMIDO) Também acho.

ZAPO - Pois eu, para não me chatear faço tricô.

SRA TEPAN - Mas, diga-me, será que todos os soldados se chateiam tanto quanto vocês dois?

ZEPO - Depende do que fazem para se distrair.

ZAPO - Do lado de cá, é a mesma coisa.

SR TEPAN - Então, vamos acabar com a guerra.



13.-

ZEPO - Mas como?

SR. TEPAN - Nada mais simples: você diz aos seus companheiros que os inimigos não querem mais saber de guerra e o senhor diz a mesma coisa aos seus colegas. E todo o mundo volta para casa.

ZAPO - Formidável!

SRA. TEPAN - Assim, o senhor vai poder acabar de consertar o ferro de passar.

ZAPO - Como é possível que ninguém tenha pensado nisso antes?

SRA. TEPAN - Só o seu pai é capaz de ter uma idéia dessas: não se esqueça de que ele é ex-aluno da escola normal e filatelista emérito.

ZEPO - Mas o que é que os marchais e os cabos vão fazer?

SR. TEPAN - Ora, a gente dá pra eles guitarras e castanholas pra eles ficarem quietos.

ZEPO - Boa idéia!

SR. TEPAN - Estão vendo como é fácil? Já está tudo resolvido.

ZEPO - Vai ser um sucesso louco.

ZAPO - Os meus colegas vão ficar um bocado contentes.

SRA. TEPAN - Que tal tocarmos o passodoble novamente para festejar?

ZEPO - -Ótimo!

ZAPO - Isso, mamão, ponha o disco. (A SENHORA TEPAN PÕE UM DISCO NA VITROLA. RODA A MANIVELA. ESPERA. NÃO SE OUVE NADA. OUVE-SE UM ALEGRE PASODOBLE. ZAPO DANÇA COM ZEPO. E A SRA. TEPAN COM O SEU MARIDO. ESTÃO TODOS MUITO ALEGRES. OUVE-SE O TILINTAR DO TELEFONE DE CAMPANHA. NENHUM DOS QUATRO PERSONAGENS PERCEBE QUE ESTÁ TOCANDO. CONTINUAM DANÇANDO COM MUITO EMPENHO. O TELEFONE TOCA OUTRA VEZ. A DANÇA CONTINUA. O

COMBATE RECOMEÇA COM MAIOR ESTRONDO DE BOMBAS. TIROS, RAJADAS DE METRALHADORAS. OS QUATRO NADA VIRAM E CONTINUAM DANÇANDO ALEGREMENTE. UML RAJADA DE METRALHADORA DERRUBA TODOS OS QUATRO. CAEM MORTOS NO CHÃO. UMA BALA DEVE TER PASSADO RASPANDO PELA VITROLA: O DISCO REPETE CONTINUAMENTE A MESMA COISA COMO UM DISCO RISCADO. OUVE-SE A MÚSICA DO DISCO RISCADO ATÉ O FIM DA PEÇA; ENTRAM À ESQUERDA OS DOIS ENFERMEIROS. CARREGAM UML MACA VAZIA. IMEDIATAMENTE: CORTINA.

Ilmº Sr. Chefe da Turma de Censura da Polícia Federal do DPF. - Ba.

Envio a V.S. a fim de ser encaminhada ao Serviço de Censura de Diversões Públicas do DPF. em Brasília, as peças "PIQUINI QUE NO FRONTE", de Fernando Arrabal e "UM DIA MEMORAVEL PARA O SABIO TSANG" (O que fazem de nós) de autor anônimo, para fins de Censura.

T. C. D. P.

SP - DR - BA

clo n.º 59

23/10/1968

Salvador em, 23 de outubro de 1968

SINATURA

Carmen Lazineiro Battencaut



SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

LAUDO CENSÓRIO

Título: PIQUENIQUE NO FRONT

Nome do Autor: FERNANDO ARRABAL

Nome do Tradutor: JACQUELINE LAURENCE

Gênero: PEÇA TEATRAL - COMÉDIA - EM UM ATO.

Entrecho: COMÉDIA RIDICULARIZANDO AS GUERRAS E MOSTRANDO AS AVENTURAS DE UM CASAL QUE, NA FALTA DO QUE FAZER, APROVEITA UM DOMINGO PARA PASSAR O DIA NO FRONT, ONDE UM SEU FILHO LUTA. O VELHO, APROVEITA PARA RIDICULARIZAR AS GUERRAS MODERNAS, PREFERINDO O VELHO ESTILO DO CAVALO E DA ESPADA, E DENTRO DESSE TEMA DESENVOLVE-SE UMA BOA COMÉDIA, DESTINADA A AGRADAR. PASSAGENS CÔMICAS DO INÍCIO AO FIM SERVEM PARA SATIRIZAR O CONFLITO, NO QUAL OS INIMIGOS, INCLUSIVE, CONFRATERNIZAM, INDEPENDENTEMENTE DAS DIVERGÊNCIAS QUE MOTIVARAM A GUERRA.

Apreciação moral LIBERO A PEÇA SEM QUALSQUER RESTRICÇÕES.

Observações:

Classificação final: LIVRE.-

Brasília-DF. em 26 de NOVENBRO de 1968.

Censor Federal - matrícula n.
WILSON DE QUEIROZ GARCIA.

Senhor Chefe da Seção de Censura

Em anexo, encaminho a peça abaixo indicada, com o voto do Censor Walter de Moraes, que procedeu o exame da mesma.

NOME DA PEÇA: PIQUINIQUE NO FRONT.

AUTOR: Fernando Azevedo

RESTRIÇÃO SUGERIDA: LIBRE

OBS. _____

Em 26/11/68

[Assinatura]
Chefe da TCTC

VISTO: _____

Encaminhe-se o presente processo à apreciação do Senhor Chefe do SCDP, para a decisão final.

Em 27/11/68

[Assinatura]
Chefe da seção de Censura

DESPACHO

Expedir os certificados de Censura de acordo com voto do Censor

Em 27/11/68

[Assinatura]
CHEFE DO SCDF



BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

0589, p. 21

CENSURA FEDERAL TEATRO



Certificado Nº 782/68

PEÇA -/::: * PIQUENIQUE NO FRONT * :::/-

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

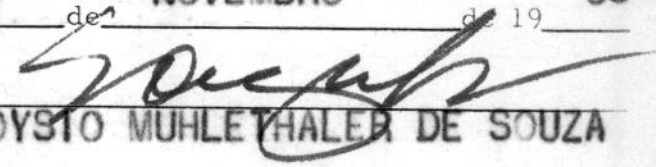
APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 27 de NOVEMBRO de 19 69

CLASSIFICAÇÃO

Brasília, 27 de NOVEMBRO de 19 68

LIVRE


Chefe do S. C. D. P. ALOYSTO MUHLETHALER DE SOUZA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p. 22 M.J. - D.P.F.
CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 01 fôlha nº 24, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada - * PIQUENIQUE NO FRONT * -

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de TEATRO DOS NOVOS - (BAHIA) -

Tendo sido censurada em 26 de NOVEMBRO de 19 68 e recebido

a seguinte classificação: L I V R E :: NENHUMA RESTRIÇÃO ETÁRIA ::

OBS: O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TEM VALIDADE, QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DA PEÇA DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 27 de NOVEMBRO de 19 68



JOSÉ SAMPATO BRAGA

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

EXCELENTÍSSIMO SENHOR DIRETOR DO SERVIÇO DE CENSURA DO DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL.

DPF. - DR. - S. P.
CENSURA FEDERAL

PROTOCOLO N.º 1043
Reg. Liv. n.º 04 Fls. 2
Entrada às 14 hrs.
S. Paulo, 26 de 3 de 1969
TCDP - DR - SP.

Enéas Ramos Ponce Munhoz, abaixo assinado, brasileiro, casado, Residente nesta cidade de Mogi das Cruzes, - à Rua Mojar Arouche de Toledo, 385, Professor Secundário, Rg. - 1.449.785 de São Paulo, neste ato representando o Teatro Experimental "Braz Cubas", vem mui respeitosamente requerer de Vossa Excelência se digne autorizar a censura da peça "PIC-NIC NO FRONT", de Fernando Arrabal, juntando para tanto 4 vias do texto da peça, sendo um dêles já censurado anteriormente pela Censura Estadual e a autorização da SBAT.

Têrmos em que

P. Deferimento

Mogi das Cruzes, em 22 de março de 1.969 :

Enéas Ramos Ponce Munhoz
Enéas Ramos Ponce Munhoz

18.º OFÍCIO DE NOTAS

(ANTIGO TABELIONATO FRANKLIN)

Av. São João, 81 - Fone: 239.4408

Recebi a firma

Enéas Ramos Ponce Munhoz
São Paulo, 26 de Março de 1969

Em test.º _____ da verdade

CILAS M. CAMPOS - Oficial Maior
NILTON F. SYMPHOROSO - Escrevente Autorizado



DO ESTADO PAÇO POR VERDA



SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Fundada em 27 de Setembro de 1917
Sede: AV. ALMIRANTE BARROSO, 97-3.º andar.
End. Teleg.: SBAT - RIO
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Direitos de Representação

Autorização Nº 162345

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), reconhecida como de utilidade pública federal, pelo decreto n.º 4.092, de 4-8-1920, mandatária de seus associados nacionais e estrangeiros, para todos os fins de direito, autoriza, nos termos do artigo 2.º do decreto n. 4.790, de 2-1-1924, combinado com os artigos 26 e seu parágrafo único, e 27, do decreto n.º 5.492, de 16-7-1928, art. 46 do decreto n.º 18.527, de 10-12-1928, e artigo 35 do decreto n.º 21.111, de 1-3-1932, Lei n.º 2.415, de 9-2-1955, art. 42, do decreto n.º 20.493, de 24-1-1946, a representação da peça teatral: *O Pic-Nick no Granty*

Original de *F. Anabal*

Música de

Tradução de *Alfredo Mesquita*

No Teatro *Teatro Exp. Braz. Cuba* Cidade *Mogi-Guaçu*

Empresa *Pela Cia.*

nos dias *para Censura da peça*

sob a condição do pagamento dos respectivos direitos autorais, na base de

10 % da renda bruta de cada espetáculo, mediante a

garantia mínima de Cr\$ por espetáculo, obrigando-se a Em-

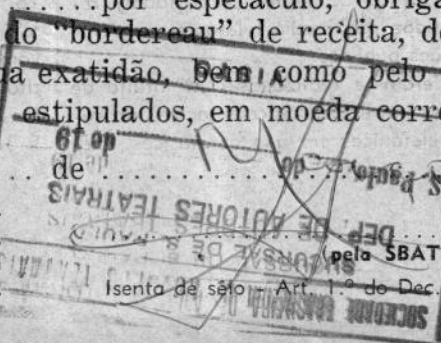
prêsa a fornecer à SBAT uma cópia do "bordereau" de receita, devidamente au-

tenticado, responsabilizando-se pela sua exatidão, bem como pelo integral paga-

mento dos direitos autorais acima estipulados, em moeda corrente.

S. Paulo, 18 de *1959*

Esta via de Autorização deve ser anexada ao programa respectivo e entregue às autoridades competentes.
— A quitação do direito autoral respectivo, só poderá ser dada na primeira via do recibo oficial da SBAT.



Isenta de selo - Art. 1.º do Dec. 7.957, de 17-9-1945.



SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

LAUDO CENSÓRIO

Título: PIC-NIC NO FRONT

Nome do Autor: Fernando Arrabal

Nome do Tradutor: ----

Gênero: Comédia

Entrecho: Trata-se de uma crítica à atuação dos soldados numa frente de guerra. Zapô, um soldado que está como sentinela de um setor do "front", sente-se muito sazinho e não o que fazer das armas de que dispõe. Seus pais vão fazer-lhe companhia e aproveitam a oportunidade para fazer da visita um piquenique no campo. Quando os aviões sobrevoam o local, lançando bombas, a Sra. Tepan, mãe de Zapô, limita-se a abrir um guarda-chuva que a resguarda do perigo. Durante o almoço, surge um inimigo, Zepô, e Zapô apressa-se em aprisionar; mas, para que Zepô possa comer mais confortavelmente, Zapô o desamarra, pois o inimigo prometera não fugir. Cada um dos personagens tenta, então, dar uma explicação para o fato de haver guerras no mundo, e não chegam a conclusão alguma. Colocam um disco na vitrola, os aviões passam novamente derramando bombas e não se ouve mais nada.

Observações: É uma peça que não apresenta problemas. Mostra uma situação absurda, mas que não atenta nem contra a moral, nem se envolve com problemas políticos. Por isto, sugiro sua liberação sem restrição de idade.

Classificação final: LIVRE. (Cart. nº 070).

Brasília-DF. em 14 de abril de 1969.

Izabel Maria Padilha Martins
Censor Federal - matrícula n. 2 095 745
Izabel Maria Padilha Martins

Senhor Chefe da Seção de Censura

Em anexo, encaminho a peça abaixo indicada, com o voto do Censor _____
12A006 MARIA PADILHA, que procedeu o exame da mesma.

NOME DA PEÇA: Die vis NO FRONT

AUTOR: Fernando Arrabal

RESTRIÇÃO SUGERIDA: LIVRE

OBS. _____

Em 15/04/69

[Assinatura]
Chefe da TGTC

VISTO: _____

Encaminhe-se o presente processo à apreciação do Senhor Chefe do
SCDP, para a decisão final.

Em _____

[Assinatura]
Chefe da seção de Censura

DESPACHO

Expedir os certificados de Censura de acordo com voto do Censor

Em 15/04/69

[Assinatura]
CHEFE DO SCDF



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL TEATRO



Certificado Nº 1131/69

PEÇA -/::: * PIC-NIC NO FRONT * :::/-

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 15 de ABRIL de 19 74

CLASSIFICAÇÃO

Brasília, 15 de ABRIL de 19 69

LIVRE

Chefe do S. C. D. P.

Aloysio Muhlethaler de Souza
ALOYSIO MUHLETHALER DE SOUZA

CART. 070-DF

AP/

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0589, p 27

M. J. - D. P. F.
CERTIFICADO DO S. C. D. P.

Certifico constar do livro nº 01 folha nº 35, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada PIC-NIC NO FRONT

Original de FERNANDO ARRABAL
Tradução de ALFREDO MESQUITA
Adaptação de _____
Produção de TEATRO EXPERIMENTAL BRAZ CUBAS



Tendo sido censurada em 14 de ABRIL de 19 69 e recebido a seguinte classificação: L I V R E ::::::::::: NENHUMA RESTRIÇÃO DE IDADE ::::::::::: CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL :::

OBS: O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TEM VALIDADE, QUANDO A COMPANHIA DO DO SCRIPT DA PEÇA DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO S.C.D.DP.

Brasília, 15 de ABRIL de 19 69

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0589, p 28

JOSÉ SAMPAIO BRAGA

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

15-abril-1969

Chefe do SCDP

Sr. Delegado Regional do DPF/SP

Solicitação (faz)

Sr. Delegado,

Solicito vossas providências no sentido de que sejam cumpridas pelo Chefe da TCDP dessa DR, as seguintes determinações de caráter técnico de Serviço:

1. Assistir ensaios gerais das peças "ELAS PROCURAM SÓCIOS", autoria de Corle Said, "SEM EU", autoria de Benedito Rodrigues Pinto e "PIC-NIC NO PROFIT", autoria de Fernando Arrabal;
2. Enviar ao SCDP, relatórios minuciosos a respeito dos espetáculos e,
3. Entregar a documentação (script e certificados) anexa aos interessados - Henrique Bertelli, Teatro Experimental Mogiano (Mogi das Cruzes) e Teatro Experimental Brás Cubas (Mogi das Cruzes), respectivamente, somente após autorização desta Chefia, via rádio.

Atenciosamente,

ALOYSIO MUELETHALER DE SOUZA

Chefe do SCDP

São Paulo, 2 de Maio de 1969

30
/

Do Técnico de Censura Alvaro Adamo, nº 130 - SP.
À Sra. Chefe da Turma de Censura do Departamento
de Polícia Federal - SP

Assunto| Censura da peça " PIC-NIC NO FRONT "

Designado por V.S., para assistir ao ensaio geral da peça em epigrafe, autoria de Fernando Arrabal, dirigi-me ao local - em Mogi das Cruzes, onde me foi dado apreciar o conteúdo da história.

Trata-se de um casal de pais que vão visitar o filho que - está no front, a fim de fazer um pic-nic com êle. De repente - aparece um soldado inimigo, prendem-no e logo depois começam - a conversar. Convidam o soldado inimigo a participar do pic-nic. Aham uma solução para terminar a guerra. Ficam alegres, mas um avião que sobrevoava o local mata-os com uma rajada de balas.

Sou pela liberação do certificado expedido pelo DPF do S. C.D.P.

Atenciosamente

Alvaro Adamo - Técnico de Censura - 130 SP.



BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 089, 131



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

3/1
P

CÓPIA PARA ARQUIVAMENTO POR ASSUNTO

Cal. Ref. SILVIO CORREIA DE ANDRADE
DELEGADO REGIONAL DPE/SÃO PAULO

127 11 05 69 . COMUNICO TCDP DESSA DE ESTAR AUTORIZADA
ENTREGAR CERTIFICADOS DAS PEÇAS " MEU-UM SEU CRIADO " VG " A MEU
RA QUE VEIO DO ESPAÇO " VG " A REVOLTA DOS BRINQUEDOS " VG " FIC-11
NO PRONTE " VG " OS PAIS TERRÍVEIS " VG " SEM RU " VG " NÃO TE ASSUM
LA ZACARIAS " VG " LITRANA " E " AS PAREDES " VG A VISTA DOS IGUALA
ZIOS ENVIADOS PT CARLOS LUCIO MENEZES CHEFE DO SODP SUBSTITUTO

CD

127 11 05 69

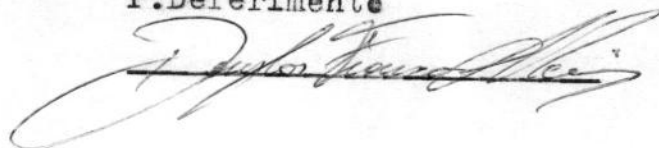
33

Exmo. Sr.CHEFE DE CENSURA DA POLÍCIA FEDERAL.BRASÍLIA

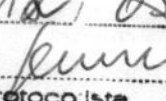
DOUGLAS FRANCO MOREIRA, solteiro, maior, cart. de identidade registro geral nº 2765288, S. Paulo, residente a Av. Brig. Luiz Antonio, nº 156 - S.P., capital, vem respeitosamente requerer a V.S., seja feita a censura da peça teatral "PIQUENIQUE NO FRONT" de Fernando Arrabal, que será encenada no dia 17 de maio deste ano, no teatro da Associação Cultural Casarão, pelo "GRUPO CASARÃO".

Nestes termos, digo termos,

P.Deferimento



São Paulo, 6 de maio de 1969.

M. J. D. P. F.	
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS	
Protocolo N.º	1708
Em	18, 05, 1969
	
Protocolista	

RECEBI O PROGRAMA ANEXO	
Em	de
da 19	



34

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Fundada em 27 de Setembro de 1917
Séde: AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 - 3.º andar.
End. Teleg.: SBAT - RIO
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Direitos de Representação

Autorização Nº 162690

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), reconhecida como de utilidade pública federal, pelo decreto n.º 4.092, de 4-8-1920, mandatária de seus associados nacionais e estrangeiros, para todos os fins de direito, autoriza, nos termos do artigo 2.º do decreto n. 4.790, de 2-1-1924, combinado com os artigos 26 e seu parágrafo único, e 27, do decreto n.º 5.492, de 16-7-1928, art. 46 do decreto n.º 18.527, de 10-12-1928, e artigo 35 do decreto n.º 21.111, de 1-3-1932, Lei n.º 2.415, de 9-2-1955, art. 42, do decreto n.º 20.493, de 24-1-1946, a representação da peça teatral: *Pique nique no fronte!*

Original de *Fernando Arrabal*

Música de

Tradução de

No Teatro *Casarão* Cidade *São Paulo*

Empresa *Para Censura da Peça* Pela Cia.

nos dias

sob a condição do pagamento dos respectivos direitos autorais, na base de% da renda bruta de cada espetáculo, mediante a

garantia mínima de Cr\$ por espetáculo, obrigando-se a Empresa a fornecer à SBAT uma cópia do "bordereau" de receita, devidamente autenticado, responsabilizando-se pela sua exatidão, bem como pelo integral pagamento dos direitos autorais acima estipulados, em moeda corrente.

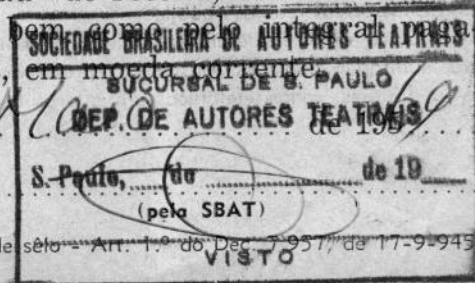
São Paulo de de 1957

Esta via de Autorização deve ser anexada ao programa respectivo e entregue às autoridades competentes.

— A quitação do direito autoral respectivo, só poderá ser dada na primeira via do recibo oficial da SBAT.

DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, p33

Isenta de selo — Art. 1.º do Dec. 7.957, de 17-9-1945



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERALSERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

35

P A R E C E R

I) Documentação

- a) Título em Português: _____
- b) Título original: "PIQUINIQUE NO FORNTE"
- c) Autor: FERNANDO ARRABAL
- d) Tradutor: =X=X=
- e) Diretor: _____
- f) Produtor: _____
- g) Companhia: Grupo Casarão
- h) Classificação da Censura: Livre

II) Análise

- a) Gênero: Comédia
- b) Argumento: Diálogo entre pai e mãe de ZAPO e o mesmo e ZAPO.
- c) 1 - Mensagem: A infantilidade de ZAPO e ZEPO, provam que eles são realmente umas crianças e que têm condições para ingressarem no Exército.
- 2 - Impressão final: A peça é uma fútil brincadeira provavelmente inspirada na história do "SOLDADINHO DE CHUMBO".
- d) Diálogos: Peça em um ato, com diálogos longos.
- e) Cenas: Cenas do auge de uma batalha, fuzis, metralhadoras e bomba explodindo. ZAPO sozinho e com medo, deitado entre sacos de areia, faz do tricô em sueter já bastante adiantado.

f) Personagens: ZAPO e ZEPO, soldados inimigos - Pai e Mãe de ZAPO.

g) Valor educativo: Não tem, apenas serve como distração.

III) Conclusão Zapo e Zepo estão em guerra, Zapo aprisiona Zepo e seus pais, digo, os pais de Zapo que também foram visitar o filho no campo de batalha, resolvem fazer um piquenique e convidam seu preso "Zapo". Zepo é tratado com muita delicadeza e amabilidade. Cada soldado conta como foi recrutado os pais de Zapo resolvem festejar o encontro do dois soldados. Fim da // peça com todos voltando para casa.

Brasília, 29 de maio de 1969

Técnico de Censura - Cart. nº 215

Lúcio Jaimes Acosta
Lúcio Jaimes Acosta

Sr. Chefe da Seção de Censura

Anexo, encaminho a V.Sª. a peça abaixo indicada, com o voto do Técnico de Censura credenciado LUCIO JAIMES ACOSTA, que a examinou

TÍTULO:- PIQUENIQUE NO FRONT

AUTOR:- Fernando Arrabal

RESTRIÇÃO:- L I V R E

Em, 30/maio/69

JOSE SAMPAIO BRAGA
JOSE SAMPAIO BRAGA
TCTD-SC/SCDP

*Pro Senhor Chefe do
SCDP para dist.
Em 2/6/69*

Em 1/6/69. Sampaio
Expedio certificado
Sampaio



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

059, p 30

36

CENSURA FEDERAL

TEATRO



Certificado Nº 1243/69

PEÇA PIQUENIQUE NO FRONTE

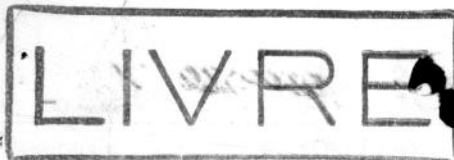
ORIGINAL DE BERNARDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 05 de JUNHO de 19 74

CLASSIFICAÇÃO

Brasília, 05 de JUNHO de 19 69



Chefe do S. C. D. P.

Carlo Antônio
ALOYSIO MUELBACHER DE SOUZA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE08917-37 M.J. - D.P.F.
CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 01 fôlha nº 39, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada -1111/ PIQUENIQUE NO FRONTE /1111-

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de GRUPO CASARÃO - SÃO PAULO SP.

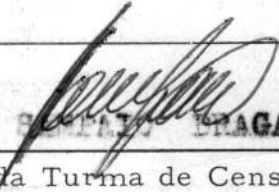
Tendo sido censurada em 29 de MAIO de 19 69 e recebido

a seguinte classificação: L I V R E...

CONDICIONAO DO EXAME DO ENSAIO GERAL E A AFIKAÇÃO DE CARTAZ, CONFORME
§ 2º ART. 1º DA LEI 5536/68...

RES. ESTE CERTIFICADO EXERCE SEU VALOR QUANDO ACOMPANHADO DO
SCRIPT DA PEÇA DEVIDAMENTE AUTENTICADO PELO SCDP...

Brasília, 05 de JUNHO de 19 69



Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

: Chefe do SCDP

: Sr. Delegado Regional do DPF/SP.

Providências (solicita)

Senhor Delegado,

Solicito vossas providências no sentido de que sejam cumpridas pelo Chefe da TCDP dessa DR, as seguintes determinações de caráter técnico deste // Serviço:

1. Assinilar ensaio geral das peças " PIQUENIQUE / NO FRONTE " e " O CORAÇÃO NÃO ENVELHECE ";
2. Enviar ao SCDP, relatório minucioso a respeito dos espetáculos e,
3. entregar a documentação (scripta e certificados) anexa aos interessados, somente após autorização desta Chefia, via rádio.

Atenciosamente,

ALOYSIO MÜHLETHALER DE SOUZA

Chefe do SCDP.

Recabio

Autm

5/5/69

5/5

São Paulo, 25 de Junho de 1969

38

168

Do Técnico de Censura Alvaro Adamo, 130-SP
À Sra. Chefe da Turma de Censura do Departamento de Polícia Federal - SP.

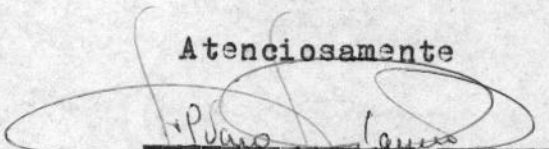
Assunto: Censura da peça "PIC-NIC NO FRONT"

Designado por V.S., para assistir ao ensaio geral da peça em epígrafe, autoria de Fernando Arrabal, dirigi-me ao local no Teatro Casarão, onde me foi dado apreciar o conteúdo da estória.

Trata-se de um casal que vão visitar o filho que está no front, a fim de fazer um pic-nic com êle. De repente aparece um soldado inimigo o qual é preso por eles. Depois de um diálogo, convidam o soldado inimigo a participar também do pic-nic. Aham uma solução para terminar a guerra e ficam alegres. Mas, um avião que sobrevoava o local, mata-os com uma rajada de balas.

Sou pela liberação do certificado expedido pelo DPF do S.C.D.P.

Atenciosamente


Alvaro Adamo

Técnico de Censura 130-SP.



FEDERAÇÃO SANTISTA DE TEATRO AMADOR

« FESTA »

Santos, 19 de julho de 1969

Ilmo. Sr.

Aluisio Muhlethaler de Souza
DD. Chefe da Censura Federal
BRASILIA

Carlos Pinto, Presidente da Federação Santista de Teatro Amador, instalada à avenida Siqueira Campos, 278, apte. 4, em - Santos, vem através do presente solicitar o atestado de censura para o espetáculo de Fernando Arrabal, "Pic-Nic no Front", traduzido por Jacqueline Laurence.

Nesta oportunidade, reiteramos os nossos votos de estima e apreço.

ATENCIOSAMENTE

CARLOS PINTO

Presidente



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada a Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil.

DIREITOS DE REPRESENTAÇÃO.

AUTORIZAÇÃO Nº.

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) reconhecida como utilidade pública federal, pelo decreto nº. 4.092 de 4-8-1920, mandatária de seus associados nacionais e estrangeiros, para todos os fins de direito, autoriza, nos termos do art. 2º decreto 4.790 de 2-1-924, combinado com os arts. 26 e s/ Único e 27, do decreto 4.592, de 16-07-1928, art. 46 do decreto nº. 18527 de 10-12-1928, e art. 35 do decreto nº. 20.493 a representação da peça teatral.

PIQUENIQUE NO FRONTE.

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de JAQUELINE LAWRENCE.

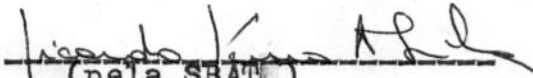
No Teatro RADIO CLUBE.

Cidade SANTOS.

Empresas Teatro de Ensaio. Pela Cia mesma.

Nos dias a avisar.

Santos, 21 de Julho de 1969.


(pela SBAT.)



Ministério da Justiça
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

42

Sr. Chefe da Seção de Censura

CARLOS PINTO, Presidente da Federação Santista de Teatro Amador, enviou para exame deste SCDP, a peça // teatral "PIC-NIC NO FRONT" de autor anônimo em Adaptação de Jaqueline Laurence.

A referida obra, já foi liberada por este Órgão, várias vezes, sendo a última com parecer do Técnico de Censura credenciado LUCIO JAIMES ACOSTA e, pelo Certificado / nº 1241/69, válido até 05 de junho de 1974, classificando-a para qualquer público.

Fizemos a comparação dos escritos e constatamos que a estória é a mesma, podendo esta nova adaptação ser / liberada com a mesma classificação.

Assim sendo, à vista do exposto, sugerimos que se mantenha o mesmo critério classificador, emitindo-se os certificados requeridos, de acordo com o art. 10 da Lei 5536/68. s.m.j.

À consideração superior.

Em, 29/ julho 69

JOSE SAMPAIO BRAGA
TCTC-SC/SCDP

À CHEFE da Seção

29.7.69

Em 29/7/69

Expedir certificado

Slozow



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 589, p. 43

CENSURA FEDERAL TEATRO



Certificado Nº 1241/69

REÇA - / : : : PIC-NIC NO FRONT : : : / -

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 69 de JUNHO de 19 74

Brasília, 29 de JULHO de 19 69

LIVRE

Chefe do S. C. D. P. ALOYSIO MUELTHALER DE SOUZA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p. 41 M. J. - D. P. F.
CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 01 folha nº 39, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada **- PIQUENIC NO FRONT. -**



Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de JAQUELINE LAWRENCE

Adaptação de _____

Produção de RÁDIO CLUBE- CIA. SANTOS (SP) OU CARLOS PINTO

Tendo sido censurada em 29 de JULHO de 19 69 e recebido

a seguinte classificação: (IMPRÓPRIA PARA MENORES ATÉ) L I V R E. CONDICIONADO

AO EXAME DO ENSAIO GERAL E AFIXAÇÃO DE CARTAZ, CONFORME § 2º ART. 1º LEI
5536/68.

OBS: O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE SERÁ VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPTS DA PEÇA DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCIP.

Brasília, 29 de JULHO de 19 69

JOSE SAMPELIO BRAGA

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

043-TCTO

29-7-69

44

Chefe do SCDP

Sr. Delegado Regional do DPF/SP

Providências (solicita)

Sr. Delegado,

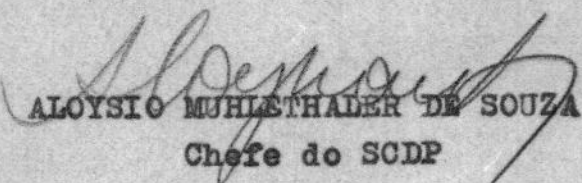
Solicito vossas providências no sentido de que sejam cumpridas pela TCDP dessa DR, as seguintes determinações de caráter técnico deste Serviço:

1. assistir ensaios gerais das peças "O APOCALIPSE DA COCA-COLA" e "PIC-NIC NO FRONT";

2. enviar a este SCDP relatório minucioso a respeito do espetáculo e,

3. entregar a documentação anexa (s.. (scripts e certificados) aos interessados - Antonio Augusto Machado Netto, com endereço verso certificado e Douglas Franco Moreira, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 156-SP, respectivamente - somente após autorização desta Chefia, via rádio, à vista do constante do item 2 (dois).

Atenciosamente,


ALOYSIO MUHLETHALER DE SOUZA

Chefe do SCDP

45

168

GEN.LUIZ CARLOS REIS DE FREITAS
DELEGADO REGIONAL DO DPT- GUANABARA

081-TOTC 28 07 69

À VISTA RELATÓRIO ENSAIO GERAL VG AUTORIZO TCDP ENTREGAR
CERTIFICADOS PEJA " PIQUENIQUE NO FRONT" AO INTERESSADO PT SDS
ALOYSIO MUHLETHALER DE SOUZA CHEFE SCDP

Rapido



Escola de Teatro "Leopoldo Fróes"

Fundada em 10-12-1943

SANTA MARIA — Rio Grande do Sul — BRASIL

Reg. no Cons. Nac. do Serviço Social do M. E. C. sob n.º 6560

Reconhecida de Utilidade Pública Municipal — Lei 778 de 3-12-1958

47

Santa Maria, 07 de agosto de 1969

Ilmo. Snr. Dr. Diretor do Serviço de Censura
do Departamento de Polícia Federal
em Brasília

Edmundo Cardoso, Diretor Geral da Escola de Teatro Leopoldo Fróes, vem, com todo o acatamento, solicitar de V.S. se digne de determinar a liberação, mediante previa censura, da peça "PIC NIC NO FRONT", da autoria de Arrabal, e constante dos inclusos exemplares.

Pede-se a liberação do referido texto (um ato apenas) para encenação na cidade de Santa Maria e, eventualmente, noutras cidades do Rio Grande do Sul.

N. termos, p. deferimento,

Santa Maria, 07 de agosto de 1969

Edmundo Cardoso
Edmundo Cardoso





Ministério da Justiça
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

48

Sr. Chefe da Seção de Censura

A Escola de Teatro "LEOPOLDO FRÓES" de Santa Maria -RS, enviou para exame deste SCDP a peça teatral "PIC-NIC NO FRONT" de Fernando ARRabal.

A referida obra já foi liberada por este Órgão várias vezes, sendo que a última com Certificados válidos até 03/JUNHO/1974, classificando-a PARA QUALQUER PÚBLICO-LIVRE.

Fizemos a comparação dos escritos e concluímos que são idênticos, o já liberado e o objeto do presente. Assim sendo, à vista do exposto e de acordo com o Art.10 da Lei 5536/68, sugerimos que expeça os certificados requeridos naquelas mesmas condições, ou seja, LIVRE e válidos até / 03/JUNHO/1974. s.m.j.

A consideração superior.

Em, 18/agosto/69

JOSE SAMPALCO BRAGA

TCTE-SC/SCDP

AO Senhor Chefe do
SCDP para decisão

Em 8/8/69

[Assinatura]

Em 18/8/69

Especiais certificados
[Assinatura]



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 058912 49

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 1666/69



PEÇA - PIC-NIC NO FRONT -

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 09 de JUNHO de 19 74

CLASSIFICAÇÃO

Brasília, 19 de AGOSTO de 19 69

LIVRE

Chefe do S. C. D. P.

ALOYSIO MUHLETHALER DE SOUZA

ap/

CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 01 fôlha nº 53, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada -PIC-NKC NO FRONT-



Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de ESCOLA DE TEATRO LEOPOLDO FROES - SANTA MARIA-RS

Tendo sido censurada em 18 de AGOSTO de 19 69 e recebido

a seguinte classificação: L I V R E ::::: SEM RESTRIÇÃO DE IDADE :::::

CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL E À AFIXAÇÃO DE CARTAZ, CONFORME

§ 2º DO ART. 1º DA LEI 5536/68.

O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TEM VALIDADE, QUANDO ACOMBINADO DO SCRIPT DA PEÇA DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 19 de AGOSTO de 19 69

JOSÉ SAMPAIO BRAGA

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

109-TCTC

19-8-69

Chefe do SCDP

Sr. Delegado Regional do DPF/RS

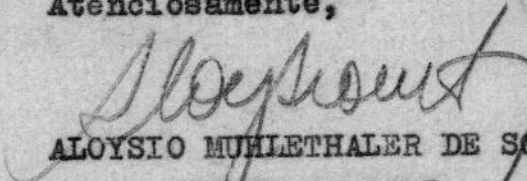
Providências (solicita)

Sr. Delegado,

Solicito vossas providências no sentido de que sejam cumpridas pela TCDP dessa BR, as seguintes determinações de caráter técnico deste Serviço:

1. assistir ensaio geral da peça "PIC-NIC NO FRONT" autoria de Arrabal;
2. enviar a este SCDP relatório minucioso a respeito do espetáculo e,
3. entregar a documentação anexa (script e certificado) ao interessado - Escola de Teatro Leopoldo Froes, em Santa Maria, esse Estado - somente após autorização desta Chefia, via rádio, à vista do constante do item 2 (dois).

Atenciosamente,


ALOYSIO MUHLETHALER DE SOUZA
Chefe do SCDP

53

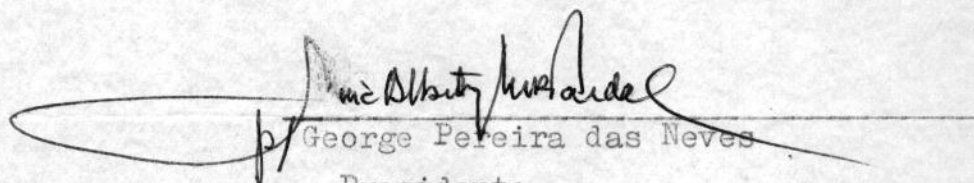
Rio de Janeiro, 14 de Agosto de 1969

ILMO. SR. CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PUBLICAS DO DFSP.
BRASILIA- DF.

Saudações.

Pelo presente, temos a honra de encaminhar a V.S. para fins de CENSURA, 3 exemplares memiografados da peça em 1 ato, comédia de Fernando Arrabal, na trad. de Jacqueline Laurence, " PIC-NIC NO FRONT, que será encenada pelos alunos da Associação La Sale de Niteroi, no dia 10 de Setembro de 1969, no Instituto Abel, sito Avenida Estácio de Sá, 29 - Niteroi Estado do Rio de Janeiro

Sem outro assunto, subscrivemo-nos com a maior consideração.


p/ George Pereira das Neves
Presidente.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERALSERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

P A R E C E R

I) Documentação

- a) Título em Português: "PIC-NIC NO FRONT"
- b) Título original: _____
- c) Autor: Fernando Arrabal
- d) Tradutor: Jacqueline Laurence
- e) Diretor: _____
- f) Produtor: _____
- g) Companhia: Alunos da Associação La Sale de Niterói
- h) Classificação da Censura: LIVRE

II) Análise

- a) Gênero: Sátira
- b) Argumento: Esta peça foi censurada em abril de 1969, sendo portanto, liberada sem restrições pela Tec. de Censura Izabel Maria Padilha Martins. Comparando os "Scripts" chequei a conclusão de que os objetivos são os mesmos, não havendo modificação alguma.
Assim sendo, sugiro, S.M.J., que a classificação permaneça a mesma. Entretanto, conviria que se assistisse o Ensaio geral.

c) 1 - Mensagem:

Brasília, 12 de setembro de 1969

Eliseu José de Sousa

2 - Impressão final:

Cart. nº 067

d) Diálogos:

e) Cenas:



Ministério da Justiça
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

65

Sr. Chefe da Seção de Censura

~~AAA~~ O presidente da Associação La Sale de Niteroi-RJ, enviou para exame dêste SCDP a peça teatral " PIC-NIC NO FONT" de Fernando Arrabal, em adaptação de Jacqueline / Laurence.

A referida obra já foi liberada por este Órgão, / com certificados válidos até 03 de junho de 1974, para qualquer público.

O Técnico de Censura credenciado ELIEL JOSÉ DE SOUSA fêz a comparação dos escritos e em parecer anexo, informa-nos que esta adaptação poderá ser liberada para qualquer público.

Assim sendo, à vista do exposto, sugerimos que se expeça os certificados requeridos - LIVRE e válidos até 03 DE JUNHO DE 1974. s.m.j.

À consideração superior.

Em, 2/setembro/69

JOSE SAMPALDO BRAGA

TCTC-SC/SCDP

A consideração do
Senhor chefe do SCDP.

Em 3/9/69

Sampaio

Em 3 Set 69.

Expedir certificados.

Sampaio



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 089 p.55

CENSURA FEDERAL TEATRO



Certificado Nº 1703/69

PEÇA - / : : : PIC - NIC NO PRONTE : : : / -

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 03 de JUNHO de 19 74

Brasília, 08 de SETEMBRO de 19 69

LIVRE

Chefe do S. C. D. P. ALOYSIO MUHLETHALER DE SOUZA

M. J. - D. P. F.
CERTIFICADO DO S. C. D. P.

Certifico constar do livro nº 01 folha nº 54, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada = PIC-NIC NO FRONTE =

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de JACQUELINE LAURENCE

Adaptação de _____

Produção de ASSOCIAÇÃO LA SALE DE NITEROI-AV. ESTÁCIO DE SÁ 29-NITEROI-GB

Tendo sido censurada em 02 de SETEMBRO de 1969 e recebido

a seguinte classificação: LIVRE - CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL E APLICAÇÃO DE CARTAZ, CONFORME § 2º ART. 1º LEI 5536/68

OBS: O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE SERÁ VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPTS DA PEÇA DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 08 de SETEMBRO de 1969



JOSÉ SAMPAIO BRAGA

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 089/p.56

57
TCTC/162

8-9-69

Chefe do SCDP.

Sr. Delegado Regional do DPT/GB
Providências (solicita)

Sr. Delegado,

Solicito vossas providências no sentido de que sejam cumpridas pela TCDP dessa Dr, as seguintes determinações de caráter técnico deste Serviço:

1. assistir ensaios gerais da peças / teatrais "AS BETERRABAS DO SENHOR DUQUE" e "PIC-NIC NO FRONT";

2. enviar a este SCDP relatórios minuciosos a respeito dos espetáculos e,

3. entregar a documentação anexa (SCM e certificados) aos interessados - com qualificação e endereços constantes dos versos dos respectivos certificados - somente após autorização desta Chefia, via rádio, à vista do constante do item 2 2 (dois).

Atenciosamente

*Recebi
MFM
8-9-69*
Aloysio Muheethaler de Souza
ALOYSIO MUHEETHALER DE SOUZA

Ao

Sr. Chefe do Serviço de Censura de Diverões Públicas
Departamento de Polícia Federal
BRASILIA (DF)

59
/

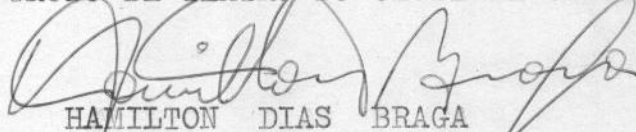
O GRUPO DE TEATRO DO CLUBE DE CULTURA, com sede em Pôrto Alegre, à rua Ramiro Barcellos número 1853, vem por êste meio requerer a liberação da peça teatral "PIC-NIC NO FRONTE", de FERNANDO ARRABAL, sátira em um (1) ato, traduzida por Maria Clara Machado.- *

Têrmos em que,

Espera Deferimento.

Pôrto Alegre, 10 de agosto de 1969.

p/GRUPO DE TEATRO DO CLUBE DE CULTURA



HAMILTON DIAS BRAGA

Diretor

* RAMIRO BARCELLOS, 1853
P.A. (R.S.)

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

60

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

P A R E C E R

I) Documentação

- a) Título em Português: "PIC-NIC NO FRONT"
- b) Título original: _____
- c) Autor: Fernando Arrabal
- d) Tradutor: Maria Clara Machado
- e) Diretor: Hamilton Dias Braga
- f) Produtor: _____
- g) Companhia: O Grupo de Teatro do Clube de Cultura
- h) Classificação da Censura: LIVRE

II) Análise

- a) Gênero: Sátira
- b) Argumento: Esta peça já foi censurada em abril de 1969, sendo liberada sem restrições pela Tec. de Censura Izabel Maria Padilha Martins. Comparando os "Scripts" pude averiguar que nada se alterou. Assim poderá continuar imutável a classificação dada. No entanto, seria conveniente que se assistisse o ensaio geral.

c) 1 - Mensagem:

Brasília, DF, em 18 de setembro 1969

Eliel José de Sousa

2 - Impressão final:

Cart. nº 067

d) Diálogos:

e) Cenas:



Ministério da Justiça
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

61

Sr. Chefe da Seção de Censura

O Grupo de Teatro do Clube de Cultura de Porto Alegre enviou para exame deste SCDP a peça teatral "PIC-NIC NO FRONT" de Fernando Arrabal em adaptação de Maria Clara Machado.

A referida obra já foi liberada por este Órgão, com certificados válidos até 03 de junho de 1974, classificando-a para qualquer público.

A comparação dos escritos, coube ao Técnico de / Censura credenciado ELIEL JOSÉ DE SOUZA, que em parecer anexo, informa-nos que esta adaptação poderá continuar com a mesma classificação etária.

Assim sendo, à vista do exposto, sugerimos que se expeça os certificados requeridos - LIVRE e válidos até 03 DE JUNHO DE 1974. s.m.j.

A consideração superior.

Em, 2/setembro/69

JOSE SAMPATO BRAGA
TCTO-SC/SCDP

A consideração do
senhor chefe do SCDP.

Em 3/9/69

Sampaio

Em 3 Set. 69.

Expedir certificados

Slapowitz



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p. 61

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 1736/69



PEÇA - / : : : PIC-MIG NO FRONTE : : : / -

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 05 de SETEMBRO de 19 74

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

Brasília, 05 de SETEMBRO de 19 69

Aloysio Muhlethaler de Souza
Chefe do S. C. D. P. **ALOYSIO MUHLETHALER DE SOUZA**

MG/

M. J. - D. P. F.
CERTIFICADO DO S. C. D. P.

Certifico constar do livro nº 01 fôlha nº 55, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada - PIC-NIC NO FRONT -

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

Adaptação de MARIA CLARA MACHADO

Produção de CLUBE DE CULTURA - RAMIRO BARCELOS, 1853 - P. ALEGRE - R.

Tendo sido censurada em 02 de SETEMBRO de 19 69 e recebido

a seguinte classificação: LIVRE - CONDICIONADO AO EXAME DO ESNAIO GERAL E APLICAÇÃO DE CARTAZ, CONFORME § 2º ART. 1º LEI 5536/68

OBS: O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE SERÁ VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPTS DA PEÇA DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 05 de SETEMBRO de 19 69

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0589.7.62



JOSE SAMPAIO BRAGA

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

63
tivos cereais...
Chefia, via rádio, à vista do consumo
(dois).

TCTQ-163

Atenciosamente,

8-9-69

ALOYSIO MUELETHALER DE SOUZA
Chefe do SCDP.

Sr. Delegado Regional do DPF/RS
Providências (solicita)

Sr. Delegado,

Solicito vossas providências no sentido de que sejam cumpridas pela TCDP dessa DR, as seguintes determinações de caráter técnico deste / Serviço:

1. ASSISTIR ensaios gerais das peças teatrais "PIC-NIC NO FRONT" e "SACI E O BOI BARROSO"
2. enviar a este SCDP relatórios minuciosos a respeito dos espetáculos e,
3. entregar a documentação anexa (SCRIPTS certificados) aos interessados - com qualificação e endereços constantes dos versos dos respectivos certificados - somente após autorização desta Chefia, via rádio, à vista do constante do item 2 / (dois).

Atenciosamente,

ALOYSIO MUELETHALER DE SOUZA



SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI) 65

(Criado, organizado e dirigido pela Confederação Nacional da Indústria, nos termos do Decreto-lei n.º 9403 de 25/6/46)

DEPARTAMENTO REGIONAL DO PARÁ

Trav. Quintino Bocaiuva, 1612 — Caixa Postal, 326

Constituem objetivos principais do Serviço Social da Indústria a prestação de assistência direta e indireta aos empregados na indústria e seus dependentes, no sentido de contribuir para :

- a) a melhoria das condições de habitação e de transporte ;
- b) a solução dos problemas de alimentação e higiene ;
- c) a solução dos problemas econômicos e defesas dos salários reais do trabalhador ;
- d) a solução dos problemas domésticos decorrentes das dificuldades de vida ou de relação de convivência ;
- e) desenvolver conhecimentos de conceitos e normas sobre os deveres sociais e cívicos ;
- f) colaborar com as instituições de previdência social a que estejam filiados os contribuintes do SESI, na prestação de assistência médica, cirúrgica, hospitalar e odontológica dos segurados daquelas instituições.

(Art. 2.º do Regulamento do SESI).

GRAFISA

Ilmo. Sr. Chefe do Serviço de Censura de Diversões
Públicas - DPF

Vimos, mui respeitosamente, solicitar as dignas providências de V. Sa. no sentido de nos ser autorizada a apresentação das peças em 1 ato "Piquenique no Front", de espanhol Fernando Arrabal, tradução de Jaqueline Laurence, e "As Interferências", de Maria Clara Machado, abaixo das criminadas, na forma da Lei.

Títulos das peças: "Piquenique no Front" e "As Interferências".

Autores: Fernando Arrabal e Maria Clara Machado, respectivamente.

Produtor: Teatro Operário do SESI

Diretor: Cláudio de Sousa Barradas

Nº da Ficha de Registro na TCDP/DR/PA: 377

Propriedade: Serviço Social da Indústria - SESI

Além da cópia fotostática da permissão concedida pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais - SBAT, estamos anexando três exemplares mimeografados de cada uma das peças citadas.

Deixamos de fazer constar os nomes dos intérpretes, porque só os escolheremos após liberado o Texto, oportunidade em que procederemos, quanto a essa providência, na forma da Lei.

Esclarecemos que desejamos montá-las a partir da primeira semana de março vindouro, num espetáculo conjunto.

Nestes Termos

Pede Deferimento

Belém do Pará, 15 de janeiro de 1970

CLÁUDIO DE SOUSA BARRADAS-Diretor.



SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Fundada em 27 de Setembro de 1917
Sede: AV. ALMIRANTE BARROSO, 97-2.º andar.
End. Teleg.: SBAT - RIO
RIO DE JANEIRO — BRASILDireitos de Representação

Autorização Nº 159117

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), reconhecida como de utilidade pública federal, pelo decreto n.º 4.092, de 4-8-1920, mandatária de seus associados nacionais e estrangeiros, para todos os fins de direito, autoriza, nos termos do artigo 2.º do decreto n.º 4.790, de 2-1-1924, combinado com os artigos 26 e seu parágrafo único, e 27, do decreto n.º 5.492, de 16-7-1928, art. 46 do decreto n.º 18.527, de 10-12-1928, e artigo 35 do decreto n.º 21.111, de 1-3-1932, Lei n.º 2.415, de 9-2-1955, art. 42, do decreto n.º 20.493, de 24-1-1946, a representação da peça teatral: **PIQUE NIQUE NO FRONT • AS INTERFERÊNCIAS**

Original de **Fernando Arrabal e Maria Clara Machado, respectivamente.**

Música de

Tradução de **Jacqueline Lawrence (Pique Nique no Front)**No Teatro do SESI (S.A.I.) Cidade **Belém**Empresa **xxxxx** Pela Cia. Teatro do SESI

nos dias durante o mês de março de 1970 **

a condição do pagamento dos respectivos direitos autorais, na base de
... 12. % (doze por cento) da renda bruta de cada espetáculo, mediante a

garantia mínima de Cr\$ -60,00 ** por espetáculo, obrigando-se a Empresa a fornecer à SBAT uma cópia do "bordereau" de receita, devidamente autenticado, responsabilizando-se pela sua exatidão, bem como pelo integral pagamento dos direitos autorais acima estipulados, em moeda corrente.

Belém, 8 ***

de janeiro

de 1970

Esta via da Autorização deve ser anexada ao programa respectivo e entregue às autoridades competentes. A quitação do direito autoral respectivo, só poderá ser dada na primeira via do recibo oficial da SBAT.

(pela SBAT)

Isenta de selo - Art. 1.º do Dec. 1.957, de 17-9-1945.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E NEGÓCIOS INTERIORES

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

MEM.º N.º S/Nº

Data, 4/Fev/70

Do: Técnico de Censura Credenciado
Para: Chefe da T.C.T.C./SC- SCDP
Assunto: Cotejamento de escritos (COMUNICA)

Senhor Chefe:

Comunico a V. S^a. que feito o cotejamento dos escritos da peça teatral " PIC-NIC NO FRONT" de Fernando Arrabal, o já liberado e o objeto do presente, concluimos serem perfeitamente idênticos.

Assim sendo, de acôrd^o com o artigo 10 da Lei 5 536/68, os certificados deverão ser expedidos com as mesmas classificação etária e validade.

Atenciosamente,

JOSE SAUL MIO BRAGA

Téc. Censura Credenciado

Cart.027

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

I) Documentação

- a) Título em Português: _____
- b) Título original: _____
- c) Autor: _____
- d) Tradutor: _____
- e) Diretor: _____
- f) Produtor: _____
- g) Companhia: _____
- h) Classificação da Censura: _____

II) Análise

- a) Gênero: _____
- b) Argumento: _____
- _____
- _____
- _____
- _____
- c) 1 - Mensagem: _____

2 - Impressão final:

- d) Diálogos:

- e) Cenas:

f) Personagens: _____

g) Valor educativo: _____

III) Conclusão _____

A TC TC
ARQUIVAR EM SEPARADO
TODOS OS PEDIDOS (9)
E APENAS UM dos "scorpi-
PTC".

10.2.70

Brasília, _____ de _____ de 19____

Técnico de Censura - Cart. nº _____

SR. CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA,

ANEXO, ENCAMINHO A PEÇA ABAIXO INDICADA COM O VOTO DO TÉCNICO DE CENSURA CREFENCIADO JOSÉ SIMPAIO BRAGA, QUE A EXAMINOU:

TÍTULO :- PIQUE NIC NO FRONT

AUTOR :- FERNANDO ARRABAL

REST :- L I V R E.- OBS.CERT.VALIDO ATÉ 03-06-74.-

EM 05-02-70

TCTC-SC-SCDP.

A CHEFE

NADA A OBJEITAR.

10.2.70

Se o parecer
for favorável
12/2/70
[assinatura]



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, p 69

CENSURA FEDERAL TEATRO



Certificado Nº 2239/70

PEÇA -III- / FIG - NIG NO FRONT /III-

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 03 de JUNHO de 19 74

CLASSIFICAÇÃO

Brasília, 11 de FEVEREIRO de 19 70

LIVRE

Wilson A. de Aguiar
Chefe do S. C. D. P. **PROF. WILSON A. DE AGUIAR**

CERTIFICADO DO S. C. D. P.

Certifico constar do livro nº 01 folha nº 70, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada -:::/ PIC-NIC NO FRONT /:::-

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de JAQUELINE LAURENCE

Adaptação de

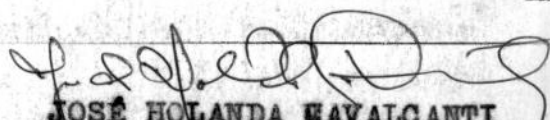
Produção de SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA (SESI)-DEPT^o. REGIONAL-PARÁ-PA.

Tendo sido censurada em 04 de FEVEREIRO de 19 70 e recebida

a seguinte classificação: L I V R E.-CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL E A FIXAÇÃO DE CARTAZ, CONFORME § 2º DO ART. 1º DA LEI 5536/68.-

OBS. ESTE CERTIFICADO SOMENTE É VALÍDIO QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DA PEÇA DEVIDAMENTE AUTENTICADO PELO SCDP.

Brasília, 11 de FEVEREIRO de 19 70


JOSÉ HOLANDA CAVALCANTI

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

11-02-70

: Chefe do SCDP
: Sr. Delegado Regional do DPF/PA
Providências (solicita)

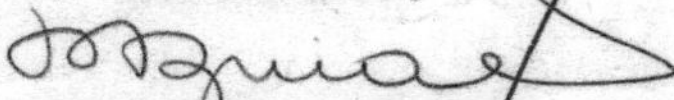
Senhor Delegado,

Solicito vossas providências no sentido de que sejam cumpridas pela TCDP dessa DR, as seguintes determinações de caráter técnico deste //

Serviço:

1. assistir ao ensaio geral da peça PIC-NIC NO // FRONT " autoria de Fernando Arrabal;
2. enviar a este SCDP relatório minucioso a respeito do espetáculo e,
3. entregar a documentação anexa (scripts e certificados) ao interessado com nome e endereço constante dos versos dos certificados, somente após / autorização desta Chefia, via rádio, tendo em / vista o constante do item dois.

Atenciosamente,



PROF. WILSON A. DE AGUIAR
Chefe do SCDP.

FETAC

Federação de Teatro Amador do Centro do Estado

FETAC-028/70.
JCRA/CH.

São Carlos, (SP), 16 DE MARÇO DE 1970.

PREZADOS SENHORES:

A FEDERAÇÃO DE TEATRO AMADOR DO CENTRO DO ESTADO - FETAC VEM À PRESENÇA DE V.SAS., ENCAMINHAR OS TEXTOS, EM TRÊS VIAS, A SEREM MONTADOS PELOS GRUPOS FILIADOS, A FIM DE SEJAM EXPEDIDOS OS DEVIDOS CERTIFICADOS DE CENSURA, CONFORME SEGUE:

PEÇA: "JOANA D'ARC ENTRE AS CHAMAS" DE PAUL CLAUDEL, TRADUÇÃO DE DOM MARCOS BARBOSA, PELO GRUPO DE TEATRO ESTUDANTIL "PAUS DE ARARA", AUTORIZAÇÃO DA SBAT Nº 10006.

PEÇA: "SOMOS COMO ÉRAMOS" DE ARTHUR ADAMOV, TRADUÇÃO DE MARGUERITE CORINALDI, PELO TEATRO OBJETIVO "TOB", AUTORIZAÇÃO DA SBAT Nº 10007.

PEÇA: "PIC-NIC NO FRONT" DE ARRABAL, TRADUÇÃO PELO CADERNO DE TEATRO Nº 36, PELO GRUPO ORIGINAL DE TEATRO AMADOR DO SESC "GOTAS", AUTORIZAÇÃO DA SBAT Nº 10003.

PEÇA: "O MESTRE" DE EUGÈNE IONESCO, TRADUÇÃO DE LUIZ DE LIMA, PELO GRUPO ESTUDANTIL "O VARAL", AUTORIZAÇÃO DA SBAT Nº 10005.

ESPERANDO PODER CONTAR COM A VALIOSA ATENÇÃO E COLABORAÇÃO DE V.SAS., DESDE JÁ AGRADECEMOS, APRESENTANDO AS NOSSAS

CORDIAIS SAUDAÇÕES

JÚLIO CÉSAR RAMALHO DE ALMEIDA
- PRESIDENTE -

DEPARTAMENTO DE CENSURA FEDERAL
BRÁSILIA - DF

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERALSERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

P A R E C E R

I) Documentação

PIC NIC NO FRONT

- a) Título em Português: _____
- b) Título original: _____
- c) Autor: Fernando Arrabal
- d) Tradutor: _____
- e) Diretor: _____
- f) Produtor: _____
- g) Companhia: Grupo Original de Teatro Amador do SESC
- h) Classificação da Censura: LIVRE

II) Análise

- a) Gênero: COMEDIA ~~XXXXXXXX~~
- b) Argumento: Um casal aproveita um fim de semana para passar ao lado do filho na frente de batalha, durante uma guerra.
- c) 1 - Mensagem: De repúdio às guerra ou a qualquer tipo de beligerancia
- 2 - Impressão final: Boa
- d) Diálogos: _____
- e) Cenas: _____

f) Personagens: _____

g) Valor educativo: TEM

III) Conclusão O texto apresentado confere com o anteriormente liberado
SCDP s m restrições . LIVRE

Brasília, 22 de abril de 1970

Técnico de Censura - Cart. nº _____

Jose Augusto Costa

AO SR. CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA,

ANEXO ENCAMINHO A PEÇA ABAIXO INDICADA COM O PARECER DO TÉCNICO DE CENSURA= JOSÉ AUGUSTO COSTA, QUE A EXAMINOU:

TÍTULO:- PIC-NIC NO FRONT

AUTOR :- FERNANDO ARRABAL

REST. :- LIVRE.

SR. CHEFE DA SE.

ESTA PEÇA JA
FOI LIBERADA VARIAS
VESES E/A IMPROPRIE
DADE ACIMA SUGERI
DA, A DOCUMENTAÇÃO
ESTA EM ORDEM.

EM-22-04-70

Luanda

EM, 22/ABRIL/1970

TCTC=SC=SCDP

SR. SCDP

De acordo c/o

parecer do Censur.
23/4/70 my



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL



CENSURA FEDERAL

TEATRO

2396/70

Certificado em 244/ PIC - NIC NO FRONT /!!!-

PEÇA ARRABAL

ORIGINAL DE

23

ABRIL

75

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 23 de ABRIL de 19 70

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

Brasília, PROF. WILSON A. DE AGUIAR de 19 75

Chefe do S. C. D. P.

Certifico constar do livro nº 01 folha nº 75, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada -/ PIC-NIC NO FRONT -/

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de FEDERAÇÃO DE TEATRO AMADOR DO CENTRO DO ESTADO- SÃO CARLO-
-ESTADO DE SÃO PAULO

Tendo sido censurada em 22 de ABRIL de 19 70 e recebido

a seguinte classificação: L I V R E

-CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL

OBS: O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TEM VALIDADE, QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DA PEÇA DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 23 de ABRIL de 19 70

[Assinatura]
CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA



[Assinatura]
MANOEL MIRANDA FERREIRA

**Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres**

CHEFE DO S C D P

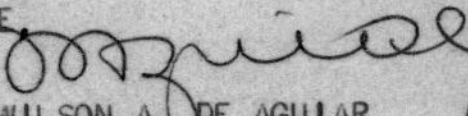
SR. DELEGADO REGIONAL DO DPF/SP
PROVIDÊNCIAS (SOLICITA)

SR. DELEGADO,

SOLICITO SUAS PROVIDÊNCIAS, NO SENTIDO DE QUE SEJAM CUMPRIDAS PELA TCDP, DESSA DR, AS SEGUINTE DETERMINAÇÕES DE CARÁTER TÉCNICO / DÊSTE SERVIÇO:

1. ASSISTIR AO ENSAIO GERAL DA PEÇA "PIC-NIC NO FRONT";
2. ENVIAR A ÊSTE S C D P, RELATÓRIO MINUCIOSO A RESPEITO DO ESPETÁCULO E,
3. ENTREGAR A DOCUMENTAÇÃO ANEXA AO INTERESSADO, SÔMENTE APÓS AUTORIZAÇÃO DESTA CHEFIA, VIA RÁDIO, À VISTA DO CONSTANTE NO ÍTEM DOIS.

ATENCIOSAMENTE,


PROF. WILSON A. DE AGUIAR
CHEFE DO S C D P

Teatro Universitário Sanjoanense

— T U N I S —

Faculdade Dom Bosco de Filosofia, Ciências e Letras

Praça Dom Helvécio, 74 — Fones: 2919
2920

São João del-Rei — Minas Gerais

78

Exmo. Sr.

Diretor da Censura do

Departamento de Polícia Federal

NESTA

O TEATRO UNIVERSITÁRIO DE SÃO JOÃO DEL REI-
TUNIS -, de Minas Gerais, submete à apreciação desse serviço a pe
ça de Arrabal, "Pic-Nic no Front", a ser encenada naquela cidade ,
em data a ser marcada durante o Mês de Maio próximo.

Nestes Termos,

P.Deferimento.

Brasília, 31 de março de 1 970

Maria de Lourdes Dangel
P/ TEATRO UNIVERSITÁRIO DE

SÃO JOÃO DEL REI = TUNIS -

Caracaras
DF 15/10/70
CP

Anexo: 3 exemplares da peça e um certificado de pagamento feito à SBAT



SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS

Fundada em 27 de Setembro de 1917
Sede: AV. ALMIRANTE BARROSO, 97 - 3.º andar.
End. Teleg.: SBAT - RIO
RIO DE JANEIRO — BRASIL

Direitos de Representação

Autorização Nº 139813

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), reconhecida como de utilidade pública federal, pelo decreto n.º 4.092, de 4-8-1920, mandatária de seus associados nacionais e estrangeiros, para todos os fins de direito, autoriza, nos termos do artigo 2.º do decreto n. 4.790, de 2-1-1924, combinado com os artigos 26 e seu parágrafo único, e 27, do decreto n.º 5.492, de 16-7-1928, art. 46 do decreto n.º 18.527, de 10-12-1928, e artigo 35 do decreto n.º 21.111, de 1-3-1932, Lei n.º 2.415, de 9-2-1955, art. 42, do decreto n.º 20.493, de 24-1-1946, a representação da peça teatral: *Pic. Nic. no Front*

Original de *Fernando Arrabal*

Música de *✓*

Tradução de *✓*

No Teatro *Para ser Censurada* Cidade *✓*

Empresa *✓* Pela Cia. *✓*

nos dias *Para efeito de Censura*

sob a condição do pagamento dos respectivos direitos autorais, na base de *X* % da renda bruta de cada espetáculo, mediante a

garantia mínima de Cr\$ por espetáculo, obrigando-se a Empresa a fornecer à SBAT uma cópia do "bordereau" de receita, devidamente autenticado, responsabilizando-se pela sua exatidão, bem como pelo integral pagamento dos direitos autorais acima estipulados, em moeda corrente.

Brasília, *02* de *Abril* de 1950

Esta via de Autorização deve ser anexada ao programa respectivo e entregue às autoridades competentes.

— A quitação do direito autoral respectivo, só poderá ser dada na primeira via do resibo oficial da SBAT.

(pela SBAT)

Isenta de selo - Art. 1.º do Dec. 7.957, de 17-9-1945.

BRUFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.05891, p 79



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

P A R E C E R

I) Documentação

a) Título em Português: PIC-NIC NO FRONT :::::

b) Título original: 

c) Autor: FERNANDO ARRABAL :::::

d) Tradutor: 

e) Diretor: 

f) Produtor: 

g) Companhia: 

h) Classificação da Censura: LIVRE :::::

II) Análise TEMA: MORAL :::::

a) Gênero: DRAMA :::::

b) Argumento: SOLDADOS "INIMIGOS" ENCONTRAM-SE NO FRONT E DESCOBREM SUAS CARACTERÍSTICAS DE ANDRÓIDES BÉLICOS, QUANDO SE CONFRATERNIZAM. :::::

c) 1 - Mensagem: EM PROL DA COEXISTÊNCIA PACÍFICA DOS HOMENS :::::

2 - Impressão final: SÓ À VISTA DO ESPETÁCULO :::::

d) Diálogos: SEMÂNTICOS, DESENVOLVIDOS COM A SUTILEZA DAS PARÁBOLAS, MAS BASTANTE COMUNICATIVOS. :::::

e) Cenas: SÓ À VISTA DO ESPETÁCULO :::::

f) Personagens: ARTIFICIAIS, SIMBÓLICOS, BEM MOVIMENTADOS.

[Handwritten scribble]

g) Valor educativo: POSITIVO, PARA QUALQUER PÚBLICO

[Handwritten scribble]

III) Conclusão PELO ESCRITO, SEM A VISUALIZAÇÃO DO ESPETÁCULO, CREIO PODER SUGERIR A SUA APROVAÇÃO SEM RESTRIÇÃO, S.M.J.

[Handwritten scribble]

Brasília, 15 de ABRIL de 19 70

Técnico de Censura - Cart. nº

CARLOS LÚCIO MENEZES

SR.CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA,

Anexo encaminho a peça abaixo indicada com o parecer do Técnico de Censura CARLOS LÚCIO MENEZES, que a examinou:

TÍTULO:- PIC-NIC NO FRONT

AUTOR :- FERNANDO ARRABAL

REST. :- LIVRE

EM, 15/ABRIL/970

TCTC-SC-SCDP

SR. CHEFE DA SE.

*ESTA PEÇA FOI
LIBERADA VARIAS
VEZES. E VEM SEM
DO MANTIDA A IM
PROPRIEDADE ACIMA
IMPOSTA.*

*Em 16-04-70
[Signature]*

*DOCUMENTAÇÃO
EM ORDEM
Em 16-04-70*

*De acordo
16/4/70 uf*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 089, p 82

8/

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 2435/70

PEÇA -/!!! PIC-NIC DO FRONT !!!/-

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 16 de ABRIL de 19 75

CLASSIFICAÇÃO

Brasília, 16 de ABRIL de 19 70

LIVRE

Chefe do S. C. D. P. PROF. WILSON A. DE AGUIAR

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE ⁸³ ^{89, p} M.J. - D.P.F.
CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 01 folha nº 77, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada -/ PIC-NIC NO FRONT /-

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de TEATRO UNIVERSITÁRIO SANJOANENSE - PRAÇA DOM HELVÉCIO, 74
SÃO JOÃO DEL-REI-ESTADO DE MINAS GERAIS

Tendo sido censurada em 15 de ABRIL de 19 70 e recebido a seguinte classificação: L I V R E

OBS: O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE É VÁLIDO, QUANDO ACOMPANHADO DO SRIPT DA PEÇA DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 16 de ABRIL de 19 70

[Assinatura]
CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA

[Assinatura]
MANOEL MIRANDA FERREIRA

**Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres**

16.4.70

Chefe do SCDP

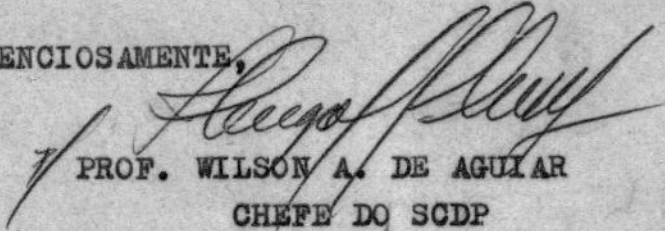
Sr.Delegado Regional do DPF/S.JOÃO DEL-REI-MG
Providências (solicita)

Sr.Delegado,

Solicito vossas providências, no sentido de que sejam cumpridas pela TCDP dessa DR, as seguintes determinações de caráter técnico deste Serviço:

1. assistir ao ensaio geral da peça "PIC-NIC - NO FRONT ";
2. enviar a este SCDP relatório minucioso a respeito do espetáculo e,
3. entregar a documentação anexa ao interessado somente após autorização desta Chefia, via rádio, à vista do constante no item dois.

ATENCIOSAMENTE,


7 PROF. WILSON A. DE AGUIAR
CHEFE DO SCDP

Hervásio

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERALSERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

P A R E C E R

I) Documentação

- a) Título em Português: Piquenique no Front
- b) Título original: _____
- c) Autor: Fernando Arrabal
- d) Tradutor: Miroel Silveira
- e) Diretor: _____
- f) Produtor: _____
- g) Companhia: Grupo Experimental
- h) Classificação da Censura: Livre

II) Análise

- a) Gênero: Drama
- b) Argumento: Tôda a peça desenvolve-se numa trincheira de guerra durante um intervalo de batalha, quando um soldado ingênuo, Zapo, recebe a visita de seus pais, que sabendo-o solitário como vigia da frente resolvem com êle fazer um piquenique. Mais tarde, aproxima-se um soldado inimigo, Zepo, que logo é capturado por Zapo e que com a família participa também do piquenique. O desfecho é trágico, quando todos dormindo, não percebem o reiniciar da batalha e são atingidos por tiros de metralhadoras.
- c) 1 - Mensagem: A guerra na sua brutalidade não respeitou os sentimentos ingênuos e puros daquele soldado, que tratava um prisioneiro como a um amigo sem alcançar o sentido de tê-lo capturado.
- 2 - Impressão final: A decepção de um final trágico para um desenrolar tão cheio de pureza e humanidade.
- d) Diálogos: Na linguagem ingênua dos personagens o autor quis satirizar a guerra. Assim, são simples, mas com profundo significado.
- e) Cenas: Somente à vista do ensaio geral.

f) Personagens: ~~Todos pessoas comuns, simples, sem maldade, que em meio a uma guerra não conhecem o ódio.~~

g) Valor educativo: ~~Positivo, do ponto de vista moral, sendo a peça um libelo contra as guerras políticas, que não possuem qualquer significado para os simples soldados que dela participam.~~

III) Conclusão ~~Tratando-se de uma peça limpa, sem nenhuma objeção, com diálogos simples, de fácil entendimento, torna-se acessível a qualquer público, embora não seja específico ao infantil. Com isso, opinamos pela classificação da mesma como livre.~~

Brasília, 16 de julho de 1970

Maria Luiza Barroso Cavalcante

Técnico de Censura - Cart. nº

MARIA LUIZA BARROSO CAVALCANTE

Sr. Chefe da Seção de Censura:

Anexo encaminho a peça abaixo indicada com o parecer do Técnico de Censura Credenciado, MARIA LUIZA BARROSO CAVALCANTE, que a examinou.

TITULO: PIQUENIQUE NO FRONT

AUTOR: FERNANDO ARRABAL

REST. LIVRE

Em 17 de julho de 1970

Manoel
MANOEL MIRANDA FERREIRA

- Chefe da TCTC -



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 589, p 87

87

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 2785/70

PEÇA *** / PIQUENIQUE NO FRONT / ***

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

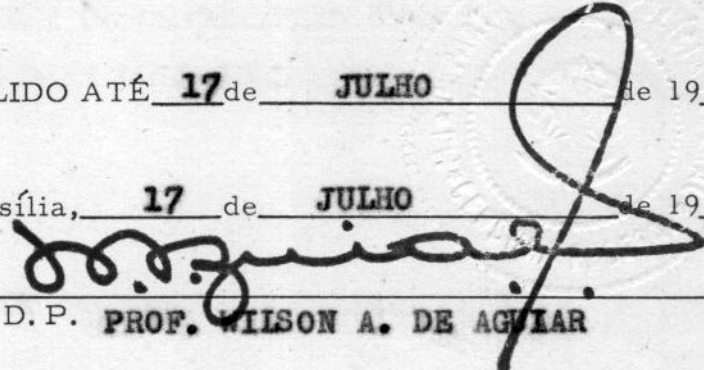
APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 17 de JULHO de 19 75

CLASSIFICAÇÃO

Brasília, 17 de JULHO de 19 70

LIVRE


Chefe do S. C. D. P. **PROF. WILSON A. DE AGUIAR**

CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 01 fôlha nº 87, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada -/ PIQUE-NIQUE NO FRONT /-

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de MIROEL SILVEIRA

Adaptação de _____

Produção de GRUPO EXPERIMENTAL - SÃO PAULO

Tendo sido censurada em 16 de JULHO de 19 70 e recebida

a seguinte classificação: LIVRE - CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL.

**OBS. O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO
SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO S C D P**

Brasília, 17 de JULHO de 19 70

MANOEL MIRANDA FERREIRA

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

Exmo. Sar. Diretor do Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal.

Eu, Sérgio Nunes Faria, Diretor Artístico do G.A.T.O. Grupo de Artes Tatrais de Ourinhos, venho respeitosamente solicitar a V.S. que se digne mandar proceder a censura do texto da peça PIC NIC NO FRONT de autoria de Fernando Arabal, que para tanto juntamos as três cópias do texto e a autorização da SBAT.

Têrmos em que
P. Deferimento:

Ourinhos, 26 de maio de 1.970

S. F. Faria

Sérgio Nunes Faria
Diretor Artístico do G.A.T.O.
Grupo de Artes Tatrais de Ourinhos.

Arabal
26/1/70
(b)



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

P A R E C E R

I) Documentação

a) Título em Português: *Pic-nic no front #*

b) Título original: *[assinatura]*

c) Autor: *Fernando Anahel #*

d) Tradutor: *[assinatura]*

e) Diretor: *[assinatura]*

f) Produtor: *[assinatura]*

g) Companhia: *[assinatura]*

h) Classificação da Censura: *livre #*

II) Análise

a) Gênero: *[assinatura]*

b) Argumento: *Tr: Ocaso propunha i semelhante as
p. aprovado p. p. p. p. (certificados 94/68, 482/68,
1131/69, 1241/69, 1663/68) #
27-12-69 VI 70*

c) 1 - Mensagem: *[assinatura]*

2 - Impressão final: *[assinatura]*

d) Diálogos: *[assinatura]*

e) Cenas: *[assinatura]*

f) Personagens: _____

g) Valor educativo: _____

III) Conclusão _____

Brasília, _____ de _____ de 19 _____

Técnico de Censura - Cart. nº _____

Sr. Chefe da Seção de Censura:

9

Anexo, informação do Téc. Censura Carlos Lúcio, que fez a comparação de scripts da peça PIC NIC NO FRONT, concluindo pela identidade entre os mesmos - LIVRE

DF, 26 de junho de 1970

MANOEL MIRANDA FERREIRA

Chefe da TCTC



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, p. 92

9/

CENSURA FEDERAL

TEATRO



Certificado Nº 2674/70

PEÇA -:::/ PIC NIC NO FRONT /:::-

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

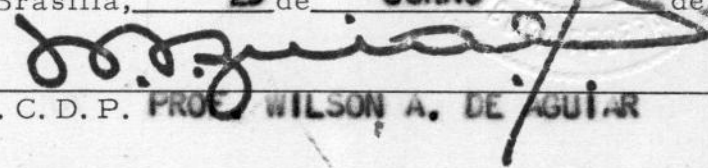
APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 29 de JUNHO de 1975

CLASSIFICAÇÃO

Brasília, 29 de JUNHO de 1970

LIVRE


Chefe do S. C. D. P. PROF. WILSON A. DE AGUIAR

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. ^{0589, p. 43} M.J. - D.P.F.
CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 01 fôlha nº 84, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada -!!!/ PIC NIC NO FRONT /!!!-

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de SÉRGIO NUNES FARIAS-OURINHOS EST. SÃO PAULO.-

Tendo sido censurada em 26 de JUNHO de 1970 e recebido

a seguinte classificação: LIVRE.-CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL.-

OBS. ESTE CERTIFICADO SOMENTE É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DA PEÇA DEVIDAMENTE AUTENTICADO PELO SCDP.

Brasília, 29 de JUNHO de 19 70

CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA

DPF, SAV, 7034-FFS

MANOEL MIRANDA FERREIRA

**Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres**

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS



EDGARD MÁRIO RIZZO, brasileiro, residente na rua Antônio Lapa -684 em Campinas, Estado de São Paulo, Diretor do TEP -Teatro Estudante Piraçununga-, respeitosamente requer o Certificado de Censura para o texto "PIQUENIQUE NO FRONT" de ARRABAL, para poder participar do VIII Festival de Teatro Amador do Estado de São Paulo a iniciar-se em agosto próximo.

Em Rizzo
Edgard Mário Rizzo -Diretor do TEP-



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

96

P A R E C E R

I) Documentação

- a) Título em Português: "Piquenique no Front"
- b) Título original: _____
- c) Autor: ARRABAL
- d) Tradutor: JAQUELINE LAURENCE
- e) Diretor: _____
- f) Produtor: _____
- g) Companhia: TEATRO ESTUDANTE PIRASSUNUNGO
- h) Classificação da Censura: Liberada sem impropriedade

II) Análise

- a) Gênero: Comédia
- b) Argumento: Retrata a visita dos pais de um soldado que é sentinela no front. É domingo e quando estão comendo aparece um inimigo envolto em circunstâncias idênticas. Ficam amigos e depois de vários diálogos, resolvem acabar com a guerra e começam a dançar de alegria. Nisto começa um tiroteio e todos morrem.
- c) 1 - Mensagem: Pontua, pois mostra que todos desejam a paz e que a guerra não consegue adesão de ninguém, nem mesmo de seus soldados.
- 2 - Impressão final: Uma peça cômica que satiriza a guerra e consegue agradar do começo ao fim pelas suas situações engraçadas.
- d) Diálogos: Bem escritos e objetivos.
- e) Cenas: Subordinadas ao enredo geral.

f) Personagens: ZAPO, ZEPO, SR. TEPAN, SRA. TEPAN

g) Valor educativo: através da sátira procura convocar os homens a pegarem a paz.

III) Conclusão: lina peça boa, objetiva, que contém bom conteúdo e incita à paz. Liberada sem impropriedade.

Brasília, 10 de agosto de 1970

Técnico de Censura - Cart. nº

Eda (Zarbo)

SR CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA

ANEXO ENCAMINHO A PEÇA ABAIXO INDICADA,
COM O PARECER DO TÉCNICO DE CENSURA
EDA BARBOSA, QUE A EXAMINOU.

TÍTULO - PIQUENIQUE NO FRONT

AUTOR - ARRABAL

RESTR. - LIVRE

OBS. - ESTA PEÇA JÁ FOI CENSURADA ANTERIORMENTE, RECEBENDO A MESMA REST

de acordo.
ferraz
10.8.70

EM 10/8/70

MANOEL MIRANDA FERREIRA
CHEFE DA TCTC



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 2877/70

PEÇA PIQUENIQUE NO FRONT

ORIGINAL DE ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 11 de AGOSTO de 19 75

Brasília, 11 de AGOSTO de 19 70

Chefe do S. C. D. P. PROF: WILSON A. DE AGUIAR

CERTIFICADO DO S. C. D. P.

Certifico constar do livro nº 01 fôlha nº 90, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada " PIQUENIQUE NO FRONT "

Original de ARRABAL

Tradução de JAQUELINE LAURENCE

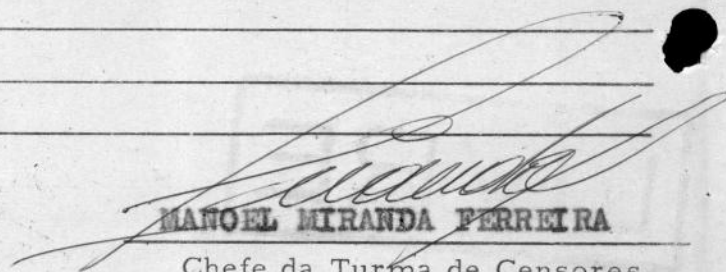
Adaptação de _____

Produção de EDGARD MÁRIO RIZZO - R. ANTONIO LAPA Nº 684 -CAMPINAS/SP.

Tendo sido censurada em 10 de AGOSTO de 19 70 e recebido a seguinte classificação: LIVRE -(CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL)

OBS. O PRESENTE CERTIFICADO SÓMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 11 de AGOSTO de 19 70


MANOEL MIRANDA FERREIRA

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

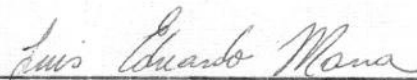
EXMO. SR. DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CENSURA DA POLÍCIA FEDERAL

101

Vimos respeitosamente, por meio dêsse requerimento, solicitar a V.S. a censura da peça PIQUENIQUE NO FRONT, de Fernando Arrabal, para o grupo amador TECA (Teatro Cidade de Atibaia), ao qual pertencemos. Pretendemos levar a referida peça teatral, já devidamente autorizada pelo SBAT conforme direito autoral de número 13091, em meios de outubro dêste ano na sede do Grêmio Esportivo Atibaense, na cidade de Atibaia, Estado de São Paulo.

Atibaia, 11 de Agosto de 1970

Atenciosamente,



Luis Eduardo Marra - Diretor do Grupo

Protocolista

Protocolo N.º 8476

19/08/70

SERVIÇO DE CENSURA DE OBRAS PÚBLICAS

M. J. D. P. F.

GRUPO TECA (TEATRO CIDADE DE ATIBAIA)
Rua Benedito Almeida Bueno 34
Atibaia, Estado de São Paulo.

RECEBI O PROGRAMA ANEXO

Em _____ de _____ de 19____

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

P A R E C E R

I) Documentação

- a) Título em Português: PIQUENIQUE NO FRONT
- b) Título original:
- c) Autor: FERNANDO ARRABEL
- d) Tradutor: MIROEL SILVEIRA
- e) Diretor:
- f) Produtor:
- g) Companhia: "TECA" TEATRO CIDADE DE ITIBAIA- SP.
- h) Classificação da Censura: livre

II) Análise

- a) Gênero: Drama
- b) Argumento: A peça desenvolve-se numa trincheira de guerra, durante uma tregua o soldado Zapo recebe a visita de seus pais que foram para fazer um piquinique com ele, pois Zapo estava muito solitário. No piquinique Zapo captura um soldado inimigo Zapo, que participa do piquinique com Zapo e sua família. A guerra é reiniciada e todos são atingidos por tiros de metralhadora.
- c) 1 - Mensagem: Mostra o sentimento puro do soldado que captura o inimigo, tratando-o como um ser humano, e não como um prisioneiro de guerra.
- 2 - Impressão final: Mostra um final tragico para um drama humano e comovente.
- d) Diálogos: simples, porem com profundo significado
- e) Cenas: À vista do ensaio geral

f) Personagens: Simples e comunicativos.

g) Valor educativo: Positivo, pois apresenta a peça um libelo contra a guerra política, que não traduz na figura humana do soldado.

III) Conclusão Trata-se de uma peça, de boa qualidade, sem nenhuma obscenidade com diálogos simples, de fácil entendimento, podendo ser liberado para qualquer público.

Brasília, 2 de Setembro de 1970

Wilson Camargo
WILSON CAMARGO
Técnico de Censura - Cart. nº 407

Sr. Chefe da Seção de Censura:

Anexo, encaminho a peça abaixo indicada, com o voto do T.C. censura Wilson Camargo, que a examinou.

Título: PIC NIC NO FRONT

AUTOR: Fernando Arrabal

Rest.: LIVRE

OBS: já liberada diversas vezes c/ mesma classif.

Em 02-setembro-1970

Manoel Miranda Ferreira
MANOEL MIRANDA FERREIRA

Chefe da TCTC

*obs: A obra foi
liberada anteriormente,
sem restrições.*

*de acordo com
o parecer
formado
2.9.70*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

103
MEM.º N.º 598

Data 04/9/70

Do CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Para SR. CHEFE DA TCDP/DR/SP

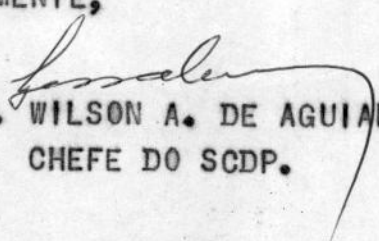
Assunto: PROVIDÊNCIAS -SOLICITA-

SR. CHEFE,

SOLICITO SUAS PROVIDÊNCIAS NO SENTIDO DE QUE SEJA ASSISTIDO O ENSAIO GERAL DA PEÇA ABAIXO / INDICADA, PODENDO SER ENTREGUE AO INTERESSADO TÔDA A DOCUMENTAÇÃO, CASO A CLASSIFICAÇÃO ESTABELECIDA/ POR ÊSTE SERVIÇO ESTEJA DE ACÔRDO COM O OBSERVADO NO ENSAIO GERAL, DEVENDO, POSTERIORMENTE, SER REMETIDO O RESPECTIVO RELATÓRIO.

PEÇA - PIQUENIQUE NO FRONT
AUTOR- FERNANDO ARRABAL
INTER- TEATRO CIDADE DE ATIBAIA
ENDER- ATIBAIA/SP

ATENCIOSAMENTE,

1. 
PROF. WILSON A. DE AGUIAR
CHEFE DO SCDP.



BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, p. 103

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 2990/70

PEÇA ==== "PIQUENIQUE NO FRONT" ====

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 04 de SETEMBRO de 19 75

Brasília, 04 de SETEMBRO de 19 70

LIVRE

Wilson A. de Aguiar
Chefe do S. C. D. P. PROF. WILSON A. DE AGUIAR

M. J. - D. P. F.
CERTIFICADO DO S. C. D. P.

Certifico constar do livro nº 01 fôlha nº 94, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada " PIQUENIQUE NO FRONT "

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

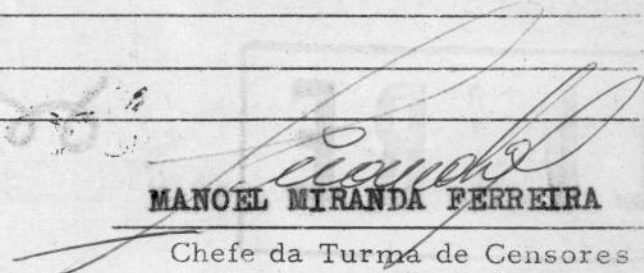
Adaptação de _____

Produção de TEATRO CIDADE DE ATIBAIA --(GRUPO TECA)= ATIBAIA /SP.

Tendo sido censurada em 02 de SETEMBRO de 19 70 e recebido a seguinte classificação: LIVRE --(CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL).

OBS. O PRESENTE CERTIFICADO SÓMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 04 de SETEMBRO de 19 70


MANOEL MIRANDA FERREIRA

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

Singer Esporte Clube

Órgão de representação social-esportiva dos funcionários da SINGER DO BRASIL S/A - Indústrias Reunidas e Comércio

CAMPINAS - SP

SEDES SOCIAIS:

CAMPINAS
RUA SALES DE OLIVEIRA, 354 - SOB. - TEL. 8-3157

INDAIATUBA
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 563

Of. 007/70 - SEC

Campinas, 7 de Agosto de 1970.

AO

DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL - Serviço de Censura

BRASILIA - D.F.

Prezados Senhores :

O Grupo Teatral do Singer Esporte Clube, da Singer do Brasil S.A. - Indústrias Reunidas e Comércio, estabelecida em Campinas SP, no bairro de Viracopos, vem por meio deste, respeitosamente solicitar deste conceituado Órgão Federal a liberação do texto da peça "Piquenique - no Front", de Arrabalcom tradução de Jaqueline Laurence.

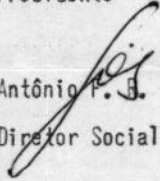
No aguardo de uma resposta favorável ao nosso pedido, agradecemos antecipadamente a atenção de V.Sas. e subscrevemo-nos,

Atenciosamente

Grupo de Teatro Amador SEC


Adair Cruvinel

Presidente


Antônio F. S. de Góes

Diretor Social

M. J. D. P. F.	
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS	
Protocolo N.º	8447
Em	18 08 / 19 70
Protocolo de	

RECEBI O PROGRAMA ANEXO	
Em	de 19

ANEXOS

1. Autorização da SBAT
2. Três (3) cópias do texto.

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

108

P A R E C E R

I) Documentação

- a) Título em Português: Piquenique no Front
- b) Título original: _____
- c) Autor: Arrabal
- d) Tradutor: Jaqueline Laurence
- e) Diretor: _____
- f) Produtor: _____
- g) Companhia: Grupo Teatral do Singer Esporte Clube do Brasil S.A. Campinas
- h) Classificação da Censura: 10 anos, subordinada a ensaio geral-

II) Análise

- a) Gênero: Tragicomédia
- b) Argumento: Na área de combate na guerra um soldado encontra-se alheio ao problema, desvinculado da realidade. Seus pais resolvem visitá-lo, não atinando para o perigo. Fazem um piquenique. Capturam um inimigo e se
do bem tratado, com excessiva liberalidade, demonstrando o soldado não
conhecer as normas de guerra. O prisioneiro, como o soldado não conse
guem matar ninguém não sabendo como foram entrar para a Guerra. Há si
tuações irreais, resolvendo eles voltarem para o acampamento e dizerem
que não há mais guerra. O que não é verdade. Logo após, há um bombar-
deio, sendo mortos todos os personagens.
- c) 1 - Mensagem: Comicidade face às situações irreais. E o desprendimento das fa
tos por certas pessoas, Sendo o final uma tragédia com a mor
te dos personagens
- 2 - Impressão final: Com a encenação final ficará definida a impressão
global do espetáculo, que pelo script, o final não apresenta-se cômico
co como o desenrolar da estória.
- d) Diálogos: sem impropriedades.
- e) Cenas: sujeitas a ensaio geral.

f) Personagens: Dois soldados, alheios às situações, à guerra, e suas desgraças. Casal, pais de um dos soldados, também desligados da realidade.

g) Valor educativo: insignificante.

III) Conclusão Ambiente de guerra, atenuado pelas cenas irreais, que tornam-se cômicas. Há o final trágico com a morte dos personagens. Sugiro a impropriedade de 10 anos, subordinando o ensaio geral no qual ficará caracterizada a gravidade ou não das cenas de tiroteio de armas de guerra no final, ficando a critério do censor, se positiva a gravidade o aumento da classificação etária.-

Libre como LIVRE no Decretado sigm no ensaio qual tendo seu visto a sua classificação
20/9/70

Brasília, 28 de setembro de 1970

Técnico de Censura - Cart. nº 400

Teresa Cristina dos Reis Sardinha
Teresa Cristina dos Reis Sardinha

SR. CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA,
ANEXO ENCAMINHO A PEÇA ABAIXO INDICADA, COM O
PARECER DO TÉCNICO DE CENSURA TERESA CRISTINA,
QUE A EXAMINOU.

TÍTULO- PIQUENIQUE NO FRONT

AUTOR - ARRABAL

RESTR.- 10-DEZ- ANOS

*OBS.- ESTA PEÇA JÁ FOI LIBERADA VÁRIAS VÊZES COM A CLASSIFICAÇÃO LIVRE

Sr. Chef da TCTC
A presente peça já foi liberada várias vezes sem Restrição. Eu sendo assim e para uniformizar o critério do TCTC, sugiro a liberação como LIVRE.

EM 29 DE SETEMBRO DE 1970
Manoel Miranda Ferreira
MANOEL MIRANDA FERREIRA
CHEFE DA TCTC



BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL TEATRO

Certificado Nº 3130/70

PEÇA == "PIQUENIQUE NO FRONT" ==

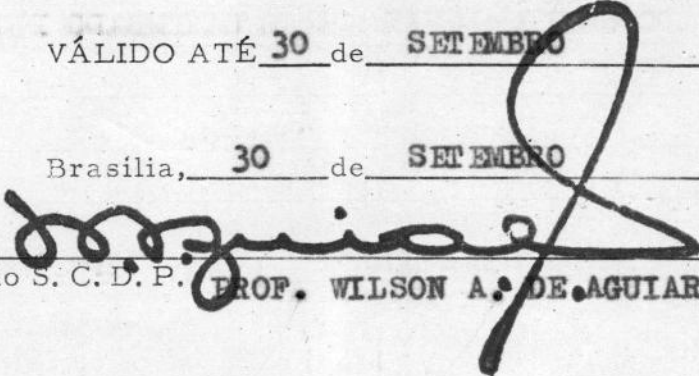
ORIGINAL DE ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.
CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 30 de SETEMBRO de 19 75

Brasília, 30 de SETEMBRO de 19 70


Chefe do S. C. D. P. **PROF. WILSON A. DE AGUIAR**

Certifico constar do livro nº 01 fôlha nº 98, de registro de peças
censurais, o assentamento da peça intitulada " PIQUENIQUE NO FRONTEIRO "



Original de ARRABAL

Tradução de JAQUELINE LAURENCE

Adaptação de _____

Produção de GRUPO TEATRAL DO SINGER ESPORTE CLUBE - CAMPINAS /SP.

Tendo sido censurada em 28 de SETEMBRO de 19 70 e recebido

a seguinte classificação: LIVRE - CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL -

**OBS. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO
DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.**

Brasília, 30 de SETEMBRO de 19 70


MANOEL MIRANDA FERREIRA

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

112
[Signature]

Ex.mo Sr.

Prof. Wilson Aguiar Chefe do Serviço de Censura
Do Deaprtamento de Polícia Federal.

O CUCA - Centro Universitário de Cultura Artistica
representado por seu presidente, Abinoan de Siqueira, vem pelo pre
sente solicitar de V.S. se digne examinar o texto anexo "PIQUENIQUE
NO FRONTE" de Fernando Arrabal que será encenada pelo Grupo SENZALA
de Londrina, por ocasião do III Festival Universitário de Londrina.

Confiante no bom espirito de critério de julgamento
de V.S. aguardamos liberação.

Londrina, setembro de 1970

Abinoan de Siqueira
ABINOANA DE SIQUEIRA - Prsidente

RECEBI O PROGRAMA ANEXO		
Em	de	de 19

M. J. D. P. F.		
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS		
Protocolo N.º	09362	
Em	25/9	1970
Protocolista		



SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

P A R E C E R

I) Documentação

- a) Título em Português: "PEQUINIQUE NO FRONT"
- b) Título original: _____
- c) Autor: FERNANDO ARRABAL
- d) Tradutor: _____
- e) Diretor: _____
- f) Produtor: _____
- g) Companhia: GRUPO DE TEATRO SENZALA
- h) Classificação da Censura: LIBERADA COM CENSURA LIVRE

II) Análise

- a) Gênero: COMÉDIA
- b) Argumento: Retrata uma situação divertida em que os pais de um soldado vão fazer-lhe uma visita e decidem fazer um pequinique no front. Quando estão conversando, o soldado vê um inimigo seu e o prende. Entretanto, convidam o inimigo para almoçar e começa um diálogo muito interessante sobre a guerra: eles não sabiam porque estavam lutando e nem tinham ódio entre si. No momento em que haviam decidido que avisariam seus companheiros de seu repúdio contra a guerra, os quatro são mortos.
- c) 1 - Mensagem: É um repúdio à guerra e uma advertência para a necessidade de compreensão entre os homens.
- 2 - Impressão final: Uma peça excelente, bem feita e com uma mensagem positiva.
- d) Diálogos: Objetivos e claros.
- e) Cenas: Sem comprometimento.

f) Personagens: Zapo, Zepo, Sr. Tepan, Sra. Tepan.

g) Valor educativo: Educa as pessoas para maior compreensão entre os homens e para repudiarem a guerra.

III) Conclusão Uma excelente peça que satiriza a guerra, repudiando-a. Por não haver nenhum comprometimento, sugiro sua liberação sem nenhuma impropriedade.

Brasília, 2 de outubro de 1970

Técnico de Censura - Cart. nº

EDA COUTINHO BARBOSA

SR. CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA,

ANEXO ENCAMINHO A PEÇA ABAIXO INDICADA, COM O PARECER DO TÉCNICO DE CENSURA EDA COUTINHO, QUE A EXAMINOU.

TÍTULO- PIQUENIQUE NO FRONT

AUTOR - FERNANDO ARRABAL

RESTR.- LIVRE

OBS.- PEÇA LIBERADA ANTERIORMENTE COM A MESMA CLASSIFICAÇÃO.

EM 02 DE OUTUBRO DE 1970

MANOEL MIRANDA FERREIRA

CHEFE DA TCTC



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL TEATRO

Certificado Nº 3134/70

PEÇA === "PIQUENIQUE NO FRONT" ===

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 05 de OUTUBRO de 19 75

Brasília, 05 de OUTUBRO de 19 70

LIVRE

Chefe do S. C. D. P.

Wilson A. de Aguiar
PROF. WILSON A. DE AGUIAR

CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 01 folha nº 98, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada " PIQUENIQUE NO FRONTO "

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

Adaptação de _____

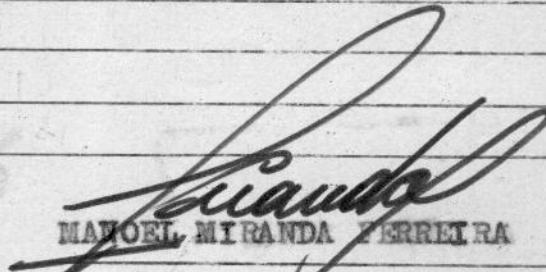
Produção de CENTRO UNIV. DE CULTURA ARTÍSTICA - LONDRINA/PR.

Tendo sido censurada em 02 de OUTUBRO de 19 70 e recebido

a seguinte classificação: LIVRE - CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL -

**OBS. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO
DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.**

Brasília, 05 de OUTUBRO de 19 70


MANOEL MIRANDA FERREIRA

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DA-SEÇÃO DE RELAÇÕES ADMINISTRATIVAS

19 ABR 11 18

13533

RECEBIDO POR:

Ao

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO D.P.F.

Edifício do B.N.D.E.

Brasília - DF

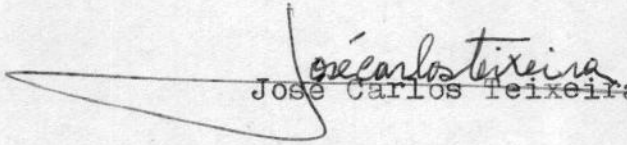
José Carlos Teixeira, brasileiro, maior, solteiro, residente à rua Bacelar de Castro nº 217, na cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia, de acôrdo com a Legislação que rege a espécie, vem mui respeitosamente solicitar de Vv. Ss. se dignem censurar a peça "Piquenique no Front", de autoria de Fernando / Arrabal, em 1 (hum) ato, cuja encenação está prevista para a segunda quinzena de maio do corrente ano, pela Sociedade Cultural e Artística de Feira de Santana - SCAFS, no Teatro Margarida Ribeiro.

Anexo, seguem 3 (três) "scripts" da referida peça e autorização da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais -SBAT, conforme carimbo apôsto nos mesmos.

Nêstes Têrmos

Pede Deferimento

Feira de Santana, 12 de abril de 1971.


José Carlos Teixeira



SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
TURMA DE CENSURA DE TEATROS E CONGÊNERES

P A R E C E R



I) Documentação

a) Título em Português: "PIQUENIQUE NO FRONT"

b) Título original: _____

c) Autor: ARRABAL

d) Tradutor: JAQUELINE LAURENCE

e) Diretor: _____

f) Produtor: _____

g) Corpanhia: SOCIEDADE CULTURAL E ARTÍSTICA DE FEIRA DE SANTANA

h) Classificação da Censura: LIVRE

II) Análise

a) Gênero: COMÉDIA

b) Argumento: Um jovem soldado é surpreendido em pleno "front", pela visita dos pais, que ali o procuram a fim de compartilharem, com ele, de um despreocupado piquenique. Nesta mesma ocasião, um inimigo deles se aproxima e apesar de inicialmente o prenderem, depois o fazem participante daquela confraternização. Seus diálogos giram em torno da guerra que se desenrola lá fora, porém sem se sentirem afetados, demonstrando ignorância pelo que lutam, piedade pelos que morrem e irreabilidade pelo momento que atravessam. A morte os

c) 1 - Mensagem: atinge quando, ao som de uma vitrola, os quatro dançam alegremente.

Mensagem- Dentro do conceito negativo da guerra, o espírito ingênuo e humano de muitos combatentes.

2 - Impressão final:

Comédia, visando, satirizar e condenar a Guerra.

d) Diálogos: Simples, irreais, ingênuos.

e) Cenas: Deverão ser examinadas no ensaio geral.

f) Personagens: Alheios aos problemas e catástrofes que os rodeiam.

g) Valor educativo: De condenação à Guerra.

III) Conclusão Pêça enfocando de maneira satírica um dos grandes males da humanidade, sem pecar pelos excessos, em seus protestos. Considero-a acessível a qualquer público.

Brasília, 23 de Abril de 19 71

Técnico de Censura - Cart. nº

Hellé Prudente Carvalhêdo

Sr. Chef:

Esta peça já foi liberada
várias vezes c/a mesma
classificação

26-4-71

faizne

De acordo.

Em: 26/4/71.
Wipsermi

Sepe-se.
26.04.71



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

** Certificado Nº 3699/71

PEÇA PIQUENIQUE NO FRONT

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 26 de ABRIL de 1976

Brasília, 29 de ABRIL de 1971

Chefe do S. C. D. P.

Gervaleiro
GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE

CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 02 fôlha nº 16, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada " PIQUENIQUE NO FRONT "

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de JAQUELINE LAURENCE

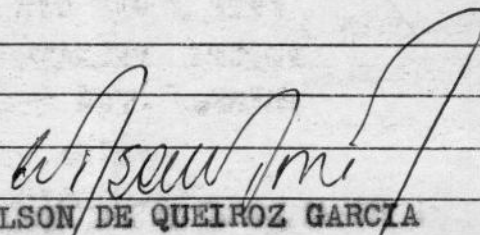
Adaptação de _____

Produção de JOSÉ CARLOS TEIXEIRA - FEIRA DE SANTANA/BA.

Tendo sido censurada em 23 de ABRIL de 1971 e recebido a seguinte classificação: LIVRE - CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL -

O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 26 de ABRIL de 1971



WILSON DE QUEIROZ GARCIA

-chefe da seção de censura

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Gêneros
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

262 121
171-SCDP
MEM.º N.º

Data 28-4-71

Do CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA DO SCDP
Para SR. CHEFE DA TCDP-DR/BAHIA
Assunto: PROVIDÊNCIAS /SOLICITA/

SENHOR CHEFE,

SOLICITO AS SUAS PROVIDÊNCIAS NO SENTIDO DE QUE SEJA ASSISTIDO O ENSAIO GERAL DA PEÇA ABAIXO DISCRIMINADA, DEVENDO SER ENTREGUE A DOCUMENTAÇÃO AO INTERESSADO, CASO A CLASSIFICAÇÃO ESTABELECIDADA POR ÊSTE SCDP ESTEJA DE ACÔRDO COM O OBSERVADO NO ENSAIO, DEVENDO, POSTERIORMENTE SER REMETIDO MINUCIOSO RELATÓRIO A RESPEITO.

PEÇA / PIC NIC NO FRONT
AUTOR/ FERNANDO ARRABAL
INTRS./ JOSÉ CARLOS TEIXEIRA
FEIRA DE SANTANA - BA
ATENCIOSAMENTE,

WILSON DE QUEIROZ GARCIA
CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA

D.F.S.P.	
024585	-5 JUL 71

Ilmo. SR. CHEFE DE CENSURA DE POLÍCIA FEDERAL

BRASILIA

123

EU Helio Bergamasco - R.G. 3.685.726Residente a Rua (Av.) rua 5 nº 267 - Rio ClaroEst. São Paulo N.º Apfo. Estado Civil Casadovenho mui respeitosamente requerer á Vv. Ss. que se digne mandar censurar
a Peça: PIC-NIC NO FRONTAutoria de: ArrabalTrad. (Adap.) Jaqueline LaurenceQue será representada a partir do dia 10 / agosto / 1971na Cidade Rio Claro Estado São Paulopelo Grupo ~~de Empresas~~ Dramático " Indaiá "com Cobrança de Ingressos.Junto segue 3 (Três) cópias do Texto.& Autorização da SBAT N.º 17 517 - Serie 3/70

Nos referidos termos

P. deferimento

Helio Bergamasco - Presidente do
Grupo

DPF - DA - SRA
Recebido <u>5/7/71</u>



M.J.-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

TÍTULO PIC-NIC NO FRONT.

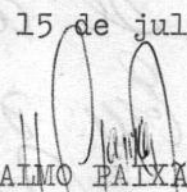
PARECER

Argumento: Um jovem soldado tricota um sueter na sua trincheira quando recebe a visita dos pais que vêm para fazer um piquenique. Os velhos passam a criticar a guerra atual - "que já não é como antigamente pois faltam espada e cavalo", quando forte tiroteio ocorre e a trincheira é ocupada por um soldado inimigo. Após algumas situações cômicas, o recém chegado é tornado prisioneiro. A seguir chegam os enfermeiros ~~queixando-se~~ de não terem mortos nem feridos para ^{a saída}carregar e então são repreendidos pelo capitão. Logo após ^{os} ~~após~~ ^{saída} ~~em~~ ^{saída} ~~fermeiros~~ ^{saída} ~~começam~~ a festejar a decisão dos soldados de pedirem aos seus comandantes o encerramento da guerra quando en tão são metralhados.

Apreciação: Uma comédia ao nível infantil. Acredito que o ar de tragédia emprestado ao final da peça não seja prejudicial ao psiquismo infantil.

Sugiro, pois, liberação desta peça sem restrições etárias.

Brasília, 15 de julho de 1971.


DALMO PATXAO

do S. Uge da Secão de Anom.

Porta-a de peça por Libe-
rada anteriormente com
Cenoua Line. Reexaminada
pelo T. Cenoua Walden Paixão,
Sugere-se liberação regu-
larmente sem restrições.

Em 00.7.71

T. Cenoua
T. CTC

de acordo.

Em: 00/7/71.

Wipau Mo

Fizera-se sem
restrição etária.

Se aluau
23.07.71



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589/p. 124

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 3968/71

PEÇA * PIC NIC NO FRONT *

ORIGINAL DE ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 28 de JULHO de 19 76

CLASSIFICAÇÃO

Brasília, 28 de JULHO de 19 71

LIVRE

Chefe do S. C. D. P.

Giová Lemos Cavalcante
GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE

CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 02 fôlha nº 25, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada

PIC NIC NO FRONT

Original de **ARRABAL**

Tradução de

Adaptação de

Produção de **GRUPO DRAMÁTICO INDAIÁ-Rua 5, nº 267 - Rio Claro - SP**

Tendo sido censurada em 15 de JULHO de 19 71 e recebido a seguinte classificação: **L I V R E :: CONDICIONADA A EXAME DO ENSAIO GERAL.**

O PRESENTE CERTIFICADO SÔMENTE TERÁ VALIDADE, QUANDO

ACOMPANHADO DO SCRIPT DA PEÇA DEVIDAMENTE CARIMBADO:

PELO SCDP.

Brasília, 28 de JULHO de 19 71

WILSON DE QUEIROZ GARCIA
CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres

SR. DIRETOR DO SERVIÇO DE CENSURA E DIVERSÕES PÚBLICAS
BRASILIA -DF.

129

D.F.S.P.	
028101	23 JUL 71

JOSÉ EXPEDITO MARQUES, Brasileiro, Solteiro, residente à Avenida 27 nº 364, em Barretos, Estado de São Paulo, em nome do Teatro Amador de Barretos, vem, mui respeitosamente solicitar a expedição do Certificado Liberatório de Censura para o texto abaixo, juntando para tanto o requerimento por lei.

Texto : PIQUE-NIQUE NO FRONT

Autor: FERNAND DE ARRABAL

Tradutor : JAQUELINE LAURENCE

ATO :1 (Um)

Nêsses Têrmos

P.Deferimento

Barretos, 20 de Julho de 1971

Jose Expedito Marques
JOSE EXPEDITO MARQUES-Diretor

DPF - DA - SRA
Recebido 23, 07, 71
<i>Laurence</i>



M.J.-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

TÍTULO Pic - Nic no Front - Peça teatral

PARECER

Autor: Fernand de Arrabal

Classificação : Livre

Comédia retratando uma situação divertida em que os pais de um soldado ao fazerem uma visita, resolvem realizar um pic-nic no front. Durante a festa o soldado prende um inimigo, convidando-o para o almoço. Surge um assunto interessante sobre a guerra e com nenhum deles sabendo porque lutavam, inexistindo ódio entre ambos em relação ao outro. Quando iam avisar seus companheiros sobre as suas renúncias da guerra, os quatro são mortos.

CONCLUSÃO: A obra tece uma crítica às guerras existentes no mundo e repúdio as mesmas, com uma advertência para a necessidade de compreensão entre os homens. A obra em suma satiriza os conflitos bélicos. Em face de não haver nenhum comprometimento e por ser positiva, opino pela liberação sem restrições.

Brasília, 02 de agosto 1.971

Sebastião Minas Brasil Coelho

À Secção de Censura:

Trata-se de texto liberto anterior-
mente sem restrições.

Em 03.08.71

Paulo César

TCTC

De acordo.

Em: 03/8/71.

Wilsa M.

Fixa-se.

José Sales
3.8.71



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p 129

CENSURA FEDERAL

TEATRO

**

Certificado Nº 4063-71

PEÇA ' PIQUENIQUE NO FRONT '

ORIGINAL DE FERNAND DE ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 06 de AGOSTO de 19 76

Brasília, 06 de AGOSTO de 71

Chefe do S. C. D. P.

General
GEOVÁ LEMOS CAVALC ANTE

CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 02 folha nº 28, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada

'PIQUENIQUE NO FRONT'

Original de **FERNAND DE ARRABAL**

Tradução de **JAQUELINE LAURENCE**

Adaptação de

Produção de **TEATRO AMADOR DE BARRETOS - BARRETOS/SP**

Tendo sido censurada em 02 de AGOSTO de 19 71 e recebido

a seguinte classificação: **LIVRE**

CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL -

**O PRESENTE CERTIFICADO SÓMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO
ACOMPANHADO DEVIDAMENTE DO SCRIPT, CARIMBADO PELO SCDP.**

Brasília, 06 de AGOSTO de 19 71

Wilson de Queiroz Garcia
**WILSON DE QUEIROZ GARCIA
-CH. DA SEÇÃO DE CENSURA**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Chefe da Turma de Censura
de Teatro e Congêneres
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GRUPO RAUL PRHYSTON

— Fundado em 3 de outubro de 1966 —

ATIVIDADES

TEATRO — MÚSICA — PALESTRA

Escritório: Teatro Municipal — Sala, 8
CAMPINA GRANDE — PARAÍBA

D.F.S.P.	
028635	28 JUL 71

Ofício nº 011/71

Do GRUPO RAUL PRHYSTON

Ao MD Chefe de Serviço de Censura e Diversões Públicas

Do Departamento de Polícia Federal

BRASILIA

Campina Grande, 23 de julho de 1971

Prezado Senhor:

O Grupo Raul Prhyстон, vem mui respeitosamente, por meio deste solicitar de V.S., que se digne em liberar os seguintes textos teatrais: "A FARÇA DO ADVOGADO PATHELIN", de autor desconhecido e tradução de Luiz Hasselmann. - "PIQUENIQUE NO FRONT" de autoria de Fernando Arrabal, tradução de Jaqueline Laurence.

Outrossim: Informamos a V.S., que os textos supracitados, estão liberados pela S.B.A.T., nas seguintes bases: 10 % da renda bruta de cada espetáculo com um mínimo de 1/2 de salário mínimo regional.

Sendo só o que se nos oferece para o momento e na certeza de que seremos atendidos, antecipadamente agradecemos e aproveitamos a oportunidade para renovação de protestos de elevada estima e alta consideração.

Atenciosamente

GRUPO RAUL PRHYSTON

Antônio Alfredo Câmara Filgueiras
Antônio Alfredo Câmara Filgueiras
Diretor Geral

A.Alfredo Câmara Filgueiras

Rua: Afonso Campos, 236 - Campina Grande Pb.

DPF	DA	SRA
Recebido	28	7, 71



136

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Séde: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil.

Campina Grande, 23 de julho de 1971.

Ao

Diretor do Departamento de Censura Federal do

D.P.F.

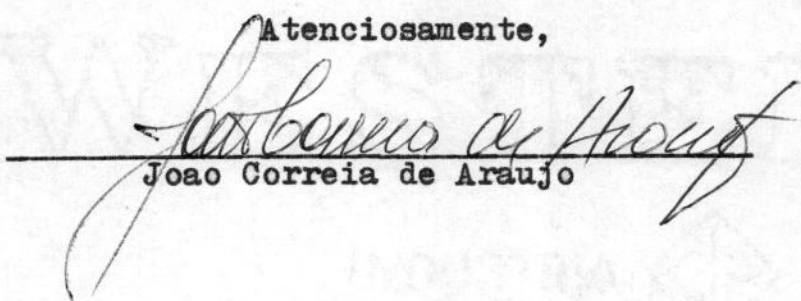
BRASILIA

Prezado Senhor:

Levo ao conhecimento de V.S., que o Grupo Teatral Raul Prhyton, da cidade de Campina Grande Pb., está autorizado a montar os seguintes textos teatrais: PIQUENIQUE NO FRONT de autoria de Fernando Arrabal e tradução de Jaqueline Laurence. A FARSA DO ADVOGADO PATHELIN, tradução de Luiz Hasselmann; a serem encenadas na segunda semana de teatro estudantil de Campina Grande, / nas seguintes bases- 10 % da renda bruta de cada espetáculo com um mínimo de 50 % do salario mínimo regional por cada espetáculo.

Sem outro assunto, subscrevo-me com a maior consideração e apreço.

Atenciosamente,


Joao Correia de Araujo



M.J.-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

137

TÍTULO PIC-NIC NO FRONT

PARECER

Peca várias vèzes censurada, inclusive pela signatária, conforme consta do Proc.168.

Feita a comparação do texto enviado pelo "Grupo Raul / Prhyston", com outros de igual tradução, verifiquei que são semelhantes, não havendo distorções.

Portanto, reitero meu parecer dado anteriormente a igual texto, sugerindo liberação com a classificação livre.

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA LIVRE

BRASÍLIA, 4 de agosto de 1971.

MARIA LUIZA BARROSO CAVALCANTE

À Seção de Censura:

Trata-se de texto já censurado. A
classificação foi mantida.
Em 09.08.77

Faulstich
JCT

de acordo.

Em: 10/8/77.

Wipacum mis

Lisere-se
Jornal
10.8.77



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 08891 p 135

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 4 099/71

PEÇA * PIC - NIC NO FRONT *

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 16 de AGOSTO de 19 76

CLASSIFICAÇÃO

Brasília, 16 de AGOSTO de 19 71

LIVRE

Chefe do S. C. D. P.

Genivaldo
GEOVÁ LEMOS CAVALCANTE

3R DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p 136
M. J. - D. P. F.
CERTIFICADO DO S. C. D. P.

Certifico constar do livro nº 02 folha nº 28, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada PIC-NIC NO FRONT

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de JAQUELINE LAURENCE

Adaptação de

Produção de GRUPO RAUL PRHYSTON-T. MUNICIPAL, S/8-CAMP. GRANDE-PB

Tendo sido censurada em 04 de A G O S T O de 19 71 e recebido

a seguinte classificação: L I V R E ::::: CONDICIONADA AO EXAME
DO ENSAIO GERAL ::::: O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TE-
RÁ VALIDADE, QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DA PEÇA DEVIDA -
MENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 16 de AGOSTO de 19 71

Wilson de Queiroz Garcia
WILSON DE QUEIROZ GARCIA
CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Chefe da Turma de Censores
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
de Teatro e Compêndios

- 4 OUT 15 45 39107

Exmo. Sr. Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas

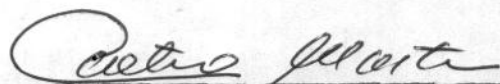
RECEBIDO POR: 

Caetano Martins Fernandes, brasileiro, casado, residente nesta Capital, à Rua Dr. Baeta Neves, 15, vem como diretor do grupo Scurial de Teatro Amador; com sede nesta capital à Rua Dr. Baeta Neves, 15, vem mui respeitosamente, requerer - à V. Exa a censurada peça teatral "PIQUENIQUE NO FRONT", de autor "Fernando Arrabal", para o que junta ao presente 3 (três) cópias datilografadas da referida peça.

Nestes termos

P. Deferimento

São Paulo, 1º de outubro de 1.971



a) Caetano Martins Fernandes



M.J.-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

145

TÍTULO "PIC-NIC NO FRONT" - de Fernando Arrabal.

PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE.

Trata-se de uma peça teatral já liberada várias vezes por este Serviço com Censura Livre.

Feita a comparação do "Script" requerido com os já liberados ficou constatado a sua igualdade.

Assim sendo, sugiro a sua liberação também com Censura Livre.

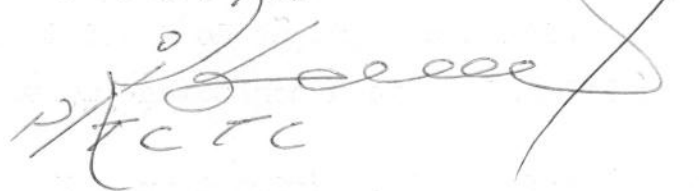
Brasília, 6 de outubro de 1971.

Roberto Antônio Coutinho.

Le: Chefe:

TERÇA-SÁ DE SEGR. INFANTIL
JA LIBERADA DIVERSAS VEZES
POR ESTE SEGR. (LIVRE)

7.10.71


P/C TC

Se airob.

07.10.71

Também

Libere-se, no
terço do preceito do
Sec. de Censura.

Qui: 08/10/71

Wipollini

Chefe do Segr. Subst.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

146

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 4322/71

PEÇA "PIC-NIC NO FRONT"

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL.

APROVADO PELO S. C. D. P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 08 de OUTUBRO de 19 76

Brasília, 08 de OUTUBRO de 19 71

LIVRE

Chefe do S. C. D. P.

Wilson de Queiroz Garcia
WILSON DE QUEIROZ GARCIA

SUBST.

M. J. - D. P. F.
CERTIFICADO DO S. C. D. P.

Certifico constar do livro nº 02 folha nº 36, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada "PIC-NIC NO FRONT"

Original de FERNANDO ARRABAL.

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de GRUPO SCURIAL DE TEATRO AMADOR.

Tendo sido censurada em 06 de OUTUBRO de 19 71 e recebido a seguinte classificação: ...: LIVRE ...:

CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL.

O PRESENTE CERTIFICADO SÓMENTE TERÁ VALIDADE, QUANDO ACOMPANHADA DE SEU SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 08 de OUTUBRO de 19 71 PAULO LEITE DE LACERDA
CHEFE SUBST. DA SEÇÃO DE CENSURA.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p 141

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Chefe da Turma de Censores
XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
de Teatro e Congêneres

Ilmo. Sr. Chefe do Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal
Brasília/DF

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DPA-SEÇÃO DE RELAÇÕES ADMINISTRATIVAS

13 OUT 11 13 40420 149

RECEBIDO POR: *Amiguel*

Lúcia Maria Dias dos Santos, residente à rua Caetano Moura nº 22, bairro da Federação, nesta Capital, vem, mui respeitosamente, submeter a apreciação de V. Sa. o texto da peça teatral "Piquenique no Front", tradução de Jacqueline Lawrence, solicitando a liberação da mesma, a fim de inscrevê-la no Festival que será realizado na Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia, no mês de novembro p. vindouro.

N. Termos

P. Deferimento

Salvador, 30 de setembro de 1971

Lúcia Maria Dias dos Santos
Lúcia Maria Dias dos Santos

Endereço:

Rua Caetano Moura, 22 (Federação)
Salvador/Estado da Bahia

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS
Rui Costa
NINO GUINARIES
REPRESENTANTE GERAL
(ESTADO DA BAHIA)



M.J.-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

153

TÍTULO PIC-NIC NO FRONT

PARECER

AUTOR: FERNANDO ARRABAL

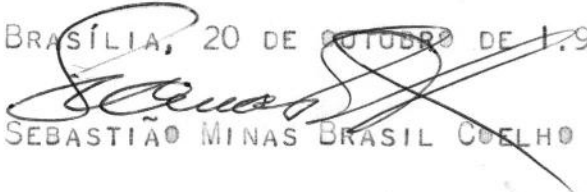
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

SENHOR CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA:

INFORMO A V.SA. QUE A PRESENTE PEÇA TEATRAL "PIC-NIC NO FRONT" DE AUTORIA DE FRANCISCO ARRABAL JÁ FOI ANTERIORMENTE LIBERADA POR ESSE SERVIÇO DE CENSURA COMO LIVRE.

APÓS MINUCIOSO EXAME COMPARATIVO ENTRE OS "SCRIPTS" PASSADO E PRESENTE, CONSTATEI QUE AMBOS SÃO IDÊNTICOS, RAZÃO PORQUE OPINO PELA MANUTENÇÃO DO CRITÉRIO CENSÓRIO ANTERIOR.

BRASÍLIA, 20 DE OUTUBRO DE 1971


SEBASTIÃO MINAS BRASIL COELHO

Dr. Chefe:

Foi mantido o critério
anterior: Livre

25.10.71

P/TCTC

do trabalho.

25.10.71

Flamêla -

Libene-se.

Guizte/10/71

Wipell mi

Resp. m Chefe
do SGP.



BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p 145

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

** Certificado Nº 4376-71

PEÇA "PIQUENIQUE NO FRONT"

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 08 de NOVEMBRO de 19 76

CLASSIFICAÇÃO

Brasília, 08 de NOVEMBRO de 19 71

LIVRE

Chefe do S. C. D. P.

ROGÉRIO NUNES

1

' PIQUENIQUE NO FRONT '

GERAL - / - O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO AO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 059, p. 140

WILSON DE QUEIROZ GARCIA
CH. DA SEÇÃO DE CENSURA

~~Chefe da Turma de Censores~~
~~de Teatro e Congêneres~~



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

MEM.º N.º 879

Data 11.11.71

Do: Chefe da TCTC do SCDP

Para : Sr. Delegado Regional do DPF/BA

Assunto: Providências - Solicita -

Solicito as suas providências no sentido de que seja assistido o ensaio geral da peça teatral abaixo discriminada, podendo ser entregue a documentação ao interessado, caso a classificação estabelecida por este SCDP esteja de acordo com o observado no ensaio, devendo, posteriormente, ser remetido minucioso relatório a respeito.

Peça: PIQUENIQUE NO FRONT

Autor: Fernando Arrabal

Intrs: Lucia Maria Dias Santos

Endrç: Rua Caetano Moura 2

São Salvador-BA.

PAULO LEITE DE LACERDA

-TCTC-

São Paulo, 18 de Agosto de 1971

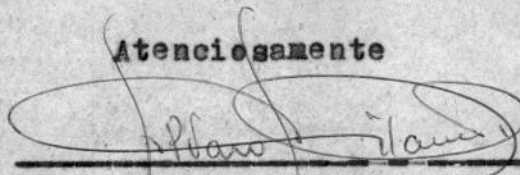
Sra. Chefe da T.C.D.P.

De acôrdo com o respeitável despacho de V.S.,
procedi ao ensaio geral da peça "PIC NIC NO FRONT" de Arrabal.

O texto aprovado pela S.C.D.P., com a classificação livre, não é alterado pela encenação.

Opino pela aprovação do programa, bem como a liberação do certificado, S.M.Juize de V.S.

Atenciosamente



Alvaro Adame

Técnico de Censura, 328-SP

ENC. P/OF. 446/71 - SP

São Paulo, 2 de Setembro de 1971

156

De Alvaro Adamo, Técnico de Censura 328-SP
À Sra. Chefe da T.C.D.P. de São Paulo

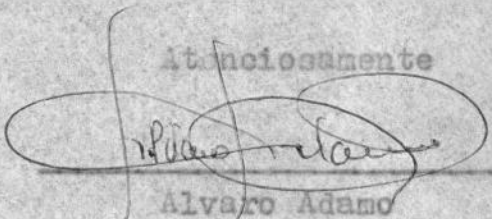
Afim de cumprir despacho de V.S., estive na
Cidade de Barretos, onde assisti o ensaio geral da peça "PIC-
NIC NO FRONT", autoria de Arrabal.

Trata-se de comédia, onde os pais de um jovem
recruta vão ao front visitar o filho, para com ele fazer um
pic-nic.

A encenação não altera o texto aprovado pelo
S.C.D.P., com classificação "Livre".

Opino pela liberação do certificado, bem como
aprovação do programa, isto S.M. Juízo de V.S.

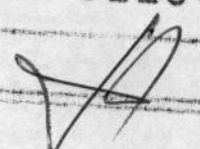
Atenciosamente


Alvaro Adamo
T.Censura, 328-SP

ENC. 7/OF. 485/71-SP

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SA-SEÇÃO DE RELAÇÕES ADMINISTRATIVAS

22 DEZ 1539 52298

RECEBIDO POR: 

158/1
Goiânia, 25 de Novembro de 1.971

Ilmo. Sr.

Diretor do :

Deptº Federal de Censura

Brasília- DF

Prezado Senhor-

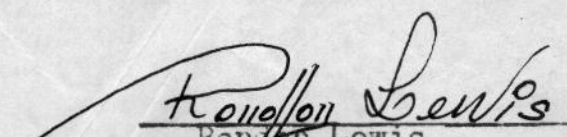
Vimos pela presente encaminhar à V.Sa. as três cópias da peça "PIC-NIC NO FRONT" de Fernando Arrabal, traduzido por Jaqueline Laurence e adaptado por Rondon Lewis, diretor do Grupo ZUM de Teatro.

Aproveitamos o ensejo para comunicar que o citado Grupo irá realizar uma excursão pelo Norte-Nordeste do país, apoiado pelo programa de expansão cultural do atual Secretário de Educação e Cultura do Estado de Goiás, e, tendo em vista nossa excursão está marcada para o dia 1º de Jan. de 1.972, a guardamos que a peça seja liberada o mais breve possível.

Certos de contarmos com o apoio de V.Sa neste sentido, aproveito a ocasião para comunicar e parabenizar os censôres desta cidade, chefiado pelo Sr. Yvaniyr, pelo apoio e atenção que nos tem recebido, sem mais para o momento aproveito para reiterar meus protestos de estima e consideração.

Atenciosamente.

HEPBITA DAS CLINICAS
DA UFG
VASTI DE OLIVEIRA
SO


Rondon Lewis -
Grupo Zum de Teatro



M. J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

TÍTULO Pic-Nic no Front. (Peça teatral)

PARECER

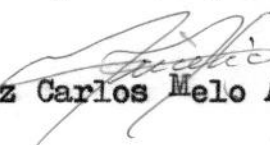
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 07/01/1972
Rogério Nunes

A presente peça já foi assunto de /
varias análises por parte desse Serviço. Na atualidade o
Grupo Zum de Teatro, da cidade de Goiania pede a censura /
previa do texto, do que nada encontramos que merecesse uma
nova classificação etária.

Submetemos a presente parecer a Vossa
Senhoria, solicitando a atenção devida ao ensaio geral.

Brasília, 06 de janeiro de 1 972


Luiz Carlos Melo Aucelio

DE ACÔRDO

Bn. 7.2.72


(T. P. de S., de ordem)



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

MEM.º N. 032/72

Data 11.01.72

Do Chefe da Seção de Censura do SCDP

Para Sr. Chefe da TCDP/DR/DPF/SP

Assunto: Providências - Solicita

Senhor Chefe:

Solicito suas providências no sentido de que seja assistido ao ensaio geral da peça abaixo - discriminada, podendo ser entregue a documentação ao interessado, caso a classificação estabelecida por este SCDP esteja de acordo com o observado no ensaio, devendo, posteriormente, ser remetido minucioso relatório a respeito.

Peça: PIC-NIC NO FRONT

Autor: FERNAND DE ARRABAL

Intrs: JOSÉ EXPEDITO MARQUES

Endrç: Av. 27 nº 364-Barretos / SP.

Atenciosamente,

PAULO LEITE DE LACERDA

Ch. Subst. da S/Censura

de orde



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p 153

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 4555-72

PEÇA - PIC - NIC NO FRONT -

ORIGINAL DE - FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

VÁLIDO ATÉ 10 de JANEIRO de 19 77

CLASSIFICAÇÃO

Brasília, 10 de JANEIRO de 19 72

LIVRE

Chefe do S. C. D. P.

Rogério Nunes
- ROGERIO NUNES -

M. J. - D. P. F.
CERTIFICADO DO S. C. D. P.

Certifico constar do livro nº 02 folha nº 43, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada _____

- PIC NIC NO FRONT

Original de **- FERNANDO ARRABAL**

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de **- GRUPO ZUM DE TEATRO**

Tendo sido censurada em 06 de JANEIRO de 19 72 e recebido

a seguinte classificação: **LIVRE.**

ESTE CERTIFICADO SÓ SERÁ VÁLIDO, QUANDO ACOMPANHADO DO SEU SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

- CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL.

Brasília, 10 de JANEIRO de 19 72 *Corifeiro de R. Fernandes*
PAULO LEITE DE LACERDA-

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.089, p. 154

17 **Chefe da Turma de Censores,**
de Teatro e Congêneres

EXMO. SR. DIRETOR DO SER VIÇO DE

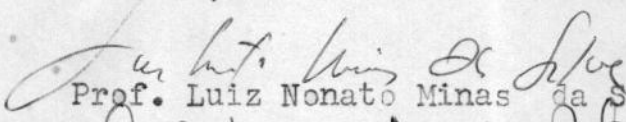
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SEÇÃO DE RELAÇÕES ADMINISTRATIVAS

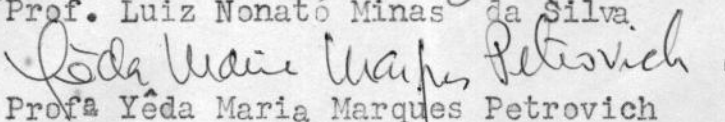
22 DEZ 14 13 52264

RECEBIDO POR:

O Departamento de Teatro do Colégio Estadual Severino Vieira - situado a Avenida Joana Angélica nº 253 - Salvador-Bahia, requer a V.Exa. seja liberado o texto da peça " PIQUENIQUE NO FRONT - de Arrabal, que será apresentado no II Festival Secundarista de Teatro do Estado da Bahia, em maio de 1972 (22 a 27 de maio).

Salvador, 13 de dezembro de 1971


 Prof. Luiz Nonato Minas da Silva

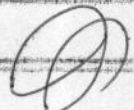

 Profa Yêda Maria Marques Petrovich

Coordenadores

Exmo. Sr. Diretor de SERVIÇO

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DE CONSUMO E ADMINISTRAÇÃO

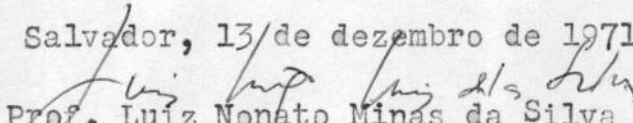
22 DEZ 14 13 52264

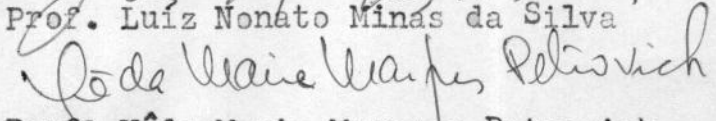
RECEBIDO POR: 

165

O Departamento de Teatro do Colégio Estadual Severino Vieira - situado a Avenida Joana Angélica nº 253- Salvador- Bahia, requer a V.Exa. seja liberado o texto da peça " PIQUENIQUE NO FRONT" de Arrabal, que será ~~apresentado~~ no II Festival Secundarista de Teatro do Estado da Bahia, em maio de 1972.

Salvador, 13/de dezembro de 1971


Prof. Luiz Nonato Minas da Silva


Profª Yêda Maria Marques Petrovich

Coordenadores



M.I.-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

166

TÍTULO "PIC-NIC NO FRONT" - Peça teatral -

PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: Impropriedade para menores de 14 anos -

SINOPSE: - ZAPO recebe a visita de seus pais, em pleno front. O Sr. e a Sra. Tépan promovem um pic-nic, ao qual não falta, sequer, um soldado inimigo que comparece como convidado. Indiferente às bombas e metralhas, comem, bebem, cantam e dançam e, por fim, morrem, atingidos pela metralha.

Conclusão: - Pantomima de ridicularização à guerra e ao tipo de participante focalizado na peça (ingênuo). Ao lado do sentido irônico, aflora uma mensagem la tente a favor da paz e da confraternização dos indivíduos. O irrealismo da peça é tão patente que afasta qualquer semente de gravidade e empresta-lhe características jocosas. Opino, assim, seja li berada com impropriedade na faixa de 14 anos.

Brasília, 20 de janeiro de 1972


Osmar Fialho



M.J.-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

167

TÍTULO PIC-NIC NO FRONT

AUTOR- PARECER
FERNAND DE ARRABAL

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Peça censurada diversas vezes e liberada,
sem restrições.

Trata-se de comédia de nível infantil que
satiriza a guerra, repudiando-a.

Sugiro seja mantido o mesmo critério libe
ratório.

Brasília, 20 de janeiro de 1972


Teresa Paternostro

Cart. 029

Sr. Chefe:

Trata-se de renovação,
digo, de texto já censu-
rado por várias vezes,
classificando como LIVRE.

(21.01.72

Albino

LIBERE-SE

na forma do parecer
suscitado e despacho anterior

Em, 21 01 1972

Rogério Nunes



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PIL 0589, p160

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 4.556/72

PEÇA " PIC - NIC NO FRONT "

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELO S. C. D. P.

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 25 de JANEIRO de 1977

Brasília, 25 de JANEIRO de 1972

Chefe do S. C. D. P.

ROBERTO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 059, p. 101 M. J. - D. P. F.
CERTIFICADO DO S.C.D.P.

Certifico constar do livro nº 02 fôlha nº 43, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada _____

PIC - NIC NO FRONT

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de DEPART. DE TEATRO DO COL. EST. SEVERINO VIEIRA -SALVADOR/BA

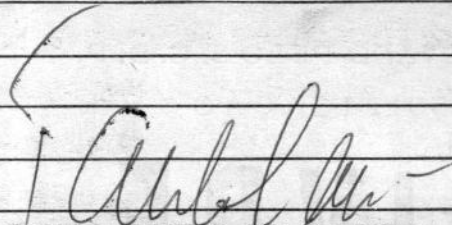
Tendo sido censurada em 20 de JANEIRO de 19 72 e recebido

a seguinte classificação: **LIVRE...**

CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL /// O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

Brasília, 25 de JANEIRO de 19 72

MVG/


PAULO LEITE DE LACERDA-SUBST.
CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA

~~CHefe da Seção de Censura~~
~~de Teatro e Congêneres~~



BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

169
MEM.º N. 063/7

Data 27.01.7

Do Chefe da Seção de Censura do SCDP

Para Sr. Delegado Regional do DPF/BA

Assunto: Providências - Solicita -

Senhor Delegado:

Solicito suas providências no sentido de que através da TCDP dessa DR, seja assistido ao ensaio geral da peça abaixo discriminada, podendo ser entregue a documentação ao interessado, caso a classificação estabelecida por este SCDP esteja de acordo com o observado no ensaio, devendo, posteriormente, ser remetido minucioso relatório a respeito.

Peça: PIC-NIC NO FRONT

Autor: FERNANDO ARRABAL

Intrs: COL. EST. SEVERINO VIEIRA

Endrç: Av. JOANA ANGÉLICA, 253 - SALVADOR / BA

Atenciosamente,

PAULO LEITE DE LACERDA
Ch. Subst. da S/Censura

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 059. p. 162

Ilmo. Sr. Chefe do Serviço de Censura do Departamento de Polícia Federal

15 MAI 11412 22191



O grupo de Artes Teatrais de Ourinhos, vem através de seu diretor responsável, requerer a V.S. que se digne autorizar a representação do texto PIC.NIC NO FRONT de autoria de FERNANDO ARRABAL tradução de: JAQUELINE LAURENCE, devendo o mesmo ser posteriormente ser submetido ao exame de ensaio geral.

Têrmos em que

P. Deferimento:

Ourinhos, 3 de Maio de 1.972

Marcelo A. N. Monteiro





589, p 164
173
b

TÍTULO PIC NIC NO FRONT

PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Argumento:- Pai e mãe de soldado que está na guerra, vão visita-lo no front, e resolvem fazer pic nic. Entre outras coisas que acontecem, fazem um prisioneiro que também comunga com as mesmas idéias e quando vão começar uma campanha anti-guerra, são mortos...

Relato:- Peça infantil, cômica, sem comprometimentos políticos ou ideológicos - Sua infantilidade chega as raias da insensatês, hilariante.

Conclusão:- Sonos pela liberação.

Brasília, 18 de maio de 1972

Joel Ferraz - Doc. Cens: Grad.





174

TÍTULO PIC NIC NO FRONT

PEÇA PARA TEATRO

PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

ARGUMENTO:

UM JOVEM SENTINELA, NO FRONT, EM ÉPOCA DE GUERRA, É VISITADO PELOS PAIS.

RESOLVEM FAZER UM PIQUENIQUE, INTERROMPIDO PELA CHEGADA DE UM SOLDADO INIMIGO, CAPTURADO PELO SENTINELA.

O PRISIONEIRO É AMARRADO, MAS, LÓGO EM SEGUIDA É SOLTO, POR SUGESTÃO DOS PAIS DO SOLDADO E CONVIDADO A PARTICIPAR DO PEQUENO BANQUETE.

DIALOGAM E CHEGAM A CONCLUSÃO DE QUE DESCONHECEM O MOTIVO PORQUE ESTÃO LUTANDO. ACREDITAM QUE A Falta de amor e entendimento entre os homens é que ocasionam as guerras.

RESOLVEM ENTÃO SAIR E PREGAR AOS HOMENS SUAS IDÉIAS DE PAZ E FRATERNIDADE.

SÃO MORTOS ENQUANTO DANÇAM PARA FESTEJAR O PACTO FIRMADO.

CONSIDERAÇÕES:

PEÇA INGENUA, DE ENTENDIMENTO FÁCIL, CAPAZ DE SER ASSIMILADO POR PÚBLICO DE QUALQUER FAIXA ETÁRIA.

HÁ LANCES DE COMICIDADE, CONSEQUÊNCIA DA CARACTERIZAÇÃO DOS PERSONAGENS. ENCONTRAMOS TAMBÉM PASSAGENS QUE CONSTITUEM MENSAGENS DE AMOR E FRATERNIDADE.

SUGIRO PARA A MESMA, CENSURA LIVRE.

BRASÍLIA, 24 DE MAIO DE 1972

Graciete Moreno da Silva
GRACIETE MORENO DA SILVA
(TEC. CENS. CRED.)



Emitir certificados, na
forma dos Bancos LIVRE.

Em 24.5.72

afm - TCTC

S. A. SCDP

De acordo livre

24/5/72

afm

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em 24/5/72

Rogério Nunes





MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 05891, p 167

175

CENSURA FEDERAL TEATRO

4.963/72

Certificado Nº _____

PIC - NIC NO FRONT

PEÇA _____

FERNANDO ARRABAL

ORIGINAL DE _____

APROVADO PELO S. C. D. P.

CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 24 de MAIO de 1977

Brasília, 24 de MAIO de 1972

Roberto Nunes

ROBERTO NUNES

Chefe do S. C. D. P.

LIVRE

M. J. - D. P. F.
CERTIFICADO DO S. C. D. P.

02

57

Certifico constar do livro nº _____ fôlha nº _____, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada _____
" PIC - NIC NO FRONT "

Original de **FERNANDO ARRABAL**
JAQUELINE LAURENCE

Tradução de _____

Adaptação de **GRUPO DE ARTES TEATRAIS DE GURINHOS - SP -**

Produção de _____ **24** **MAIO** **72**

Tendo sido censurada em _____ de _____ de 19 _____ e recebido
a seguinte classificação:

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELO SCDP.

24 **MAIO** **72**

Brasília, _____ de _____ de 19 _____


- HUGO POVOA DA SILVA -

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, p. 162

Chefe da Turma de Censores
de Teatro e Congêneres



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

176/P
MEM.º N.º 428.

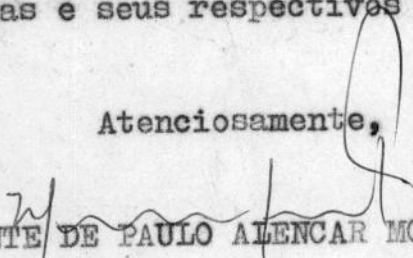
Data 24/05/72

Do Chefe da TCTC.
Para Chefe da TCDP/DR/SP.
Assunto: PEÇA TEATRAL -(Encaminha).

Senhor Chefe,

Solicito vossas providências no sentido de que seja entregue ao interessado a peça intitulada "PIC-NIC NO FRONT", sem restrição, em duas vias e seus respectivos certificados.

Atenciosamente,


VICENTE DE PAULO ALENCAR MONTEIRO.

Ch. da TCTC.

Ilmo. Sr. Diretor da Censura Federal em Brasília - DF

D. F. S. P.	
PROT. GERAL N.º	09186
DATA	25, 02, 72
JMP 3 SB	

178



IRAPUÃ LEAL DE SOUZA, estudante, casado, brasileiro, residente nesta cidade, à SQN 104, Bloco "J", Apartamento 202, desejando que se faça a censura da peça "PIQUINIQUE NO FRONT", tradução de JAQUELINE LAURENCE, a ser apresentada em fins de março próximo, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, vem mui respeitosamente requerer a Vossa Senhoria, que se digne de autorizar o procedimento da devida censura.

Nêstes Têrmos

Pede e Espera Deferimento.

Brasília (DF), em 25 de fevereiro de 1972.

Irapuã Leal de Souza
Irapuã Leal de Souza

Reubi.

Em 17-03-72

Irapuã Leal de Souza



M.J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

TÍTULO PIC NIC NO FRONT peça teatral

PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Apreciação: Tendo examinado o texto encaminhado a este Serviço, o qual não sofreu modificações substanciais do anterior que já tive oportunidade de liberar, no ano passado, sugiro idêntico tratamento sendo, que a mesma peça não apresenta quaisquer elementos que possam prejudicar o psiquismo infantil.

Brasília, 08 de março de 1972

[Assinatura]
DALMO PAIXÃO

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 10/3/1972

[Assinatura]
Rogério Nunes

*De acordo.
Certificando, na forma
do parecer: LIVRE.
Em 10-03-72
aprovado
R-TTC*





M. J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS



TÍTULO Pic-Nic no Front. - Peça teatral

PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Esta peça já foi objeto de varias ana
lises por parte desse Serviço. O presente script identifica
se plenamente com os anteriores, não havendo portanto res -
trições a serem feitas.

Recordamos ser o tema central da obra
a condenação através de sátiras á guerra ea violencia.

Sugerimos a essa Chefia manter a im -
propriedade anterior, ou melhor a classificação etária ante
rior, LIVRE.

Brasilia, 06 de março de 1 972


Luiz Carlos Melo Aucelio



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589,8 AB

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 4.719/72

PEÇA " PIC NIG NO FRONT "

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

PROVADO PELO S. C. D. P.

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 10 de MARÇO de 19 77

Brasília, 10 de MARÇO de 19 72

Chefe do S. C. D. P. ROBERTO NUNES

M. J. - D. P. F.
CERTIFICADO DO S. C. D. P.

Certifico constar do livro nº 02 fôlha nº 49, de registro de peças teatrais, o assentamento da peça intitulada _____

*** PIC NIO NO PRONT ***

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de JACQUELINE LAURENCE

Adaptação de _____

Produção de IRAPUÁ LEAL DE SOUZA - DF

Tendo sido censurada em 08 de MARÇO de 1972 e recebido,

a seguinte classificação: L I V R E ...

~~CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL /// O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE~~
~~TERA VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBAIO PELO~~
~~SCDP.~~

Brasília, 10 de MARÇO de 1972

Paulo Leite de Lacerda
PAULO LEITE DE LACERDA - SUBST.

CHEFE DA SEÇÃO DE CENSURA

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
Chefe da Turma de Censores
~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
de Teatro e Congêneres

MVG/

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, 7 174



Diretório Central dos Estudantes

entidade máxima dos estudantes alagoanos

MJ-DPF-SRA/BSB

20 JUL 1972 033332



Do: Teatro Universitário de Alagoas

Ao: Chefe do Serviço de Censura e Diver-
sões Públicas do Departamento de Po-
lícia Federal

Assunto: Solicitação

Solicitamos desse Departamento a apre-
ciação do texto e cenário da peça "Piquenique no Front" que
será encenada pelo elenco do Teatro Universitário de Alago-
as com estreia prevista para o dia 06 de Agosto de 1972.

Certos de termos um parecer favorável pa-
ra nossa solicitação, apresentamos as nossas

SAUDAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

Denisson Luiz Cerqueira Menezes
DENISSON LUIZ CERQUEIRA MENEZES
Presidente

1) A. Prof. Jurel
2) A. Arquivo
3) A. S.C.
20/7/72 *il*
da DP



Diretório Central dos Estudantes

entidade máxima dos estudantes alagoanos



[Handwritten signature]
185

Do: Teatro Universitário de Alagoas
Ao: Chefe do Serviço de Censura e Diver-
sões Públicas do Departamento de Po-
lícia Federal
Assunto: Solicitação

Solicitamos desse Departamento a apre-
ciação do texto e cenário da peça "Piquenique no Front" que
será encenada pelo elenco do Teatro Universitário de Alago-
as com estreia prevista para o dia 06 de Agosto de 1972.

Certos de termos um parecer favorável pa-
ra nossa solicitação, apresentamos as nossas

SAUDAÇÕES UNIVERSITÁRIAS

[Handwritten signature of Denisson Luiz Cerqueira Menezes]
DENISSON LUIZ CERQUEIRA MENEZES
Presidente

TÍTULO Pic-nic no Front
 GÊNERO PEÇA TEATRAL

1) 3. ARQUIVODocumentação FALTA SBATFé liberada? SIMFls. etêria anterior LIVREPraça MACEIÓ - ALD.F. 21/07/72

Arquivo

4) CHEFE S.C.

L. Dir. D.C.

De acordo
Livre (fs 6)

4/9/72

[Signature]

2) PROGRAMAÇÃOTéc. Censura M. DAS GRACIAS

Téc. Censura

Téc. Censura

Data p/exame: de 26/7/72 a 28/7/72OBS: CONFRONTOD.F. 25/7/72

Res. p. Programação

3) S.C.T.C.Luntes artipirados,
de acordo com o parecer (livre).

Em 01/08/72

[Signature]
P/TCTC5) DIRETOR D.C.LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 4/9/72[Signature]
Rodrigo Nunes



M. J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

188
[assinatura]
[assinatura]

TÍTULO PIC-NIC NO FRONT (peça teatral)

PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE, condicionada ao ensaio geral.

"Pic-Nic no Front" de Fernando Arrabal, trata-se de peça inúmeras vezes examinada por este serviço, encontrando-se liberada até 1977, com censura Livre, conforme certificado nº 4 963/72.

Feita a comparação dos textos, nada verifiquei que possa obstar a aprovação do script atual, com a mesma classificação anterior.

Brasília, 27 de julho de 1972

Ings Pinhati

M^a das Graças Sampaio Pinhati
Tec. de cens.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

189
MEM.º N.º 703.

Data 02/08/72.

Do Chefe da TCTC da DCDP/DPT/DF.

Para Chefe da TCDP/DPT/AL.

Assunto: Solicitação - (faz).

Senhor Chefe,

Solicito providências de V.S., no sentido de entrar em contato com o TEATRO // UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS", e informar~lhe que a peça "PIQUENIQUE NO FRONT", submetida à censura pelo referido Teatro, se encontra retida nesta/ Divisão por faltar a autorização da SBAT, que/ poderá ser encaminhada através dessa TCDP.

Atenciosamente,

Carlos Pereira de Oliveira
CARLOS PEREIRA DE OLIVEIRA
Chefe da TCTC em exercício

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 058917 179



MJ - DPF - SRA/BSE

DPF - SRA

fl. n.º 27

Rub. 111

31 AUG 10 38 040182

BSE

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DA POLÍCIA FEDERAL EM ALAGOAS

TURMA DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

MACAÍÓ/AL.

~~XXXXXXXXXX~~

Em 29 de agosto de 1972

OF. Nº 870/72/TCDP/DPF/AL

Do : Diretor da Divisão da Polícia Federal em Alagoas

Ao : Diretor da Divisão da Censura de Diversões Públicas

Assunto: Encaminhamento (faz)

Envio ao p. 0109/72

Senhor Diretor,

Anexo ao presente, para os devidos fins, encaminhado a V. Sª a autorização da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, referente a peça " PIQUINIQUE NO FRONT ", conforme solicitação do Chefe da TCTC dessa Divisão, em memorandum nº 703 de 02 de agosto de 1972.

Aproveito a oportunidade para renovar-lhe protestos de estima e distinta consideração.

Lincoln Gomes de Almeida

DR. LINCOLN GOMES DE ALMEIDA

DIRETOR DA DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL EM ALAGOAS.

LGA/jap



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092 de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil.

Maceió, 5 de agosto de 1972

T.E.A.F.
[Handwritten signature]

A U T O R I Z A Ç Ã O

Autorizamos ao Teatro Universitário de Alagoas (TUA), encenar a peça em um ato, "Pic - Nic no Front", de autoria de Fernando Arrabal e tradução de Jacqueline Laurence, pois são, o seu autor e tradutor, nossos representantes.

[Handwritten signature]
Braullo Leite Junior
Representante SBAT-Alagoas



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

192
MEM.º N.º 826

Data 01/09/72

Do Chefe da TCTC/DCDP/DPF
Para Chefe da TCDP/DPF/AL
Assunto: Peça Teatral-(Encaminha).

Senhor Chefe,

Solicito providências de V.S.
no sentido de que seja entregue ao interessado a
peça teatral intitulada "PIC-NIC NO FRONT", com /
censura livre, condicionada ao ensaio geral, em 2
(duas) vias, e seus respectivos certificados.

Atenciosamente,


CARLOS PEREIRA DE OLIVEIRA
Chefe da TCTC em exercício

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0589, p 182

PIQUENIQUE NO FRONT

5.247/72

PIQUENIQUE NO FRONT

JULHO

72

FERNANDO ARRABAL

19

SETEMBRO

77

19

SETEMBRO

72

LIVRE

- ROGÉRIO NUNES -

02

66

PIQUENIQUE NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

JACQUELINE LAURENCE

TEATRO UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS - AL -

27 JULHO

72

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. //

PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

19

SETEMBRO

72

MH

HUGO PÓVOA DA SILVA

2051 1431 043554

ILMO.SR. DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO DPF

BRASILIA - DF -

Saudações:

O abaixo assinado, responsável pelo Grupo de Teatro da Faculdade de Ciências Médicas da GB, tem a honra de encaminhar a V.S. para fins de CENSURA, tres copias da peça PIQUE-NIQUE NO FRONT, de fernando Arrabal, trad. de Maria Clara Machado, para apresentação na referida Faculdade, no dia 21 de Outubro de 1972.

Atenciosamente.

Luiz Dirio

Rio, 19 de Setembro de 1972

197

TÍTULO: PIC-NIC NO FRONTGÊNERO: PEÇA TEATRAL

1) S. ARQUIVO

Documentação: EM ORDEMJá liberada?: SIMCls. Etária anterior: LIVREPraça: RIO DE JANEIRO - GBDF, 25/09/72

Chefe do Arquivo

4) CHEFE S.C.

Sr. Dir. D.C.D.P.

De acordo com o parecer de fls. 5.

LIVRE

Em 06/10/72

Kuliers
p/Ch. S.C.

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura: Vilma

Técnico de Censura: _____

Técnico de Censura: _____

Data para Exame: de 02/10/72 a 04/10/72

OBS:

DF, 29/9/72

Resp. pela Programação

3) S.C.T.C.

A Seção de expedição
da D.C.D.P., para expedir
Certificados de acordo
com o parecer: LIVRE
em 4-10-72

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERAR - SE
na forma do parecer
Em 06/10/72
Rogério Nunes



M.J.-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL DE SEGURANÇA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

TÍTULO Piquenique no Front.

PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: Livre(Condicionada ao ensaio geral)

Informo ao chefe do TCTC que a peça teatral -Piquenique - da autoria de Fernando Arrabal já foi liberada várias vezes por este serviço com certificado para censura livre e que nesta data,procedi ao exame do script da mesma,nada encontrando que impeça sua liberação.

Brasília,04 de outubro de 1972.


Vilma Duarte do Nascimento.

199

Of.

051/SC-DCDP/72

04

10

2

SUPERINTENDENTE REGIONAL/GB

"PIQUENIQUE NO FRONT"

-FERNANDO ARRABAL-

SUPERINTENDENTE,

TEATRO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS
GB

" PIQUENIQUE NO FRONT "

FERNANDO ARRABAL

GRUPO DE TEATRO DA FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS DA GB - GB

04

OUTUBRO

72

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL/// O PRE-
SENTE CERTIFICADO SOMENTE TERA VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE
CARIMBADO PELO DCDP.

05

OUTUBRO

72

HUGO POVOA DA SILVA

MG/

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0589, p 190

5.247/72

" PIQUENIQUE NO FRONT "

FERNANDO ARRABAL

14 SETEMBRO

77

05

OUTUBRO

72

ROSA RIO NUNES

200/

MJ - DPF - SRA/BSB

28 SET 1972 045031

RECEBIDO POR _____

202

ILMO. SR.

Chefe Serviço de Censura e Diversões Públicas

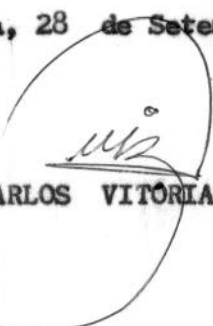
NESTA.

LUIZ CARLOS VITÓRIA e SILVA, vem por meio desta solicitar de Vv. Ss. que se digne censurar a peça PIC-NIC NO FRONT - de Fernando Arrabal, tradução de Jaqueline Laurance, conforme originais em anexos.

Nestes termos

P. Deferimento

Brasília, 28 de Setembro de 1972


LUIZ CARLOS VITÓRIA e SILVA.

204

TÍTULO: Pic-Nic NO FRONTGÊNERO: PEÇA TEATRAL1) S. ARQUIVODocumentação: EM ORDEMJá liberada?: SIMCls. Etária anterior: LIVREPraça: BRASILIA - DFDF, 3/10/72

Chefe do Arquivo

2) PROGRAMAÇÃOTécnico de Censura: TerezinhaTécnico de Censura: Técnico de Censura: Data para Exame: de 11/10/72 a 13/10/72OBS: confrontoDF, 10/10/72

Resp. pela Programação

3) S.C.T.C.Emittas certificadas obedecer
ao abaixo exposto:

1. Quantidade: 2 (dois)
2. Natureza: Mais Vias
3. Grupo teatral: Juil Carlos
Vitória e Silva
4. Local p/ encami: Brasília DF.
5. Impropriedade: Livre S. Cortes
6. Prazo Valid. Cert: 19/09/77

Emit. 13/10/72

Jéssica

P/TCTC

4) CHEFE S.C.

J. Don D. D. D.

De acordo
Livre (fls 6)

13/10/72

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em 13/10/72
Rogéria Nunes

MJ-DPF-SRA/BSB

28 SET 1972 045031

RECEBIDO POR

ILMO. SR.

Chefe Serviço de Censura e Diversões Públicas

NESTA.

LUIZ CARLOS VITÓRIA e SILVA, vem por meio desta solicitar de Vv. Ss. que se digne censurar a peça PIC-NIC NO FRONT - de Fernando Arrabal, tradução de Jaqueline Laurance, conforme originais em anexos.

Nêstes Têrmos

P. Deferimento

Brasilia, 28 de Setembro de 1972


LUIZ CARLOS VITÓRIA e SILVA.



TÍTULO PIC NIC NO FRONT.

Autor: Fernando Arrabal. PARECER

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

ESPÉCIE. Peça Teatral....

COM CORTES? Não....

BOA QUALIDADE.

LIV P/ EXPORTAR?

DUBLADO?

LEGENDADO?

VED EXPL COMERCIAL?

CENAS

ENREDO Nova censura.

ÉPOCA

GÊNERO

LINGUAGEM

MENSAGEM

PERSONAGEM

TEMA Trata-se de uma peça já liberada por este serviço.

OBS: 1. CORTES.

2. CONCLUSÃO Após a comparação do script novo, com o já censurado anteriormente, sugerimos a liberação com a mesma classificação etária, em virtude de nada encontrar de prejudicial.

Brasília, 10 de outubro de 1972

Therezinha de Toledo Neves
Therezinha de Toledo Neves.

20 7/8

Of.

085/SC-DODP/72

13

10

2

DIRETOR-DPF/GO

"PIC NIC NO FRONT"

FERNANDO ARRABAL

DIRETOR,

GOIÂNIA-GO

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 05/09/196

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

01

70

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL
JAQUELINE LAURENCE

LUIZ CARLOS VITÓRIA E SILVA - BSB -

10

OUTUBRO

72

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DE -
VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

LIVRE

13

OUTUBRO

72

- HUGO POVOA DA SILVA -

MH

Recebi original
e o script.
13/10/72
Ferreira

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.589 p. 197

PIC NIC NO FRONT

2.239/72

PIC NIC NO FRONT

LIVRE, COMITADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL, B PRE-

SENTE CERTIFICADO BOMENTE PARA VALIDAR O SEU TITULO DE -
FERNANDO ARRABAL

LIVRE

- AVILA AC ADULT OOUN -

19 SETEMBRO

77

13

OUTUBRO

72

- ROGÉRIO NUNES -

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0579/p. 198

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

01

70

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL
JAQUELINE LAURENCE

LUIZ CARLOS VITÓRIA E SILVA - BSB -

10 OUTUBRO

72

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DE -
VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

13

OUTUBRO

72

- HUGO POVOA DA SILVA -

MH

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 059, p. 199

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 059, p. 199

PIC NIC NO FRONT

JACQUELINE LAWRENCE
FERNANDO ARRABAL

2.239/72

PIC NIC NO FRONT

LUIZ CARLOS VITORIA E SILVA - BSB -

OUTUBRO 10

VIVAMENTE CARIMBADO PELA BSB.
SENTE CERTIFICADO SELENTE TERIA VALIADE QUANDO FOR CARIMBADO DE SCRIT DE
LIVRE, CONDICIONADO AO EXAME DO EMBAIO GERAL O PRE-
FERNANDO ARRABAL

LIVRE

12 SETEMBRO

77

13 OUTUBRO

72

HUGO FLORES DA SILVA -

13 SETEMBRO

[Handwritten signature]

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ARTES E ARQUITETURA
CURSO DE ARTE DRAMÁTICAAVENIDA DA UNIVERSIDADE, 2210
FORTALEZA — CEARÁ

MJ-DFF-SRA/BSE

-6001 16102 040240

Of. Nº 35/72

RECEBIDO POR em 04 de outubro de 1972

Do Coordenador do Curso de Arte Dramática da F.A.A.

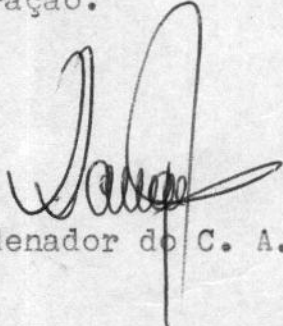
Ao Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas

Assunto: Aprovação de peça (solicita)

Sr. Chefe:

O Coordenador do Curso de Arte Dramática da Faculdade de Artes e Arquitetura da Universidade Federal do Ceará, vem muito respeitosamente, através deste, solicitar a V. Sã., a devida aprovação do texto anexo, " Pequínique no Front", de autoria do escritor Fernando Arrabal e tradução de Jaqueline Laurence. A peça acima referida, será / apresentada pelos alunos do 2º ano do C. A. D. na primeira quizeana de dezembro próximo, na sede do Teatro Universitário.

Aproveito a oportunidade para apresentar os meus protestos de estima e elevada consideração.


Coordenador do C. A. D.

Ilmº Sr.

Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas.

Brasília - D.F.

213
8/TÍTULO: Pic-Nic NO FRONTGÊNERO: PEÇA TEATRAL1) S. ARQUIVODocumentação: EM ORDEMJá liberada?: SIMCls. Etária anterior: LIVREPraça: FORTALEZA - CEDF, 9/10/72

Chefe de Arquivo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura: _____

Técnico de Censura: _____

Técnico de Censura: _____

Data para Exame: de ____/____/____ a ____/____/____

OBS: _____

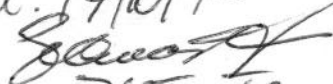
DF, ____/____/____

Resp. pela Programação

3) S.C.T.C.Emitir certificação de acordo
do o abaixo disposto:

1. Quantidade: 2 (dois)
2. Natureza: Mais Vias
3. Grupo Teatral: Coordenação de
Curso de arte Dramática da F.A.F.
4. Local p/ encam: SR/CE
5. Impropriedade: Livre
6. Prop Val. cert: 1º de 7/7

Emit. 17/10/72


P/TCIC
4) CHEFE S.C.

L. Dir. de

De acordo

Livre (fl. 4)

19/10/72

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 19/10/72

Rogério Nunes

214
Sel

TÍTULO "PIC NIC NO FRONT"

PARECER

AUTOR: Fernando Arrabal.

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

ESPÉCIE. . Peça. Teatral. . .

COM CORTES? . . Não.

BOA QUALIDADE. . . -

LIV P/ EXPORTAR? . . -

DUBLADO? -

LEGENDADO? -

VED EXPL COMERC AL? -

CENAS

ENREDO Nova Censura.

ÉPOCA

GÊNERO

LINGUAGEM

MENSAGEM

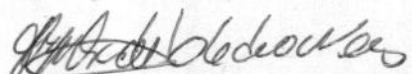
PERSONAGEM

TEMA ~~Trata-se de uma peça já liberada por este serviço.~~

OBS: 1. CORTES.

2. CONCLUSÃO. Após a comparação do script novo, com o /
já censurado anteriormente, sugerimos a liberação com a mes-
ma classificação etária, em virtude de nada encontrar de pre-
judicial.

Brasília, 10 de outubro de 1972


Therezinha de Toledo Neves.

915
Sef

Of. 099/SC-DCDP/72

17

10

2

SUPERINTENDENTE REGIONAL/CE

" PIC NIC NO FRONT "

FERNANDO ARRABAL

SUPERINTENDENTE,

TEATRO UNIVERSITÁRIO - CE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

0589, p 204

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

2239/72

" PIC NIC NO FRONT "

FERNANDO ARRABAL

LIVRE

19
19
SETEMBRO
OUTUBRO
FERNANDO NUNES

77

72

916

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 589,1 20501

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 79

" PIC NIC NO FRONT "

FERNANDO ARRABAL

C.A.D. - CE

10 OUTUBRO

72

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL/// O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERA VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIMENTE CA IMBADO PELO DCDP.

19

OUTUBRO

72

HUGO ROVOA DA SILVA

MG/

S. C. T. C.

TÍTULO: PIC NIC NO FRONT

GÊNERO: PEÇA TEATRAL

1) S. ARQUIVO

Coutinho

Documentação: EM ORDEMJá liberada? : SimCls. Estária anterior: LIVREPraça: RIO DE JANEIRO - GBDF. 20/02/73

Chefe do Arquivo

2) PROGRAMAÇÃOTécnico de Censura: Leuzio

Técnico de Censura: _____

Técnico de Censura: _____

Data para Exame: de 21/02/73 a 23/02/73

OBS:

DF. 20/02/73

Resp. pela Programação

4) CHEFE S. C.

Seu trabalho
livre - Em 28/2/73
Bultrami

3) S. C. T. C.

Quatro certificados
de conformidade com o abaj
do disposto:

1. Quantidade: 2 (dois)
2. Natureza: Mais Vias
3. Corpo: Diretoria Central de
Estadísticas - Niterói-RJ.
4. Local: 7/Leuzio: SR/GB.
5. Classificação: Livre
6. Vigor: Validade: 01/09/77

Em 27/02/73

Eduardo
SCTC5) DIRETOR DA D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em 28/2/1973

Rogério Nunes



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

1239/73

TITULO - Pic-nic no front

AUTOR - Fernando Arrabal

CLASSIFICAÇÃO ETARIA - Livre

Trata-se de peça já liberada anteriormente, sem restrições etárias.

Após efetuar a comparação dos textos, verifiquei serem os mesmos idênticos, à exceção da última página do texto novo, acrescida da enumeração de treze itens, denominados Estatutos do Homem. No entanto, tal modificação não torna a obra passível de nova restrição etária. Por essa razão opino pela manutenção da classificação anterior.

Brasília, 27 de fevereiro de 1973.

Luzia M. B. de Paula
Luzia M. B. de Paula

Paul
223
[Signature]

089/73-SC/DCDP

27 FEVEREIRO 3

SUPERINTENDENTE REGIONAL/GB

" PIC NIC NO FRONT "

FERNANDO ARRABAL

: SUPERINTENDENTE,

NITERÓI - ESTADO DO RIO.

[Signature]

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

RADIOGRAMA RECEBIDO

RECEBI NO DIA ____/____/____
AS ____ HRS.

Assinatura Legível

CONTRÔLE

Nº

13 SET 15 06 Z

42132



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES
RADIOGRAMA RECEBIDO

INDICAÇÕES PREÂMBULO: MACEIO AL 37 75 13 1420

DE SERVIÇO RECEPÇÃO: PPC-556 JB/DJ 131455

ENDEREÇO

DIR DIV CENSURA DIV PUB DPF BSB DF -

CONTRÔLE
Departamento de Polícia Federal
SERVIÇO DE TELECOMUNICAÇÕES

Nº

S. O. - CMG

Recebido em

13 SET 1972

às

15.00

Encaminhado a:

DCDP

Rubrica:

CARIMBO DA ESTAÇÃO

NR 877/DPF-AL 120972 -

INFO VS FOI ASSISTIDO ENSAIO GERAL PEÇA (TEATRAL PIQUE

TEXTO E ASSINATURA

NIQUE NO FRONT) VG ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL VG TRADUÇÃO JACQUELINE
LAURENCE VG PRODUÇÃO TEATRO UNIVERSITARIO DE ALAGOAS VG CERTIFICADO NR
5242/72 VG ENTREGUE TODO DOCUMENTAÇÃO INTERESSADOS VG VIRTUDE CLASSIFICAO
ESTABELECIDDA DCDP ESTA DEACORDO REFERENTE ENSAIO PT SDS -

DPF-AL

Quinto. 4 ao processo
130572
RICÉRIO NUNES
Diretor da DCDP



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

224
*[assinatura]**[assinatura]*

Da : Técnica de Censura Senia Maria Gale Mendes
Para : O Sr. Chefe da TCDP/DR/GB
Assunto : Ensaio geral da peça "Pic-Nic no Front"

Cumprindo determinação desta Chefia, compareci ao Teatro de Engenharia da UEG, a fim de proceder ao ensaio geral da peça Pic-Nic no / Front, de Fernando Arrabal .

É o problema da guerra e a irracionalidade do mundo que vai aos poucos levando à destruição . Criaturas que lutam sem ao menos saber por que , o drama de uma família que vê o filho jogado na guerra e vai ao seu encontro, procurando dar um pouco de calor humano e conforto, naquele ambiente de horror e destruição .

Liberada com censura livre .

Guanabara, 30 de Outubro de 1972

Senia Maria Gale Mendes
Senia Maria Gale Mendes

ENCAMINHE - SE
A BRASÍLIA.

[assinatura] 1-2
ORLESTO MANNARINO
CHEFE DA TCDP DR/GB.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

0589, p 211

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

94/73

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

01 SETEMBRO

77

27

FEVEREIRO

73

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

225

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

0589, p 212 01

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

03

: PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

JACQUELINE LAURENCE

DIRETÓRIO CENTRAL DOS ESTUDANTES - NITERÓI -

27 FEVEREIRO

73

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

27

FEVEREIRO

73

DEUDET BURLAMAQUI

168



MJ-DPF-SRA/BSB

7 MAI 1973 023406

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO - DPF/RJ

DPF - RJ
n.º
R.º

926

Niterói, RJ.

Em 7 de maio de 1973

OF N.º 022/73 - SCDP/DIV/DPF/RJ

Do DIRETOR DA DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Ao DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - DPF/BSB

Assunto Encaminhamento (faz)

*Junta-se ao processo
S.º 140572*

Senhor Diretor:

Sirvo-me do presente para encaminhar a V. Sa., a sinopse da peça "PIC NIC NO FRONT", procedida pelo Técnico de Censura credenciado, Tamar Fragoso de Oliveira, e de autoria / de Fernando Arrabal, conforme determinação de V.Sa., contida no Ofício nº 089/73 - SC/DCDP.

Na oportunidade, apresento a V.Sa., os / protestos de estima e distinta consideração.

Humberto Mouta Teixeira

HUMBERTO MOUTA TEIXEIRA - Bel.

DIRETOR DA DIV/DPF/RJ

~~M.J. D.P.F. SUBDELEGACIA REGIONAL - PR/RJ~~

DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SEÇÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

R E L A T Ó R I O

Sr. Chefe da Seção:

Cumprindo determinações e designado que fui para o ensaio geral da peça teatral intitulada "PIC NIC NO FRONT" / (Certificado nº 94/73), com classificação etária de Livre, compareci ao Auditório do Sesc à RUA Padre Anchieta nº 56 - Niterói, no dia 28/04/73 às 18:00 h, do qual passo a relatar o seguinte:

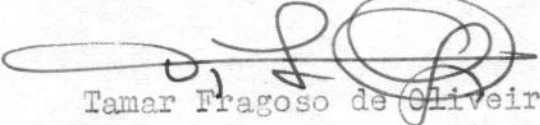
— Cenário: algumas bolas de inflar; trincheira com sacos de areia; um telefone.

— Roupagem: uniformes estilizados; jaquetas lee em azul marinho; capacetes cobertos com flores (nada há contra a moral e bons costumes).

— Diálogo: seguem o que consta no "script" (são atores amadores).

DESENNOLAR DA PEÇA: como fundo utilizam arranjos e acordes tirados de um violão elétrico, serrote e flauta. Desenvolvem aquilo / que está no "script", sem haver alguma coisa que venha merecer uma descrição detalhada. Ressalto (sem importância) ocasião em que brincam em uma gangorra e pulam corda, também em outra, descem do palco e passam a platéia. Pela própria constituição da peça e por ser Livre, nada há mais o, que relatar. Sub-censura,

Niterói, 02 de maio de 1973.


Tamar Fragoso de Oliveira
Téc. Censura - Credenciado

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURADEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E SUPERIOR
CENTRO ESTADUAL DE ENSINO INTEGRADO DE PETRÓPOLIS - CENIP
ILMO. SR. DIRETOR DO SERVIÇO DE CENSURA
BRÁSILIA-DF

MI-PPF-SRA/BS

13 JUN 1973 030443

ANTONIO

229

ERNANI PINTO FERREIRA, diretor do CENTRO ESTADUAL DE ENSINO INTEGRADO DE PETRÓPOLIS - CENIP, situado em PETRÓPOLIS - Estado do Rio, vem mui respeitosamente requerer a V. Sa. se digne conceder o visto da Censura Federal para a peça "PICNIC NO FRONT" de ARRABAL, a qual será apresentada inicialmente no Festival Estudantil em Petrópolis e se for classificada será levada ao Festival Fluminense, os quais serão realizados nos meses de agosto e setembro, respectivamente.

NESTES TERMOS

P/DEFERIMENTO

Petrópolis, 17 de maio de 1973

CENTRO ESTADUAL DE ENSINO
INTEGRADO DE PETRÓPOLIS - CENIP
ERNANI PINTO FERREIRA - Diretor
Prof. ERNANI ANTONIO PINTO F.
DIRETOR GERAL



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil.

Rio de Janeiro, 17 de Maio de 1973

Sr.

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO D. P. F.

Brasília, D. F.

Saudações

Com a presente, temos a honra de encaminhar a V. S.,
para fins de CENSURA (.....~~TRES~~) cópias da peça:

PIC NIC NO FRONT -

DE: Arrabal - Trad. de Jacqueline Lawrence.-

próxima apresentação da Grupo de Amadores

Petrópolis no Teatro Quilandinha

com estréia marcada para o dia 1ª Quinzena de Agosto de 1973.

Sem outro assunto, subscrevêmo-nos, com a maior
consideração,



Djalma Bittencourt
Superintendente

S. C. T. C.

TÍTULO:

PIC NIC NO FRONT

GÊNERO:

PEÇA TEATRAL

1) S. ARQUIVO

Documentação:

EM ORDEM

Já liberada? :

sim

Cls. Estária anterior:

LIVRE

Praça:

PETRÓPOLIS - RJ

DF:

15.10.173

Chefe do Arquivo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura:

Técnico de Censura:

Técnico de Censura:

Data para Exame: de 18.06.173 a 20.06.173

OBS:

DF: 15.10.173

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

De acordo com o parecer 4147/73 - Livre - sem cortes, condicionada, em primeiro, ao uso geral

Quita-se os certificados, com validade de até 09/77.

F. V. DE AZEVEDO NETTO
Chefe da SCTC-SC/DCDP

4) CHEFE S. C.

SR. Diretor

Livre. Parecer no 4147/73

Em 28/06/73

Rogério Nunes

5) DIRETOR DA D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em 28.06.1973

Rogério Nunes



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Parecer Nº 4147/73

Título: PIC-NIC NO FRONT

Classificação Etária: Livre

Espécie: Peça teatral

Com cortes: Não

Boa Qualidade: X-X

Livre P/Exportação: Nxxxx

Dublado: X-X

Legendado: X-X

Vedada a Exploração Comercial: Não

Cenas: À vista do ensaio geral.

X-X-X-X-X-X-X-

Época: Hipotética

Gênero: Comédia satírica

Linguagem: Simples.

Tema: Social.

X-X-X-X-

Personagens: Ingênuos.

Mensagem: De entretenimento.

Enredo: A ingenuidade de um soldado que, totalmente despreparado para a guerra, recebe a visita de seus pais, em pleno front de batalha, onde promovem um pic-nic, do qual participa, amistosamente, um soldado inimigo, feito prisioneiro. Em meio ao pic-nic, distraídos, os quatro são atingidos por um bombardeio.

1 - Cortes: Não são necessários.

2 - Conclusão: Feito o confronto entre o texto atual e o anteriormente censurado, nada constatamos com respeito a alterações ou irregularidades, que induzam a uma modificação na classificação etária anterior. Assim sendo, cumprindo o disposto no art. 10 da Lei 5546/68, somos pela manutenção da Censura Livre.

Brasília, 22 de junho de 1973

Jacira França
jacira da costa franca
tec. cens.

DPF-507

233/

463/73-SCTG/SC/DCDP

26 junho

3

SUPERINTENDENTE REGIONAL DO DPF - GUANABARA

" PIC NIC NO FRONT "

" FERNANDO ARRABAL "

SUPERINTENDENTE:

TEATRO AUDITORIO

FVAN/fnn.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

0589, p 220

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

094/73

PIC NIC NO FRONT

- RJ

FERNANDO ARRABAL

10

SETEMBRO

77

28

JUNHO

73

LIVRE

ROGERIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

589, p. 221

01

03

PIC NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL
JACQUELINE LAWRENCE

: GRUPO DE AMADORES - Gen -
22 JUNHO

73

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O
PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT"
DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

REQUERENTE: ERNANI PINTO FERREIRA

28

JUNHO

73

mh

DEUSDETH BURLAMAQUI



MJ-DPF-SRA/BSB

23 AGO 1112 046511

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Brasília, 21 de agosto de 1973

Em 21 de agosto de 1973

OF. Nº226/73/GAB/SCDP/SR/MG

Do Superintendente Regional do DPF em Minas Gerais

Ao Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

Assunto Peça teatral (ENCAMINHA)

Senhor Diretor:-

Estamos encaminhando a V.S. em anexo, 3 (três) vias da peça teatral intitulada "PIC NIC NO FRONT" de autoria de Fernando Arrabal e tradução de Jaqueline Laurence, para que a mesma seja examinada por essa Divisão de Censura.

A responsabilidade da peça é do Grupo de Teatro da UCMG.

Atenciosamente,

AMANDO AMARAL - Cel. R/I

Superintendente Regional do DPF/MG

ANEXO: Requerimento do interessado e carta da SBAT.

LP/ifs.

TEATRO

TÍTULO PIC NIC NO FRONT

1) S. ARQUIVO

Documentação Em OrdemClas. Anterior LIVREPraça BELO HORIZONTE - MG

Obs.: _____

DF. 24/8/73_____
Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

Sr. Diretor

Conforme parecer

6923/73 - Livre -

Em 03.09.73

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura Bernardo

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de 27/08/73 a 29/08/73DF. 27/08/73_____
Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

De acordo com o parecer 6923/73 - Livre - sem cortes condicionados, eu, trestante, ao eu sair geral.

Com a sua fixação, observa-se a validade das anteriores (05.73)

Ord. M.

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 03.09.1973

Rogério Nunes



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Parecer Nº 6923/73

Título: PIC NIC NO FRONT

Classificação Etária: LIVRE

Espécie: PEÇA TEATRAL (confronto) Com cortes: Não

Boa Qualidade: XXX Livre P/Exportação: XXX

Dublado: XXX Legendado: XXX

Vedada a Exploração Comercial: Não

Cenas: Deverão ser : de leve dramaticidade, divertidas,
patéticas

Época: Contemporânea Gênero: Sátira

Linguagem: Comum

Tema: A brutalidade da guerra ante a ingenuidade e
pureza dos que dela participam

Personagem: simples, ingenuos, solidários

Mensagem: Positiva

Enredo: Zapo e sua família fazem pic nic no front com
a companhia de um prisioneiro de guerra, num ambien-
te saudável e amig. São subitamente atacados por me-
tralhadas inimigas.

1 - Cortes: Não há

2 - Conclusão: O "script" ora examinado tem conteúdo semelhante ao já liberado por essa Divisão e constante do processo 168. Portanto, deve ser man-
tida a classificação dada a peça, ou seja "Livre".

BRASÍLIA, 28 de agosto de 1973

Maria Luiza Barroso Cavalcante
MARIA LUIZA BARROSO CAVALCANTE

789/73-SCTC/SC/DCDP

29/agosto

3

avul

SUPERINTENDENTE REGIONAL DO DPF - MINAS GERAIS:

" PIC-NIC NO FRONT "

" FERNANDO ARRABAL "

SUPERINTENDENTE:

BELO HORIZONTE/MG.

A large, stylized handwritten signature in dark ink, possibly reading 'F. Arrabal', is written over the typed name 'FERNANDO ARRABAL'.

FVAN/fnn.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, p. 226

PIC NIC NO FRONT

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

FERNANDO ARRABAL
JAQUELINE LAURENCE

GRUPO DE TEATRO DA UCMG - MG
LILLA AYRES - MG

28 AGOSTO

73

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE
CERTIFICADO DE CENSURA SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DE SEU
" SCRIPT " DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

03

SETEMBRO

73

DEUSDETA BURLINAGUI

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 089, p. 227

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

094/73

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

01

SETEMBRO

77

03

SETEMBRO

73

LIVRE

ROGERIO NUNES

242



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E SUPERIOR

CENTRO ESTADUAL DE ENSINO INTEGRADO DE PETRÓPOLIS - CENIP

Petrópolis, 22 de agosto de 1973

Of. nº 327/73.

Prezado Senhor:

*Co arquivos
verificar.
em 27.8.73*

Encaminhamos, através da SBAT, para apreciação de V.Sa., três cópias da peça de arrabal "PICNIC NO FRONT", com a qual iremos concorrer ao FESTIVAL DE TEATRO JOVEM, o sétimo que se realiza no Estado do Rio.

Isto foi feito há uns três meses e até o preza do momento ainda não chegou ao Departamento de Censura Federal de Niteroi o certificado da censura. A exibição do nosso grupô (CENIP-PETRÓPOLIS) está prevista para a primeira quinzena de setembro, o que nos está causando uma certa apreensão.

Na esperança de poder contar com a sua valiosa colaboração, aproveitamos o ensejo para reiterar os protestos de elevada estima e consideração, com que nos subscrevemo-nos,

A SCTC, para cumprir o despacho do Senhor Diretor, tendo em vista que a peça em apreço fôra encaminhada para essa seção em 24/8/73 -

em 28/8/73

Ilmo.Sr.

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA

Brasília - DF

Em processo Respe-
to.
28/8/73
sd
F. V. DE AZEVEDO NETTO
Chefe da SCTC-S/DCDP

In Chefe do H.

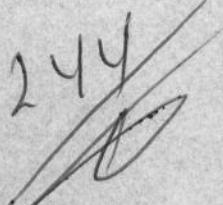
Depto do interessado
foi atendido em 26.6.73 - DTP
cio no 163/73-SCTC/SC-DDO,
da mesma data, dirigidos
à SR/PB.

F. V. DE AZEVEDO NETTO
Chefe da SCTC-S /DCDP

Solicite-se à SR/CB
Encaminhe à URF/RT/A
peça encaminhada por
Equívoco, a quem SR/PB, ur-
gente

Em 29.7.73
Bulhões

F. V. DE AZEVEDO NETTO

244


URGENTE

Of. nº 802/73-SCTC/SC-DCDP

, 04 de setembro de 1.973

: Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

: Senhor Superintendente Regional do DPF na Guanabara

: "PIC NIC NO FRONT"

Senhor Superintendente:

Solicito as providências de Vossa Senhoria no sentido de mandar encaminhar à Divisão de Polícia Federal no Estado do Rio, os "scripts" e respectivos certificados da peça teatral supracitada, de autoria de Arrabal, tradução de Jacqueline Lawrence, remetidos, por equívoco, a essa Regional pelo Ofício nº 463/73-SCTC / SC-DCDP, de 26.6.73.

Ao ensejo, renovo a Vossa Senhoria protestos de consideração e apreço.


ROGÉRIO NUNES
Diretor



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM M. G. - B. H.

MI - DPF - SRA/BSB

-2 OUT 11 1973 054863

B. H., 1º de outubro de 1973.

Of. nº: 270/73/SCDP/SR/DPF/MG

De : Superintendente Regional do D.P.F. em Minas Gerais .

Ao : Senhor Diretor da D.C.D.P./BRASÍLIA/D.F.

Assunto: Relatório (ENCAMINHA)

Senhor Diretor :

Em atendimento aos termos contidos no Ofício de Nº: 789/73 - SCTC/SC/DCDP de 29 de agosto de 1973 , encaminhamos a V. Sã. , pelo presente , o RELATÓRIO da técnica ' de censura que , em 28 de corrente , assistiu o ensaio - geral ' da peça teatral intitulada : " PIC - NIC NO FRONT " , original de Fernando Arrabal e com Certificado de Censura de Nº: 094/73 .

Na oportunidade , reiteramos a V. Sã. os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração .

AMANDO AMARAL - Cel. R/1

Superintendente Regional - DPF/MG

Ilmº. Sr.

Diretor da D.C.D.P. / D.P.F.

BRASÍLIA - D.F.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM M. G. - B. H.
serviço de censura de diversões publicas

Senhor Chefe do SCDP :

Em cumprimento à determinação de V. S^a. comparecí , às 19 (dezanove) horas do dia 28 de corrente mês e ano , à sede do Auditório do Colégio Santa Maria , desta Capital , para assistir ao ensaio - geral da peça teatral intitulada : " PIC - NIC NO FRONT " , original de Fernando Arrabal e , com Certificado de Censura de nº: 094/73 , LIVRE .

Ao assistir o ensaio - geral , constatei que , de acordo com a direção dada à peça teatral em referência , esta não poderia ser LIVRE , conforme consta do Certificado de Censura . Senão , vejamos :

1º: O diretor procurou dar à peça um ' cunho , ao mesmo tempo , humorístico (conforme o texto) e agressivo , mostrando vários ângulos do jovem que está no front , tais como a solidão , os recalques , a revolta , o medo e o desejo de ' que tudo chegue ao fim . Para fazer isso , usou de cenas chocantes e agressivas , como :

_ Cena de almoço em que os atores se atiram sobre um deles, estendido no chão e fazem como se o estivessem deverando . (Pág. 8)

_ Cena em que , olhando noticiário ' de guerras jornais , trazidos nas padiolas , passam a rasgá - los e a jogá - los para cima , com sofreguidão e , ao final , caem sobre os mesmos , exaustos (Pág. 13)

_ Cena em que um dos soldados , Zapo fica semi - despido e tem seu corpo pintado em diversas cores , re-presentando as violências cometidas pelos inimigos , nas guerras .

_ Cena em que Zapo tem seu pescoço ' " serrado " e o "sangue" colocado em um cálice , à maneira de um sa -

247
11.11.73
MUR

M. J. - DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL

Continuação :

sacrifício de animais . (Quando se diz dos feitos dos inimigos)
(Pág. 14)

2º: O figurino , mostrando o absurdo da guerra é , às vezes agressivo . Assim :

_ O traje de um dos atores que imita uma mulher e chega ao front , dançando provocantemente .

_ Cena em que a mesma " mulher " fica em trajes menores e com os " seios " à mostra , embora seja a cena feita com fraca iluminação .

_ Cena já referida em que Zape fica semi-despido , apenas com um short reduzido , cor da pele .

3º: A colocação de um ator fazendo , às vezes papel feminino constitui , também , uma das razões que nos levam a pensar que a peça não deva ter censura LIVRE , uma vez que , julgamos ser isso prejudicial à formação da criança bem como do adolescente .

Assim sendo e , salvo melhor juízo em contrário , somos de parecer que a peça teatral em questão deva ter sua impropriedade fixada em 16 (dezesseis) anos , uma vez que o jovem atual , dessa idade , já tem " amadurecimento " para entender o porquê das cenas referidas , não se chocando com as mesmas bem como com a peça de um modo geral .

É o que me cumpria relatar para os fins e efeitos devidos .

Belo Horizonte , 1º de outubro de 1973 .

Edina Horta Caldeira

Edina Horta Caldeira - Técnica de Censura

A consideração do Ilmo. Sr. Superintendente

Belo Horizonte , 1º/10/73 .

- LEOPOLDO PORTELA -

Chefe do SCDP



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM M. G. - B. H.

serviço de censura de diversões publicas

" PIC - NIC NO FRONT "

(Peça teatral)

Autoria : Fernando Arrabal
Produção : Coordenação de Promoção Cultural do Centro de Extensão da U.C.M.G. (Universidade Católica de Minas Gerais)
Direção : Alcione Araújo e José Adolfo Moura .
Cenário : Grupo de Teatro da U.C.M.G.
Figurino : " " " " " " " "
T. Sonora : " " " " " " " "
Elenco : Alunos da U.C.M.G. , pertencentes ao Grupo de Teatro da Universidade .
Resumo : De um lado de front encontra - se Zapo , jovem inexperiente em matéria de guerra , temeroso e solitário .
De lado inimigo , encontra - se Zepe , na mesma situação .
O sr. e a sra. Tépan , pais de Zapo , num domingo , vão até o front para fazerem um pic - nic em companhia do filho .
Então , uma serie de fatos ocorrem , inclusive a prisão , por acaso , de Zepe , por Zapo .
O prisioneiro , no entretanto , passa a ser considerado amigo , naquela circunstância .
Quando , depois de varias considerações , haviam o sr. , e a sra. Tépan , bem como Zapo e Zepe , resolvido a fazerem a paz e , enquanto dançavam festejando a decisão , tombam mortos , atingidos que foram por uma rajada de metralhadora .

Belo Horizonte , 1º de outubro de
1973 .

Edina Horta Caldeira
Edina Horta Caldeira - Téc. de Censura



MI - DPF - SRA/PE

12 NOV 10 17 22 063757

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Arquivo

OF. Nº 2275 SCDP/SR/PE

Recife, 08 de novembro de 1.973

De ordem

do Arquivo
em 13/11/73

Senhor Diretor:

Em anexo, encaminhamos a V.Sa. 3 (três) cópias do texto da peça teatral intitulada "PIC-NIC NO FRONT", de autoria de FERNANDO ARRABAL, solicitando a V.Sa. as devidas providências no sentido de ser liberada por essa Divisão.

Ao ensejo, reiteramos a V.Sa. protestos de consideração e real apreço.

Hiran Gomes Cavalcanti
HIRAN GOMES CAVALCANTI - Major

Superintendente Regional do DPF/PE

Ilmo. Sr.

Dr. Rogério Nunes

DD. Diretor da DCDP/BSB

BRASÍLIA - DF

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE PERNAMBUCO

13 DE MAIO - OLINDA
BRASIL

PIQUINIQUE NO FRONT

ARRABAL - TRADUÇÃO JAQUELINE LAURENCE AGNÉCIA DE PERNAMBUCO DA S.B.A.T.

Recife, 6 de novembro de 1973

REPRESENTANTE GERAL

Personagens: ZAPO..... PEDRO CELSO
 ZEPO..... HILDEBRANDO LEÃO
 Sr. TÉPAN..... ALEX GOMES
 Sra. TÉPAN..... GLAUCE BOTELHO
 ENFERMEIRO I..... CURI RUIZ
 ENFERMEIRO II..... VALDI COUTINHO

CENÁRIO: Um campo de batalha. Cerca de arame de um lado a outro da cena. Vê-se perto da cerca sacos de areia.

A batalha esta no auge. Tiros de fuzil, metralhadoras, bombas que explodem. ZAPO esta sózinho em cena, deitado de bruços, escondido entre os sacos de areia. Esta com muito medo. O combate para. Silêncio. ZAPO extrai de uma bolsa um novêlo de lã, agulhas e vai tricotando um suéter já bastante adiantado. O telefone de campanha que esta perto / dele toca.

ZAPO: Alô... Alô... às suas ordens, meu capitão... É, eu sou o sentinela do setro 47... Nada de novo meu capitão... Mas quando é que a gente vai recomeçar o combate?... E o que é que eu faço com as granadas? Jogo elas pra frente ou para traz? Não me leve a mal, não disse isso para aborrecê-lo... meu capitão. Eu'tou me sentindo / tremendamente só... O Sr. não podia mandar um companheiro pra / cá?... Podia ser até aquela cabra.

(SEM DÚVIDA É REPREENDIDO) às suas ordens meu capitão.

ZAPO: Desliga, e resmunga alguma coisa entre os dentes.

Silêncio: Entram o Sr. Tépan e a Sra. Tépan carregando cestos como / quem vai dar um piquinique. Falou com seu filho que de cost

252
[Signature]
C

TÍTULO PIC NIC NO FRONT.

1) S. ARQUIVO

Documentação Em Ordem

Clas. Anterior LIVRE

Praça RECIFE - PE

Obs.: _____

DF. 14/11/73

[Signature]
Chefe Seção Arquivo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de ____/____/____ a ____/____/____

DF. ____/____/____

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Sn. diretor.

de acordo com o
parecer - 10920/73 -
Livre.

Em: 27-11-73

[Signature]

3) S. C. T. C.

Com o parecer
em 10700/73 - Livre
- sem restrições, condi-
cionado, e, portanto,
ao critério geral

Quarta - se os senti-
mentos observados a
val, desde que auten-
ticos.

[Signature]
S. N. DE AZEVEDO NETTO
Chefe da SCTC-S / DCDP

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE
na forma do parecer

Em: 27/11/1973

[Signature]
Região Nordeste



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS.

253

TÍTULO: PIC-NIC NO FRONT.
AUTOR: FERNANDO ARRABAL.
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

10720 143

Submetido a confronto o presente "script" com os anteriores, verifiquei que há semelhança entre os mesmos, o que nos leva a opinar pela manutenção da classificação anterior, ou seja, LIVRE.

Brasília, 21 de novembro de 1973.

JOÃO CAMELIER
Téc.Cens.

254

1186/73-SCTC/SC-DCDP

23.11

3

Superintendente Regional do DPF em Pernambuco

- PIC NIC NO FRONT -

FERNANDO ARRABAL

Superintendente:

em Recife

FVAN/aga



Ministério da Justiça

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Divisão de Polícia Federal/RJ

SEÇÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

R_E_L_A_T_Ó_R_I_O:

168

Cumprindo determinações desta Divisão, / em conformidade com a DCDP, compareci ao Clube Petropolitano na data de 29/09/73, a fim de assistir a encenação da peça teatral intitulada "PIC NIC FRONT" de Fernando Arrabal, Cert. nº 94/73 - LIVRE - dentro do VII FESTIVAL DO TEATRO JOVEM FLUMINENSE realizado / em Petrópolis, do qual faço o relato abaixo:

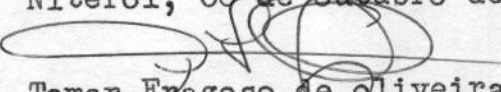
— Cenário: Balões de gas dispostos pelo palco. Um telefone e uma metralhadora de plástico (brinquedo).

— Figurinos: roupas do tipo usadas por pierrôs cobrindo todo o / corpo e cabeleiras de rafe e os rostos pintados em estilo da pintura aplicada em palhaços. Abandonaram completamente o figurino imposto pela peça, ou seja, uniformes militares. Nada há contra a moral e bons costumes.

Diálogo: o do " script ", seguem-no a risca e sem falhas. Humorístico, inocente e absurdo.

— Desenvolvimento: usaram musica em fundo. Na ocasião do bombardeio vão a platéia e contracenam junto ao público. Na ocasião do enfermeiro entrar em cena, o faz de velocípede. Dançam e soltam bolinhas de sabão. No mais, o contido no " script". É o que se tinha a relatar, S.M.J. -

Niterói, 08 de outubro de 1.973.


Tamar Fragoso de Oliveira
Téc. Cens. Credenciado

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

0589, p. 241

094/73

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

~~LIVRE~~

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0589, p 242

PIC-NIC NO FRONT

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

: FERNANDO ARRABAL
JAQUELINE LAURENCE

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA DE PERNAMBUCO - PE -

21 NOVEMBRO

73

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRE
SENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DE
VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

REQUERENTE: LILLA AYRES

27 NOVEMBRO 73

DEUDET BURLAIAQUI

MJ-DPF-SRA/BSE

15 FEV 08 47 009498

RECEBIDO POR

Ao

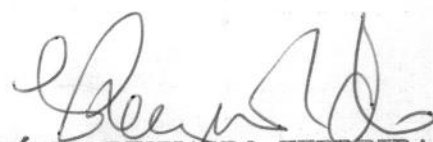
Ilmo. Sr. Diretor do
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
Departamento de Polícia Federal
Brasília - DF

Sr. diretor:

Vimos, pelo presente, solicitar a V.S. a liberação do texto "Piquenique no Front", de Arrabal, com tradução de Jacqueline Laurence e Maria Clara Machado, para montagem com produção e direção sob a responsabilidade do grupo amador de teatro da Organização Aquarius, a fim de que seja possível a estréia desse espetáculo no dia 16 de março, no Teatro da Juventude de Cruz das Armas de João Pessoa, com outras apresentações a serem marcadas posteriormente.

Sem mais para o presente, apresentamos a V.S. nossos protestos de elevada consideração.

João Pessoa, 8 de fevereiro de 1974.


CARMÉLIO REYNALDO FERREIRA

Carmelio Reynaldo Ferreira
Almirante Barroso, 303
58.000 - João Pessoa - PB

TEATRO

TÍTULO PIQUENIQUE NO FRONT.

1) S. ARQUIVO

Documentação Em OrdemClas. Anterior LIVREPraça JOÃO PESSOA - PB

Obs.: _____

DF. 15/2/74[Assinatura]
Chefe Seção Arquivo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura Kátia

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de 20/02/74 a 22/02/74DF. 19/02/74[Assinatura]
Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

3) S. C. T. C.

De acordo com o parecer 13405/74 - Livre - Sem cortes, condiciona- do, todavia, ao exame do ensaio geral.

Envia-se os certifi- cados, observando o pra- zo de validade já es- tabelecido.

[Assinatura]
F. V. DE AZEVEDO NETTO
Chefe de SCTC-SC/DCDP

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE
na forma do parecerEm, 06/03/74[Assinatura]
Rogério Nunes



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Parecer Nº 13405 / 144Título: PIQUENIQUE NO FRONT.Classificação Etária: LIVRE.Espécie: Teatro. Com cortes: xBoa Qualidade: x Livre P/Exportação: xDublado: x Legendado: xVedada a Exploração Comercial: Não.Cenas: xÉpoca: x Gênero: xLinguagem: xTema: xPersonagem: xMensagem: xEnredo: x1 - Cortes: x

2 - Conclusão: Após fazer o confronto da referida peça de Fernando Arrabal, verifiquei que os textos são idênticos, podendo ser mantida a mesma classificação etária anterior, ou seja, LIVRE.

Brasília, 04 de março de 1974.

Ana Katia B. Vieira
Ana Katia B. Vieira.

262

133/74-SCTC/SC-DCDP

05.03

4

Diretor da Divisão de Polícia Federal em João Pessoa

- PIQUENIQUE NO FRONT -

FERNANDO ARRABAL

Diretor:

em João Pessoa

FVAN/aga

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p 247

: PIQUENIQUE NO FRONT

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

: FERNANDO ARRABAL

JACQUELINE LAURENCE E MARIA CLARA MACHADO

CARMÉLIO R. FERREIRA

CARMÉLIO R. FERREIRA

04 MARÇO

74

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRE-

SENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DE
VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

05 MARÇO

74

Manoel Francisco C. Guido
MANOEL FRANCISCO C. GUIDO
SUBSTITUTO

MHF

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 589, p. 248

094/74

PIQUENIQUE NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

19. SETEMBRO 1974

05

MARÇO

74

HUGO POVOA DA SILVA - INSP. POL. FEDERAL.

- SUBSTITUTO.

TEATRO MIRIM DE FORTALEZA

Fundado e Oficializado no Diário Oficial do Estado, em 10 de Setembro de 1969

Avenida da Universidade, N. 2210- 2142

FORTALEZA - CEARÁ

Enderêço para correspondência, Av. da Universidade N. 2210 2142

RECEBIDO POR

1974 0924 7 013635

MJ-TFF-SRA/BSB

Of. nº 10/74

Do Diretor do Teatro Mirim de Fortaleza

Ao Exmo. Sr. Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas

Assunto: faz solicitação

Sr. Chefe,

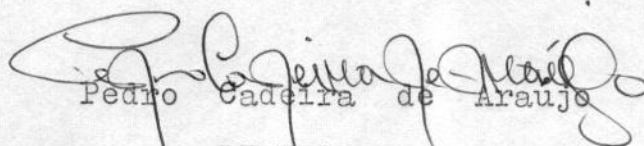
PEDRO CADEIRA DE ARAÚJO, brasileiro, solteiro, maior, residente e domiciliado em Fortaleza - Ceará, à Avenida da Universidade, nº 2142, Bairro Benfica, filho de Célso Araújo Sobrinho e de Maria Cadeira de Oliveira, portador da Carteira de Identidade nº 245.673, expedida pela Secretaria de Polícia e Segurança Pública do Estado do Ceará, vem, mui respeitosamente, solicitar a V. Excia., que se digne em LIBERAR a peça intitulada 'Piquenique no Front', de autoria de FERNANDO ARRABAL, cuja cópia, em 3(três) vias, vai anexa ao presente, bem como a Declaração do Representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, neste Estado.

Referida peça será encenada, provavelmente, a partir do mês de maio do ano em curso, no Teatro São José, nesta cidade.

N. Termos,

P. Deferimento.

Fortaleza, 06 de março de 1974


Pedro Cadeira de Araújo
DIRETOR

TEATRO

267

TÍTULO PIQUENIQUE NO FRONT.

1) S. ARQUIVO

Documentação Em OrdemClas. Anterior LIVREPraça FORTALEZA - CEObs.: Consta peças da mesma data, no arquivo anterior.DF. 11/3/74
Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de ____/____/____ a ____/____/____

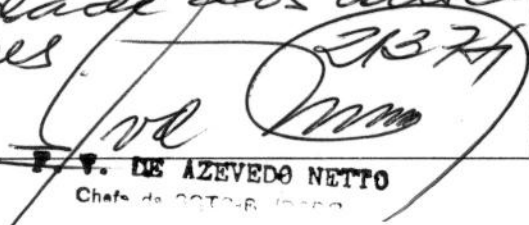
DF. ____/____/____

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

De acordo com o parecer 13744/74 - Livre - seu conteúdo, em homenagem, Adalberto, ao exame do mesmo fludal.

Quinta-se os centíficos, observados a validade dos autênticos.


F. V. DE AZEVEDO NETTO

Chefe do S. C. T. C.

5) Diretor da D. C. D. P.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Parecer Nº

13744/44

Título: "PIQUENIQUE NO FRONT" - AUTOR: FERNANDO ARRABAL

Classificação Etária: LIVRE

Espécie: TEXTO TEATRAL Com cortes: NÃO

Boa Qualidade: + + + Livre P/Exportação: + + +

Dublado: + + + Legendado: + + +

Vedada a Exploração Comercial: NÃO

Cenas: + + +

Época: + + + Gênero: + + +

Linguagem: + + +

Tema: + + +

Personagem: + + +

Mensagem: + + +

Enredo: + + +

1 - Cortes: + + +

- CONCLUSÃO -

2 - Conclusão:

LIVRE É A CLASSIFICAÇÃO QUE DEVE SER CONSIGNADA À PRESENTE PEÇA - ANTE O CONFRONTO FEITO - EM VIRTUDE DE NÃO HAVER QUALQUER DISSONÂNCIA COM O RESPECTIVO ORIGINAL.

Brasília, 18 de março de 1974

- CORREIA LIMA -
Téc.de Cens.

269
/

179/74-SOTG/SC/DCDP

21.março

4

Superintendente Regional do DPF - CEARÁ

" PIC NIC NO FRONT "

" FERNANDO ARRABAL "

Superintendente:

TEATRO JOSÉ DE ALENCAR.

FVAN/fnn,

0589, p. 253

BR DEANBSSB NS.CPR.TEA.PTE.

PIRELLA GÖTTSCHE LOWE

1. FERNANDO ARRAVAL

094/74

3 PIGEONHOLE NO FRONT

TEATRO MINIM DE PORTALESA - CC - 30 -

PEDRO CADEIRA DE ARABJO

FERNANDO ARRABAL

ОЗНАМ 81

117 R. E. CONDICIONADO AD EXAMEN DE ESCRIBAN GENERAL. 0 PRE-

SEITE CERTIFICADO SOMENTE TERÇA-FEIRA

10 4030 SETTING

77

22

47

LIVRE

10 SETEMBRO
22 NUNO
NUNO
NUNO

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 589, p 254

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

: PIQUENIQUE NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

TEATRO MIRIM DE FORTALEZA - CE -

PEDRO CADEIRA DE ARAÚJO

18 MARÇO

74

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DE VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

22

MARÇO

74

MANOEL FRANCISCO C. GUIDO
SUBSTITUTO.

MJ - DPF - SRA/BSB

21 FEV 09 13 N 010512

RECEBIDO POR

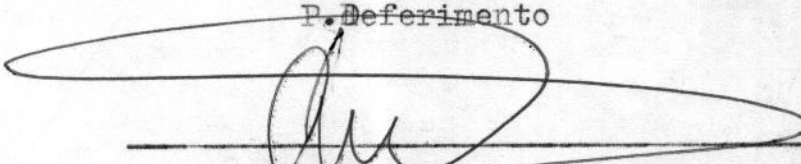
272
fr

Ilmo.SR.Chefe do Serviço de Censura do Departamento de Polícia
Federal - Brasília.

A Federação Santista de Teatro Amador ,vem
junto a V.S.,solícitar que se digne mandar censurar o texto-
da Péça:"Pic - Nic No Front" de autoria de Fernando Arrabal,
que será apresentada a partir do dia:15 de Março de 1974,na
Rádio Clube de Santos nesta cidade.

Nestes Termos

P.Deferimento


São Paulo, 5 de Fevereiro de 1974

TEATRO

TÍTULO PIC-NIC NO FRONT.

1) S. ARQUIVO

Documentação Em OrdemClas. Anterior LIVREPraça SÃO PAULO. SPObs.: RETIDA AGUARDANDO
RETORNO PROCESSO.DF. 11/3/74

Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de ____/____/____ a ____/____/____

DF. ____/____/____

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

De acordo com o parecer
13745/74 - HME -
sem contestação, com
nada, todavia, ao
exame do original
geral.

Quinta-se a certifi-
car, o seu valor
a validade dos
anteriores.

F. V. DE AZEVEDO NETTO
Chefe da SCTC-86/DCDP

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 22/03/74Rogério Nunes
Rogério Nunes



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Parecer Nº 13745/74

Título: "PIQUENIQUE NO FRONT" - AUTOR: FERNANDO ARRABAL

Classificação Etária: L I V R E

Espécie: TEXTO TEATRAL Com cortes: N I Ã O

Boa Qualidade: * * * Livre P/Exportação: * * *

Dublado: * * * Legendado: * * *

Vedada a Exploração Comercial: N I Ã O

Cenas: * * *

Época: * * * Gênero: * * *

Linguagem: * * *

Tema: * * *

Personagem: * * *

Mensagem: * * *

Enredo: * * *

1 - Cortes: * * *

- CONCLUSÃO -

2 - Conclusão:

- FEITA A CONFRONTAÇÃO, CONSTATAMOS: DIFERENÇA NA FORMA (DATILOGRAFIA) E NO CONTEÚDO (MANEIRA DE SE EXPRESSAR), MAS, COMO NÃO PODERIA DEIXAR DE SER, FOI MANTIDA A TEMÁTICA E O RESPECTIVO ENREDO, "IN TOTUM".

Brasília, 19 de março de 1974

- CORRÊA LIMA -
Tec. de Cens.

276

180/74 - SCTC/SC/DCDP

21.março

4

Superintendente Regional do DPF - SÃO PAULO

" PIC NIC NO FRONT "

" FERNANDO ARRABAL "

Superintendente:

SANTOS/SP.

FVAN/fnn.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, p. 259

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

PIQUENIQUE NO FRONTE

PIQUENIQUE NO FRONTE

094/74

PIQUENIQUE NO FRONTE

FERNANDO ARRABAL

10 DE SETEMBRO 77

22

22

74

LIVRE

[Handwritten signature]

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

0589 p. 250

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

PIQUENIQUE NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

FEDERAÇÃO SANTISTA DE TEATRO AMADOR - SP -

19

MARÇO

74

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DE VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

22

MARÇO

74

MANOEL FRANCISCO C. GUIDO
SUBSTITUTO.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO

RELATÓRIO

Nº ... Série ...

São Paulo em 26 de maio... de 1974.

Ao :- Senhor Chefe do SCDP/SR/SP

De :- Técnica de Censura

Assunto :- Verificação Ensaio Geral

Exame censório do ensaio geral de ..PIC-NIC NO FRONT..Autor :- FERNANDO ARRABALTradutor :- XXXXXXXXEncenado por :- Grupo AmadorLocal :- São VicenteData do ensaio :- 26 / 05 / 72 Horário :- das 8:00 às 11:00 horas1. T E X T O1.1 Tema :- Safira às guerras1.2 Sofreu alterações ? () Sim (☒) Não1.3 Sofreu alterações signifi-
cativas ? () Sim (☒) Não1.4 Sofreu cortes ? () Sim (☒) Não1.5 Cortes observados ? () Sim (☒) Não1.6 Classificação :- ... LIVRE2. E N C E N A Ç Ã ODe acordo com as
normas censóriasContrariando as
normas censórias

- | | De acordo com as
normas censórias | Contrariando as
normas censórias |
|------------------------------------|---|-------------------------------------|
| 2.1 Cenário :- | (☒) | () |
| 2.2 Iluminação :- | (☒) | () |
| 2.3 Música :- | (☒) | () |
| 2.4 Guarda-roupa :- | (☒) | () |
| 2.5 Projeção de "slides" | () | () |
| 2.6 Expressão corporal :- | (☒) | () |
| 2.7 Restrições <u>XXXXXXXXXXXX</u> | | |

3. OBSERVAÇÕES~~XXXXXXXXXX~~

Segue anexo Relatório minucioso () Sim (x) Não

4. PARECER DO TÉCNICO DE CENSURA

4.1 Opino pela liberação (x)

4.2 Opino pela proibição () de acordo com

4.3 Opino pela liberação com restrições parciais () de acordo

Sônia A. Lourenço Malago

SONIA A. LOURENÇO MALAGO Técnico de Cens.

Nº 314..

De acordo com o parecer censório,
remeta-se à Brasília através da
Superintendência.

Em 31.05.1974

Pb. Pb. Arcifio Nogueira



JUN 14 1974 037885

RECEBIDO POR

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil.

São Paulo

~~Rio de Janeiro~~, 19 de Junho de 19 74

Sr.

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO D. P. F.

Brasília, D. F.

Saudações

Com a presente, temos a honra de encaminhar a V. S.,
para fins de CENSURA (3) cópias da peça:

"PIC-NIC NO FRONT"

DE: Fernando Arrabal

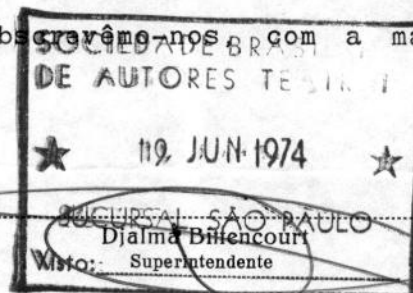
próxima apresentação da Teatro ETERNO

no Teatro de SERTÃOZINHO

com estréia marcada para o dia AGôsto de 1974

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com a maior
consideração,

A PRESENTE AUTORIZAÇÃO SERVE
APENAS E EXCLUSIVAMENTE PARA
EFEITO DE CENSURA DE PEÇA.



TEATRO

TÍTULO

Pic Nic no Front

1) S. ARQUIVO

Documentação

EM ORDEM

Clas. Anterior

LIVRE

Praça

São Paulo - SP

Obs.:

DF.

25/06/74

Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data para Exame de ___/___/___ a ___/___/___

DF. ___/___/___

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

Conforme certificado
digo, parecer nº 16874/74, p. 1º.
I. A. Exp. para emitir os
certificados com faixa e
no LIVRE, sem cortes, con-
dição mandos todos ao
ensaio geral.
II. A. Consideração do
Chefe do S.C.

Em 080774
mau de julho
Chefe do S.C.T.C.

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE
na forma do parecer

Em, 10/7/74

Wilson de Queiroz Garcia

Chefe do S.C.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 519.7265

PARECER Nº 16814114

TÍTULO: PIC NIC NO FRONT - AUTOR: FERNANDO ARRABAL

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

- C O N F R O N T O -

Peça já liberada diversas vezes por este Serviço de Censura, com último certificado em vigor até 19/09/77. Procedendo ao confronto do presente texto com os demais já liberados, verifiquei que não foi introduzido no atual qualquer elemento novo, razão porque sugerimos a manutenção da impropriedade inicial, ou seja, LIVRE, com base no art. 10 da Lei 5536.

Brasília, 04 de julho de 1974.


Gracieta Moreno da Silva

0589, 7 266

083/

499/74-SCTC/SC/DODP

05, julho

4

Superintendente Regional do DPF em São Paulo

" PIC NIC NO FRONT "

Fernando Arrabal

Superintendente:

São, Paulo

MFCG/rs

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

0589, p 264

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

: PIC-NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

094/74

: PIC-NIC NO FRONT

: TESTO ETERNO - 22 -

FERNANDO ARRABAL

09 JULHO

SENTA CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DE
LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ESTADO CERAL. O PRE-
79 JULHO 09

LIVRE

09 JULHO

74

ROBERTO NUNES

09

0589
4/8

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 589, y 268

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

: PIC-NIC.NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

: TEATRO ETERNO - SP -

04 JULHO

74

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DE VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

09

JULHO

74

WILSON DE QUEIROZ GARCIA

MHF

Associação de Cultura Franco Brasileira
ALLIANCE FRANÇAISE

Av. W-4 - Quadra 708 - Lote A
Fone: 42-7500 - Cx. Postal 070801
70.000 - Brasília - DF

Brasília
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DA SEÇÃO DE RELAÇÕES ADMINISTRATIVAS

-2 JUL 09 09 74 40109

Ilmo Sr. Diretor da Divisão de Censura do Distrito Federal

FICHA DO
S. A. DCDP

Boa aquisição
orig. ref. e suc.
em 02.7.74

ROGÉRIO NUNES
Diretor

A Associação de Cultura Franco-Brasileira
"Alliance Française" de Brasília, vem mui respeitosamente encaminhar a V.S., em
anexo, cópias de textos de 3 peças, abaixo relacionadas, requerendo aprovação das
mesmas para apresentação pelo Grupo Teatro Molière da Associação Cultural Franco
Brasileira - Alliance Française de Natal - Rio Grande do Norte:

- Piquenique no Front de Fernando Arrabal ?
- O médico Volante de Molière ?
- O Vaso suspirado de Francisco Pereira da Silva

Nestes termos,

P. Deferimento.

Brasília, 28 de junho de 1974.

p. o.

Bernard SICOT

Diretor dos Cursos

Ilmo Sr.

Dr. Rogério Nunes

D.D. Diretor da Divisão de Censura do D.F.

Ed. BNDE - 4º andar - Brasília - D.F.

SERVIÇO DE DEFESA DO DIREITO AUTORAL

Bureau de Cobrança

PELA SBAT

AUTORIZAÇÃO A

Rua Visconde de Inhaúma, 107 — Rio de Janeiro

NÃO VALE COMO RECIBO

Nº 841140

USUÁRIO PIQUENIQUE NO FRONT.

LOCAL Autor: Fernando Arrabal.

DIA(S) Para Ser Censurada. / DAS X-X-XAS X-X- HORAS.

TIPO DA FUNÇÃO Peça Teatral Para SER Censurada.

CORRESPONDENTE AO RECIBO N.º X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X-X

AUTORIZAMOS O USO DO REPERTÓRIO MUSICAL DO S. D. D. A. E O DA

NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS ACIMA.

Brasília, DF. 05 07 74. A) R. Maciel

DIREITOS AUTORAIS

Const. Fed. Art. 150 §. 25

Cód. Civil - Arts. 649 e §§

Dec. n.º 4790 de 2-1-1924

Dec. n.º 5492 de 16-7-1928

Dec. n.º 1023 de 17-5-1962

DIREITOS CONEXOS

Lei n.º 4944 de 6-4-1966

Dec. n.º 61.123 de 1-8-1967

TEATRO

TÍTULO PIQUENIQUE NO FRONT.

1) S. ARQUIVO

Documentação Em ordemClas. Anterior LIVREPraça BRASILIA - DFObs.: RETIDA AGUARDANDO RE-
TORNO PROCESSO.DF. 17/7/74

Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de ____/____/____ a ____/____/____

DF. ____/____/____

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

conforme parecer Nº
17655/74, Op.º 1º:
Iª A Leg. Exp. para emissão
de certificados LIVRE, des-
contos, condicionando so-
mente ao exame de ensaio
geral.
IIª A consideração do Subm.
Chefe do J. C.

Em 260774
reaprovado
Chefe de Seção.

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE
na forma d parecer

Em, 29/7/74

Wilson de Queiroz Garcia

Chefe do S.C.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

889, p 272/90

PARECER Nº 165514

TÍTULO: "PIQUENIQUE NO FRONT" - de Fernando Arrabal

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE (confronto)

Após realizar confronto da referida peça, foi verificada a identidade dos textos, podendo ser mantida a mesma classificação etária anterior, ou seja, LIVRE.

Brasília, 24 de julho de 1974.

Edite K. Nakashoji
Edite K. Nakashoji

29/4

593/74-SCTC/SC-DCDP

29.07

4

Diretor da Divisão de Polícia Federal no Rio G. do Norte

PIQUENIQUE NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

Diretor:

em Natal

MFCC/aga

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, p 274

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

PIQUENIQUE NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

0094/74

PIQUENIQUE NO FRONT

GRUPO TEATRO NOBRE - RN

BERNARD SICOT

AT

JULHO

24

FERNANDO ARRABAL

L. V. R. E. CONDICIONADO AO EXAME DO TITULO DE

SENTA CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DE
VIGIAMENTE CARIMBADO PELA DCCP.

26

JULHO

79

26

JULHO

74

LIVRE

ROGERIO NUNES

023

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p 275

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

: PIQUENIQUE NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

: GRUPO TEATRO MOLIÈRE - RN -

: BERNARD SICOT

24 JULHO

74

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRE-
SENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DE
VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

26

JULHO

74

WILSON DE QUEIROZ GARCIA

2MHF

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL NA PARAIBA

RECEBIDO POR *Antônio*

Ofício nº 232/SCDP/DPF.1/Pb-74

Em, 18 de junho de 1.974

Do: Diretor da Divisão de Polícia Federal na Paraíba

Ao: Ilmo. Snr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

Assunto: Encaminhamento (F a z)

FICHADO

S. A. DCDP

Senhor Diretor

FICHADO
S. A. DCDP*De ordem
1º ao arquivo
2º à sec. em
21.06.74
(RWP)*

Seguem em anexo os inclusos expedientes, abaixo discriminados:

1º) Balancetes atinentes ao mes de maio do corrente exercício, das sociedades arrecadoras de Direitos Autorais, SICAM e SDDA, no estado da Paraíba;

2º) Relatórios de Peças Teatrais de nºs 05 e 06/TCDP/CG/Pb e 03/SCDP/DPF.1/Pb;

3º) Filmes de 16mm, apreendidos sem Certificados papel e película, em Campina Grande;

4º) Relatório mensal das atividades da Turma de Censura de Diversões Públicas/C.G., atinente ao mes de maio p/passado;

5º) Cópias das letras musicais liberadas, de nºs 45 à 51 e uma vetada.

Na oportunidade apresento a V.S., protestos de estima e consideração.

Bráulio Ferraz
BRÁULIO FERRAZ

Diretor da DPF.1/Pb



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL NA PARAÍBA

João Pessoa, 17 de junho de 1974

Relatório nº 03/74

Senhor Diretor:

Dando cumprimento ao que dispõe o Of. nº 519/DCDP, de 30/05/74, apresento a V.Sa. o Relatório referente ao ensaio da peça / teatral " PIQUENIQUE NO FRONT," original de Fernando Arrabal, encenada no Teatro Juteca, Av. Cruz das Armas - s/n, nesta cidade.

Cenário: - modelo de um campo de batalha, com barricadas de areias, ruído de aviões bombardeando e jogo de luz.

Vestimento: dois atores trajados como militares, ¹entretanto sem apresentar patentes.

Gesticulação: - normal

Relação dos atores - todos amadores:

- Lúcia de Fátima Albuquerque Guerra
- Elimar Arruda Ribeiro
- Luciano Mariz Maia
- Everaldo de Sousa Pontes
- Betânia Lopes
- Altemir Brito Garcia

Na oportunidade, apresento minha estima e distinta consideração.


CELSON DUTRA JUNIOR
Chefe da SCDP/PB

Ilm^o.Sr.
Rogério Nunes
Diretor da DCDP/BSB

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO

RELATÓRIO Nº ... Série ...

São Paulo

em 5... de agosto de 1974

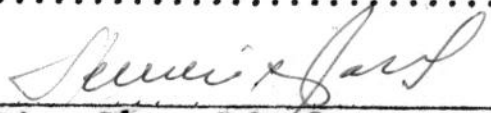
Ao :- Chefe do SCDP-SR-SP

De :- Técnico de censura

Assunto :- Peça " PIC-NIC NO FRONT"

Exame censório do ensaio geral de " Pic-Nic no front ".....Autor :- Fernando Arrabal.....Tradutor :-Encenado por :- Teatro Eterno.....Local :- Sertãozinho.....Data do ensaio :- 2 / 8 / 74 Horário:- das 18. às 19. horas1. T E X T O1.1 Tema :- Relacionamento sobre tema de guerra . (guerra).....1.2 Sofreu alterações ? () Sim (**x**) Não1.3 Sofreu alterações signifi-
cativas ? () Sim (**x**) Não1.4 Sofreu cortes ? () Sim (**x**) Não1.5 Cortes observados ? () Sim (**x**) Não1.6 Classificação :- Livre.....2. E N C E N A Ç Ã O

	De acordo com as normas censórias	Contrariando as normas censórias
2.1		
2.1 Cenário :-	(x)	()
2.2 Iluminação :-	(x)	()
2.3 Música :-	()	()
2.4 Guarda-roupa :-	(x)	()
2.5 Projeção de "slides"	()	()
2.6 Expressão corporal :-	(x)	()
2.7 Restrições		

3. OBSERVAÇÕES,,Nada a relatar.,,
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....Segue anexo Relatório minucioso () Sim ☒ Não4. PARECER DO TÉCNICO DE CENSURA4.1 Opino pela liberação (☒)4.2 Opino pela proibição () de acordo com
.....4.3 Opino pela liberação com restrições parciais () de acordo
.....
.....
José Américo César Cabral Técnico de Cens.

São Paulo, 09 de agosto de 1974. Nº 323.

De acordo com o parecer, censório,
remeta-se à Brasília através da
Superintendência.




FICHADO
S. A. DCDP



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil.

De ordem
ao arquivo
em 24/10/74

CARUNRU - PÉ.
~~Rio de Janeiro~~, 05 de outubro de 1974

Ruth Negales
Chefe do SA/DCDP

Sr.

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO D. P. F.

Brasília, D. F.

MJ - DPF - SRA / BSB

23 OUT 1974 065489

Saudações

RECEBIDO POR: Antonio

Com a presente, temos a honra de encaminhar a V. S.,
para fins de CENSURA (TRÊS) cópias da peça:

"Pic-Mic" no SROPT"

DE: Fernando Annabal

próxima apresentação da Grupo Panchos e Carlos

Mayra — no Teatro —

com estréia marcada para o dia _____

Sem outro assunto, subscrevêmo-nos, com a maior
consideração,

Djalma Bittencourt
Superintendente

TEATRO

TÍTULO Pic-nic do Front

1) S. ARQUIVO

Documentação em ordemClas. Anterior LivrePraça Caruaru - Pernambuco

Obs.: _____

DF. 28 / 10 / 74

Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de ____/____/____ a ____/____/____

DF. ____/____/____

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

Concordo com o parecer
nº 21337/74.Emita-se o certificado,
condicionado, todavia, ao
exame do ensaio-geral. LivreA consideração do Sr.
Chefe do SC.Obs: 1º/10/74
Obs: 1º/10/74
Obs: 1º/10/74Manoel Francisco Clavery Guido
Chefe da Seção de Censura de
Teatro e Congêneres/SC

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 01/11/1974Manoel Francisco Clavery GuidoManoel Francisco Clavery Guido
Chefe do Serviço de Censura
Subst.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0379, p282

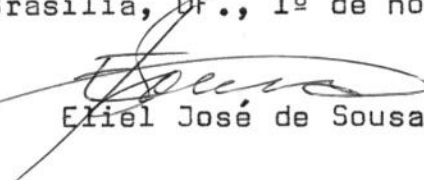
30/0
8

PARECER Nº 21.337 / 74

TÍTULO: "PIC NIC NO FRONT" - de Fernando Arrabal e Jaqueline Laurence
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: "L I V R E " (CONFRONTO)

Após realizar confronto de "PIC NIC NO FRONT" de Fernando Arrabal, pudemos constatar sua perfeita ' identidade com o "Script" anteriormente liberado ' por esta DCDP, para o qual concluímos pela manuten_{ção} da faixa etária ou seja: "LIVRE".

Brasília, DF., 1º de novembro de 1974


Eliel José de Sousa

01/11/74 30/

910/74-SCTC/SQ/DCDP

Superintendente Regional do DPF em Pernambuco

" PIC-NIC NO FRONT "

Fernando Arrabal

Superintendente:

Caruaru-PE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p 284

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 202/18

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

094/74

GRUPO PATRONAL CARLOS MAGALHAES - PC

PIC-NIC NO FRONT

ARGUMENTO

FERNANDO ARRABAL

SENTENÇA DE RECURSO

RECURSO DE APELAÇÃO

1º NOVEMBRO

79

1º NOVEMBRO

74

LIVRE

Rogério Nunes

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0889, 285

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

: PIC-NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

: GRUPO PASCHOAL CARLOS MAGNO - PE -

1º NOVEMBRO

74

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DE VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCOF.

1º NOVEMBRO

74

MANOEL FRANCISCO C. GUIDO - SUBST.

MHF



MJ - DPF - SRA / BSB

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL Nº 0677-10

MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA BAHIA

Ofício N.º 3724/SCDP/SR/BA

Em 30/10/74

DO: Chefe do SCDP/SR/BA

AO: Sr. DIRETOR DO D.C.D.P. - DPF - Brasília

Assunto: Encaminhamento (faz)

FICHADO
S. A. DCDP

De ordem
ao arquivo
em 05/11/74

Ruth Nogales
Chefe do SA/DCDP

Senhor Diretor:

Com o presente, encaminho a V.Sa., para ser submetido a exame censório, a peça teatral intitulada "PIQUENIQUE NO FRONT" de Fernando Arrabal, a requerimento do Chefe do Departamento de Teatro da Universidade Federal da Bahia.

Atenciosamente,

JOSE AUGUSTO COSTA
Técnico de Censura
CHEFE DO SCDP/SR/BA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE MÚSICA E ARTES CÊNICAS

Of 105/74
AMN.

306/1
SALVADOR - BA. 25.10.74

M. J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SR/BA - Coordenação Regional Administrativa
Protocolo N.º 10.430
Doc. apresentado em 25/10/1974
fordeira

Senhor Diretor:

Pelo presente, encaminhamos a V.Sa., para fins de exame e registro, a peça "PIQUENIQUE NO FRONT" de Fernando Arrabal, / com apresentações previstas para o período de 24 de novembro a 31 de dezembro do corrente ano.

Outrossim, informamos a V.Sa. que esse espetáculo terá caráter didático para graduação da aluna Orlanita Ribeiro Pereira do curso superior de Direção Teatral.

Apresentamos, nesta oportunidade, protestos de estima e consideração.

José Possi Neto
José Possi Neto,
Chefe do Departamento de Teatro.

Ilmo. Sr.
Diretor da Divisão de Censura e Diversões Públicas da D.P. Federal
Edifício BNDE
Brasília - DF.



TEATRO

308
/TÍTULO Pic-Pic no Front

1) S. ARQUIVO

Documentação em ordemClas. Anterior LivrePraça Salvador - Bahia

Obs.: _____

DF. 06/17/74_____
Chefe Seção Arquivo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de ____/____/____ a ____/____/____

DF. ____/____/____

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

3) S. C. T. C. Concordo com o parecer nº
21742/74.Emita-se os certificados
LIVRE sem cortes, condicionado.
Todavia, ao exame do ensaio Geral.
A consideração do Senhor Chefe
do S. C. em 13/10/74Manoel Francisco Clavery Guido
Chefe da Seção de Censura de
Teatro e Congêneres / SC

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE
na forma do parecerEm, 14/11/74Manoel Francisco Clavery Guido
Chefe do Serviço de Censura
Subst.

309
/PARECER Nº 21.742.174TÍTULO: PIC NIC NO FRONT = Autor: FERNANDO ARRAGALCLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: L I V R E

Confrontando o texto da peça "Pic Nic No Front" de autoria de Fernando Arragal com outro anteriormente examinado, verifiquei serem os dois textos "idênticos em seu conteúdo e sequência.

Assim sendo, OPINO pela liberação da mesma sem restrições etárias, conforme classificação antes "concedida, considerando o que estabelece a Lei nº 5536/68, em seu Art. 10.

Brasília, 08 de novembro de 1974


Arésio Teixeira Peixoto

947/74-SCTC/SC/DCMP

Superintendente Regional do DPF na Bahia

" PIC NIC NO FRONT"

Fernando Arrabal

Superintendente:

Salvador -BA

MF CG/rs

TIABE

PIC-NIC NO FRONT

311

FERNANDO ARRABAL

JACQUELINE LAURENCE

94/74

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - DEPARTAMENTO DE TEATRO - BA
: PIC-NIC NO FRONT

JOSE P. NETO

24

NOVEMBRO

80

FERNANDO ARRABAL

DEBITE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE DURANTE ACOMPANHAMENTO DO "SCRIPT" DE
F. V. R. E. COMPLETANDO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRE-

14 NOVEMBRO 1979

14

NOVEMBRO

74

[Handwritten signatures and text]

2822 - SUBST.

MANOEL FRANCISCO

10 NOVEMBRO

ROGERIO NUNES

10

THE

LIVRE

: PIC-NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

JACQUELINE LAURENCE

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA = DEPARTAMENTO DE TEATRO - BA -

: JOSÉ P. NETO

08 NOVEMBRO

74

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DE VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

14 NOVEMBRO 1974

MANOEL FRANCISCO C. GUIDO - SUBST.

MJ - DPF - SRA / BSB

23 ABR 10 20 12 22439

Brasília, 23 de abril de 1975

RECEBIDO POR

Senhor Diretor,

Vimos pelo presente solicitar de V.Sª. a censura da peça "PIC-NIC NO FRONT" de Fernando Arrabal, bem como dos textos a nexos (pesquisa do grupo) incorporados à mesma.

Outrossim solicitamos um atestado para apresentação junto a Fundação Cultural do Distrito Federal. Oportunamente marcaremos a data para ensaio geral.

Esperando continuar merecendo a boa atenção de V.Sª apresentamos-lhe nossas

Cordiais Saudações

Lauro Vasconcellos Nascimento
TEATRO ARIANO SUASSUNA-BRASILIA

PRESIDENTE

Ilmo. Sr.

Diretor da

Divisão de Censura de Diversões Públicas do

Departamento de Polícia Federal

NESTA

TEATRO

vale
328

TÍTULO PIC-NIC NO FRONT

1) S. ARQUIVO

Documentação EM ORDEM

Clas. Anterior LIVRE

Praça BRASILIA - DF

Obs.: _____

DF. 25/04/75

W. i. i.
Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de ____/____/____ a ____/____/____

DF. ____/____/____

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C. Concordo com o parecer nº 3097-75.

1 - A S. Exp. para emitir certificação com a chancela de li-
vre, sem cortes, todavia, con-
dicionado ao exame do en-
saino geral.

2 - A consideração ao Sr.
Chefe do S.C. Em 30/04/75.

Florivaldo de Carvalho
Subst. Chefe da Seção de Censura de
Teatro e Congêneres / SC

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 02/05/75

maurício
Rogério Nunes

22 439 / 75

329

Recbi 2^a e 3^a via do script
de Pic Nic no front

094

Paulo Roberto Juiw Bellis

PIC - NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

LIVRE

02 MAIO 80
02 JUN 75
Rogério Nunes

ROGÉRIO NUNES

Recebi as 2 ras do certificado
Paulo Roberto Inacio Biles

PIC - NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

JACQUELINE LAURENCE

TEATRO ARIANO SUASSUNA - BRASILIA - DF

LAURO VASCONCELOS NASCIMENTO

30 ABRIL

75

L I V R E. CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O
PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DEVIDAMEN-
TE DO "SCRIPT" CARIMBADO PELA DCDP.

02

MAIO

75

MANOEL FRANCISCO D. GUIDO - Subst.

mlon

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 058917295

obs: Dia 19 de maio

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 089,7.297

Brasília, 28 de abril de 1975

MJ-PPF-SRA/BSB

28 APR 1535 023276

RECEBIDO POR: *Antônio*

Senhor Diretor

Pelo presente solicitamos seja marcado o ensaio geral da peça "PIC-NIC NO FRONT" de Arrabal, a fim de que a mesma possa ser encenada no dia 19 de maio do corrente ano. Para tanto sugerimos a data de 19 de maio, às 15:00 horas, na Sala Martins Penna.

Aproveitamos o ensejo para renovar a V.Sa. os nossos protestos de estima e consideração.

FICHADO
S. A. DCDP

Atenciosamente,

Caetano J. Nascimento
TEATRO ARIANO SUASSUNA
Presidente

Ilmo. Sr.

Diretor da

Divisão de Censura de Diversões Públicas do
Departamento de Polícia Federal

NESTA

*A S.C.T.C. para
providências.*

*Em 280475
Manoel Francisco Clavery Guida*

De conformidade
de com o despacho do
Sr. Chefe de SC, designa-
no as Técnicas de
Censura Zuleika e
Márcia, para assis-
tirem o ensaio geral
e apresentarem o re-
latorio.

Em 19/05/1975.


Florivaldo de Carvalho Queiroz
Subst. Chefe da Seção de Censura de
Teatro e Congêneres / SC

1 - EMPRESA OU GRUPO (Se houver)

Nome: GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO -GET CGC 05239942/001

Sede: Conj. Saci-Unidade Escolar Edgar Nogueira (sede provisória)

CEP: 64 000

Diretor ou Responsável: Jose Nazareno

2 - DADOS DO AUTOR

Nome: FERNANDO ARRABAL

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade Frances Naturalidade

Data do Nascimento: Identificação

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

3 - PARCERIA

Nome:

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nascimento: Identificação

Estado Civil:

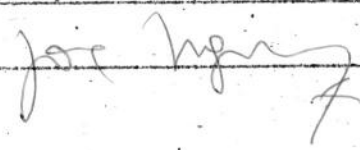
Profissão:

Endereço:

CEP:

Declaro que a matéria a ser examinada nunca foi submetida à apreciação dessa DCDP (excetuando os pedidos de renovação de certificado ou de confronto de texto), assumindo inteira responsabilidade pelas informações aqui prestadas.

Data: Teresina, 01 de dezembro de 1980

Ass.: 

ILMO, SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

JOSE NAZARENO

Requerente
Brasileiro, Funcionario publico Estadual
Nacionalidade Profissão
Carteira de Identidade 83 725 -Inst Policia Tecnica
Nº e Órgão Expedidor
residente e domiciliado à Ampliação do Parque Piaui - Q131 e 12
vem,
mui respeitosamente, requerer de V.Sa. que se digne mandar exami
nar, de conformidade com as normas censórias vigentes, a(s)
peça abaixo relacionada(s), de autoria
Especie
de: FERNANDO ARRABAL

PINC NIC NO FRONT

(Obs: Renovação de Certificado)

Nestes termos

Pede deferimento

Teresina(Pi), 01 de dezembro de 1980

Anexos



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

309, p. 301
Valer

PARECER Nº

3097/25

331

TÍTULO: "PIC-NIC NO FRONT" - de: Fernando Arrabal.

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE.-

Trata-se de peça já liberada várias vezes pela Censura Federal com a classificação etária LIVRE, conforme verificamos nos certificados anexados aos processos anteriores, que desta vez volta a ser solicitada liberação para ser apresentada no Distrito Federal.

Examinando o texto requerido com os demais já liberados, constamos a sua igualdade, porém verificamos / que o grupo teatral de Brasília incorporou ao original cinco novos textos sobre "Guerras Químicas", "Guerra Biológica", / "A Bomba", "A Bomba Atômica" e o "Texto nº 5", que é um fecho final da peça, os quais explicam as características principais de cada um, o que, ao nosso ver não foge da mensagem primeira da obra.

Assim sendo, somos de parecer de que a peça seja liberada sem quaisquer restrições etárias.

Brasília, 30 de abril de 1975.

Roberto Antônio Coutinho.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

332
6
A

Relatório (apresenta)

Brasília, 19 de maio de 1975

Senhor Chefe da SETC

Cumprindo determinação de V.Sa. nos deslocamos à Sala Martins Pena, nesta cidade, às 15:00 horas de hoje, a fim de assistirmos ao ensaio geral da Peça "PIC-NIC NO FRONT", de autoria de Fernando Arrabal, encenada pelo Grupo Teatro Ariano Suassuna-Brasília-DF.

O ensaio foi apresentado na hora marcada, seguindo fielmente o "script", podendo ser liberado o espetáculo com a classificação etária, anteriormente, imposta, ou seja LIVRE.

Sendo o que tínhamos a relatar para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente

Zuleika Santos Andrade
Zuleika Santos Andrade

Maria José Bezerra de Lima
Maria José Bezerra de Lima

Rua Sarmento Leite, 1053
Rua José do Patrocínio, 648
Rua Luiz Afonso, 347

CENTRO EVANGÉLICO UNIVERSITÁRIO DE PORTO ALEGRE (CEUPA)

Reconhecido de Utilidade Pública pela Lei Municipal n.º 3.404 de 9/7/70 e pelo Decreto Estadual n.º 20.658 de 7/11/70 e Registrado no Conselho Nacional do Serviço Social do Ministério da Educação e Cultura pelo processo 236.000/70

C.G.C. 92.979.293/001

Fone 25-17-46

Porto Alegre

MJ-DPF-SRA/BSB

-6 MAI 11 18 25 024827

Ilmo. Sr.

Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

Departamento de Polícia Federal

SÉRGIO HORST, brasileiro, solteiro, residente à rua José do Patrocínio, 648 em Porto Alegre, filho de Enio e Irma Horst, Diretor do Grupo de Teatro CEUPA, vem mui respeitosamente solicitar a V. Sa. sedigne aprovar a peça teatral "PIC - NIC NO FRONT", de autoria de Fernando Arrabal, composta por um ato, tradução de Jacqueline Laurence.

Nestes Termos

Pede Deferimento

Porto Alegre, 02/05/75



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil

Porto Alegre, 8 de abril de 1975

Ilmo. Sr.

Chefe do Serviço de Censura de
Diversões Públicas

BRASILIA - DF

RICHADO
S. A. DCC

Com a presente, temos a honra de encaminhar
a V.S., para fins de censura, 3 cópias da peça PIC NIC
NO FRONT, de Fernando Arrabal, tradução de de Jacqueline
Laurencé.

Cordialmente

SBAT

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Sucursal Rio Grande do Sul

DR. ARON MENDA
REPRESENTANTE GERAL

De Or dem
AO Arquivado.
Em 05.5.75.
Ass.
Ch. Ev. Inv. Adm.

TEATRO

336

TÍTULO

Pic Nic no Front

1) S. ARQUIVO

Documentação

EM ORDEM

Clas. Anterior

LIVRE

Praça

PORTO ALEGRE - RS

Obs.:

DF.

08/05/75

Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data para Exame de ___/___/___ a ___/___/___

DF. ___/___/___

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C. Concordo com o parecer n.º 4524 - 75.

1 - A Expediente para emitir certificado com a chancela de Livre, sem cortes, todavia, condicionado ao exame do ensaio geral.

2 - A consideração do Sr. Chefe do S.C. Em 19/5/75.

Florivaldo de Carvalho Queiroz

Subst. Chefe da Seção de Censura de Teatro e Congêneres / SC

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 21/05 1975

— *Manoel*



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTR 0589, p 306

338

[Assinatura]

PARECER Nº 4524/75

TÍTULO: PIC NIC NO FRONT - FERNANDO ARRABAL .

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Feita a comparação dos textos, constatei tratar-se de peça já censurada e liberada conforme certificado nº094, com validade até 02.05.80, portanto sugiro a mesma classificação anterior ou seja LIVRE, condicionada ao ensaio geral.

Brasília, 19 de maio de 1.975

[Assinatura]
CARLOS ALBERTO BRAZ DE SOUZA

338 / 13 / 4

2105 75

395/75 SCTC/SC/DCDP

Superintendente Regional do DPF no Rio Grande do Sul

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

Superintendente:

Porto Alegre - RS

: PIC-NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

JACQUELINE LAURENCE

: CENTRO EVANGÉLICO UNIVERSITÁRIO DE PORTO ALEGRE (CEUPA) - RS -

19 MAIO

75

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL.O PRE
SENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVI-
DAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

REQUERENTE: SÉRGIO HORST

21

MAIO

75

MANOEL FRANCISCO C. GUIDO - SUBST.,



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
Superintendência Regional no Amazonas

MJ-DPP-SRA/BSB

RECEBIDO POR:

Manaus, 13 de maio de 1975.

CF. nº 676/75-SCDP/SR/AM

FICHADO
S. A. DCDP

De ordem
ao arquivo
em 20.05.75

Ruth Nogales
Chefe do SA/DCDP

Senhor Diretor:

Com o presente, encaminhamos a V.Sª., as peças teatrais intituladas "PIQUE NIQUE NO FRONT" e "O GATO PLAY BOY" (três cópias cada uma), a fim de que sejam liberadas por essa Divisão.

Na oportunidade, renovamos a V.Sª., protestos de consideração e apreço.


ANTONIO CLEMENTE REBELLO DE SOUZA
Chefe do S.C.D.I./SR/AM

Ilmº. Sr.

Dr. ROGÉRIO NUNES

MD. DIRETOR DA DCDP

BRASILIA - DF

TEATRO

344 / 20 / 18

TÍTULO

Pic Nic NO front

1) S. ARQUIVO

Documentação

EM ORDEM

Clas. Anterior

LIVRE

Praça

MANAUS - AM

Obs.:

DF.

22/05/15

Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data para Exame de

___/___/___ a ___/___/___

DF.

___/___/___

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C. Concordo com o parecer nº 4724-75.

1 — A Secção de Exp. para emitir certificado e a chancela de livre, sem corte, todavia, condicionado ao exame do luso geral.

2 — A consideração do Chefe do SC.

Em 26/05/15.

Florivaldo de Carvalho Queiroz,
Subst. Chefe da Seção de Censura de
Teatro e Congêneres / SC

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em 27/05/15

— Manoel Nunes
Rogério Nunes



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE0519, p 312

346

[Assinatura]

PARECER Nº

47.241/75

TÍTULO: "PIQUE-NIQUE NO FRONT" - CONFRONTO

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Nesta data, procedi ao confronto da peça teatral, em referencia, com os textos anteriormente liberados por esta DCDP. Não havendo nenhuma alteração, opinio pela liberação nas mesmas condições anteriores.

Brasília, 26 de maio de 1.975

[Assinatura]
V/ALENCAR MONTEIRO

346/ ~~82~~
18

270575

415/75 SCTC/SG/DCDP

Superintendente Regional do DPF no Amazonas

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

Superintendente:

Manaus - AM

MFCG/ecp

76093 04 010-014

JAN 27 1967

094/75

1 PIC-NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

30

75

: PIC-NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

GRUPO UNIVERSITÁRIO DE TEATRO DO AMAZONAS (GRUTA) - AM -

26 MAIO

75

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O
PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT"
DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

REQUERENTE: OSVALDO SILVA E COSTA

27

MAIO

75

MANOEL FRANCISCO C. GUIDO

mhf

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 088917316



MJ - DPF - SRA/BSB

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA 11472 20149

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Of.nº 224/75/SCDP/DPF/BG

RECEBIDO POR

FICHADO
S. A. DCDP

Bagé, 08 de abril de 1975.

De Ordem.
Ao Arquivo.
Em 11.04.75.
Ass. Ed. Ramos Jr.

Senhor Diretor.

Anexo, estamos encaminhando a V.S.^a em três vias, um script para teatro intitulado "PIQUINIQUE NO FRONT" para ser submetido ao devido exame.

A referida peça, para teatro amador, pertence ao grupo "MANIFESTO" desta cidade, tendo como responsável José Tiarajú Nunes Costa Taborda.

Ao ensejo, apresentamos os nossos protestos de consideração e apreço.

JOSE EDGARD RAMOS JUNIOR

CH/SCDP/DPF/BAGÉ

A Sua Senhoria o Senhor
DR. ROGÉRIO NUNES
MD. Diretor da DCDP/DPF/BSB
Brasília-DF



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA

FEDERAL

Of.nº 339/75/SCDP/DPF/BG

MJ-DFP-SRA/BSB

22 MAI 10 35 2029176

RECEBIDO POR

Senhor Diretor.

Bage, 20 de maio de 1975.

FICHA DO
S. A. DCDP

Atendendo solicitação de V.S.^a contida no RD nº 205/DCDP de 25.04.75, estamos remetendo em anexo, justificativa do interessado e responsável pelo grupo teatral amador "MANIFESTO" desta cidade.

Outrossim, informamos a V.S.^a que a SBAT no momento não tem condições de confeccionar a guia correspondente à peça teatral intitulada "PIQUINIQUE NO FRONT", visto ser o autor estrangeiro e não estar vinculado àquele Órgão.

Colhemos o ensejo para reiterar-lhe os nossos respeitosos protestos de alta estima e distinta consideração.

JOSE EDGARD RAMOS JUNIOR

CH/SCDP/DPF/BAGE

A Sua Senhoria o Senhor

DR. ROGERIO NUNES

MD. Diretor da DCDP/DPF/BSB

Brasília - DF

353
29
A

Bagé, 11 de maio de 1975.

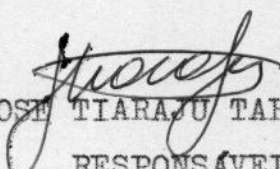
Ilmo. Sr.

Diretor do Serviço de Censura e Diversões Públicas
BRASILIA - DF.

Vimos, por intermédio deste cumprir o parágrafo legal que nos foi solicitado e informar que a liberação ou a quitação com a SBAT, está sendo providenciada, junto ao órgão e só não foi anexada ao texto enviado por ser o autor estrangeiro e o órgão supra citado não ter condições de atender imediatamente a nossa solicitação.

Sem mais, para o momento subscrevemo-nos

Atenciosamente


JOSE TIARAÇU TABORDA
RESPONSÁVEL



RADIOGRAMA

Nome e cargo do expeditor fechando o texto. Escrever separando as linhas com 2 espaços

TEXTO A TRANSMITIR

ENDEREÇO

PRÉAMBULO


 MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Espécie: OFICIAL

Número.....

Data:.....

Origem.....

Palavras.....

Hora:.....

DPF/BG

Nº 205/DCDP de 25 - 04 - 75 — REOF NR 224/75/SCDP/BG VG SOL INFO
 JOSÉ TIARAJU TABORDA GRUPO MANIFESTO VG RUA BRIGADEIRO MERCIO
 NR 57 VG NECES REM GUIA SBAT FIM CENSURA PEÇA SEU INTERES
 "PIQUENIQUE NO FRONT" AUT FERNANDO ARRABAL PT DIR DCDP

Assinatura ou rubrica do expeditor.....

 PARA USO DA ESTACÃO
 Departamento de Polícia Federal
 DIVISÃO DE TELECOMUNICAÇÕES

Nº S. O. - CMG

Recebido em 25/04/75 às 10h15

Encaminhado a:

Em ____/____/____ às ____

Rubrica:

QUITAÇÃO

HRS:

OPR:

TEATRO

354 / 20 / A

TÍTULO

PIQUENIQUE NO FRONT

1) S. ARQUIVO

Documentação EM ORDEM

Clas. Anterior LIVRE

Praça BRAGÊ - RS

Obs.: RETIDA AGUARDANDO RETORNO
AO PROCESSO.

DF. 02/06/75

Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data para Exame de ___/___/___ a ___/___/___

DF. ___/___/___

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C. Concordo com o parecer n.º 5089-75.

1- A S. Exp. para emitir certificado e a chancela de livre, sem cortes, toda via, condicionada ao resultado do ensaio geral.

2- A consideração do Ch. do S.C. Em 6/6/75.

Florivaldo de Carvalho Opeiróz
Subst. Chefe da Seção de Censura de
Teatro e Congêneres/SC

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 11/06/1975

Rogério Nunes



355

[Assinatura]

PARECER Nº

5087, 75

TÍTULO: "PIC-NIC NO FRONT"

Autor: Fernando Arrabal - Tradução Jacqueline Laurence

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE SEM CORTES

Peça Teatral

Na peça teatral supra mencionada, submetida ao confronto de textos, verificamos que o "script" apresentado se encontra em perfeita identidade com o anteriormente censurado, podendo ser liberada com a mesma classificação etária já imposta, ou seja LIVRE, condicionada ao ensaio geral.

Brasília, 05 de junho de 1975

[Assinatura]
Maria José Bezerra de Lima

356
110675 ~~22~~
8

456/75 SCTC/SC/DCDP

Superintendente Regional do DPF no Rio Grande do Sul

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

Superintendente:

Bagé - RS

MFPG/ecp

SR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 059, p 323

SR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

PIQUENIQUE NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

JACQUELINE LAURENCE

094/75

PIQUENIQUE NO FRONT

GRUPO MARITIMO - RS -

02 JUNHO

L. I. V. R. E. CONDIÇÃO DO EXAME DO ENSAIO GERAL.

FERNANDO ARRABAL

PRESENTE CERTIFICADO BOMENTE PARA VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIANTENTE CARIMBADO PELA DOP.

11 JUNHO 80
REQUERENTE: JOSE C. TAVORA

11 JUNHO

80

75

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 589,7 324

: PIQUENIQUE NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL
JACQUELINE LAURENCE

GRUPO MANIFESTO - RS -

05 JUNHO

75

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O
PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT"
DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

REQUERENTE: JOSÉ T.N.C. TABORDA

11

JUNHO

75

MANOEL FRANCISCO C. GÜIDO

FETAR — FEDERAÇÃO DE TEATRO AMADOR DA ALTA ARARAQUARENSE

São José do Rio Preto

São José do Rio Preto, 31 de Maio de 1.975.-

Of. nº 05/75.-

Ilmo. Sr. -

Chefe do serviço de Censura do
Departamento de Polícia Federal.-

BRASILIA - SP.-

Prezado Senhor:-

Solicitamos de Vossa Excelência, a censura do texto "PIQUENIQUE NO FRONT", original de Fernando Arrabal, - tradução de Jaqueline Laurence. Este texto será montado por esta Federação de Teatro Amador.

Antecipando agradecimentos pela vossa atenção, que certamente será tomada, aproveitamos a oportunidade para reinterar-lhe os protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,

LUÍS CARLOS ROSSI.-

Secretário.-

fras.-

Anexo 3 textos, liberados pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, juntamente com seu documento legal de autorização.-

TEATRO

TÍTULO

PIQUENIQUE NO FRONT

1) S. ARQUIVO

Documentação

EM ORDEM

Clas. Anterior

LIVRE

Praça

SÃO PAULO - SP

Obs.:

DF.

12/06/75

Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data para Exame de ___/___/___ a ___/___/___

DF. ___/___/___

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

Concordo com o parecer
no 5331-75.

1- A Seção de Estudos para emitir certificado com a chancela de livre, sem cortes, rodarria, condicionado ao exame do ensaio geral.

2- A considerações do Sr. Chefe do S.A. Em 13/6/75.

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em 13/06/1975

Manoel Francisco Claverly Guido
Chefe do Serviço de Censura
ubst.

Manoel Francisco Claverly Guido
Subst. Chefe da Seção de Censura do
Teatro e Congêneres/SQ

PARECER Nº 5331 , 75TÍTULO: PIQUINIQUE NO FRONT (De Fernando Arrabal)Espécie: Texto teatral.CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

A peça em epígrafe já foi examinada em várias oportunidades por esta DCDP, tendo recebido chancela de LIVRE em razão de sua mensagem pacifista e de solidariedade. Em vista do exposto, e considerando que o texto em questão mantém similaridade "ipsis litteris" com os que se encontram em nossos arquivos, sugiro seja liberado, igualmente, sem limite de idade, condicionada, entretanto, ao exame do ensaio-geral.

Brasília, 13 de junho de 1975


JOSE DO CARMO ANDRADE

féc. Censura

468/75 SOTC/SC/DCDP

Superintendente Regional do DPF em São Paulo

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

Superintendente:

São Paulo - SP

MFCG/ecp

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 089.7329

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

PIQUENIQUE NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

JACQUELINE LAURENCE

094/75

FETAR - FEDERAÇÃO TEATRO AMADOR ALTA APARADORENSE - SP -
PIQUENIQUE NO FRONT

13 JUNHO

LIVRE E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL.

FERNANDO ARRABAL

DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCEP. PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO RECONHECIDO DO "SCRIPT"

13 JUNHO

80

REQUERIMENTO DE CARIMBO

13 JUNHO

75

[Handwritten signature]

ROGÉRIO NUNES

LIVRE

: PIQUENIQUE NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL
JAQUELINE LAURENCE

FETAR- FEDERAÇÃO TEATRO AMADOR ALTA ARARAQUARENSE - SP -

13 JUNHO

75

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O

PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT "
DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

REQUERENTE: LUÍS CARLOS ROSSI

13 JUNHO

75

Manoel Francisco C. Guido
MANOEL FRANCISCO C. GUIDO -



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS CULTURAIS

ASSESSORIA DE TEATRO E CINEMA EDUCATIVO

RECEBIDO POR

Em. VISTO

11 JUL 11 39 75 039635

ILMO. SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA E DIVERSÕES PÚBLICAS DO D.F.S.P.

CELSO DA CONCEIÇÃO MOSCIARO, Assessor de Teatro Educativo da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu vem por meio deste solicitar de V.S., mui respeitosamente, que se digne examinar o texto anexo da peça "PIC-NIC NO FRONT" / de Fernando Arrabal numa Tradução de Jacqueline Laurence, numa produção da Assessoria de Teatro e Cinema Educativo da P.M.N.I. que será encenada como prova pública dos alunos do Curso :TEATRO PARA JOVENS -PROJETO 12/75 do DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA.

Outrossim informamos que a estréia esta prevista para o dia 1º de Agosto de 1975.

N.Termos

P.Deferimento

Nova Iguaçu, 8 de julho de 1975.

Celso da Conceição Mosciaro

Professor - Matr. n.º 6552

Assessor de Teatro e Cinema Educativo

C.P.F. - 243028997

Nº DE REGISTRO NA DC DP - Nº 2818-2º V. 1

TEATRO

TÍTULO Pic-nic NO FRONT

37/

1) S. ARQUIVO distadoDocumentação Em ordemClas. Anterior LIVREPraça NOVA IGUAÇU - RJ

Obs.: _____

DF. 14 / 07 / 75

Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data para Exame de ____/____/____ a ____/____/____

DF. ____/____/____

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

Concordo c/o parecer nº 6312-75.1 - A Seção de Expedientes para emitir certificado com a chancela de livre sem cortes. Todavia, condicionado ao exame de ensaio geral.2 - A consideração do Sr. Chefe do SC.Em 17-7-75Florisvaldo de Carvalho Queiroz
Subst. Chefe da Seção de Censura de
Teatro e Congêneres / SC

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 17 / 07 / 1975Rogério Nunes



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 589, p 333

372
/

PARECER Nº 6312/75

TÍTULO: "PIC NIC NO FRONT" - de Fernando Arrabal

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: L I V R E

Procedendo ao confronto da peça em epígrafe com textos anteriormente censurados, constatamos a semelhança entre os mesmos. Pelo que, sugerimos/ seja mantida a chancela de LIVRE para a presente obra, condicionada ao ENSAIO GERAL.

Brasília (DF.), 17 de julho de 1975.

Jeanete Maria de Oliveira Farias
Jeanete Maria de Oliveira Farias

373

170775

569/75 SCTC/SC/DCDP

Superintendente Regional do DPF nom Rio de Janeiro

PIC NIC NO FRONT

Fernando Arrabal

Superintendente:

Nova Iguaçu - RJ

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 059, p 335

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 059, p 335

PIC-NIC NO FRONT

JACQUELINE LAURENCE
FERNANDO ARRABAL

074/75

ASSESSORIA DE TEATRO E CINEMA EDUCATIVO DA P.M.A. - RJ

PIC-NIC NO FRONT

JULHO

17

LIVRE E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO CENAL.

FERNANDO ARRABAL

DEVIDAMENTE CARINHADO PELA DCP. PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE DURANTE O PERÍODO DE "SCRIPT"

17 JULHO

80

17 JULHO

75

ROGÉRIO NUNES

LIVRE

: PIC-NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL
JACQUELINE LAURENCE

ASSESSORIA DE TEATRO E CINEMA EDUCATIVO DA P.M.N.I. - RJ -

17 JULHO

75

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O

PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT"
DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

REQUERENTE: CELSO DA CONCEIÇÃO MOSCIARO

17 JULHO

75

Manoel Francisco C. Guido
MANOEL FRANCISCO C. GUIDO

FICHA DO
S. A. DCDP

MJ-UPF-SRA/BSB

-9 SET 10 29 22 051889

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

M. J. DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO

Of. nº 4193/75-SCDP/SR/SP

10 de setembro de 1975.

Senhor Diretor

Com presente encaminho a V.Sa., para os devidos fins, os relatórios de ensaios gerais das peças teatrais "O JUMENTO E O CAPATAZ" original de Marco A. R. de Oliveira, "O NOVO OTELLO" original de Joaquim M. de Macedo, "AS AVENTURAS DE RIPIÓ LACRAIA" de autoria de Francisco de Assis, "A BRUXINHA QUE ERA BOA" original de Ma Clara Machado, "MOTO PERPETUO" de autoria de H. Saraiva, "MALAZARTE" original de Graça Aranha, "PIQUENIQUE NO FRONT" original de Fernando Arrabal, "LOS PALOS" original de Salvador Tavora, "A VIUVA DO TIBURCIO" autoria de Adail Viana e Julio Moreno, "O PALHAÇO DO MILHO SÓ A FORÇA" original de Tatiana Belynky, "AS CASADAS SOLTEIRAS" original de Martins Pena, "O CRISTO NU" original de Carlos A. Sofredini, "O SANTO MILAGROSO" autoria de Lauro C. Munis, "A FALECIDA" original de N. Rodrigues, "O AMANTE DE MINHA MULHER" original de Odaléa Q. Cunha, "OS IRMÃOS DAS ALMAS" original de M. Pena.

Na oportunidade, renovo a V.Sa., protestos de estima e consideração.

Jose Vieira da Silva
JOSE VIEIRA MADEIRA
CHEFE DO SCDP/SR/SP

Ao Ilmo. Sr.

DR. ROGERIO NUNES

DD. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas
BRASILIA/DF.



PARECER Nº 147 / 75

TÍTULO: "PIQUENIQUE NO FRONT" - peça teatral

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: L I V R E

Assisti, na cidade de São José do Rio Preto, ao ensaio da peça teatral "Piquenique no Front", de autoria de Fernando Arrabal, tradução de Jaqueline Laurence.

Trata-se de uma comédia focalizando um soldado medroso no front, que é visitado pelos pais, os quais organizam um piquenique debaixo de tiroteio e incursões de aviões inimigos.

Nada foi apresentado que contrariasse normas censórias (cenário, roupas, expressões corporais, iluminação e música).

Sem impropriedade, livre.

S.Paulo, 4 de agosto de 1975.

Hugo Alberico Santoro

Hugo Alberico Santoro

Tec.de censura - 304

S.Paulo, 11/08/75

1. De acordo com o parecer censório, remeta-se à Brasília.

Placido
Chefe SCOP/SA/SP.



SRA/FICHA DO

MJ-DPF-SRA/BSB

-2001 1136 057051

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

RECEBIDO POR



Ofício nº 052/75 - SCDP/DPF/RJ-NITERÓI

Em 30 de setembro de 1975

Do Diretor da Divisão de Polícia Federal/Rio de Janeiro/NITERÓI

Ao Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

Assunto Encaminhamento (faz)

FICHA DO
S. A. DCDPDe ordem
ao arquivo
em 031075

Senhor Diretor:

CWO
Ruth Nogueira
Chefe de SA/DCDP

Com o presente, encaminho a V.Sa., os relatórios do respectivo ensaio geral, das peças "PIC NIC NO FRONT" de Fernando Arrabal, "OS GÊNIOS DA CAVERNA ENCANTADA" de Waldir Nunes, "MARISTELA - ESTRELA DO MAR" de Ana Maria da Rocha Caldeira e Souza, "CHIQUINHO E O PALHAÇO TIBUM" de Waldir Nunes e J. Reis, "A GATA BORRALHEIRA" de Luiz Maiarotti e Lyad de Almeida e "O ANJINHO PERALTA" de Waldyr Nunes e Washington Alves.

Aproveitando o ensejo, reitero meus protestos de alta estima e distinta consideração.

Nilton dos Santos Britto - Bel.

DIRETOR DA DIV/DPF/RJ - NITERÓI



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Divisão de Polícia Federal no Est.do Rio de Janeiro-Niterói
Seção de Censura de Diversões Públicas

Peça: PIC NIC NO FRONT

Autor: FERNANDO ARRABAL

Certificado nº 094/75

Validade: 17.07.1980

Classificação LIVRE

Data: 17.09.1975

O cenário é composto de balões de gás, dispostos em volta do palco, sendo integrado ainda, por um telefone e uma metralhadora de brinquedo

A roupagem é do tipo usada por pierrots, cobrindo o corpo, sendo composta por cabeleiras de rafe, tendo, ainda, os personagens, os rostos pintados em estilo da pintura aplicada em palhaços. O figurino imposto pela peça, é o de uniformes militares, o que não foi utilizado, sendo totalmente abandonado.

O "script" é seguido em sua íntegra, não havendo nenhuma falha nos diálogos pré-estabelecidos.

A história desenvolve-se em um campo de batalha e conta a história de um pic-nic feito por um sentinela medroso e seus pais que foram visitá-lo durante a batalha campal. Na ocasião do bombardeio, os atores vão à platéia e contracenam junto ao público. Bastante hilariante é a entrada em cena do enfermeiro, pois, este o faz de bicicleta, digo, velocípede. Durante o desenrolar da peça, os atores dançam e soltam bolinhas de sabão.

Não há nada que condene a classificação Livre, dada pela DCDP à peça.

Sendo o que há para relatar.

Niterói, 18 de setembro de 1975

ALVARO T AVEIRA DA SILVA JÚNIOR

Matrícula 6.189.256



SRA/FICXADO

MJ - DPF - SRA/BSB



10 NOV 11 10 75 064794

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

Antônio

380

OF. Nº 2540/75-SCDP/SR/PR

Em 04 de novembro de 1975.

Do Superintendente Regional do DPF no Estado do Paraná

Ao Ilmo. Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

Assunto Peça teatral para censura (remete)

*De ordem
a S. Teatro
em 11-11-75*

FICXADO
S. A. DCDP

Ruth Regales
Chefe de SA/DCDP

Senhor Diretor,

Pelo presente, temos a honra de encaminhar a Vossa Senhoria 03 (três) vias da peça teatral intitulada "PIQUE NIQUE NO FRONT", de Fernando Arrabal, traduzida por Jacqueline/Laurence, para fins de censura.

Ao ensejo, reiteramos a Vossa Senhoria as / manifestações de consideração e apreço.

Moacyr Fraga
Bel. Moacyr Fraga

Superintendente Regional do DPF/SR/PR em Exercício.

TEATRO

383

TÍTULO

Pic-Nic No Front

de
Fernando Arrabal

1)

Documentação

Clas. Anterior

Praça

Obs.:

DF.

Chefe Seção

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data para Exame de ___/___/___ a ___/___/___

DF. ___/___/___

Resp. pela Programação

3)

S. C. T. C.

A Seção de Expedientes para, de conformidade com o Parecer 9578-75, expedir certificado e a chancela de livre sem cortes. Todavia, condicionado ao exame do ensaio geral.

Em 19-11-75
Florivaldo de Carvalho Queiroz
Subst. Chefe da Seção de Censura do
Teatro e Congêneres / SC

4)

SERVIÇO DE CENSURA

5)

Diretor da D. C. D. P.

LIBERE — SE, Livre
na forma do parecer, processo
Em 24 nov. / 1975 anterior.
P/Dir. DCDP. Subst.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 089, 8 343

384

PARECER Nº 9578, 75

TÍTULO: "PIC NIC NO FRONT"

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: L I V R E

Peca teatral - autor: Fernando Arrabal - Confronto

Comparado ao texto liberado anteriormente por esta DCDP, a atual versão de "Pic Nic do Front" não apresenta auterações de fundo. Peça infantil, sem qualquer implicação. Opino pela liberação com a mesma classificação etária: livre.

Brasília, 19 de novembro de 1975


J. Antonio S. Pedroso

0094/79

: PIC-NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

LIVRE

24 NOVEMBRO

80

24 NOVEMBRO

75

ROGÉRIO NUNES

: PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL
JACQUELINE LAURENCE

FUNDAÇÃO TEATRO GUAÍRA - PR -
MAURÍCIO T. NETO

19 NOVEMBRO

75

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRE-
SENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DE
VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

24

NOVEMBRO

75

Coriolano de L. Fagundes
CORIOLANO DE LOIOLA C. FAGUNDES



SR/FIGADO

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE CULTURA
ESCOLA DE TEATRO MARTINS PENA

386

MJ-DPF - SR/RJ

15 AGO 14 28 E 033413

RECEBIDO POR

Ofício nº 42/75

Rio de Janeiro, 11 de agosto de 1975

LEMO. SENHOR

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Solicitamos a V.Sa., que se digne mandar censurar o texto da peça "PIQUENIQUE NO FRONTE" de Fernando Arabal, a ser encenada, com fins didáticos, nesta Escola de Teatro.

Anexo 3 (três) vias da referida peça.

Atenciosamente,

Carlos de Almeida Lemos

DIRETOR

Escola de Teatro Martins Pena

Metr. 127.280

Carlos de Almeida Lemos - Diretor da Escola de Teatro Martins Pena.

CPF: 037324527

Identidade: 1 097 458 I.F.P.

Bo Cadastu

se me venires
se me refiro.

15/8/77

me

Bo Cadastu,

Conta a peça merciman-
da, creferindo também
quanto ao autor, não
constando tradutor.

certif. nº 5247/DF/72 e

1703/69/DF

094/73; 094/75

livre

a validade iate 17/7/80

de fano
F. Leun



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil.

387

Rio de Janeiro , 14 de Agosto

de 19 75

Ilmo. Sr.
Diretor do Departamento de Censura Federal
(Departamento de Polícia Federal)
Brasília D F

Saudações atenciosas:

Com a presente, temos a satisfação de encaminhar a V. Sa.
para fins de CENSURA, tres copias da peça

PIC NIC NO FRONT

Original de Fernando Arrabal

Tradução de Jacqueline Laurence

Próxima apresentação de prova de alunos Escola Martins Penna

Teatro Escola Martins Penna Cidade Rio de Janeiro

Estado Rio de Janeiro

A estréia está prevista para provas do ano letivo de 1975.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com a devida consideração,

Pela SBAT,

Jup. Furtado



SERVICO PÚBLICO FEDERAL
DPT/SCDP/SR/RJIlmo. Sr. Chefe do
Serviço de Censura de Diversões Públicas no
Estado do Rio de Janeiro.EXPEÇA-SE CERTIFICADO DE
ACORDO COM O PARECER DOS
CENSORES E ENCAMINHE-SE
A D.C.D.P. - DPT/BSB/DF.

Em

Wilson de Queiroz Garcia
Chefe do S.C.D.P. - SR/RJ.Teatro: Luiz Peixoto
Gênero: Comédia (satírica)
Produção Escola de Teatro Martins Pena
Direção: Luiza de Gonta
Censura: LIVRE
PARECER: 1773

Procedi exame censório da peça "PIQUINI-QUE NO FRONT", de autoria de Fernando Arrabal, encenado no Teatro em epígrafe, (ESCOLA DE TEATRO MARTINS PENA) sito à rua Vinte de Abril nº 14 (centro).

A peça em questão trás ao palco uma encenação satírica de uma guerra, na qual combatentes e inimigos promovem verdadeiros piqueniques. As representações não causam qualquer depreciação ao tema abordado, ficando um tanto grotesco.

Técnica

Indumentária, as usuais dos combatentes, sem assimilação as mesmas. (grotesca).

Iluminação adequada ao ambiente criado.

Cenografia, cenário correspondente a uma frente de combate.

Texto

Aprovado, ficou dentro do estabelecido / quanto as normas censórias.

OBS: A peça em pauta só será encenada no teatro da escola com o propósito de preencher exame do ano letivo, sendo todos os componentes alunos da mencionada escola.

Em face o exposto, **Sou** de opinião que a mesma seja liberada sem restrições. (L I V R E)

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1975

Técnico de Censura 1.138.834

Cart. 487

EXPEÇA-SE CERTIFICADO DE
ACÓRDO COM O PARECER DOS
CENSORES E ENCAMINHE-SE
À D.C.D.P. - OFF - BSB/DF.

Em 08/11/75

Wilson de Queiroz Garcia
Chefe do S. C. D. P. - SR/RJ.

Trata-se de uma cópia de uma carta enviada para o Sr. Wilson de Queiroz Garcia, Chefe do S. C. D. P. - SR/RJ, em 08/11/75, referente ao processo de certificação de uma obra de arte.

A obra em questão é uma pintura de um artista brasileiro, que foi adquirida por uma coleção particular. A obra foi avaliada por um comitê de especialistas e foi considerada de grande importância cultural.

Indicamos, portanto, a necessidade de uma certificação adequada para garantir a autenticidade e a integridade da obra. Recomendamos que a certificação seja feita por um órgão competente e reconhecido internacionalmente.

Assim, solicitamos a Vossa Senhoria a emissão de uma certificação que ateste a autenticidade e a importância da obra, bem como a sua conservação adequada.

Atenciosamente,
[Assinatura]

Em 08/11/75, em Brasília, DF.

FICHADO
S. A. DCDP

RJ - DPF - SRA/BSB

NOV 11 07 2 066301



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Antônio

Of. 745/75

Em de novembro de 1975

Do Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas

Ao Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

Assunto :- encaminha documentação de peça

Ref. prot. 33.413/75-SR/RJ

Senhor Diretor.

Face a orientação contida no ofício nº 1.119/74-DCDP, encaminho a V.Sa. documentação constituída de: uma via do script; requerimento do interessado e guia da SBAT, referente a peça - "PIQUENIQUE NO FRONT", de Fernando Arrabal, já examinada e liberada por este SCDP sem restrição etária, conforme parecer em anexo, estando, todavia, o referido espetáculo dependendo dos certificados definitivos que serão expedidos / por essa Divisão.

Na oportunidade reitero a V.Sa. os protestos de consideração e apreço.

WILSON DE QUEIROZ GARCIA
Chefe do SCDP/SR/RJ

390
12

TÍTULO Piquenique no Front
de
Fernando Arrabal

1) ~~S. ARQUIVO~~

SETC

Documentação

Clas. Anterior

Praça

Obs.:

DF.

19/11/1975

Chefe Seção Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data para Exame de ___/___/___ a ___/___/___

DF. ___/___/___

Resp. pela Programação

3) S. C. T. C.

A Seção de Expedientes para, de conformidade com o Of. 775-75/SCDP-SR/RJ, expedir certificado definitivo com a chancela de livre, sem cortes.

Em 19-11-75

Florisvaldo de Carvalho Queiroz
Subst. Chefe da Seção de Censura de
Teatro e Congêneres/SC

5) Diretor da D. C. D. P.

LIBERE-SE, livre.
na forma do parecer, processo anterior -
Em, 25/Nov./1975

CRF
P/ Rogério Nunes

25/11/75

927/75-SCTG/SC/DCDP

Superintendente Regional do DPF no Paraná-PR

"PIQUENIQUE NO FRONT"

"FERNANDO ARRABAL"

Superintendente:

Paraná-PR

Chy

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 889, p 354

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

: PIC-NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL
JACQUELINE LAURENCE

ESCOLA DE TEATRO MARTINS PENHA - RJ -

CARLOS DE ALMEIDA LEMOS

19 NOVEMBRO 75

L I V R E. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TRÁ VALIDADE
QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DDP.

24 NOVEMBRO 75

mhf

Coriolano de L. Fagundes
CORIOLANO DE LOIOLA F. FAGUNDES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 559,735

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

PIC-NIC NO FRONT

JACQUELINE LAURENCE
TERNANDO ARRABAL

0094/75

PIC-NIC NO FRONT

ESCOLA DE TEATRO MARTIN PERA - RJ -

CARLOS DE ALMEIDA LEMOS

TERNANDO ARRABAL

24 NOVEMBRO

80

24 NOVEMBRO

75

LIVRE

ROGÉRIO NUNES

, 25 de novembro de 1.975

: 1526/75-SCTC/SC/DCDP

: Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas-D.P.F.

: Senhor Superintendente Regional do DPF no Rio de Janeiro-RJ

: "PIQUENIQUE NO FRONT"

Ref: Of. nº 42/75-ETMP/RJ

Anexo: 1 (uma) via do "script" e

1ª e 2ª vias do certificado

Senhor Superintendente:

Encaminho a V.Sª. as anexas 1ª e 2ª vias' do certificado, bem como 1 (uma) via do "script" da peça teatral supracitada da autoria de Fernando Arrabal, solicitando mandar ' proceder a entrega ao interessado.

Na oportunidade, renovo a V. Sª. meus pro testos de elevada estima e distinta consideração.

CAF

ROGÉRIO NUNES
Diretor da DCDP

SBA/FICHADU



MI - - - - -

24 MAR 10 45 PM 012607

SERVICO PUBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO

OF. № 1.090/76-SCDR/SR/SP

Em, 22 de março de 1976

Do: Chefe do S.C.D.P./SR/SP

Ao: Sr. Diretor da D.C.D.P.

Assunto: Expediente (remete)

FICHADO
S. A. DCDP

Senhor Diretor:

Em cumprimento ao que deter-
mina a Portaria nº 042/75/DCDP, estamos remetendo a V.Sa., /
uma via do texto das peças teatrais "O TÓXICO" original de
Adolfo Winter, "A FLOR DA PELE" original de Consuelo de Cas-
tro, "AUTO DA COMPADECIDA" de A. Suassuna, "COMO MATAR UM
PLAUPOY" original de João Bethencourt, "CHICO REI" original
de Walmir Ayala, "CASTRO ALVES PEDE PASSAGEM" de G. Guarnie-
ri, "ARENA CONTA ZUMBI" original de G. Guarnieri e A. Boal,
"PASSAGEM PARA A ETERNIDADE" original de José Carlos Lira,
"À MARGEM DA VIDA" original de T. Williams, "MORRO DO OURO"
original de Eduardo Campos, "NOSSA VIDA, COISA LOUZA" origi-
nal de Estevão Maya Maya, "HIP HIP, HURRAH" de Miguel Barbo-
sa, "ONÇA COR DE ROSA" original de J. Pereira, "O REI MORREU,
VIVA O REI" original de Cesar Vieira, "A ARVORE QUE ANDAVA"
de Oscar Von Pfhul, "PIC - NIC NO FRONT" original de Fernan-
do Arrabal, "COMO SE FAZIA UM DEPUTADO" original de França
Jr.

Outrossim, informo que os /
demais itens da referida Portaria serão cumpridos por este
SCDP, para posterior remessa à D.C.D.P.

Na oportunidade, renovo a
V.Sa., protestos de estima e consideração.

JOSE VIEIRA MADEIRA
CHEFE DO SCDP/SR/SP

TEATRO

TÍTULO PIC-NIC NO FRONTFERNANDO ARAÚJO

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior LIVRE -Praça SÃO PAULO - 60

Obs.: _____

DF. 1 5 14 176

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data prazo Exame de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

DF. ____ / ____ / ____

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em _____ de _____ de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Brasília - DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

, 6 de abril de 1.976

223/76-SCTC/SC/DCDP

: Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas-DCDP

: Sr. Superintendente Regional do DPF em São Paulo-SR/SP

: Informação (faz)

Ref. Of.nº 1.090/76-SCDP-SR/SP

Senhor Superintendente:

De acordo com a Portaria nº 042/75-DCDP, de 26.11.75 e em atenção ao ofício em referência, informo a V.Sa. que a peça teatral intitulada "PIC-NIC NO FRONT" de Fernan do Arrabal, acha-se registrada nesta Divisão de Censura, sob o nº 094, com o certificado válido até 24 de novembro de 1.980, e a classificação etária Livre.

Na oportunidade, renovo a V.Sa. protestos de estima e consideração.

Car
P/ ROGERIO NUNES
Diretor DCDP

De orden.
do Arquivo, para aguardar
promulgamento do SUP, se/SP

6-8-76
Maria Arlete R. Gama
P/ Ch. SCTC-SC/DCDP



J - DFF - SRA/BSB

MAI 11 27 86 019547

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

OF. Nº 085/76-SCDP/SR/RS

Porto Alegre, 10/5/1976

SRM/FICHADO

*Inter-4 ao prob
10/5/76*

Sr. Diretor.

*ROGERIO NUNES
Diretor de...*

Pelo presente, encaminho a V. Sª o relatório anexo, relativo a peça "PIC-NIC NO FRONT" em atenção ao seu ofício nº 395/75-SCTC/SC/DCDP de 21 de maio de 1975.

Na oportunidade, reafirmo a V. Sª meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

João Bispo da Hora
João Bispo da Hora
Chefe do SCDP/SR/RS

A Sua Senhoria o Senhor
Diretor da DCDP
BRASÍLIA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

RELATÓRIO

Senhor Chefe do SCDP/SR/RS:

Cumprindo determinação de V.Sa., compareci, dia 7 p.p. à Rua Sarmento Leite nº1053, para proceder ao exame do ensaio geral da peça teatral de Fernando Arrabal "PIC-NIC NO FRONT" com censura LIVRE, certificado Nº094/75. A encenação é levada a efeito pelo grupo de Teatro do Centro Evangélico Universitário de P.Alegre.

Os cenários nos levam a um campo de batalha, onde os atores devidamente caracterizados e com movimentação de corpos, voz e marcação bastante expressivas, se empenham procurando atingir os objetivos a que se dispõem.

O ensaio transcorre normalmente, com atores seguindo o texto liberado por Brasília. A duração do espetáculo é de aproximadamente 40 minutos.

Em face de nada haver que se possa considerar desaconselhável a esse público, sugerimos a mesma classificação LIVRE dada pela DCDP.

Era o que me cumpria relatar.

Porto Alegre, 10 de maio de 1976

Ruth
Ruth Velho Lemos
T.Censura 84

*Encontro-me-se ao
Sr. Diretor de DCDP/BSB.
Em 10.05.76
JOÃO BISPO DA HOBA
ch. SCDP/SR/RS*



2004 1135 020528

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

M. J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO

SRA/FICHADO

OF.

Em, 18 de maio de 1976.

Nº. 1142/76-SCDP/SR/SP

ROGERIO NUNES
Diretor da DCDPFICHADO
S. A. DCDP

Senhor Diretor

Em cumprimento ao que determina a Portaria nº 042/75/DCDP, estamos remetendo a V.Sa., uma via do texto - das peças teatrais "INSPECTOR GERAL" original de Nicolai Gogol, "O JARDIM DAS DELÍCIAS" original de Arrabal, "ALUGA-SE UMA BARRIGA" original de Jurandyr Pereira, "ESCRITÓRIO COMPLICADO" original de Geraldo D. Bueno, "ENTREATO" original de Roberto Gill Camargo, "FANDO E LIS" de F. Arrabal, "RAINHA DO RÁDIO" original de José Saffioti Filho, "CHOQUE DAS RAÇAS" de H. Sarai va, "PIQUENIQUE NO FRONT" original de F. Arrabal, "QUANDO NO HORIZONTE BRILHAR O SOL DOURADO DE NOSSOS SONHOS" de Wagner V. de Menezes, "INCELENÇA" de Luis Marinho, "OS MARGINAIS" original de Antonio Ciano.

Outrossim, informo que os demais itens da referida Portaria serão cumpridos por este SCDP, para posterior remessa à DCDP.

Na oportunidade, renovo a V.Sa., protestos de estima e consideração.

João Vieira Madeira
JOSE VIEIRA MADEIRA
CHEFE DO SCDP/SR/SP

Ao Ilmo. Sr.

DR. ROGERIO NUNES

DD. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

B R A S I L I A / D F

TEATRO

TÍTULO Pro-Mie no FrontF. Arrabal

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior

LIBRE

Praça

SÃO PAULO - SP

Obs.:

DF.

1 018 1 06 1 76

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

DF. ____ / ____ / ____

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em ____ de ____ de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

À S.C., para se emitirem dois certificados,
com a classificação: impróprio para menores
de LIBRE, sem cortes e
c, os dois dependentes do requerimento de
Censura, condicionada ao exame
do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 30 de julho de 1976

Maria Antônia L. Gama
Ch. S.C.T.C.-SC/DCDP

Brasília-DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE - Livre
na forma do parecer, processo
anterior

Em, 03/ 08 / 19 76

Carla de Loyola Cabral Fagundes
Chefe do Serviço de Censura - D.C.D.P.

22/06/76

466/76-SCTC/SC/DCDP

: Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas-DCDP

: Sr. Superintendente Regional do DPF em São Paulo-SR/SP

Informação (faz)

Ref. Of. nº 1142/76-SCDP-SR/SP

*Se cedeu ao arguido
para aguardar promulgação
do SCD 5/52/SP.
Em 23/06/76
W. de Sá*

Senhor Superintendente:

De acordo com a Portaria nº 042/75-DCDP, de 26.11.75 e em atenção ao ofício em referência, informo a V. Sa. que a peça teatral intitulada "PIC-NIC NO FRONT" de Fernando Arrabal, acha-se registrada nesta Divisão de Censura sob o nº 094, com a classificação etária Livre.

Na oportunidade, renovo a V. Sa. protestos de estima e consideração.

P/ *ctt*
CORIOLANO DE LÍPIOLA C. FAGUNDES
Diretor-Subst./DCDP



MJ - SP - SRA/BSB

8 JUL 10 44 15 029554



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
M. J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO

OF.

Nº. 4649/76-SCDP/SR/SP

Em, 16 de julho de 1976.

FICHA DO
S.A. DCDP
Senhor Diretor

Em cumprimento ao que determina a Portaria nº...! 042/75/DCDP, estamos remetendo a V.Sa., os relatórios de textos e ensaios gerais das peças teatrais "A GATA BORDEADEIRA" original de Bebita Hodgkiss, "DIALOGO DE FANTOCHES" original de José P. - Amaral, "CHICO REI" original de W. Ayala, "PIC-NIC NO FRONT" original de F. Arrabal, "O RECRUTA ZERO CONTRA O SARGENTO TAINHA" - original de Adriano Stuart, "TRAVESSURAS DE PANDARECO" original de Rachel Silva, "DIA TORTO" original de Enio Gonçalves, "CONCERTO Nº 01 PARA PIANO E ORQUESTRA" original de João R. Chaves Neto "LAÇO DE SANGUE" original de Athol Fugard.

Outrossim, aproveitamos o ensejo para solicitar a V.Sa., a remessa dos certificados das peças acima mencionadas.

Na oportunidade, renovo a V.Sa., protestos de estima e consideração.

Maria Sylvia Barreto Nogueira
MARIA SYLVIA BARRETO NOGUEIRA
CHEFE DO SCDP/SR/SP - SUBST.

Ao Ilmo. Sr.

DR. ROGERIO NUNES

DD. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

BRASILIA/DF

Parecer 213/76

" PIC - NIC NO FRONT " de Fernando Arrabal

" L I V R E "

Durante toda sua encenação, a peça apenas focaliza um caso de uma família que, tendo um filho no campo de guerra, resolve com ele fazer um pic-nic, levando-lhe solidariedade, também nesse instante.

Estes momentos de guerra são encarados de uma maneira cômica e até com um pouco de sátira, pois, a proteção do jovem pelos familiares está muito bem caracterizada.

Pela temática, e levando-se em consideração o modo divertido como foi apresentada, entendemos, S.M.J., pela liberação da mesma sem restrições censórias.

São Paulo, em 07 de junho de 1976.

Eliel José de Sousa
Eliel José de Sousa
Técnico de Censura

*De acordo com o Parecer.
expedir Certificado provisório
e encaminhar o presente a
DCDP.*

*Em 23/6/76
[Assinatura]
CP SCDP/JR/HP.*

Parecer 214/76

PIC- NIC NO FRONT

14 ANOS

Tendo verificado o texto da peça teatral: "PIC-NIC NO FRONT", de autoria de FERNANDO ARRABAL, constatei que o mesmo já foi liberado por Brasília como Livre, conforme certificado 2785/70 vencido em 17/07/75. Opino pela liberação da mesma, no entanto, com a elevação da faixa etária para 14 anos por trata-se de uma peça em que aborda um tema delicado como a guerra. É mais colocada de uma maneira satírica. A mensagem do texto foge à capacidade de compreensão para um público de faixa etária livre.

São Paulo, 19 de março de 1976

Arlete
ARLETE APARECIDA CORRÊA
Téc. de Cens. nº290

*De acordo com o Parecer
Proceder ao eu saig-gual
Jhael
In SCDE/SA/SP.*

29/07/76

665/76-SCTC/SC/DCDP

: Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

: Sr. Superintendente Regional do DPF em São Paulo-SR/SP

Encaminhamento (faz)

Ref.Of. nº 4649/76-SCDP-SR/SP

Senhor Superintendente:

Em cumprimento a Portaria nº 042/75-DCDP, de 26.11.75 e em atenção ao ofício em referência, encaminho a V.Sa. as anexas 1ª e 2ª vias do certificado de censura da peça teatral intitulada "PIC-NIC NO FRONT" de Fernando Arrabal.

Na oportunidade, renovo a V.Sa. protestos de estima e consideração.

Caf

ROGÉRIO NUNES
Diretor/DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 1989, 7369

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

094/76

PIC-NIC NO FRONT

87

JULHO

30

FERNANDO ARRABAL

DO ACATAMENTO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA GDDP.

03

AGOSTO

81

03

AGOSTO

76

LIVRE

Rogério Nunes

ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 089, y. 20

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

: PIC-NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

:

30 JULHO

76

LIVRE. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUAN
DO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

03

AGOSTO

76

mhf

LIVRE
Coriolano de Loidola C. Fagundes
CORIOLANO DE LOIOLA C. FAGUNDES



CDA/FICHA DO

MJ-DPF-SRA/BSB



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PIAUÍ

RECEBIDO POR:

Ofício N.º 405/SODP/SR/PI

Teresina, 13 de agosto de 1976

FICHA DO
S. A. DCDP

*As seguintes
verificadas e
em 19.8.76*

ROGÉRIO NUNES
Diretor da DCDP

Senhor Diretor

Pelo presente estamos encaminhando a V. Sª 03 /
(três) scripts da peça teatral "PIQUENIQUE NO FRONT", autoria de
Fernando Arrabal, juntamente com autorização da SBAT e requerimen-
to firmado por José Nazareno, solicitando censura prévia da obra.

Na oportunidade apresentamos a V. Sª protestos/
de elevada estima e distinta consideração.

Bel. Sérgio Maciel Valim
Superintendente Regional

Ilmo Sr.
Dr. Rogério Nunes
MD. Diretor da DCDP/DPF
Brasília DF.

WN/tl.

*A S.C.F.C. para
providenciar.
Em 20/08/76
Jesuína Soares Pinheiro
Assistente - D. C. D. P.*

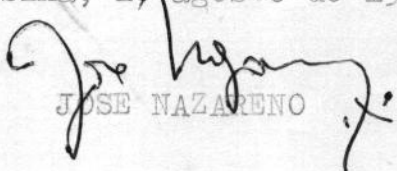
IIIMº SR DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICA-BRASILIA-DF

JOSE NAZARENO, abaixo assinado, brasileiro, casado, e residente nesta capital, à rua David Caldas, 968/s, venmui respeitosamente requerer a V. Sa., que seja censurada por esta Divisão de Censura, a peça: PIQUENIQUE NO FRONT, de Fernando Arrabal com tradução de Jacqueline Laurence, para o que junta três (3) cópias da mesma juntamente com a autorização da SBAT.

N. Termos

P. Diferimento

Teresina, 19 agosto de 1976


JOSE NAZARENO

TEATRO

TÍTULO Pic - Pic ao leontFernando Arralech

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior LIBREPraça Piani - PI

Obs.:

DF. 021 09 / 761
Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

DF. ____ / ____ / ____

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em ____ de ____ de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Sr. chefe,
 Para esta peça, liberada
 sem restrições, foram,
 agora, sugeridos alguns
 cortes. (parecer nº 5452/76)
 à sua consideração.

Brasília - DF 20 de setembro de 1.976


 Maria Arlete R. Gama
 Ch. SCTC-SC/DCDP

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

Liberar, sem os
 cortes, conforme o
 critério anterior
 mente adotado
 e que prevalece,
 enquanto em vi-
 gôr o certificado
 liberatório.

Em 30/9/76


 Coriolano de Fátima
 Chefe do Serviço de Censura - D.C.D.P.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Parecer Nº 5452/76

Título: "PIQUENIQUE NO FRONT", de Fernando Arrabal

CONFRONTO DA PEÇA TEATRAL

Classificação Etária: L I V R E, com cortes.

Espécie: Peça teatral

Com cortes: sim

Boa Qualidade: - - -

Livre P/Exportação: - - -

Dublado: - - -

Legendado: - - -

Vedada a Exploração Comercial: não

Cenas: ao ensaio geral

Época: hipotética

Gênero: cômico

Linguagem: popular

Tema: Comédia satirizando a guerra.

Personagem: soldados, enfermeiros e pais do soldado: satíricos, cômicos, irreverentes.

Mensagem: indefinida

Enredo: Um rapaz está no campo de batalha e recebe a visita dos pais com suas preocupações. Logo surge um inimigo que por um susto é capturado e tratado com gentilezas pelos familiares reunidos. Após um bombardeio, enfermeiros passam para arrecadar os mortos e se lamentam por nada encontrarem e só ficariam felizes se encontrassem algum.

1 - Cortes: páginas 02 pela irreverência e desrespeito aos mais velhos (a mãe da esposa)

08 pelo descaso à vida humana

09 idem

12 pelo desrespeito à autoridades especialmente quando vários marechais ocuparam a Presidência da República desde o seu início.

x2xxx Conclusão x

CONCLUSÃO: Considerando que se trata de uma peça onde as crianças de todas as idades poderão frequentar, solicito a realização dos cortes por entender que tais citações poderão deturpar o desenvol-

(continua)

DPF-507

(continuação)

vimento educacional em plena formação e incutir uma conceituação deformada nos futuros indivíduos sobre o respeito aos mais velhos, às autoridades controladoras do país e especialmente sobre o valor da pessoa humana.

Diante do exposto, opino pela liberação com a chancela de livre, efetuados os cortes e a vista do ensaio geral, ainda que o texto atual se identifique com o anterior.

Brasília, 29 de setembro de 1976.

Fernando
L. Fernando

Técnico de Censura

I

XXXXXXXXXXXXXX

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, p. 376

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

PIQUENIQUE NO FRONT

JACQUELINE LAURENCE
FERNANDO ARRABAL

094/76

PIQUENIQUE NO FRONT

FERNANDO ARRABAL
LIVRE. COEDICIONADO AD EXAME DO ENSINO GERAL, 4.ª FASE
SENTE CERTIFICADO SOBSCRITO POR VALDORE OLIVEIRA DE
VIGILANTE CARIBBAO PELA ODEP.

10 JANEIRO

77

30 SETEMBRO

76

LIVRE

Rogério Nunes
ROGERIO NUNES

CORREIO DE FOLHA DE FORTALEZA

: PIQUENIQUE NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL
JACQUELINE LAURENCE

30 SETEMBRO

76

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DE VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

30 SETEMBRO

76

LIVRE
Coriolano de L. C. Fagundes
CORIOLANO DE LOIOLA C. FAGUNDES



MJ - DFP - ST - SP

29 SET 11 16 037333

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

M. J. - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL EM SÃO PAULO

SRA/FICHADO

OF.

Em, 27 de setembro de 1976.

Nº. 4701/76-SCDP/SR/SP

*Justiça de Paz
inspiradas e perseguidas*
29576
FICHADO
S.A. DCDP

ROGERIO NUNES
Chefe de DCDP

Senhor Diretor

Em cumprimento ao que determina a Portaria nº. 042/75/DCDP, estamos remetendo a V.S., os relatórios de textos e ensaios gerais das peças teatrais "VAMOS BRINCAR DE PAPAI E - MAMÃE ENQUANTO SEU FREUD NÃO VEM" original de Carlos Queiroz - Telles, "POR DENTRO, POR FORA" original de Mario Chamie, "O - HOSPEDE INESPERADO" original de Agatha Christie, "PIC-NIC NO - FRONT" original de Fernando Arrabal.

Outrossim, aproveitamos o ensejo para solicitar a V.S., a remessa dos certificados das peças acima mencionadas.

Na oportunidade, renovo a V.S., protestos de estima e consideração.

João Vieira
JOSE VIEIRA MADEIRA
CHEFE DO SCDP/SR/SP

Ao Ilmº. Sr.

DR. ROGERIO NUNES

DD. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

B R A S I L I A / D F

"PIC-NIC NO FRONT"

14 ANOS

Procedi à verificação do texto da peça teatral: "PIC-NIC NO FRONT", de autoria de FERNANDO AR RABAL e constatei que a mesma já foi liberada por Brasília, como - LIVRE -, conforme certificado 2785/70 ' vencido em 17/07/75. No entanto, opino pela liberação da mesma com a elevação da faixa etária para 14 anos ' por trata-se de uma peça em que aborda um tema delicado como a guerra. E mais, colocada de uma maneira satirica. A mensagem do texto foge à capacidade de compreensão para um público de faixa etária livre.

São Paulo, 01 de junho de 1 976

Arlete
ARLETE APARECIDA CORRÊA
Téc. de Cens. nº 290

Proceda-se ao ensaio geral.

Jonckheere
/cm SCOP/ta/SP.

Paracer 315/76

"PIC-NIC NO FRONT"

10 ANOS

Procedi ao ensaio geral da peça teatral: "PIC-NIC NO FRONT", de autoria de Fernando Arrabal, na cidade de Amparo.

Trata-se de uma peça em que aborda a história de um rapaz que estava em um front durante a guerra e é visitado por seus pais que foram até lá para fazer pic-nic. Durante o pic-nic prenderam um inimigo. Todo o desenrolar das cenas acontecem de uma maneira simples e comica, sem deturpação. No entanto, opinou pela liberação para maiores de 10 anos, por terminar a peça de uma maneira trágica, com a morte de todos, fato este que poderia chocar um público de menor idade.

São Paulo, 02 de setembro de 1976

Arlete
ARLETE AP RECIDA CORRÊA
Téc. de Cens. nº 290

*De acordo com o Parecer
Expedir Aut. Prev. e marcar o
preço à DEDP.*

João
En J CDP/IN/SP.

Pauca 334/76

Peça teatral - "Pic-nic no front"

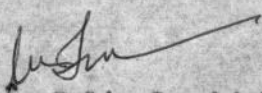
Impróprio para menores de 14 anos

Examinei o texto da peça supracitada de autoria de Fernando Arrabal .

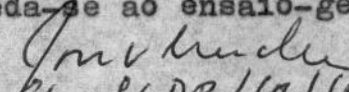
O autor explora o tema guerra, da maneira característica aos espetáculos do gênero teatro do absurdo.

Opino pela liberação, com impropriedade para menores de 14 anos. Justifico tal classificação etária, conjugando três fatores: - a parente simplicidade de tema, gênero do espetáculo e por estar acima da capacidade de entendimento e julgamento de um público mais jovem .

São Paulo, 18 de maio de 1976


Maria Inês Rolim Cauchioli
Tec. de Censura 294

Proceda-se ao ensaio-geral.


Em 10/06/76



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

De ordem a SCTC para atender o contido no OF. 4701/76 - SR/SP, de acordo com pedido pendente que aguardava os presentes pareceres para se emitir Certificado. Pedido este solicitado no OF. n.º 223/76 - SCTC - SC - DCDP de 06.04.76 anexo.

Em: 07.10.76

Sr. chefe do SC, esta peça possui certificado liberatório s/ restrições - Reexaminada pelo SCDP/SP, sugeriu-se fosse liberada para maiores de dez anos.

A sua consideração.

Em, 11.10.76

Mantenha-se o critério até agora adotado: livre.

Em 11/10/76

A 26, p/ se emitir o certificado c/ imp. prop. livre.

Em, 11.10.76

Ch. SCTC-SC/DCDP

,11 de outubro de 1.976

1086/76-SCTC/SC/DCDP

: Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

: Sr. Superintendente Regional do DPF em São Paulo

: Encaminhamento (faz)

Ref.4701/76-SCDP-SR/SP

Senhor Superintendente:

De acordo com a Portaria nº 042/75-DCDP, de 26.11.75 e em atenção ao ofício em referência, encaminho/ a V.Sª. as anexas 1ª e 2ª vias do certificado de censura da peça teatral intitulada "PIC-NIC NO FRONT" de F. Arrabal.

Na oportunidade, renovo a V.Sª. protestos de estima e consideração.

CAF
ROGÉRIO NUNES
Diretor DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

1582-2, 1580-7-384

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

: PIC-NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

11

OUTUBRO

76

LIVRE. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO
ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

ORIGINAL

18

ORIGINAL

13

13

OUTUBRO

76

CORIOLOANO DE LOIOLA C. FAGUNDES

LIVRE

Coriolano de L. C. Fagundes

mhf

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

0589, 7385

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

094/76

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

LIVRE

COLEGIO DE LOJOLA, FUNDADOR

OUTUBRO

11

10

JANEIRO

77

13

OUTUBRO

76

ROGÉRIO NUNES



J-DPF-SRA/BSB

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

034864

RECEBIDO POR:

SRA/FICHAO

OF. Nº 2369/76-SCDP/SR/PR

Em 02 de setembro de 1976.

Do Superintendente Regional do DPF no Estado do Paraná

Ao Ilmo. Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas.

Assunto Peça teatral para censura (remete)

De ordem
ao S.C. em
08976
Wagaly

FICHAO
C.A. DCDP

Senhor Diretor,

Pelo presente, estamos encaminhando a Vossa Senhoria 03 (três) vias da peça teatral intitulada "PIQUENIQUE NO FRONT", de autoria de Fernando Arrabal, para fins de censura.

Ao ensejo, renovamos a Vossa Senhoria o testemunho de nosso apreço.

D. Valdo O. de Oliveira

Bel. Divaldo Pacheco de Oliveira.

Superintendente Regional do DPF/SR/PR.

A S C T C. exame
para 8/9/76
C. Pacheco

Protocolo de 20/09/76
Dir. da Divisão de Censura
SUBSTITUTO

TÍTULO Pic - nãe no frontSernacelo Arrabal

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior LIVREPraça Curitiba - PR

Obs.: _____

DF. 11 / 10 / 1961

 Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data prazo Exame de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

DF. ____ / ____ / ____

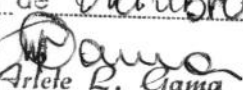
 Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em _____ de _____ de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

A S.C.T.C. para os embrem dois certificados,
 com a classificação: impróprio para menores
 de livre, sem cortes e
 com os dados constantes do requerimento do
cus, e a classificação do exame
 do ensaio geral. Coo.: _____

Brasília-DF, 14 de outubro de 1976

 Maria Arlete D. Gama
 Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília - DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERAR-SE DE CONFORMIDADE
COM O PROCESSO ANTERIORClassificação: livreBrasília-DF, 18 / 10 / 1976

 Periclano de Lencastre
 Chefe do Serviço de Censura - D.C.D.P.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE TELECOMUNICAÇÕES
RADIOGRAMA RECEBIDO

RECEBI NO DIA 07/10/76
AS 9:00 HRS.
Assinatura Legível

CONTROLE

Nº



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE TELECOMUNICAÇÕES
RADIOGRAMA RECEBIDO

DIVISÃO DE TELECOMUNICAÇÕES

SEOP - CMG

INDICAÇÕES PREÂMBULO: CURITIBA/PR NR 2150 30 06/10 1730P
DE SERVIÇO RECEPÇÃO: C552 EDU-VS 061758

RECEBIDO EM 06 OUT 1976 AS 230

ENCAMINHADO A: DCDP

EM / / AS

RUBRICA:

END.

DCDP DPF/BSA-U

TEXTO E ASSINATURA

NR 2150/SCDP 061076 PT PED INTERESSADO VG SOL INFO SE PEÇA TEATRAL
"PIQUENIQUE NO FRONT" VG AUTORIA FERNANDO ARRABAL VG FOI LIB ET QUAL
IMPRÓPRIEDADE PT SCRIPTS REM DCDP DF NR 2369/SCDP /SR/PR VG 020976 PT

SR/PR

De ordem a sete
para informar
Em: 8.10.76

AO ASSINADO
Vn 7/10/76
ROGERIO TUNDO

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 5728 176

TÍTULO: 2ª "PIC NIC NO FRONT" - Fernando Arrabal

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Feito o confronto do texto que me foi submetido para exame, com outro, anteriormente liberado, constatei perfeita identidade entre os dois, podendo, portanto, receber a mesma classificação: livre.

Brasília, 14 de outubro 1976


Maria Arlete L. Cama

1095/76-SCTC/SC/DCDP

18/10/76

Superintendente Regional do DPF no Paraná

"PIC-NIC NO FRONTE"

F. Argabal

Superintendente:

Curitiba-PR

CAF

: PIC-NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

DARPP - PR

JOSÉ DARCY

14

OUTUBRO

76

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE
CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMEN
TE CARIMBADO PELA DCDP.

15

OUTUBRO

76

Coriolano de L. C. Fagundes

CORIOLOANO DE LOIOLA C. FAGUNDES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589.7392

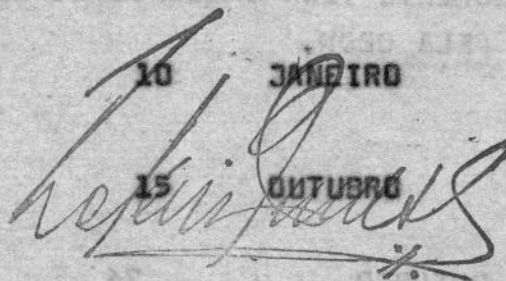
094/76

: PIC-NIC NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

LIVRE

10
15
JANEIRO
OUTUBRO



ROGÉRIO NUNES

77

76



MJ-DPF-SRA/BSB



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

- 3 NOV 11 34 20 041283

RECEBIDO POR:

SRA, FICHA 11

OF. Nº 2855/76-SCDP/SR/PR

Em 26 de outubro de 1976.

Do Superintendente Regional do DPF no Estado do Paraná

Ao Ilmº. Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas.

Assunto: Relatórios (encaminha)

PIC-NIC NO PRONTO
S. A. DCP

*Justica 4007
PR 20/76*

ROBERTO NUNES
Diretor de DCDP

Senhor Diretor,

Pelo presente, estamos encaminhando a Vossa Senhoria os relatórios referentes aos ensaios-gerais das peças teatrais intituladas "EU SOU A VIDA- EU NÃO SOU A MORTE", de autoria de José Joaquim de Campos Leão Corpo Santo, "PIC-NIC NO PRONTO", de Fernando Arrabal, e "O CIRCO SEM NOME", de Mara Lúcia Moron, levados a efeito, respectivamente, dias 12, 19 e 20 de outubro do corrente ano, assistidos pelo Técnico de Censura, Francisco Surek, em exercício no SCDP desta SR.

Valemo-nos da oportunidade para reiterar a Vossa Senhoria as manifestações de consideração e apreço.

Divaldo P. de Oliveira

Bel. Divaldo Pacheco de Oliveira.

Superintendente Regional do DPF/SR/PR.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PARANÁ

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS - SR/PR

R E L A T Ó R I O

Em atenção aos termos do Ofício nº 1095/SCTC/SC/DCDP, datado de 18 de outubro de 1976, assistimos, em Curitiba, Paraná, ao ensaio-geral de peça teatral.

Título da peça: "PIC-NIC NO FRONT".

Autor: Fernando Arrabal.

Diretor: José Darcy da Silva Junior.

Elenco: Clavaria Flava.

Local da encenação: Teatro Universitário.

Nº do certificado: 094/76.

Classificação etária: Livre.

O autor da referida peça ridiculariza a guerra a través dos dois soldados que, apesar de ser belicosa a área em que participam do pic-nic, revelam sua predileção pelos afazeres delicados.

É despretencioso o cenário em que o diretor apresenta o espetáculo, cabendo à sonoplastia a tarefa da insinuação / da beligerância.

Os trajes, diálogos e gestos são apresentados de acordo com as normas censórias e não obstaculizam a liberação do / "PIC-NIC NO FRONT" a espectadores de todas as faixas etárias.

Curitiba, 26 de outubro de 1976.

Francisco Surek

Técnico de Censura do SCDP/SR/PR.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Of. nº 761 /77 -SCDP/SR/DPF-RJ

Em 3 / 8 /197 7

Do Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas-SR/DPF-RJ

Ao Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas-DPF

Assunto : Encaminhamento (faz)

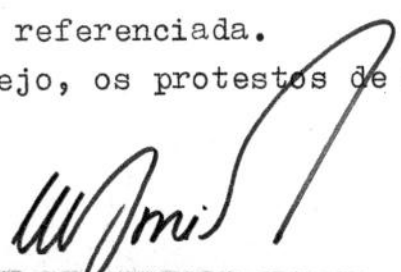
Ref.: Prot. nº 04951 /197 7-SR/DPF-RJ - SCDP

Peça: " PIQUENIQUE NO TRONT "
.....
.....
Autor: FERNANDO ARRABAL
.....
Tradução: JACQUELINE LAURENCE
.....
Adaptação:
.....
Requerente: MARIA APARECIDA ETELVINA IVAS
..... (GRUPO GRUTEC)

Senhor Diretor:

Para cumprimento do que dispõe o sub-item 1.1 da Portaria nº 42/75-DCDP, de 26.11.75, encaminho a Vossa Senhoria um exemplar do texto da peça acima referenciada.

Renovo-lhe, neste ensejo, os protestos de minha consideração e distinguido apreço.


WILSON DE QUEIROZ GARCIA
Chefe do SCDP/SR/DPF/RJ

TEATRO

TÍTULO PIC NIC NO FRONT

ARRABAL

1) ~~SETC~~ ARQUIVOClas. Anterior LIVREPraça RIO DE JANEIRO - RJ

Obs.:

DF. 10 / 08 / 77Guilherme
Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de 11 / 08 / 77 a 13 / 08 / 77

DF. ____ / ____ / ____

[Assinatura]
Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em ____ de ____ de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

A S. E., para se emitirem dois certificados,
com a classificação: ~~impróprio para menores~~
de livre, sem cortes e
com os dados constantes do requerimento de
censura, condicionada ao exame
do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 16 de agosto de 1977[Assinatura]
Maria Antêle R. Gama
Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília-DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE
COM O PROCESSO ANTERIOR
Classificação: Livre

Brasília-DF, 15 / 08 / 1977[Assinatura]
CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO
Chefe do Serviço de Censura - DCDP

PARECER Nº 3353 177TÍTULO: " PIQUENIQUE NO FRONT" Fernando ArrabalCLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: " L I V R E "

Realizado o confronto do presente texto com outro, anteriormente aprovado por esta / DCDP, pudemos constatar sua perfeita identidade, o que, conseqüentemente, permite sua liberação com a mesma classificação ou seja: "Livre".

Brasília, DF., em 15 de agosto de 1977


Eliseu José de Sousa

990/76-SCTC/SG/DCDP

30/09

6

Superintendente Regional do DPF no Piauí

PICNIC NO FRONT

Fernando Arrabal

Superintendente:

TERESINA-PI

Cht

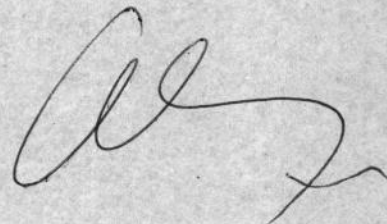
1183/77

DF, 15/08/77

no Rio de Janeiro

761/77-SCDP/SR/RJ

"PICNIC NO FRONT" de Fernando Arrabal.

A handwritten signature in dark ink, appearing to be a stylized 'A' followed by a long horizontal stroke and a small flourish at the end.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0591 y 400

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.P.F

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

094/77

GRUPO GRUPO - 51

PIC-NIC NO FRONT

SAVI ANIVARRE ANIVARRE 11.11.11

11

AGOSTO

11

FERNANDO ARRABAL

GRUPO GRUPO - 51

GRUPO GRUPO - 51

09

JULIO

79

LIVRE

11

AGOSTO

77

Rosario Nunes
ROSARIO NUNES

GRUPO GRUPO - 51

11

07

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

GRUPO GRUTEC - RJ

MARIA APARECIDA ETELVINA IVAS

16

AGOSTO

77

L I V R E. CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE
CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDA-
MENTE CARIMBADO PELA DCDP.

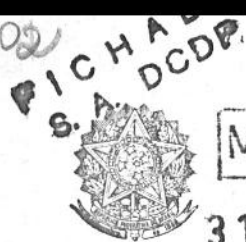
18

AGOSTO

77

OPB

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO



SAA/FICHA DO

MJ-DPF-SRA/BSB

31 AGO 09 05 77 026900



*De ordem
ao Arquivado
em 01.9.77
Mm*

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MJ/DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE S. PAULO

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

OF.

Nº 7.044/77-SCDP/SR/SP

Em, 29 de agosto de 1977.

Senhor Diretor

Em cumprimento ao que determina a Portaria nº 042/75-DCDP, estamos remetendo a V.S., uma via do texto, os relatórios de texto e o relatório de ensaio geral das peças teatrais: "NEVOA PURPURA" original de Mauricio Alvino de Campos e Marli T.C. Franco; "CREDORES" original de Johann August Strindberg; "RAZÃO E PODER" original de A. Fern. Ferrari; "PIC NIC NO FRONT" original de Fernando Arrabal; "CHI DI SPERANZA VIVE ? DISPERATO MUORE" original de Antonio Luiz e Ayrton Vinicius; "RAZÃO E PODER" original de Fernando Ferrari; "A FORMIGUINHA E O FLOCO DE NEVE" original de Marcos Bragato; "VEM CONTUDO" original de Ênio Gonçalves; "O CIRCO DE BONECOS" original de Oscar Von Pfuhl; "A CANTORA CARECA" original de Eugene Yonesco; "CHICA MORENA" original de Mário Aparecido Pacito; "JOÃOZINHO ANDA PRÁ TRAZ" original de Lucia Benedetti.

Outrossim, aproveitamos o ensejo para solicitar a V.S., a remessa dos certificados das peças teatrais acima mencionadas.

Na oportunidade, renovamos a V.S., protestos de estima e consideração.

Jose V. Madeira
JOSE VIEIRA MADEIRA
CHEFE DO SCDP/SR/SP

Ao Ilmo. Sr.

DR. ROGÉRIO NUNES

DD. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas
BRASILIA/DF

Federação de Teatro Amador da Alta Paulista

MARILIA - S. P.

C.G.C. nº 44.473.429/0001 - Dec. Ut. Publ. Mun. nº 2123/13/8/74



Marília, 09 de maio de 1977:

AO

DR DA CENSURA FEDERAL DE SÃO PAULO

Pelo presente vimos a presença de Vas.Sas,
solicitar a Censura do Texto: PIQUENIQUE NO FRONT- de Fernando Arrabal- Tradução de Jacqueline Lourenço a ser levada pelo GRUPO DE TEATRO AMADOR DE VILA OPERÁRIA, da cidade de ASSIS, Estado de São Paulo.

Sem outro particular para o momento, subcrevemo-nos mui,

Atenciosamente

Ramis Pedro Boassali
presidente.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº _____ / _____

TÍTULO: PIQUENIQUE NO FRONT-Fernando Arrabal

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: 10 anos

Procedido o confronto da peça teatral verificou-se que a mesma apresenta texto fácil e claro.

O tema versa sobre um casal que vai ao front fazer piquenique com seu filho que é soldado, lutando em guerra.

A peça é cômica, porém, embora tenha sido liberada para livre, nota-se que o texto poderá, devido ao próprio assunto, ser melhor apreendido, pela faixa infanto-juvenil.

Sendo assim sou de parecer deva a peça ser imprópria para menores de 10 anos. Ficando a decisão final sujeita ao ensaio geral.

São Paulo, 23 de maio de 1977

Maria Helena Soares

Maria Helena Soares

De acordo. Proadun E. Junt

[Assinatura]
CH 100/100 HP



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº _____ / _____

TÍTULO: PIQUENIQUE NO FRONT

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Texto teatral, em ato único, original de Fernando Arrabal, tradução de Jacqueline Laurence, que foi liberado pelo Certificado nº 094/74 em 9 de julho de 1974, com validade até 9 de julho de 1979 e com a classificação LIVRE.

Trata-se de uma sátira de guerra; um soldado, no "front", recebe a visita de seus pais e, aproveitando o domingo, resolvem fazer um piquenique; surge um soldado inimigo, terminando tudo numa confraternização, chegando, ainda, a conclusão que a guerra aborrece a todos e assim, decidem / terminá-la; quando estão comemorando esta decisão, tocando o disco na vitrola e dançando, são mortos por uma rajada de metralhadora.

Pelo confronto, o texto, ora examinado, é idêntico ao já liberado, pelo que sugiro seja mantida a liberação com a mesma classificação, LIVRE.

São Paulo, 31 de maio de 1977.

Maria Estrella Dalva B. de Cavaco
Maria Estrella Dalva B. de Cavaco

De acordo. Proceder E.F.
[Assinatura]
em 14/06/77



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº _____ / _____

TÍTULO: PIC NIC NO FRONT - Autor: Fernando Arrabal

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Assistimos ao ensaio geral da peça acima mencionada, realizado na cidade de Assis. Trata-se de uma crítica à guerra, crítica essa realizada de forma cômica. Um rapaz, filho único, vai para a guerra e é visitado no front pelos seus pais. Estes, já bastante idosos, levam-lhe guloseimas num descontraído piquenique, do qual participa inclusive um outro rapaz que é feito prisioneiro. O pai do herói, pois a partir do momento em que o soldado é cômicamente amarrado, o rapaz é considerado - como herói, narra e relembra vários episódios do tempo em que também participara de uma guerra. Apesar dos personagens morrerem no final da peça, não há excesso de tragicidade, predominando o humor. O pino, portanto pela sua liberação com a classificação de livre, visto a montagem dessa peça nada apresentar que justifique a alteração da classificação etária dada ao texto.

São Paulo, 26 de julho de 1977.

Dalva Radicce Marinho
Dalva Radicce Marinho
Téc. de Censura

*De acordo c/o Parecer
F. Radicce
da SCOP/TA/SP.*

TEATRO

TÍTULO PIC NIC NO FRONTf. AARABAL1) ~~S.C.T.C.~~Arquivo

Clas. Anterior

LIVRE

Praça

SÃO PAULO - SP

Obs.:

DF.

02, 09, 1977Guadalupe
Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ____/____/____ a ____/____/____

DF. ____/____/____

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE
COM O PROCESSO ANTERIOR

Classificação:

Livre

Brasília-DF,

09, 09, 1977Carlos A. Molinari de Carvalho
Chefe do Serviço de Censura - DCDP

Em

de

de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

A S. E., para se emitirem dois certificados,
com a classificação: impróprio para menores
de livre, sem cortes e
com os dados constantes do requerimento de
cens, condicionada ao exame
do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 08 de set. de 1977Maria Arlete R. Gama
Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília-DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.



PARECER Nº 3802 177

TÍTULO: " PIC-NIC NO FRONT" -Fernando Arrabal

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Procedemos ao confronto dos textos e constatamos que os mesmos são semelhantes.

Ratificamos a classificação dada à peça (LIVRE), condicionada ao exame do ensaio geral.

Brasília, 08 de setembro de 1977.

Yêda Lúcia Netto Peles

1352/77

DF, 08/09/77

em São Paulo

7044/77-SCDP/SR/SP

"PICNIC NO FRONT" de Fernando Arrabal.

A handwritten signature in dark ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

094/77

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

77

09

79

FERNANDO ARRABAL

FERNANDO ARRABAL

09

JULHO

79

LIVRE

09

SETEMBRO

77

Rogério Nunes

ROGERIO NUNES

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

GRUPO DE TEATRO AMADOR DE VILA OPERÁRIA - SP

RAMIS PEDRO BOASSALI

08 SETEMBRO

77

L I V R E. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DE VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

09

SETEMBRO

77

OPB

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO

FICHADO
S. A. DCDP

MJ-DPF-SRA/BSB

14 SET 1112 028295

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SRA/FICHADO

Ofício n) 930/77-SCDP/SR/RJ

Em 12 de setembro de 1977

Do Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas

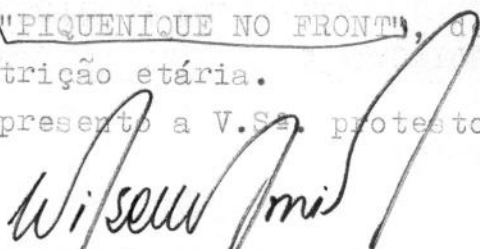
Ao Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

Assunto : Complementação (faz)

Senhor Diretor:

Complementando os ofícios 761 e 805/77 - SCDP/SR/DPF/RJ, para fins do disposto do sub-item 1.1 e 1.4 da Portaria 42/75 - DCDP, de 26.11.75, encaminho a V.Sa. cópia do relatório do ensaio geral da peça "PIQUENIQUE NO FRONTO", de // Fernando Arrabal, liberada sem restrição etária.

Ao ensejo, apresento a V.Sa. protestos de estima e consideração.


WILSON DE QUEIROZ GARCIA

Chefe do SCDP/SR/RJ

APGF/LSL

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Departamento de Polícia Federal
Serviço de Censura de Diversões Públicas

Parecer nº 1936.....

Assunto.....: Ensaio geral (Peça Teatral)
Título.....: "PIQUENIQUE NO FRONT"
Autor.....: Fernando Arrabal
Tradução.....: Jacqueline Laurence
Produção.....: GRUPEC - Grupo de Teatro da Escola Normal Carmela Dutra
Local.....: Escola Carmela Dutra
Data.....: 23.8.977
Classificação: L I V R E

Uma sátira sobre as guerras, onde um soldado recebe no front a visita de seus pais para realizarem um piquenique e, ao fazerem um inimigo, este também se entrosa no grupo. Cada soldado conta o que faz na trincheira, um tricoteia e o outro faz flores de pano. Torna-se uma festa o encontro dos quatro, que inclusive dançam ao som de uma vitrola.

Mas, o inesperado acontece, morrendo os quatro vítimas de um inimigo invisível, para satisfação dos padioleiros que assim poderiam apresentar serviço ao comandante.

Comédia com diálogos simples e bem engraçados, cenário uma trincheira mas com bolas coloridas penduradas e as roupas bem caricatas dos soldados.

Espetáculo sem quaisquer restrições. L I V R E.

Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1977

AUGUSTO DA COSTA
Téc de Censura - Mat. 1.113.220

FICHADO
S.A. DCDP



MJ-DPF-SRA/BSB

16 AGO 10 47 025755



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

RECEBIDO POR:
SR. FICHADO

OFÍCIO Nº 80577-SCDP/SR/RJ

Em 12 de agosto de 1977

Do Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas

Ao Sr. Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

Assunto : Encaminhamento (faz)

*De ordem
ao Arquivo
em 17.8.77
M. M. M.*

Senhor Diretor:

Em aditamento ao ofício 761/77-SCDP/SR/RJ, para fins do disposto do sub-ítem 1.4 da Portaria 42/75 - DCDP, de 26.11.75, encaminho a V.Sa. cópias dos pareceres da peça intitulada "PIQUENIQUE NO FRONT" de Fernando Arrabal, liberada sem restrição etária, na dependência do ensaio geral.

Ao ensejo, apresento a V.Sa. protestos de estima e consideração.

W. L. F.
WILSON DE QUEIROZ GARCIA

Chefe do SCDP/SR/RJ

LSL.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ilmº Sr.

Chefe do Serviço de Censura e Diversões Públicas - SR/RJ

ASSUNTO : Confronto de texto
TÍTULO : " PIC-NIC NO FRONTEIRO "
AUTOR : Fernando Arrabal
CLASSIFICAÇÃO : LIVRE
PARECER Nº 1793

tendo feito o confronto do texto da peça acima referida com o anteriormente liberado sob o Certificado nº 0094/75 do DCDP, verifiquei que o mesmo em nada / se modifica e não contraria a legislação censória vigente.

Assim sendo, opino pela sua liberação, sem restrição etária.

RJ, 10 de agosto de 1977

Maria Cecília Martins O. Costa

Maria Cecília Martins O. Costa

Tec. de Cens. - Mat. 2415806

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Ilmo. Sr.

Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas - SR/RJ

ASSUNTO : Confronto de texto
TÍTULO : "PIC-NIC NO FRONT"
AUTOR : Fernando Arrabal
CLASSIFICAÇÃO : Livre
PARECER Nº 1794

Informo a V. Sa. que feito o confronto da peça em questão com o texto anteriormente apresentado e liberado por este SCDE/SR/RJ, verifiquei tratar-se do mesmo.

Assim sendo, opto pela sua liberação, mantendo a classificação livre.

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1977

Regina Maria da F. Menezes
REGINA MARIA DA FONSECA MENEZES
Téc. de Cens. - mat 2416919



FICHADO
S. A. DCDP

MJ-DPF-SRA/BSB



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

10 OUT 10 35 030546

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDENCIA REGIONAL EM M.G. - B.H.

RECEBIDO POR:

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

SRA/FICHADO

OFÍCIO Nº 076/77 SCDP/SR/MG Em 06 de outubro de 1977

ASSUNTO: Encaminhamento

*Assunto encaminhado
para o Sr. Diretor
em 10.10.77*

Senhor Diretor,

Com este encaminhamento a Vossa Senhoria a
peça teatral "PIQUENIQUE NO FRONT" de autoria de Fernando
Arrabal, em duas vias, juntamente com a autorização da SBAT
solicitando seja enviado com a possível urgência o respectiv
vo certificado.

Ao ensejo, renovo os meus protestos
de estima e consideração.

Paulo de Azevedo

CHEFE DO SCDP/SR/MG

ILMO SR.

DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BRASÍLIA

DF



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil.

Belo Horizonte , 19 de setembro de 1977

Ilmo. Sr.
Diretor do Departamento de Censura Federal
(Departamento de Polícia Federal)
Brasília D F

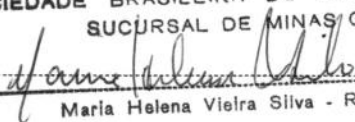
Saudações atenciosas:

Com a presente, temos a satisfação de encaminhar a V. Sa.
para fins de CENSURA, tres copias da peça: "PIQUENIQUE NO FRONT"
.....
Original de Fernando Arrabal
Tradução de Jauqline Laurence
Próxima apresentação de Grupo de Teatro Dificuldades
Teatro da Universidade Local Cidade Santa Rita do Sapu
Estado Minas Gerais cai.
A estréia está prevista para 16 de outubro de 1977.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com a devida con-
sideração,

Pela SBAT,

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS
SUCURSAL DE MINAS GERAIS



Maria Helena Vieira Silva - Repte Geral

TEATRO

TÍTULO

Pic nic no Front

Fernando Arrabal

1) S.C.T.C.

Arquivo

4) SERVIÇO DE CENSURA

Clas. Anterior

livre

Praça

Belo Horizonte - MG

Obs.:

DF.

14 / 10 / 77 /

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de

/ / a / /

DF.

/ /

Resp. pela Programação

Em

de

de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

À S. E., para se emitirem dois certificados,
com a classificação: ~~impróprio para menores~~
de livre, sem cortes e
com os dados constantes do requerimento de
cens., condicionada ao exame
do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 27 de out. de 1977

Maria Antele L. Gama
Ch. SGTSC-SC/DCDP

Brasília-DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE
COM O PROCESSO ANTERIOR

Classificação:

Livre

Brasília-DF,

31 de out. de 1977

*CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO
Chefe do Serviço de Censura - D.C.D.P.

PARECER Nº 4615 177

TÍTULO: " PIC-NIC NO FRONT " - FERNANDO ARRABAL

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Tendo sido efetuado o confronto , constatamos identidade entre os textos , o que nos leva a concordar e manter a chancela de LIVRE , estabelecida anteriormente.

Brasília (DF), 27 de outubro de 1977

Passos
Joana Silveira Passos

1726/77-SCTC/SC/DCDP

27/10

7

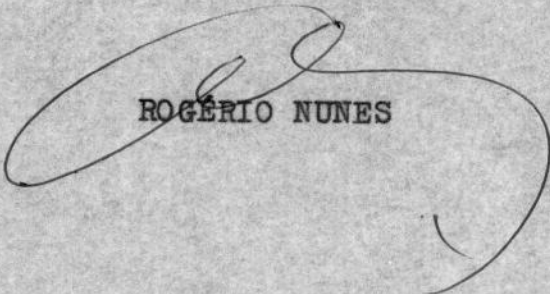
Superintendente Regional do DPF em Minas Gerais

"PICNIC NO FRONT"

Fernando Arrabal

Superintendente:

BELO HORIZONTE-MG


ROGÉRIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0559, p 422

OR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

094/77

: PIQUENIQUE NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL

LIVRE

09 JULHO

79

31 OUTUBRO

77

ROGERIO NUNES

: PIQUENIQUE NO FRONT

: FERNANDO ARRABAL
JAQUELINE LAURENCE

GRUPO DE TEATRO DIFICULDADES - MG

27 OUTUBRO

77

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DE VIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

31

OUTUBRO

77

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO



12.01.1977 001271

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MJ/DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE S. PAULO

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

OF.

Nº 008/77-SCDP/SR/SP

14, 15 de janeiro de 1977.

Senhor Diretor

Em cumprimento ao que determina a Portaria nº 042/75, estamos remetendo a V.S., os relatórios de textos e ensaios gerais das peças teatrais "MARCO FINAL" original de Ana Luiza P. Gouveia; "PIC-NIC NO FRONT" original de Arrabal; "QUEM FUI" original de Eduardo L. Veiga Lopes; "HISTÓRIAS DE PALMAÇOS E DE GENTES" ORIGINAL de José Campos; "HISTÓRIA DE UMA HISTÓRIA" Alceu Nunes; "CARTEIRA FATAL"; "O ROMANCE DO PAVÃO MISTERIOSO" original de Auro L. Silva; "O REGRESSO" original de Orlando Parolini; "DEUS, TALVEZ TENHA MORRIDO", "MARIA DE LAULA TEODORO" originais de Orlando Parolini; "DELICADEZA INÚTIL" original de Jean Tardieu; "DIFÍCIL VIDA FÁCIL" original de Salvador Donizetti Nazareth e "MARCO FINAL" original de Ana Luiza P. Gouveia.

Outrossim, aproveitamos a oportunidade para solicitar a V.S., a remessa dos certificados das peças teatrais acima relacionadas.

Na oportunidade, renovamos a V.S., protestos de estima e consideração.

JOSE VIEIRA MALLIRA
CHEFE DO SCDP/SR/SP

Ao Ilmo. Sr.

DR. ROGÉRIO NUNES

DD. Diretor da DCDF

BRASILIA/DF



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
 Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
 Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
 Rio de Janeiro — Brasil.

São Paulo , 17 de Junho

de 1977

Ilmo. Sr.
 Diretor do Departamento de Censura Federal
 (Departamento de Polícia Federal)
 Brasília DF

Grupo Tanape

Saudações atenciosas:

Com a presente, temos a satisfação de encaminhar a V. Sa.
 para fins de CENSURA, três cópias da peça
 "PIQUENIQUE NO FRONT"

Original de F. ARRABAL

Tradução de

Próxima apresentação de TEATRO AMADOR DE UNIVERSITARIOS DE PENATOLIS

Teatro Cidade

Estado

A estréia está prevista para 01 DE AGOSTO DE 1977.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com a devida consideração.

Pela SBAT,

A PRESENTE AUTORIZAÇÃO SERVE
 APENAS E EXCLUSIVAMENTE PARA
 EFEITO DE CENSURA DE PEÇA.

De acordo com a Portaria 12/77
 d/secretaria para a
 DCP;
 b/ designar TC para o
 re do texto no DCP/SP;
 c/ Guardar decisão da DCP/SP
 o encargo - final
 em 2/11/78
 de DCP/SP/SP

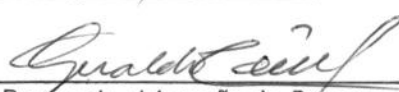
TEATRO

TÍTULO Pic Nic no Front

1) ARQUIVO

Clas. Anterior LIUREPraça SÃO PAULO - SP

Obs.: _____

DF. 19 / 01 / 78

 Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data prazo Exame de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

DF. ____ / ____ / ____

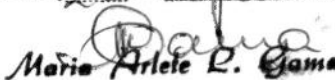
 Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em _____ de _____ de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

A S. E., para se emitirem dois certificados,
 com a classificação: impróprio para menores
 de livre, 3 cortes e
 com os dados constantes do requerimento de
Cens., condicionada ao exame
 do ensaio geral. Obs.: _____

Brasília-DF, 26 de Jan de 1978

 Maria Arlete R. Gomes
 Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília-DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE
COM O PROCESSO ANTERIORClassificação: Livre, sem
cortes.Brasília-DF, 26 / Jan / 1978
 CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO
 Chefe do Serviço de Censura - DCDP

PARECER Nº 259, 78TÍTULO: "PIC-NIC NO FRONT"CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: L I V R E

Pelo confronto observa-se que o texto em questão é igual ao anterior o qual foi liberado sem restrição etária. Sugiro, portanto, a liberação deste com a mesma chancela.

Brasília, 25 de janeiro de 1978.


Marlene R. Celani

131/78

BSB, 25/01/78

em São Paulo

008/78-SCDP/SR/SP

" PICNIC NO FRONT" de Fernando Arrabal.

A handwritten signature in dark ink, consisting of several loops and a long horizontal stroke extending to the right.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0589, p 429

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

PIC-NIC NO FRONT

ARRABAL

094/78

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

09

JULHO

79

26

JANZIRO

78

LIVRE

Fernando Arrabal
ROGERIO NUNES

: PIC-NIC NO FRONT

:F. ARRABAL

TEATRO AMADOR DE UNIVERSITÁRIOS DE PENAPÓLIS

26

JANEIRO

78

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

26

JANEIRO

78

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO

SRA/FICHADO

MJ-DPF-SRA/BSB



10 MAI 11 45 28 012481

FICHADO
S. A DCDP



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ/DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE S. PAULO
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

OF.

Nº 095/78-SCDP/SR/SP

Em, 02 de maio de 1978.

*De ordem
ao Sr. Diretor
em 11.5.78*

Senhor Diretor

Em cumprimento ao que determina a Portaria nº 042/75-DCDP, estamos remetendo a V.S., uma via do texto das peças teatrais "PIC NIC NO FRONT" original de Arrabal; "AS DESGRAÇAS DE UMA CRIANÇA" original de Martins Pena; "HUMOR E TERROR" criação do grupo Os Morgues; "EU ERA FELIZ E NÃO SABIA" original de Sebastião Peres da Silva; "ALZIRA POWER" original de Antonio Bivar; "O SEGREDO DO PADRE JEREMIAS" original de J.F. Neto; "GRETA GARBO, QUEM DIRIA, ACABOU NO IRAJÁ" original de Fernando Melo; "AVENTURAS DE UM DIABO MALANDRO" original de Maria Helena Kuhner; "PENSE ALTO" original de Eurico Silva.

Outrossim, informamos que os demais itens da referida Portaria, serão cumpridos para posterior remessa a DCDP.

Na oportunidade, renovamos a V.S., protestos de estima e consideração.

Jose V. Madeira
JOSE VIEIRA MADEIRA
CHEFE DO SCDP/SR/SP

Ao Ilmo. Sr.

Dr. Rogério Nunes

DD. Diretor da DCDP

BRASILIA/DF



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil.

São Paulo , 28 de Abril

de 19 78

Ilmo. Sr.

Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas do Estado do Rio de Janeiro

Saudações atenciosas:

Com a presente, temos a satisfação de encaminhar a V. Sa.
para fins de CENSURA, três cópias da peça

"PIC NIC NO FRONT"

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de JACQUELINE LAURENCE

Próxima apresentação de TUBA- TEATRO UNIVERSITARIO DE BARRETOS

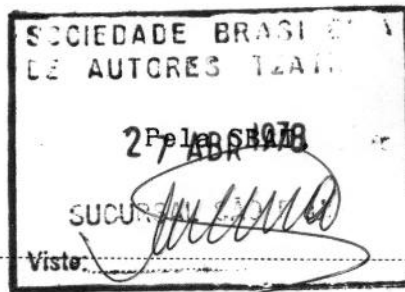
Teatro CACILDA BECKER

Cidade BARRETOS

Estado SÃO PAULO

A estréia está prevista para 12ª QUINZENA DE AGOSTO DE 1978

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com a devida consideração.



TEATRO

TÍTULO

Pic Nic NO FRONT

1) ~~SCTC~~ *Arquivo*

Clas. Anterior

LIVRE

Praça

São Paulo - SP

Obs.:

DF.

15/05/78

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de

a

DF.

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em

de

de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

A S. E., para se emitirem dois certificados, com a classificação: impróprio para menores de livre, sem cortes e com os dados constantes do requerimento de claus, condicionada ao exame do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 18 de maio de 1978

Maria Arlete R. Gama
Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília-DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE
COM O PROCESSO ANTERIOR

Classificação:

Livre, sem
cortes.

Brasília-DF, 19 maio 1978.

Ardeio Teixeira Peixoto
Chefe do Serviço de Censura - DCDP
SUBSTITUTO

PARECER Nº 1799 / 78TÍTULO: PIC NIC NO FRONTCLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Autor: Fernando Arrabal

Procedendo ao confronto de textos da peça em apreço, esta última, remetida pelo Teatro Universitário de Barretos, com outra, existente em nossos arquivos, verifiquei a identidade das mesmas razão pela qual, indico a censura já estipulada para a obra: LIVRE.

Brasília, 18 de maio de 1978

Teresa Cristina dos Reis Marra
Teresa Cristina dos Reis Marra

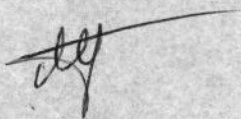
754/78

BSB, 18/05/78

em São Paulo

095/78-SCDP/SR/SP

"PICNIC NO FRONT" de Fernando Arrabal.

A handwritten signature, possibly "dy", is written in dark ink. It consists of a stylized, cursive letter 'd' followed by a 'y' that has a long horizontal stroke extending to the right.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, p. 476

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

JACQUELINE BALANCE

094/78

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

MAIO

18

09

JULHO

79

19

MAIO

78

LIVRE

Rogério Nunes

ROGERIO NUNES

MAIO

19

ARQUIVO DE DOCUMENTOS

1010

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

JACQUELINE LAURENCE

TUBA - TEATRO UNIVERSITÁRIO DE BARRETOS - SP

18 MAIO

78

L I V R E. CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE
CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDA-
MENTE CARIMBADO PELA DCDP.

19

MAIO

78

ofb:

ARELIO TEIXEIRA PEIXOTO-SUBSTITUTO

RELAÇÃO NOMINAL DAS PEÇAS REMETIDAS À CENSURA FEDERAL

- 1 - Transe - de Ronald Radde - Grupo Teatral Diocesano
2 - Piquenique no Front - Arrabal - Grupo Oficina
3 - Feitiço - Oduvaldo Viana - Grupo Teatral Momento
4 - O Pintor - Cristóvão de Camargo - Grupo Teatral Anchieta
5 - Cotidiano - Antonio Cesar Chaves - Grupo Planópolis
6 - Assim que passem cinco anos - Frederico Garcia Lorca - G. Parda

Lages, 09 de junho de 1.978



FESTIVAL DE TEATRO ESTUDANTIL DE LAGES

Centro Cívico Frei Nicodemos

COLÉGIO DIOCESANO

Rua Coronel Córdova, 582/590 - C. P. 4

L A G E S

SANTA CATARINA

Lages, 09/06/78

Of. Nº 006/78

Il.mo Sr. Diretor do Departamento de Polícia Federal
Divisão de Censura e Diversões Públicas
Brasília - D.F.

*Assinado e
verif. M. 15.6.78*
Senhor Diretor:

Vimos através desta solicitar junto a este órgão as devidas liberações das peças anexas para serem levadas à cena por ocasião do VIº Festival de Teatro Estudantil de Lages -FETEL- realizado anualmente em nossa cidade, na data de 01 a 09 de setembro do corrente ano.

Comunicamos outrossim que este Festival já se tornou uma tradição em nossa cidade com a participação de todos os estudantes matriculados em nossos Estabelecimentos de Ensino de 1º e 2º Graus.

Certos de suas atenções para com o nosso pedido, o que muito nos auxiliará para o engrandecimento Cultural de nossa cidade, aproveitamos o ensejo para estender nossos votos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente

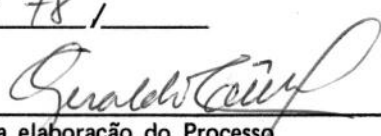
Prof. Ton José de Souza
Prof. Ton José de Souza

Pres. da Comissão Organizadora.

TEATRO

TÍTULO PIC NIC NO FRONT1) S.C.T.C. ArquivoClas. Anterior LIVREPraça LAGES - SC

Obs.: _____

DF. 20 / 06 / 78 /

 Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data prazo Exame de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

DF. ____ / ____ / ____

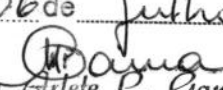
 Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em _____ de _____ de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

A S. E., para se emitirem dois certificados, com a classificação: impróprio para menores de livre, sem cortes e com os dados constantes do requerimento de cens., condicionada ao exame do ensaio geral. Obs.: _____

Brasília-DF, 06 de Julho de 1978

 Maria Arlete P. Gama
 Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília-DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE COM O PROCESSO ANTERIOR

Classificação: livre
sem cortes
 Brasília-DF, 06 / 07 / 78


PARECER Nº 2193 / 78TÍTULO: "PIC NIC NO FRONT" (CONFRONTO)CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

AUTOR: FERNANDO ARRABAL

Trata-se de uma obra teatral, examinada diversas vezes, sem restrição etária. O presente texto mostra perfeita identidade com outro constante no processo, o que nos leva opinar pela manutenção da faixa etária, ou seja, LIVRE.

Brasília, 29 de junho de 1978.

Solange
Solange Vaz dos Santos

05 de julho de 1978.

961/78-SCTC-SC-DCDP

Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

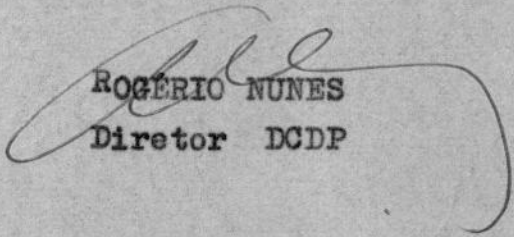
Sr. Superintendente Regional do DPF em Santa Catarina

Solicitação (FAZ)

Senhor Superintendente:

Estamos encaminhando a V.Sa. o certificado e 2 (duas) cópias do texto da peça teatral "PIC-NIC NO FRONTE", de Fernando Arrabal, solicitando sejam entregues ao Prof. ION JOSÉ DE SOUZA, Pres. da Comissão Organizadora do VIº Festival de Teatro Estudantil de Lages, Colégio Diocesano, Rua Coronel Córdova, 582/590, LAGES-SC.

Na oportunidade, renovamos a V.Sa. protestos de estima e consideração.


ROGÉRIO NUNES
Diretor DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0879 Y 443

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

094/78

: PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

LIVRE

09 JULHO

79

06 JULHO

78

ROGÉRIO NUNES

PIC-NIC NO FRONT

F. ARRABAL

JAQUELINE LAURENCE

GRUPO OFICINA - SC

PROF. ION JOSÉ DE SOUZA

06

JULHO

78

LIVRE.CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE
CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE
CARIMBADO PELA DCDP.

06

JULHO

78

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO



19 JUN 10 36 PM 016186

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE S. PAULO
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

OF. 142/75-SCDP/SR/SP

Em, 14 de junho de 1978.

Senhor Diretor

Em cumprimento ao que determina a Portaria nº 042/75-DCDP, estamos remetendo a V.S. uma via do texto das peças teatrais "RUA DO LIXO, 24" de Vidal Santos; "UMA LIÇÃO DE BOTÂNICA" de Machado de Assis; "NOITE DE S. JOÃO" de Alves Moreira; "O DESPERTAR DA PRIMAVERA" de Franz Wedekind; "O DRAGÃO" de Jesgenij Schwarz; "EXAME PÚBLICO DE INTERPRETAÇÃO-USP" de vários autores; "CAPOEIRA RODA FESTA, MANIFESTAÇÃO DE UM POVO" de Almir Ribeiro de Menezes; "RONDA" de José Domingos; "EDIÇÃO EXTRA" de Vidal França; "FELIZ ANO NOVO" de Betho Rocha e Nivaldo dos Santos; "MOMENTOS DE UMA VIDA" de Armando Célio Jr. e Roberto Magri; "PÁSSARO DE FOGO" de Mário Ricardo Piacentini; "A NONA" de Roberto M. Cossa; "UM CIDADÃO QUASE SUSPEITO" de Murilo Dias César; "CATERETÊ DE LUANDA" de Paulo Thoal e "PIC NIC NO FRONT" de Arrabal.

Outrossim, informamos que os demais itens da referida Portaria, serão cumpridos para posterior remessa a DCDP.

Na oportunidade, renovamos a V.S., protestos de estima e consideração.

João V. de Lencastre
JOSE VIEIRA MADEIRA
CHEFE DO SCDP/SR/SP

Ao Ilmo. Sr.
DR. ROGÉRIO NUNES
DD. Diretor da DCDP
BRASILIA/DF

TEATRO

TÍTULO

Pic Nic NO FRONT

1) Arquivo

Clas. Anterior

livre

Praça

São Paulo - SP

Obs.:

Atenção: 2 pedidos

DF.

17.01.78

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de

/ / a / /

DF.

/ /

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em

de

de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

A S.E. para se emitirem dois certificados
com o conteúdo: impróprio para menores
de livre, sem cortes e
com os dados constantes do requerimento de
cens., condicionada ao exame
do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 21 de agosto de 1977

Maria Arlete E. Gama
Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília-DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE
COM O PROCESSO ANTERIOR

Classificação:

Brasília-DF, 22/08/77

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO
Chefe do Serviço de Censura - DCDP

PARECER Nº 3016 / 88TÍTULO: " PIC-NIC NO FRONT "CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Autor: Fernando Arrabal

Procendo ao confronto da peça em questão, verificamos semelhanças de diálogos, conteúdo e mensagem com acrescimo de marcação que não alteram o texto. Sugerimos, pois, que seja mantida a chancela LIVRE, já esta belecida para a peça.

Brasília, 21 de agosto de 1978

Maria Lucia F. de Holanda
Maria Lucia F. de Holanda

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

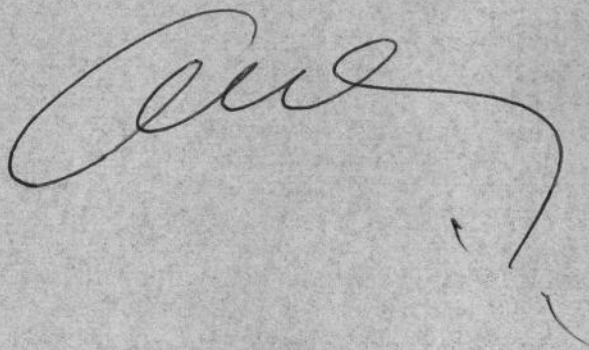
Brasília, 21 de agosto de 1978

1265/78 /

em São Paulo

149/78- SCDP/SR/SP

" PIC-NIC NO FRONT", de Fernando Arrabal.

A handwritten signature in dark ink, appearing to be 'Arrabal', is written in a cursive style. It is located at the bottom of the page, below the typed text.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, y 449

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

094/78

*PIC-MIC NO FRONT *

* FERNANDO ARRABAL

LIVRE

09

JULHO

79

22

AGOSTO

78

ROGERIO NUNES

* PIC-NIC NO FRONT *

FERNANDO ARRABAL

JAQUELINE LAURENCE

D.E. S P

07/490

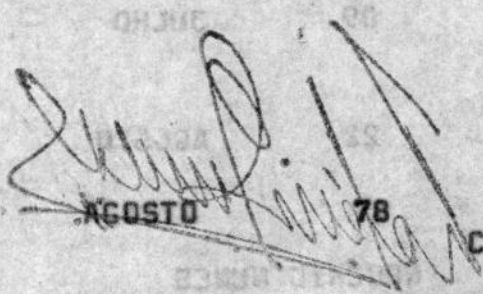
22. AGOSTO

78

LIVRE, CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL.

* O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO
"SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCOP.

22 AGOSTO 78



22
RBS

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO

LIVRE



MJ-DPF-SRA/BSB

28 JUN 09 56 017085

DPF-SRA
Fl. nº
Rub.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PIAUÍ

Ofício N.º 361/SCDP/SR/PI
AS: Encaminhamento, faz

Teresina, 23 de junho de 1978

FICHADO
S.A. DCDP

*Arquivado
em 28/6/78*

Senhor Diretor

Anexo ao presente, encaminhamos a V. Sa, para fins de censura prévia, três vias dos SCRIPTS das peças "PIQUENIQUE NO FRONT" de Fernando Arrabal e tradução de Jaqueline Laurence e "JUIZO FINAL" de Guilherme Figueiredo, juntamente com requerimentos firmados por JOSÉ NAZARENO e ainda a autorização da SBAT.

Na oportunidade renovamos a V. Sa protestos de elevada estima e distinta consideração.

Geraldo de Oliveira
Bel. Geraldo de Oliveira
Superintendente Regional

Ilmº Sr.
Dr. Rogério Nunes
MD. Diretor da DCDP/DPF
Brasília DF.

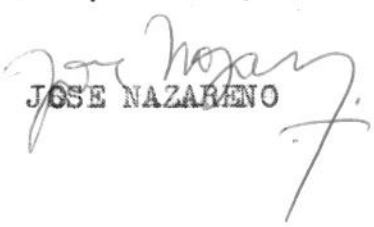
ILMº SR DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA E DIVERSÕES PÚBLICAS-BRASILIA-DF

JOSE NAZARENO, abaixo assinado, brasileiro, casado, residente nesta capital, à rua Santa Catarina, nº 983/S, vem mui respeitosamente requerer de V. Sa., se digne de mandar censurar a peça: " PIQUENIQUE NO FRONT" de Fernando Arrabal e tradução de Jaqueline ' Laurence, cujo texto em anexo segue 3 (três) cópias para o mesmo fim, juntamente com autorização da SBAT, sob nº 13321.

N Termos

P diferimento

Teresina, 22 de junho de 1978


JOSE NAZARENO



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Afilhada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil

AUTORIZAÇÃO PARA REPRESENTAÇÃO DE PEÇA TEATRAL

Série 5/75 Nº 13321

A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT), reconhecida como de utilidade pública federal, pelo decreto n.º 4.092, de 4-8-1920, mandatária de seus associados nacionais e estrangeiros, para todos os fins de direito, autoriza, nos termos do artigo 2.º do decreto n.º 4.790, de 2-1-1924, combinado com os artigos 26 e seu parágrafo único, e 27, do decreto n.º 5.492, de 16-7-1928, art. 46 do decreto n.º 18.527, de 10-12-1928, e artigo 35 do decreto n.º 21.111, de 1-3-1932, Lei n.º 2.415, de 9-2-1955, art. 42, do decreto n.º 20.493, de 24-1-1946, e artigo 1.º do decreto n.º 1.023, de 17-5-1962, a representação da peça teatral: Siquiniqui no front

Original de

Fernando Azevedo

Música de

— — —

Tradução de

Joceline Torrence

No Teatro

— — —

Cidade

Campos Maior - RJ

Empresa

Grupo Espetáculo de Fiação

Isa e Valdir para efeito de Censura
Bomfim - RJ

sob condição de pagamento dos respectivos direitos autorais na base de — % —

da renda bruta de cada espetáculo, com a garantia mínima de Cr\$ — por espetáculo, obrigando-se a Empresa a fornecer à SBAT uma cópia do "bordereau" de receita, devidamente autenticado responsabilizando-se pela sua exatidão, bem como pelo integral pagamento dos direitos autorais acima estipulados, em moeda corrente.

Esta autorização obriga a Empresa, implicitamente, a pagar à SBAT a mesma cota percentual, a título de direitos autorais, sobre as importâncias que receber de qualquer entidade, pública ou privada, Repartições Federais, Estaduais ou Municipais, desde que tais recebimentos a obriguem a conceder ingressos, no todo ou parte da lotação, ou reduzir os preços dos mesmos, a qualquer título.

Da mesma forma obriga-se a Empresa a incluir nos bordereau de receita, como ingressos vendidos a preços normais, todos os que forem utilizados por sócios cotistas da Empresa ou do próprio teatro, para os efeitos da cobrança do direito autoral.

Assinatura de Junho de 19 78

Esta via de Autorização não vale como recibo. Deve ser anexada ao programa respectivo e entregue às autoridades competentes. A quitação do direito autoral respectivo, só poderá ser dada na primeira via do recibo oficial da SBAT.

(pela SBAT)

CARLOS VAZARENO ARAÚJO
do Ofício de Notas
MARISE ARAÚJO
Tabelião
Rua Teodoro Pacheco, 1047
TERESINA - PIAUI

CERTIDÃO

Certifico, que a presente escritura está em
toda conforma o original que confere a eu
qual me reporto.

Em teste, Atílio da verdade
Teresina, 19 de 1981

Antônio Geraldo de Sá
Tabelião do Ofício de Notas

TÍTULO Pic Nic no Front1) Requerimento

Clas. Anterior

livre

Praça

Peresina - 16

Obs.:

Atenção: 2 pedidos

DF.

17, 07, 1981Guilherme
Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ____/____/____ a ____/____/____

DF. ____/____/____

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em ____ de ____ de 1.97 ____

3) CHEFE DA S.C.T.C.

A S. E., para se emitirem dois certificados,
com a classificação: ~~impróprio para menores~~
de livre, sem cortes e
com os dados constantes do requerimento de
Cens., condicionada ao exame
do ensaio geral. Obs.: ____

Brasília-DF, 21 de agosto de 1978Maria Arlete R. Gama
Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília-DF

de

de 1.97 ____

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE
COM O PROCESSO ANTERIOR
Classificação: livre

Brasília-DF

Carlos A. Molinari de Carvalho
Chefe do Serviço de Censura - DCDP

PARECER Nº 3012 / 78TÍTULO: " PIC - NIC NO FRONT "CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Autor: Fernando Arrabal

Peça teatral para confronto, no qual foi verificado perfeita identidade entre os textos. Sugerimos a manutenção da chancela LIVRE, adotada anteriormente.

Brasília, 21 de agosto de 1978

Lucia Holanda

Maria Lucia F. de Holanda

1267/78- SCTC/SC/DCDP

BSB/

21 /8

78

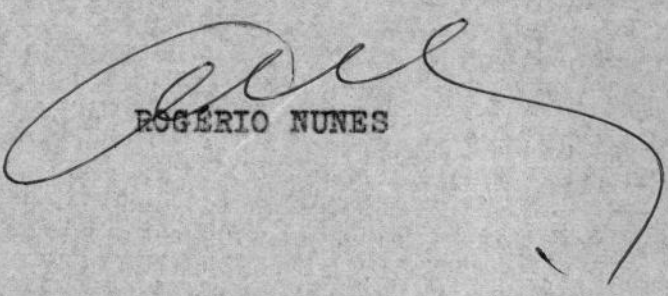
Superintendente Regional do DPF no Piauí.

" PIQUE-NIQUE NO FRONT"

Fernando Arrabal

Superintendente

em Teresina/PI


ROGERIO NUNES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, 7 458

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

094/78

* PIC-NIC NO FRONT *

FERNANDO ARRABAL

LIVRE

09

JULHO

79

22

AGOSTO

78

ROGERIO NUNES

PIQ NIQUE NO FRONT *

FERNANDO ARRABAL

JAQUELINE LAURENCE

JOSÉ MAZARENO/PI

22

AGOSTO

78

LIVRE, CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL.

* O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO
SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

22

AGOSTO

78

RBS

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO

FICHADO
S. A. DCDP

MJ-DRF-SRA/BSB

14 JUL 1107 019207



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MJ/DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE S. PAULO

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

OF.

Nº 185/78-SCDP/SR/SP

Em, 11 de julho de 1978.

Senhor Diretor

Em cumprimento ao que determina a Portaria nº 042/75-DCDP, estamos remetendo a V.S., uma via do texto das peças teatrais "O NÃO ME TOQUES" de Izaura Marques Piffer; "ERA UMA VEZ" de Luiz Ciniciato; "FUNDO DE OLHO" de Maria Helena Magaldi; "O BAR MALUCO" de Eliseu Ramos; "SE A FESTA TERMINASSE DE REPENTE" de Dario Uzam Filho; "FIM DE FESTA" de Becket; "HAIR" de James Rado e Gerome Ragni; "QUERO A LUA NA JANELA DO MEU QUARTO" de Plínio Rigon; "PIC NIC NO FRONT" de Arrabal; "A GRANDE ALMA DE GANDHI" de João Laerte Lázaro; "NESSE MISTÉRIO CONTEMPLAMOS" de criação coletiva do grupo Pessoal do Victor; "GRINALDA DE SANGUE" de Aloysio Dias Carvalho; "PIC NIC NO FRONT" de Arrabal; "REDEÇÃO NO ANO 3.000" e "OS ELITISTAS" de Nilson Valério Primo; "O GRANDE AMOR DE NOSSAS VIDAS" de Consuelo de Castro; "PELE DE HOMEM" de Fabio Ferrigolli; "O GATO DE BOTAS" de Telessim Rodrigues e "O BURRO ODORICO E O CIRCO CORRE MUNDO" de Waldemar Sillas.

Outrossim, informamos que os demais itens da referida Portaria serão cumpridos no âmbito do SCDP/SR/SP.

Na oportunidade, renovamos a V.S., protestos de estima e consideração.

Drauzio Seimann Dornellas Coelho
Chefe Substituto do SCDP/SR/SP.

Ao Ilmo. Sr.

DR. ROGÉRIO NUNES

DD. Diretor da DCDP

BRASILIA/DF

ILMO. SR.

CHEFE DO SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO D.P.F./SR/SP

O GRUPO SOMA DE TEATRO AMADOR, pretendendo -
encenar um espetáculo teatral, vem mui respeitosamente através -
desta, requerer qua V.Sa., se digne proceder ao exame censório do
texto.

Para tanto presta as seguintes informações:

NOME DA PEÇA - PICK-NICK NO FRONT

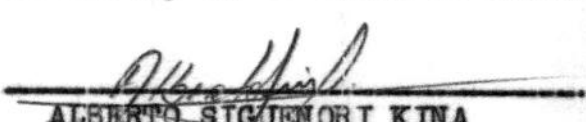
Autor - FERNANDO ARRABAL

Tradutor - JACQUELINE LAURENCE

Diretor - Vanderley A. G. Capelozza

Produtor - Grupo Soma

São Paulo, 03 de Julho de 1978.


ALBERTO SIGUENORI KINA
RG. 6.765.051

TÍTULO

Pic. Nic no Iron

Fernando Arrabal

1) ARQUIVO

Clas. Anterior

livre

Praça

São Paulo - SP

Obs.:

2 pedidos (grupo Teat. "A Surma")

Grupo "Soma de Teatro de Madeira"

DF.

29 / 8 / 78 /

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de

/ / a / /

DF.

/ /

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em

de

de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

A S. E., para se emitirem dois certificados, com a classificação: ~~Inapropriado para menores de~~ livre, sem cortes e com os dados constantes do requerimento de ~~aus.~~, condicionada ao exame de ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 31 de agosto de 1978

Maria Arlete R. Gama

Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília-DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

Libere-se de conformidade com o processo anterior.

Em 01.9.78

Arésio Teixeira Deixoto
Chefe do Serviço de Censura - DCDP
SUBSTITUTO



BRDFANBSB NS.CPR.TEA.PTEOS 917 463

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 3.152 / 78

TÍTULO: " PIC- NIC NO FRONT "

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Autor: Fernando Arrabal

Procedendo-se ao confronto da peça, verificamos perfeita identidade entre os textos, razão porque ratificamos a chancela LIVRE, adotada anteriormente.

Brasília, 31 de agosto de 1978

Maria Lucia F. de Holanda
Maria Lucia F. de Holanda

DPF

DPF

SP

Ilmo. Sr. Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas do
D.P.F./SR/SP.

29 JUN 09 07 2

12802

RECEBUE POR: P.

of. 185/78

O GRUPO TEATRAL "A TURMA" (teatro a
mador), vem respeitosamente à presença de V.S., solicitar seja/
efetuada a censura do texto da peça "Pequinique no Front", de -
autoria de Fernando Arrabal, traduzida por Jacqueline Laurence,
para tanto anexamos tres cópias xerox do texto.

M. de onde q/a Port 42/75
a/ montar um tex N à DCP
a/ designar TC para o exame
do texto no DCP/SP

[Handwritten signature]
a/ DCP/SP

NESTES TERMOS
P.DEFENIMENTO

Araraquara, 28 de junho de 1.978

[Handwritten signature]
CARLOS MIRANDA
DIRETOR

CIC. 005.770.468/61-RG.8.679.145

GRUPOA TEATRAL "A TURMA" - AV. CRITOVÃO COLOMBO, Nº 2456
ARARAQUARA, SP. - CEP 14.800

TEATRO

TÍTULO

4) Pic Nic NO FROTVT"

FERNANDO ARAABAL

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior

livre

Praça

SP

Obs.:

DF. ____/____/____/____

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ____/____/____ a ____/____/____

DF. ____/____/____

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em ____ de ____ de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

A S. E., para se emitirem dois certificados, com a classificação: impróprio para menores de livre, sem censura e com os dados constantes do requerimento de cens., condicionando o exame do ensaio geral. Obs.:

Brasília-DF, 31 de agosto de 1978

Maria Antônia R. Gama

Ch. SCTC-SC/DCDP

Brasília-DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

Licença de conf. processo anterior
21/8/78
Livre



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

0589, p. 466

PARECER Nº 3.153 , 78

TÍTULO: " PIC-NIC NO FRONT "

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Autor: Fernando Arrabal

Sugerimos a manutenção da chancela LIVRE para peça em estudo, já que o texto examinado confronta integralmente com o texto existente em nossos arquivos.

Brasília, 31 de agosto de 1978

Lucia F. de Holanda
Maria Lucia F. de Holanda

BRASÍLIA, 31 de agosto de 1978

1344/78- /

em São Paulo

185/78- SCDP/SR/SP

" PIC- NIC NO FRONT ", de Fernando Arrabal

A handwritten signature in dark ink, consisting of a series of loops and a long horizontal stroke extending to the right.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589/p 468

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

094/78

* PIC-NIC NO FRONT *

FERNANDO ARRABAL

LIVRE

10 JULHO 79
10 SETEMBRO 78
ROGÉRIO NUNES

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL
JAQUELINE LAURENCE

GRUPO DE TEATRO SOMA/SP.
ALBERTO SIGUENORI KINA

31

AGOSTO

78

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE

CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE, QUANDO ACOMPANHADO DO SEU "SCRIPT"
DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA COOP.

19
SETEMBRO

78

LIVRE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589.7 470

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

094/78

* PIC-NIC NO FRONT *

BY
FERNANDO ARRABAL

LIVRE

10 SETEMBRO 78

ROGÉRIO NUNES

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

JAQUELINE LAURENCE

GRUPO DE TEATRO "A TURMA"-ARARAQUARA/SP

JOSÉ CARLOS MIRANDA/SP

31

AGOSTO

78

LIVRE. CONDICIONADO AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE
CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE, QUANDO ACOMPANHADO DO SEU "SCRIPT"
DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCCR.

10

SETEMBRO

78

RES

CARLOS A. MOLINARI DE CARVALHO



SRA / FICHADO

J - DPF - SRA/BSB

6 NOV 10 37 22 031029

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MJ - SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

RECEBIDO POR:

DPF - SRA

Fl. nº

Rub.

Ofício nº 30/79-SCDP/SR/CE

Fortaleza, Ce 5 de novembro de 1979

FICHADO

S.A. DCDP

Do: Chefe do SCDP/SR/CE

A o: Diretor da DCDP

Assunto: - Estatística - encaminhamento - faz -

De ordem
a SCDP/SR/CE
ao Arquivo,
na possibilidade
Em 06.11.79
Arésio Teixeira Detxoso
Matr. 2.405.506

Senhor Diretor:

Com o presente, encaminho a V.Sa. o mapa estatístico referente ao mês de outubro p.passado, juntamente com os relatórios de leitura de "script" e de ensaio geral da peça teatral "PIC NIC NO FRONT" e relação nominal por ordem numérica das letras musicais liberadas durante o mês de outubro/1979.

Aproveito a oportunidade para renovar a V.Sa. os meus protestos de consideração e apreço.

Francisca Teda Augusto Fernandes

Chefe do SCDP/CE

nota:
já encaminhado ao
S.C.E.
Em 7.11.79

Ilmo. Sr.

Diretor do Depto. de Censura de Diversões Públicas

Nesta

Sr. Diretores

Vimos, por meio desta, requerer a liberação do texto "O PIQUENIQUE NO FRONT" ou simplesmente "O PIQUENIQUE", de autoria de Fernand Arrabal, traduzido por Jacqueline Laurence, em anexo, a ser encenado em maio do corrente ano, pelo Grupo de Teatro PESQUISA, na cidade de Fortaleza.

Certos da atenção de V. Sia., subscrevemo-nos, atentamente

P/ Gabriela Souza de Albuquerque
Ricardo Guilherme Vieira dos Santos
- Diretor do Grupo PESQUISA -

Fortaleza, 20 de março de 1979.



DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO CEARÁ

PEÇA TEATRAL: PIQUENIQUE NO FRONT
AUTOR: FERNAND ARRABAL
TRADUTORA: JACQUELINE LAURENCE
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE, SEM CORTES
ASSUNTO: ENSAIO GERAL

R E L A T Ó R I O

Compareci ao Teatro da Crédimus, dia 5 do corrente, às 17:30h, para proceder ao ensaio geral da peça "Piquenique no Front", de Fernand Arrabal.

A peça narra a história do combatente Zapo ao front. Ele é visitado pelos pais, os quais levam comida para ele. Há um diálogo com um prisioneiro sobre as guerras e ao constatarem a inutilidade delas, resolvem encontrar uma fórmula para exterminá-las.

O cenário consta de caixotes de madeira, um mastro com fitas penduradas, uma máquina fotográfica, tipo "lamba-lamba" e algumas fadas ao chão.

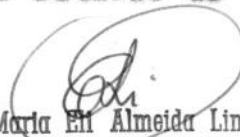
Os quatro personagens vestem calças e camisas comuns e um deles veste uma roupa tipo escoteiro.

As luzes sem maiores efeitos.

O ensaio teve início às 18:45h e a duração de 30ms.

Nada havendo que contrarie a legislação em vigor, opino por sua liberação, mantendo sua classificação LIVRE.

Fortaleza, 08 de outubro de 1979.


Maria Eli Almeida Lima
Técnica de Censura - Matr. 2.417.070



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

PEÇA TEATRAL: O PIQUENIQUE NO FRONT OU O PIQUENIQUE
AUTOR: FERNAND ARRABAL
TRADUTOR: JAQUELINE LAURENCE
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

RELATÓRIO

Dois soldados inimigos tornam-se bons companheiros no campo de batalha, durante um piquenique preparado pelos pais de um deles.

O espanhol Arrabal, anárquico por excelência, procura demonstrar a inutilidade das guerras, transformando um campo de batalha num local inteiramente inócuo e sem objetivos, tudo dentro dum clima de absurdo total.

O público infantil, para o qual se destina a peça, não apreenderá a sutileza e a mordacidade do texto, podendo desta forma, o espetáculo ser liberado sem restrições etárias após o exame no ensaio geral.

Fortaleza, 09 de abril de 1979

Myrtes Nabuco de Oliveira Pontes
Myrtes Nabuco de Oliveira Pontes

ASSUNTO: leitura de "script"
TÍTULO : PIQUENIQUE NO FRONT
AUTOR : Fernando ARRabal

Liberada anteriormente pela DCDP, através do Certificado nº09/74 e com a classificação etária LIVRE - sem cortes, sofreu a peça teatral em tela, nesta nova apresentação, supressão de seu final, talvez para torná-la menos dramática e mais ao gosto do público a que se destina - o infantil.

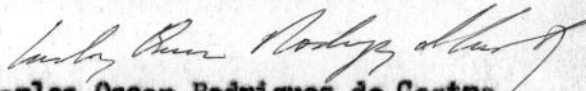
Assim, em vez de morrerem metralhados os personagens, conforme ocorre no original, a peça termina com os mesmos dançando, cena essa que antecede ao metralhamento.

Como o próprio título está a dizer, a peça conta da visita que fazem os pais de um dos combatentes (Zapo) ao front, levando comida para o filho. Os diálogos travados com o filho e, posteriormente, com um prisioneiro (Zapo) são críticas às guerras; mostram a inutilidade das mesmas.

Assim, somos pela liberação da supramencionada peça teatral para apresentação ao público, com a classificação etária LIVRE - sem cortes, condicionada ao exame do ensaio geral.

É o relatório.

Fortaleza, 11 de Abril de 1979.


Carlos Oscar Rodrigues de Castro
Téc. de Cens. - mat. 2 405 445



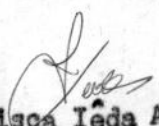
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS SR/CE

PEÇA TEATRAL: "PIC NIC NO FRNT"
AUTOR: FERNAND ARRABAL
TRADUTORA: JACQUELINE LAURENCE
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE - SEM RESTRIÇÕES -
ASSUNTO: LEITURA DE SCRIPT (Confronto de Texto)

Dois soldados inimigos defrontam-se durante um pic nic, no qual o soldado Zapo faz do soldado Zepo(o inimigo) seu prisioneiro. Entretanto durante o almoço, ele é tratado como um amigo e não um prisioneiro de guerra, e juntos com a família de Zapo, acham a fórmula ideal para acabar com a guerra.

Concordo com a classificação etária estabelecida anteriormente pela DCDP, ou seja livre sem restrições.

Fortaleza, 16 de abril de 1 979


Francisca Iêda A. Fernandes
Tec. de Cens.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

GR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0579,7 48

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 12/79

PEÇA: O PIQUENIQUE NO PRONT

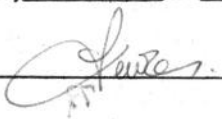
ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 15 de JANHEIRO de 19 80

Brasília, 15 de OUTUBRO de 19 79


P/Diretor da DCDP

M.J.-D.P.F
CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada : O PIQUENIQUE NO FRONT

Original de FERNAND ASSABAL

Tradução de JACQUELINE LAURENCE

Adaptação de

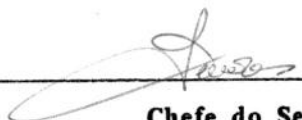
Produção de GRUPO TEATRO PESQUISA

Requerida por RICARDO GUILHERME VIEIRA DOS SANTOS

Tendo sido censurada em 08 de ABRIL de 19 79 e recebido a seguinte classificação: LIVRE SEM RESTRIÇÕES

Portaleza

Brasília, 15 de Outubro de 19 79


Chefe do Serviço de Censura

TÍTULO Pic nic no Front

Leonardo Arrabal

1) ARQUIVO

Clas. Anterior livre

Praça Fortaleza - CE

Obs.: _____

DF. 8 / 11 / 79

Caluian N. Gomes

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data prazo Exame de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

DF. ____ / ____ / ____

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em _____ de _____ de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emita-se o certificado, de acordo com requerimento de censura e com a classificação: ~~impro-
pria para manuseio de~~ LIVRE anos,
se cortes, condicionada ao exame do ensa-
io geral.

Obs.: certificado definitivo

Brasília-DF, 09 de novembro de 1979

Helé Prudente Carvalho
Matr. 2 415 791

Brasília-DF de _____ de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 12 / 11 / 1979

Blair José de Sousa
Matr. 2 095 666

Brasília, 31 de agosto de 1978

1345/78/

em São Paulo

185/78- SCDP/SR/ SP

" PIC - NIC NO FRONT", de Fernando Arrabal.

A large, stylized handwritten signature in dark ink, featuring a prominent loop and a long, sweeping tail that extends towards the bottom right of the page.

094/79

"PIC-NIC NO FRONT"

FERNANDO ARRABAL

09

NOVEMBRO

84

LIVRE

09

NOVEMBRO

79

Jose V. Madeira
JOSÉ VIEIRA MADEIRA

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

JACQUELINE LAURENCE

GRUPO TEATRO PESQUISA

RICARDO GUILHERME VIEIRA DOS SANTOS - FORTALEZA/CE

09

NOVEMBRO

79

LIVRE. CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. O PRESENTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

09

NOVEMBRO

79

ELIEL JOSÉ DE SOUSA

896/79-DCDP

12/11

9

Superintendente Regional do DPF no Ceará

"PIC-NIC NO FRONT"

Fernando Arrabal

Superintendente:

FORTALEZA-CE

Elief J.
7/ JOSÉ VIEIRA MADEIRA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

"PINC NIC NO FRONT"

"FERNANDO ARRABAL"



MJ - DPF - DCDP - BSB

- 5 DEZ 1980 015070

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DPF - SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO PIAT

RECHADO
DCDP

Ofício Nº 779/80-SCDP

Teresina, Em 04 de dezembro de 1980

Do : Chefe do SCDP/SR/PI

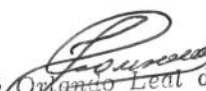
Ao : Ilmo.Sr.Diretor da DCDP/DPF/BSA

Assunto : Encaminhamento (FAZ)

Senhor Diretor

Com o presente encaminhamos a V.Sa. para fins de Censura Prévia, 03 (três) vias do "script" da peça teatral (PARA RENOVAÇÃO DE CERTIFICADO) "PINC NIC NO FRONT", de autoria de Fernando Arrabal, a qual será encenada pelo Grupo Experimental de Teatro; 03 (três) vias do "script" da peça teatral "SEMPRE NATAL", de autoria de José Nazareno e outros, a qual será encenada pelo mesmo grupo acima citado.

Na oportunidade renovamos a V.Sa.nossos / protestos de estima e consideração.


José Orlando Leal de Sousa
Chefe Substº Eventual do
SCDP/SR/DPF/PI

MJ - DPF - DCDP - SB

ILMO, SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

- 507: 17218 015071

RECEBIDO

FICHADO
DCDP

JOSE NAZARENO

Requerente
Brasileiro Funcionario publico Estadual
Nacionalidade Profissão
Carteira de Identidade 83 725 -Inst Policia Tecnica
Nº e Órgão Expedidor
residente e domiciliado à Ampliação do Parque Piauí - Q131 c 12

, vem,
muito respeitosamente, requerer de V.Sa. que se digne mandar exami
nar, de conformidade com as normas censórias vigentes, a(s)

peça abaixo relacionada(s), de autoria
Especie
de: FERNANDO ARRABAL

PINC NIC NO FRONT

(Obs: Renovação de Certificado)

Nestes termos

Pede deferimento

Teresina(Pi), 01 de dezembro de 1980

Jose Nazareno

Anexos

1 - EMPRESA OU GRUPO (Se houver)

Nome: GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO -GET CGC 05239942/001

Sede: Conj Saci-Unidade Escolar Edgar Nogueira (sede provisória)

CEP: 64 000

Diretor ou Responsável: Jose Nazareno

2 - DADOS DO AUTOR

Nome: FERNANDO ARRABAL

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade Frances Naturalidade

Data do Nascimento: Identificação

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

3 - PARCERIA

Nome:

Pseudônimo: Filiação:

Nacionalidade: Naturalidade:

Data do Nascimento: Identificação

Estado Civil:

Profissão:

Endereço:

CEP:

Declaro que a matéria a ser examinada nunca foi submetida à apreciação dessa DCDP (excetuando os pedidos de renovação de certificado ou de confronto de texto), assumindo inteira responsabilidade pelas informações aqui prestadas.

Data: Teresina, 01 de dezembro de 1980

Ass.: *[Assinatura]*

PEÇA: PIQUENIQUE NO FRONTEIRO

De : Fernando Arrabal

TRAD: Jacqueline Laurence



PERSONAGENS

ZÁPO - SOLDADO

SR TEPAN - PAI

SRª TEPAN - MÃE

ZÉPO - SOLDADO

ENFERMEIRO - 1

ENFERMEIRO - 2

(Cenário: Um campo de batalha. Cerca de arame farpado de um lado a outro da cena. Vê-se perto da cerca sacos de areia. A batalha está no auge. Tiros de fuzil, metralhadoras, bombas que explodem. Zápo está sozinho em cena, deitado de bruços, escondido entre os cascos de areia. Está com muito medo. O combate pára. Silêncio. Zápo extrai de uma bolsa de lona um novelo de lã, agulhas e vai tricotando um suéter já bastante adiantado. Telefone de campanha que está perto dele toca.).

ZÁPO Alô... Alô... às suas ordens, meu capitão... É, eu sou o sentinela do setor 47... Nada de novo, meu capitão... Desculpe, meu capitão... Mas quando é que a gente vai recomeçar o combate?... E o que é que eu faço com as granadas? Jogo elas prá frente ou prá trás? Não me leve a mal, não disse isso para aborrecê-lo... Meu capitão, eu'tou me sentindo tremendamente só... o senhor não podia mandar um companheiro prá cá?... Podia ser até aquela cabra. (Sem dúvida é repreendido). às suas ordens, às suas ordens meu capitão. (Zápo desliga, resmunga alguma coisa entre os dentes). (Silêncio. Entram o sr. e a srª Tepan, carregando cestos como quem vai a um piquenique. Falam com seu filho que, de costas, não percebeu a chegada deles).

TEPAN (Cerimoniosamente). Meu filho, levante-se e dê um beijo na testa de sua mãe. (Admirado Zápo se levanta e beija sua mãe na testa). E agora me dá um beijo. (Quer falar mas o pai corta-lhe a palavra).

ZÁPO Paizinho e mãezinha queridos, como vocês se atreveram a vir até aqui. É muito perigoso. Vão embora logo.

TEPN Por acaso está querendo ensinar a seu pai o que é a guerra e



perigo? Para mim tudo isto não passa de uma brincadeira. Quantas vezes saltei do trem em movimento.

S TEPAN Nós pensamos que você devia estar se aborrecendo, então resolvemos te fazer uma visitinha. Afinal de contas esta guerra deve ser muito chata.

ZÁPO às vezes.

TEPAN Sei muito bem como é. No começo tudo é novidade: é muito divertido matar, jogar granadas; é muito chique usar capacete, mas a gente acaba se chateando. No meu tempo a coisa era bem diferente. As guerras eram muito mais movimentadas, mais coloridas. E além do mais havia cavalos, muitos cavalos. Era uma delícia: se o capitão dizia: "Atacar", num minuto estávamos todos a postos: a cavalo, de uniforme vermelho. Era uma festa para os olhos. Depois vinham as investidas: a galope, espada na mão e, de repente, frente a frente com o inimigo que; por sua vez, também estava à altura das circunstâncias, com seus cavalos - suas botas inverniçadas, seu uniforme verde. Havia sempre cavalos, um monte de cavalos, de ancas roliças.

S TEPAN Não, você se engana, o uniforme do inimigo não era verde. Era Azul. Me lembro muito bem que era azul.

TEPAN Estou te dizendo que era verde. Quando era menino, cansei de olhar a batalha do terraço. Eu dizia ao garoto do vizinho - "Aposto um chiclete que os ~~amigos~~ ^{verdes} vão ganhar". E os ~~amigos~~ ^{verdes} eram nossos inimigos.

S TEPAN Está bem, você ganhou. Sempre adorei batalha, quando era pequenina, eu dizia que quando crescesse queria ser coronel dos dragões. Mas mamãe não quis, você sabe como ela é cheia de princípios.

TEPAN Sua mãe é uma toupeira.

ZÁPO Desculpem, mas vocês vão ter que ir embora. Quem não é soldado não pode entrar na guerra.

TEPAN A guerra que se dane. Viemos aqui para fazer um piquenique com você e vamos aproveitar o domingo.

S TEPAN Preparei uma comida ótima: linguiça e ovos cozidos, que você gosta muito, sanduiches de presunto, vinho tinto, salada e doces.

ZÁPO Está bem, como quiserem. Mas se o capitão vier aqui vai ficar feroz. Ele não gosta nada de visitas no front. Não pára de repetir pra gente: "na guerra é preciso disciplina, granadas, mas nada de visitas".

TEPAN Pode deixar o seu capitão comigo, eu dou um jeito nele.



ZÁPO E se o combate recomeçar?

TEPAN Você acha que isso me mete medo? Já vi muitos! Se ainda fossem batalhas a cavalos! Os tempos mudaram, você não pode compreender. (Pausa). Viemos de motocicleta. Ninguém nos disse nada.

ZÁPO Na cêta pensaram que vpcês estavam servindo de árbitros.

TEPAN Mas não foi fácil chegar até aqui. Com todos êstes tanques e jipes.

S TEPAN E aquele engarrafamento por causa de um canhão, quase na chegada?

TEPAN Em tempo de guerra tudo pode acontecer. Todo mundo sabe disto.

S TEPAN Muito bem, agora vamos comer.

TEPAN Ôtima ideia, estou com uma fome de tigre. É o cheiro da pólvora.

S Tepan Vamos comer sentados sôbre o cobertor.

ZÁPO Vou comer de fuzil?

S TEPAN Deixa teu fuzil em paz. É falta de educação sentar na mesa com fuzil. (Pausa). Mas menino, você está sujo como um porquinho. O que é que você fez prá ficar neste estado? Deixe eu ver as mãos.

ZÁPO (Envergonhado). Tive que me arrastar no chão por causa das mãos.

S TEPAN As orelhas?

ZÁPO Lavei de manhã.

S TEPAN Bem, estão mais ou menos. Os dentes? (Ele mostra os dentes). Muito bem. E quem é que vai dar um beijo no seu filhinho que escovou muito bem os dentinhos? (Ao marido). Vamos, dê um beijo no teu filhinho que escovou muito bem os dentinhos. (Sr Tepan beija o filho). Porque há uma coisa que eu não posso admitir, é que só por causa da guerra você deixe de tomar banho.

ZÁPO Eu seiv mamãe. (Comeme).

TEPAN Então, meu filho, você tem acertado no alvo?

ZÁPO Quando?

TEPAN Nesses dias, ora!

ZÁPO Onde?

TEPAN Agora, você não tá na guerra?

ZÁPO Não. Quase nada. Quase nunca acerto o alvo.

TEPAN O que é que você acertou mais: cavalos inimigos ou os soldados?

ZÁPO Não, nenhum cavalo. Não tem mais cavalo, não.

TEPAN Soldados então?

ZÁPO Talvez.

TEPAN Como talvez? Você não tem certeza?



ZÁPO É que euc atiro sem mirar... rezando um Pai Nosso para o sujeito to que acertei.

TEPAN Você precisá ser mais corajoso. Como teu pai.

S TEPAN Vou por um disco na vitrola. (Põe o disco: um pasedoble, os três ficam ouvindo, sentados no chão).

TEPAN Isto é que é música. Sim senhora olé! (A música continua. Entra um soldado inimigo; Zépo. Está vestido da mesma maneira que Zápo. Só a cor diferente. Zépo esta de verde e Zápo de cinza. Zépo ouve a música embasbacado. Está atrás da família que não pode vê-lo. Ao levantar-se, Zépo vê zépo. Os dois põem as mãos para o alto. O sr e a Srª Tepan os observam, bastante espantados) O que é que há?)Zápo reage, hesita, finalmente, com ar decidido, mira Zépo com o seu fuzil. Zépo levanta os braços ainda mais alto; parece ainda mais apavorado. Zápo não sabe o que fazer. De repente vai rapidamente até junto de Zépo e dá-lhe um toque no ombro, de leve, dizendo ao mesmo tempo).

ZÁPO Peguei um prisioneiro! Pronto! (Dirigindo-se muito feliz ao Pai).

TEPAN Muito bem, e agora o que é que você vai fazer com ele?

ZÁPO Não sei, mas é bem capaz que eu seja promovido a cabo.

TEPAN Por enquanto é melhor amarrá-lo!

ZÁPO Amarrá-lo? Porque?

TEPAN Um prisioneiro a gente amarra.

ZÁPO Como?

TEPAN Pelas mãos.

S TEPAN Claro, é preciso amarrar-lhe as mãos. Sempre vi fazer isso.

ZÁPO Muito bem. (Ao prisioneiro). Junto as mãos, por favor.

ZÉPO Não me machuque muito, tá?

ZÁPO Tá.

ZÉPO Aí! está me machucando.

TEPAN Ora, não maltrate o seu prisioneiro.

S TEPAN Foi assim que eu te eduquei? Quantas vezes te disse que se deve ser antedioso com os outros?

ZÁPO Foi sem querer. (A Zépo). E assim doi?

ZÉPO Não, assim não.

TEPAN Não faça cerimônias, pode falar francamente; não se preocupe conosco.

Zépo Assim está bem.

TEPAN Agora os pés.

ZÁPO Os pés também? Que trabalhadeira!

TEPAN Mães, não lhe ensinaram as regras?

ZÁPO Ensinaram.



TEPAN Então?

ZÁPO (A Zépo, muito educadamente). Quer fazer o obséquio de sentar-se no chão?

ZÉPO Está bem, mas não me machque.

TEPAN Está vendo? Ele vai ficar com raiva de você.

ZÁPO Claro que não. Estou machucando o senhor?

ZÉPO Não, está tudo bem. *

ZÁPO (Repentinamente). Papai, se você tirasse uma fotografia? O prisioneiro no chão e eu com o pé na barriga dele?

TEPAN Isso. Vai ficar ótimo!

ZÉPO Ah, isso não, isso não.

S TEPAN Diga que sim, não seja desmancha prazeres.

ZÉPO Não. Eu disse que não e é não.

S TEPAN Um retratinho de nada, não vai lhe fazer mal algum. Poderíamos colocá-lo na sala de jantar, ao lado do diploma de salvamento que o meu marido ganhou treze anos atrás.

ZÉPO Não adianta, a senhora não vai me convencer.

ZÁPO Mas porque você não quer?

ZÉPO Sou noivo. E se algum dia minha noiva ver essa fotografia, vai dizer que não sei lutar na guerra.

S TEPAN Ora, é só dizer que não é o senhor, que é uma pantera. Anda, diga que sim.

ZÉPO Est-á bem. Mas é só para agrada a senhora.

ZÁPO Se espiche aí. (Zépo deita-se completamente. Zápo coloca um pé na barriga dele e segura seu fuzil com ar marcial).

TEPAN Estufe o peito mais um pouco.

ZÁPO Assim?

S TEPAN Assim. Sem respirar.

TEPAN Faça uma cara de herói.

ZÁPO Cara de herói? Como é que é?

TEPAN Ora! Imiti a cara do açougueiro quando contava suas façanhas amorosas.

ZÁPO Assim?

TEPAN Assim, exatamente.

S TEPAN Estufe bem o peito e não respire.

ZÉPO Ainda vai demorar muito?

TEPAN Um pouco de paciência. Um... Dois... Três...

ZÁPO Tomara que eu saia bem.

S TEPAN Vai sair sim, você estava muito marcial.

TEPAN Você estava muito bem.

S TEPAN Estou até com vontade de tirar um retrato com você.



TEPAN Boa ideia.

ZÁPO Está certo. Se quiserem eu tiro.

S TEPAN Me dá seu capacete, para eu parecer um soldado.

ZÉPO Não quero mais saber de retrato. Um já chega.

ZÁPO Que bobagem. Qual é a diferença que isso faz para o senhor?

ZÉPO É a minha última palavra.

TEPAN (À sua mulher). Não insitam, os prisioneiros são sempre muito suscetíveis. Se a gente continua ele vai se zangar e estragar a festa.

ZÁPO Está bem. E agora o que é que se faz com ele?

S TEPAN Podemos convidá-lo para almoçar. O que é que você acha?

TEPAN Não vejo nenhum inconveniente.

ZÁPO (A Zépo). O senhor almoça conosco, não almoça?

ZÉPO Hum.

TEPAN Temos um bom vinho aí.

ZÉPO Estão tá.

S TEPAN Faça como se estivesse na sua casa: se achar ruim, pode reclamar.

ZÉPO Está bem.

S TEPAN Diga-me, o senhor tem acertado no alvo?

ZÉPO Quando?

TEPAN Nesses dias, ora.

ZÉPO Onde?

TEPAN Agora; o senhor não tá na guerra?

ZÉPO Não, quase nada. Quase nunca acerto no alvo.

TEPAN O que é que o senhor acertou mais: os cavalos inimigos ou os soldados?

ZÉPO Não, nenhum cavalo. Não tem mais cavalo não.

TEPAN Soldados, então?

ZÉPO É possível!

TEPAN Como é possível? O senhor não tem certeza?

ZÉPO É que eu atiro sem mirar. (Pausa). E vou rezando uma ave-maria pelo sujeito que acertei.

ZÁPO Uma ave-maria? Pensei que o senhor rezasse um Pai Nosso.

ZÉPO Não, é sempre uma ave-maria. (Pausa). É mais curto.

TEPAN O que é isso. É preciso ser corajoso.

S TEPAN (A Zépo). Se o senhor quiser, poderemos desamarrá-lo.

ZÉPO Não senhora, pode deixar, não faz mal não.

TEPAN Não vai começar a fazer cerimônias conosco, hein? Se quiser que a gente desamarre é só falar.

S TEPAN Fique à vontade.



ZÉPO Bem, já que insistem, podem desamarrear meus pés, mas só para agradar a senhora.

TEPAN Zápo, desamarre ele. (Zápo o desamarra)

S TEBAN Então está se sentindo melhor agora?

ZÉPO Estou é claro. Mas acho que estou incomodando.

TEPAN De jeito nenhum, faça como se estivesse na sua própria casa. E se esta querendo que a gente desamarre as mãos, é só pedir.

ZÉPO Não, as mãos não, não quero incomodar.

TEPAN Não, não meu caro, já disse, não está incomodando nada.

ZÉPO Já que insistem, podem desamarrear as mãos, também. Mas só para almoçar, hein? Não quero que os senhores pensam que me dão o pé e eu quero a mão.

TEPAN Menino, desamarre as mãos dele.

S TEPAN Que bom! Já que o senhor prisioneiro é tão simpático, vamos passar um ótimo dia no campo.

ZÉPO Não me chame de senhor prisioneiro. Diga prisioneiro só.

S TEPAN O senhor não se incomoda?

ZÉPO Não, senhora, absolutamente.

TEPAN O senhor é muito modesto. (Ruidos de aviões).

ZÁPO Aviões. Na certa, vão nos bombardear. (Zápo e Zépo se atiram sobre os sacos de areias, escondendo-se). As bombas vão cair em cima de vocês. (O barulho dos aviões domina todos os outros. Imediatamente, as bombas começam a cair. As bombas caem muito perto da cena, mas sem atingi-la. Barulho ensurdecedor. Zápo e Zépo estão agachados no meio dos sacos. O sr Tepan conversa calmamente com sua mulher que lhe responde no mesmo tom tranquilo. Não se ouve o diálogo por causa do bombardeio. A srª Tepan vai apanhar um dos objetos que trouxeram extraíndo um guarda-chuva do mesmo. Abre-o. O casal Tepan abriga-se sob o guarda-chuva como se estivesse chovendo. Estão em pé. Falam de seus negócios particulares enquanto ficam balançando em cadencia de um pé para outro. O bombardeio continua. Finalmente os aviões afasta-se. Silêncio. O sr Tepan estende um braço para fora do guarda-chuva para assegurar-se que não está caindo mais nada do céu).

TEPAN (À sua mulher). Pode fechar o guarda-chuva. (A senhora Tepan obedece. Os dois aproximam-se do filho cutucando-lhe o trazeiro de leve com a ajuda do guarda-chuva). Vamos vamos, podem sair. O bombardeio já acabou. (Zápo e Zépo saem do esconderijo).

ZÁPO Está tudo bem com vocês?

TEPAN E você acha que podia ter acontecido alguma coisa com seu pai? (Com orgulho). Aquelas bombinhas, imagine! Acho até graça! (En-



tra à esquerda um casal de soldados da cruz vermelha. Carregam uma maca).

1ª ENF. Tem mortos?

ZÁPO Não, por aqui nenhum.

1ª ENF Tem certeza que olharam bem?

ZÁPO Olhamos.

1ª ENF Nenhum morto, mesmo?

ZÁPO Tou dizendo que não.

2ª ENF Nem mesmo um ferido?

ZÁPO Nem isso.

2ª ENF (Ao primeiro). Essa não, não faltava mais nada! (À Zépoem tom persuasivo). Veja por aí se não encontra um difunto.

1ª ENF Não insista, eles já disseram que não tem.

2ª ENF Que sujeira!

ZÁPO Sinto muito. Não foi de propósito, pode crer.

2ª ENF É o que todo mundo diz. Que não tem mortos e que não foi de propósito.

TEPAN Deixe o cavalheiro em paz. (Prestativo). Se pudermos fazer alguma coisa pelos senhores, será um prazer. Estamos às suas ordens.

2ª ENF Essa é boa. Se as coisas continuam assim, não sei o que é que o capitão vai dizer.

TEPAN Mas do que se trata?

1ª ENF Acontece que os outros estão com os pulsos doendo de tanto carregar cadáveres e feridos, e nós ainda não encontramos nada, e não foi por falta de procurar!

TEPAN Compreendo, realmente é muito desagradável! (À Zápo). Você tem certeza de que não há nenhum morto?

ZÁPO Claro que não papai.

TEPAN Você olhou direitinho debaixo dos sacos?

ZÁPO Olhei, papai.

TEPAN (Furioso). Diga logo de uma vez que você não quer fazer nada para ajudar estes cavalheiros tão amáveis!

1ª ENF Não precisa brigar com ele! Pode deixar. Pode ser que a gente tenha mais sorte numa trincheira, que tenham morrido todos.

TEPAN Ficarei muito satisfeito.

S TEPAN Eu também. Não há nada que me agrada tanto quanto as pessoas que levam seu trabalho a sério.

TEPAN (Indignado, gritando em torno). Estão não se vai fazer nada para ajudar estes cavalheiros!

ZÁPO Se dependesse de mim, já estaria feito.

ZÉPO E de mim, também.

TEPAN



TEPAN Mas nenhum de vocês está sequer ferido?

ZÁPO (Engergonhado). Eu, não.

TEPAN (À Zépo). E o senhor?

ZÉPO (Envergonhado). Eu também não. Nunca tive sorte.

S TEPAN (Contente). Há! Agora me lembro! Hoje de manhã, descascando cebolas, cortei o meu dedo. Serve?

TEPAN Claro que serve! (Entusiasmado). Eles vão te transportar imediatamente!

1º ENF Não, não serve. As senhoras não servem.

TEPAN Então, continuamos na mesma.

1º ENF Paciência!

2º ENF Pode ser que seja melhor nas outras trincheiras. (Recomeçam a andar).

TEPAN Não se preocupe! Se encontrarmos um morto vamos guradá-lo para os senhores. Não o entregaremos a mais ninguém, podem ficar sossegados.

2º ENF Muito obrigado, meu senhor.

TEPAN De nada, meu amigo, de nada, não precisa agradecer. (Os enfermeiros dizem até logo, os quatro respondem. Os enfermeiros saem).

S TEPAN São essas coisas que tornam agrável um domingo no campo. A gente sempre encontra pessoas simpáticas. (Pausa). Mas por que é que o senhor é inimigo?

ZÉPO Não sei, não tive muita instrução.

S TEPAN É de nascença ou o senhor se tornou inimigo mais tarde?

ZÉPO Não sei, não sei disso não.

TEPAN Então, como foi que o senhor veio prá guerra?

ZÉPO Um dia, eu estava em casa, concertando o ferro de passar de mamãe e chegou um homem que me disse: "É o senhor que se chama Zépo? - Sou eu sim. - Muito bem, você precisa ir para guerra". Aí então, meu perguntei: "Mas qual guerra? e ele me disse: "Você não lê os jornais? Infeliz!. Aí então, eu disse que lia, mas não as histórias de guerra...

ZÁPO Comigo, foi assim mesmo.

TEPAN Eles também vieram te buscar.

S TEPAN Não, senhor, não foi a mesma coisa. Você naquele dia não estava concertando um ferro de passar, estava concertando o carro.

TEPAN Eu estava falando do resto. (À Zépo). Continue, o que foi que aconteceu depois?

ZÉPO Aí então, eu disse a ele que tinha uma noiva e que se eu não levasse ela no cinema domingo ela ia se chatear. Ele me disse que isso não tinha importância.



ZÁPO Comigo foi assim mesmo.

ZÉPO Aí meu pai veio correndo e disse que eu não podia ir pra guerra porque eu não tinha cavalo.

ZÁPO Meu pai também.

ZÉPO Aí aquele senhor respondeu que não era mais preciso ter cavalo e eu perguntei se podia levar a minha noiva. Ele disse que não. Aí perguntei se podia levar a minha tia para ela fazer pudim pra mim as quinta-feiras! Eu gosto muito de pudim.

S TEPAN (Dando-se conta de que os esqueceu). Ho! o pudim!

ZÉPO Aí, ele disse outra vez que não.

ZÁPO Pra mim também.

ZÉPO E desde aquele dia eu fico quase sempre sozinho na trincheira.

S TEPAN Já que estão tão perto um do outro e se aborrecem tanto, você e o senhor prisioneiro poderiam se visitar à tarde.

ZÁPO Ah, isso não, mamãe, eu fico com medo; Ele é um inimigo.

S TEPAN Que bobagem! Não fique com medo.

ZÁPO Se a senhora soubesse o que o general contou dos inimigos!

S TEPAN Que foi que ele contou?

ZÁPO Disse que os inimigos são gente muito ruim. Que quando eles tem prisioneiros, põem pedrinhas nos sapatos deles para que se machuquem quando andar.

S TEPAN Que horror! Selvagens!

TEPAN (À Zépo, indignado). O senhor não tem vergonha de pertencer a um exército de criminosos?

ZÉPO Eu não fiz nada, não, senhor. Não estou de mal com ninguém.

S TEPAN Estava se fingindo de santinho para nós, hein? Não devíamos tê-lo desamarrado. Se por acaso ficarmos de costas para ele, ele é capaz de pôr uma pedrinha nos nossos sapatos.

ZÉPO Não zangeu comigo.

TEPAN Mas como é que o senhor quer ser tratado? Estou indignado! Há, já se o que vou fazer: vou procurar o capitão e pedi-lhe que me deixe lutar na guerra.

ZÁPO Ele não vai querer: você está muito velho.

TEPAN Então, vou comprar um cavalo e uma espada e vou lutar a guerra a minha maneira.

S TEPAN Muito bem! Se eu fosse homem eu faria a mesma coisa.

ZÉPO Por favor, minha senhora, não me trate assim! Aliás, vou dizer: o nosso general disse exatamente a mesma coisa de vocês!

TEPAN Como é que ele ousou dizer uma mentira dessas?

ZÁPO A mesma coisa, tem certeza?

Zépo Tenho. A



ZÉPO Tenho. A mesma coisa.

TEPAN Então talvez tenha sido o mesmo que falou com vocês dois.

S TEPAN Mas se foi o mesmo, ele poderia pelo menos mudar de conversa. Que historia é essa de dizer a mesma coisa a todo o mundo?

TEPAN (A Zépo, noutro tom). Mais um traguinho?

S TEPAN Espero que tenha gostado do nosso almoço!

TEPAN Pelo menos, tudo correu melhor do que no domindo passado!

ZÉPO O que foi que aconteceu domindo passado?

TEPAN Imagine que fomos ao campo e colocamos o nosso farnel sobre o cobertor. Enquanto estávamos olhando para o outro lado, uma vaca comeu o almoço inteiro, até os guardanapos.

ZÉPO Que esganada!

TEPAN Pois é, mas depois para recompensar, nós comemos a vaca. (Eles riem).

ZÁPO (A Zépo). E o que é que o senhor faz, para se distrair na trincheira?

ZÉPO Para me distrair, eu passo o tempo todo fazendo flores de pano; sabe, eu me chateio muito.

S TEPAN O que é que o senhor faz com essas flores?

ZÉPO No começo, eu mandava para minha noiva, mas um dia ela me disse que a estufa e o porão já estavam cheios, que ela não sabia mais o que fazer com as flores e que, se não fôsse incomodo demais, eu lhe mandasse outra coisa.

Tentei aprender a fazer outra coisa mas não conseguir. Então, continuo fazendo flores de pano para passar o tempo.

S TEPAN E depois, o senhor joga fora?

ZÉPO Não, agora achei uma utilidade para elas, dou uma flor para cada companheiro que morre. Assim, eu já sei que, por mais que eu faça não valdar pro gasto.

TEPAN O senhor achou uma boa solução.

ZÉPO (Timido). Também acho.

ZÁPO Pois eu, para não me chatear faço tricô.

S TEPAN Mas diga-me, será que todos os soldados se chateam tanto quanto vocês dois?

ZÉPO Depende do que fazem para se distrair.

ZÁPO Do lado de cá, é a mesma coisa.

TEPAN Então, vamos acabar com a guerra.

ZÉPO Como?

TEPAN Nada mais simples: você diz aos seus companheiros que os inimigos não querem mais saber de guerra e o senhor diz a mesma coisa aos seus colegas. E todo o mundo volta para casa.



ZÁPO Formidável!

S TEPAN Assim, o senhor vai poder acabar de concertar o ferro de passar.

ZÁPO Como é possível que ninguém tenha pensado nisso antes?

S TEPAN Só o seu pai é capaz de ter uma ideia dessas: não se esqueça de que ele é ex-aluno da escola Normal e filantelista emérito.

ZÉPO Mas o que é que os marechais e os cabos vão fazer?

TEPAN Ora, a gente dá prá eles guitarras e castanholas prá eles ficarem quietos.

ZÉPO Boa ideia!

TEPAN Estão vendo como é fácil? Já está tudo resolvido.

ZÉPO Vai ser um sucesso louco.

ZÁPO Os meus colegas vão ficar um bocado contentes.

S TEPAN Que tal tocarmos o "pasedoble" novamente? Para festejar?

ZÉPO Ótimo!

ZÁPO Isto, mamãe, ponha o disco. (A Senhora Tepan põe o disco na vitrola. Roda a manivela. Espera. Não se ouve nada. Ouve-se um alegre "pasedoble". Zápo e Zépo dançam e a senhora e o senhor Tepan dançam. Estão todos muito alegres. Ouve-se o tilintar do telefone de campanha. Nenhum dos quatros personagens percebe que está tocando. Continuam dançando com muito empenho. O telefone toca outra vez. A dança continua. O combate recomeça com maior estrondo de bombas, tiros, rajadas de metralhadoras. Os quatros nada viram e continuam dançando alegremente. Uma rajada de metralhadora derruba todos os quatros. Caem mortos no chão. Uma bala deve ter passado raspando pela vitrola; o disco repete continuamente a mesma coisa como um disco riscado. Ouve-se a música do disco riscado até o fim do espetáculo. Entram à esquerda os dois enfermeiros. Carregam uma maca vazia. Imediatamente cai o pano.

FIM

TÍTULO "PINC NIC NO FRONT"

"FERNANDO ARRABAL"

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior LIVRE

Praça TERESINA / PI

Obs.:

DF. / 10 / 12 / 80

[Signature]

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de / / a / /

DF. / /

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emitir-se-á o presente documento de censura e com a prioridade pelo prazo de LIVRE anos, sem custos, com o nome do ensa

le

ot

Assinatura

confronto
19 12

de 19 82

[Signature]
Helé D'Almeida Carvalho
C.R. 2 415 791

Brasília - DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 10 / 09 / 19 81

[Signature]
José de Sousa
Metr. 2 095 805

PARECER Nº 3993 / 80TÍTULO: PIC NIC NO FRONTAUTOR: FERNANDO ARRABALCLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Confrontando o texto apresentado por Jose Nazareno, oriundo da SR/PI, com os demais escritos que compõem processo nesta DCDP, não vimos diferenciações capazes de nos levar a sugerir outra chancela que não fosse L I V R E. É o que fazemos.

Brasília, 17 de dezembro de 1980

José Delúy Cardoso - TC

Matr. 2 096 417

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

094

"PIC NIC NO FRONT"

- TERREIRA PI -

JOSE NAZARENO

08

DEZEMBRO

28

FERNANDO ARRABAL

LIVRE, O PRESENTE CERTIFICADO SO TERÁ VALIDADE QUANDO

ACOMPANHADO DO "SCRIP" DEVIDAMENTE CRIMBADO PEJA DEDP.

15

JANEIRO

86

15

JANEIRO

81

LIVRE

JOSE VIEIRA MADEIRA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0559, 7504

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

100

JOSÉ NAZARENO

"PIC NIC NO FRONT"
- TERESINA/PI -

28

DEZEMBRO

80

FERNANDO ARRABAL

LIVRE. O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO
ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CRRIMBADO PELA DEDP.

88

JANEIRO

12

18

JANEIRO

12

15

JANEIRO

81

JOSÉ VIEIRA MADRUGA

ELIEZ JOSÉ DE SOUSA

LIVRE

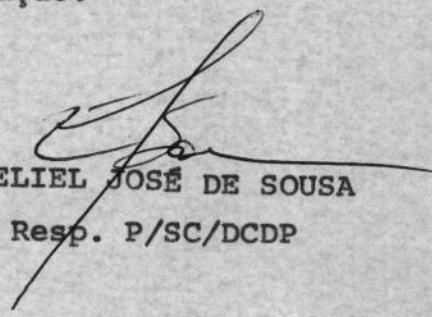
099/81-SE/DCDP

15 JAN/81

PI

"PIC NIC NO FRONT", de autoria de Fernando Arrabal.

Aproveito a oportunidade para renovar a V.Sa. pro
testos de estima e consideração.



ELIEL JOSÉ DE SOUSA
Resp. P/SC/DCDP



SERVIÇO PÚBLICO - FEDERAL

"PIC NIC NO FRONT"

"FERNANDO ARRABAL"



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MJ - DPF - DCDP - BSB

19 JAN 11 51 000472

RECEBIDO POR

RECHADO
DCDP

OFÍCIO 2097/81-SCDP/SR/PR

EM, 14 de janeiro de 1981.

DO Chefe do SCDP/SR/PR

ENDEREÇO SR/DPF/PR

AO Ilmo. Sr. Diretor da DCDP/DPF.

ASSUNTO Encaminhamento (faz)

Senhor Diretor,

Para as finalidades constantes da letra "d" do item I da Portaria 17/78-DCDP, estamos encaminhando uma via do script, o parecer nº 214/80-SCDP/SR/PR de exame do ~~texto~~, o parecer nº 249/80-SCDP de exame do ensaio geral, o Certificado provisório nº 118/80 e o requerimento referentes à peça teatral, de autoria de Fernando Arrabal e tradução de Jacqueline Laurence, intitulada "PIC-NIC NO FRONT" liberada por este Serviço de Censura para o grupo do SESC, com a classificação etária Livre, a requerimento de Carlos Augusto Soares de Oliveira.

Ao ensejo, reiteramos a Vossa Senhoria os protestos de consideração e apreço.

TC Benedito Zúñas Fº.
Chefe do SCDP/SR/PR.

ILMO. SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CARLOS AUGUSTO SOARES DE OLIVEIRA

Requerente

BRASILEIRA

Nacionalidade

PROFESSOR

Profissão

Carteira de Identidade

1.051.034

I. I. Pr.

Nº e Órgão Expedidor

residente e domiciliado à

TRAV. ALBERICO FIGUEIRA, 114

ÁGUA VERDE

, vem,

mui respeitosamente, requerer de V. Sa. que se digne mandar examinar, de conformidade com as normas

censórias vigentes, a (s)

PEÇA TEATRAL

abaixo relacionada (s),

Espécie

de autoria de:

FERNANDO ARAÚJO

Piquenique no Front

Título (s)

Nestes termos,

Pede deferimento.

CURITIBA

Local e Data

Requerente

Anexos:

1 - EMPRESA OU GRUPO (Se houver)

Nome: GRUPO AMADOR DO SESC - PORTÃO CGC: _____
Sede: SESC - PORTÃO - AV. REPÚBLICA ARGENTINA, 944
CURITIBA - PR. CEP: 80.000
Diretor ou Responsável: CARLOS A. S. OLIVEIRA

2 - DADOS DO AUTOR

Nome: FERNANDO ARRABAL
Pseudônimo: _____ Filiação: _____
Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
Data do Nasc.: _____ Identificação: _____
Estado Civil: _____
Profissão: _____
Endereço: _____
CEP: _____

3 - PARCERIA

Nome: _____
Pseudônimo: _____ Filiação: _____
Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
Data do Nasc.: _____ Identificação: _____
Estado Civil: _____
Profissão: _____
Endereço: _____
CEP: _____

Nome: _____
Pseudônimo: _____ Filiação: _____
Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
Data do Nasc.: _____ Identificação: _____
Estado Civil: _____
Profissão: _____
Endereço: _____
CEP: _____

Declaro que a matéria a ser examinada nunca foi submetida à apreciação dessa DCEP (excetuando os pedidos de renovação de certificado ou de confronto de texto), assumindo, inteira responsabilidade pelas informações aqui prestadas.

DATA: 10/08/80

Ass.: [Assinatura]

Curitiba, 05 de dezembro de 1980

Do TC Lilian Filus

Ao Sr. Chefe do SCDP/BR/PR

Assunto: Parecer nº249/80 (encaminha)

Ensaio geral de peça teatral

TÍTULO: "Pic-nic no front"

AUTOR: Fernando Arrabal

TRADUÇÃO: Jacqueline Laurence

PRODUÇÃO: Grupo Teatral SESC/PORTÃO

ESTREIA: 04.12.80 - 21,00 horas - SESC/PORTÃO

PARECER: pela liberação com a classificação LIVRE

Comparecemos no dia 03 próximo passado, às 20,00 horas, no auditório do SESC/PORTÃO, a fim de assistirmos ao ensaio geral da peça teatral acima citada.

É a história de 4 pessoas, duas das quais soldados que, apesar de estarem guerreando, não estão preparadas para isto, pois foram educadas para amar e respeitar ao próximo, não sabem os motivos porque ali se encontram, têm uma visão romântica sobre a mesma e, não possuem, também, a disciplina adequada para o acontecimento. Assim, acabam sendo mortos, após um alegre almoço de Zapó com seus pais e um inimigo que por ali aparecera e fora preso com muita parcimônia.

Da encenação, concluímos:

- 1 - a peça é uma crítica à guerra e às pessoas nela envolvidas, pois embora resulte da iniciativa dos grandes, quem vai à luta são as pessoas despreparadas e desinteressadas, uma vez que preferem um bom relacionamento humano, em sua vida normal. Os generais são acusados de jogarem de ambos os lados beligerantes, enquanto para os capitães, o número de mortos inimigos é motivo de alegria. Os enfermeiros, por sua vez, estão mais preocupados em agradar ao capitão, levando-lhe mortos, do que com a assistência aos feridos. O fato de um dos enfermeiros aparecer como um autômato sugere ausência de sensibilidade, bem como ^{de} livre arbítrio.

A peça parte de uma situação utópica, pois Zapo e Zepo, inimigos, estão SOZINHOS em seus postos.

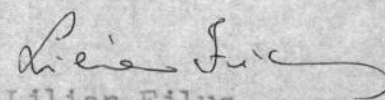
- 2 - a peça sugere, muito sutilmente, através das cores existentes (fitas verde-amarelo em medalhas, uniformes verde e azul para os soldados) e de músicas muito antigas, uma crítica à participação do Brasil na guerra mundial.
- 3 - o texto foi obedecido, com as seguintes alterações, sendo que a única marcação a ressaltar, por sua comicidade, é a do soldado que, durante o bombardeio, enterra a cabeça entre os sacos da trincheira e protege as nádegas com o seu capacete:
 - a) inicialmente é dito, na plateia, um poema de Rabindranath Tagore, segundo o qual, após receber as bênçãos de Buda, os guerreiros fazem a terra tremer, com milhares de mortos e moribundos mutilados. Os atores, nesta parte, usam capuzes negros para não serem identificados, sugerindo a idéia de que guerreiros são torturadores, bem como generais;
 - b) foi acrescentada, como última frase, na última página, a expressão " quantos mortos para o capitão", dita com euforia pela enfermeira;
 - c) como encerramento seria lido, segundo explicação verbal do diretor, um pensamento de Voltaire sobre as consequências catastróficas da guerra, o que não ocorreu no ensaio geral.
- 4 - o cenário era composto de um telefone, uma trincheira feita com sacos e no fundo havia um "painel" formado por pedaços de couro, onde havia algumas medalhas com fitas verde-amarelo. Durante o almoço improvisou-se uma "mesa", havendo frutas de plástico, garrafão de vinho e copos. Foi usada também uma máquina fotográfica.
- 5 - quanto ao guarda-roupa: Zepo usou indumentária, de soldado, em verde; Zapo em azul; a mãe usou roupa comum, sóbria e o pai, além de terno comum, um guarda-chuva; os enfermeiros usaram uniformes brancos e maca.
- 6 - da sonoplastia constaram ruídos de aviões, bombas, as músicas " Conneci uma espanhola da Catalunha" e "O cuco do relógio está maluco". O grupo usou também em algumas partes da peça.
- 7 - a iluminação consistiu em claridade total, sendo que somente u-

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

ma vez se escureceu o palco, enquanto se iluminava totalmente a plateia.

Considerando que a peça nada contém que infrinja a moral, ratificamos a classificação LIVRE já estabelecida quando da análise do texto.

Cumpre-nos esclarecer que um dos atores esteve ausente.



Lilian Filus

Técnico de Censura.

PARECER

XXXXXX 214/80-SCDP/SR/PR

30 de outubro de 1980.

s TCs Regina Abil Russ, Lilian Filus e Francisco Surek.

SR/DPF/PR

Ilmo. Sr. Chefe do SCDP/SR/PR

Análise de Texto teatral. (apresentam)

Título da peça: "PIQUENIQUE NO FRONT"

Autor: Fernando Arrabal.

Tradutora: Jacqueline Laurence

Requerente: Carlos Augusto Soares de Oliveira.

Classificação: LIVRE.

A peça é a história dos jovens Zapo e Zepo, mimados pelos pais, e que, repentinamente, são convocados para a guerra, sem saberem o motivo. Os pais de Zapo, num domingo, visitam-nos, para quebrar a monotonia, e, durante o almoço, ouvem um paso-doble. A música atrai o inimigo. Após a titubeação dos 2 soldados, Zapo, orientado pelos pais, parcimoniosamente amarra Zepo que acaba almoçando com o trio. Com a notícia de que os superiores dos 2 lados são iguais, o Senhor Tepan aconselha que ambos os jovens espalhem o boato de que o inimigo não quer mais o confronto bélico e desistam dele. Alegres, acreditando na solução do impasse, todos dançam, não ouvindo o chamado telefônico. Recomeça o bombardeio e os quatro são mortos.

A peça favorece várias interpretações:

- 1 - Crítica à educação, em casa e na escola, em que prevalece o amor em detrimento à disciplina o que pode efeminar os rapazes (tricot, flores) ou indiscipliná-los (dança na guerra);
- 2 - Crítica às guerras nas quais se é obrigado a matar os semelhantes, quando se prefere a paz e o amor; e
- 3 - Crítica à guerra justificada com balelas pelos poderosos que podem apoiar os inimigos de ambos os lados.

Considerando que a peça foi liberada pela DCDP/DPF, com a classificação LIVRE, ratificamos tal classificação etária.

TC Regina Abil Russ

TC Lilian Filus

TC Francisco Surek.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB N.º CPR.TEA.PTE 0589, p. 514

CENSURA FEDERAL TEATRO

Certificado Nº 118/80-SCDP/SR/PR

PROVISÓRIO

PEÇA PIQUENIQUE NO FRONT

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

VÁLIDO ATÉ 30 de DEZEMBRO de 1980

CURITIBA,

~~Brasília~~

30 de

10

de 1980

TC BENEDITO ZUMAS Fº - CHEFE DO SCDP/SR/PR

~~Director da DCDP~~

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 058917.518
M.J.-D.P.F

CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada PIQUENIQUE NO FRONT

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de JACQUELINE LAURENCE

Adaptação de _____

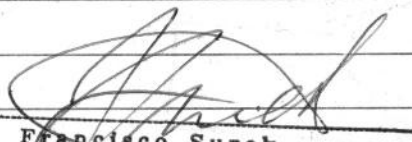
Produção de SESC

Requerida por CARLOS AUGUSTO SOARES DE OLIVEIRA

Tendo sido censurada em 30 de OUTUBRO de 19 80 e recebido

a seguinte classificação: LIVRE. CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO TERÁ VALIDADE SOMENTE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO E RUBRICADO PELO SERVIÇO DE CENSURA.

CURITIBA
Brasília, 30 de 10 de 19 80


Francisco Surek
Técnico da Censura
Chefe da SCC/SCDP/SR/PR

~~Chefe do Serviço de Censura~~

415171DPFE BR

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 05891 p. 516

37659

CURITIBA 4643 30 1010 1150

)
D C D P
B S A

FICHA DO
DCDP

NR 4643-SCDP 101080 PT
SOL INFO QUE CONSTA DCDP SOBRE TEXTO TEAT INTIT PICUENIQUE NO
FRONT DE FERNANDO ARRABAL PT
SCDP/SRPR

PIC NIC

NNNN

415171DPFE BR

TR P/ALT REC POR +?RV (((JOS)))IDE IDEM

10-10-80
14:45 hrs
maior

RADIOGRAMA

Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as linhas com 2 espaços.

			MINISTÉRIO DA JUSTIÇA DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL		3ª VIA	PARA USO DA ESTAÇÃO	
PREÂMBULO		Espécie: OFICIAL		Número.....	Data.....	Nº	
ORIGEM		Origem.....		Palavras.....	Hora.....	POSICÃO:	
ENDEREÇO		SCDP/SRPR CTA				HRS: OPR:	
TEXTO A TRANSMITIR		Nº 867 DCDP de 15 10 80 RERA NR 4643/SCDP/SRPR 101080 PT INFO CONSTA RG 94 DCDP PEÇA "PIC NIC NO FRONT" AUT FERNANDO ARRABAL VG LIB CENS LIVRE COM CTF VAL ATEH 310883 PT DCDP					
Assinatura ou rubrica do expedidor.....		Arésio Teixeira Deixado				DPF-84	
		Chefe do Serviço de Censura - DCDP SUBSTITUTO					

TEATRO

TÍTULO "PIC NIC NO FRONT"

"FERNANDO ARRABAL"

1) ARQUIVO

Clas. Anterior LIVRE

Praça CURITIBA/PR

Obs.:

DF. / 19 / 01 / 81

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de / / a / /

DF. / /

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emita-se o certificado, de acordo com requerimento de censura e com a classificação: imprópria para menores de LIVRE anos, se cortes, condicionando ao exame do ensaio.

Obs.: conste Cert. Provisório

Brasília-DF, 20 de 01 de 1981

M. T. 2 415 791

Brasília-DF

de

de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 20 / 01 / 1981

Metr. 2 095 665

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

094

"PIC NIC NO FRONT"

GRUPO DO SESSO

CARLOS AUGUSTO SOARES DE OLIVEIRA - CURITIBA/PR.

80

OUTUBRO

30

FERNANDO ARRABAL

LIVRE. O PRESENTE CERTIFICADO SO TERA VALIDADE QUANDO

ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCEP.

20

JANEIRO

86

LIVRE

20

JANEIRO

81

Jose V. Madeira
JOSE VIEIRA MADEIRA

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

100

GRUPO DO SESC

"PIC NIC NO FRONT"

CARLOS AUGUSTO SOARES DE OLIVEIRA - CURITIBA/PR.

30

OUTUBRO

80

FERNANDO ARRABAL

LIVRE. O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO

ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

08

JANEIRO

05

18

JANEIRO

05

20

JANEIRO

01

ELIEL JOSÉ DE SOUSA

172/81-SE/DCDP

20-01-81

Chefe do SCDP/SR/PR

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

Chefe:

Curitiba - PR.

ELIEL JOSÉ DE SOUSA -Subst.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

"PIQUENIQUE NO FRONT"

Autor: "FERNANDO ARRABAL"

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MJ - DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE CENSURA FEDERAL EM RIO DE JANEIRO RS 15 001793

SEÇÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

RECEBIDO POR

FICHA DO
DCDP

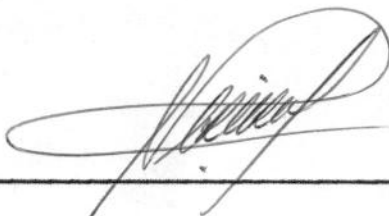
Ofº nº 135/81-SCDP/DPF/RG

Em 20.fevº.81

Senhor Diretor:

Em anexo, encaminhamos a V. Sª o texto da peça teatral "PIQUENIQUE NO FRONT" de autoria de Fernando Arrabal, para o respectivo exame e fixação de faixa etária.

Na oportunidade, renovamos nossos votos de estima e consideração


Bel. Nilton Nemo Carrico Pereira
Chefe SCDP/DPF/RG

Bel. Nilton Nemo Carrico Pereira
Chefe SCDP/DPF/RG

IIMO. SR. BEL.

JOSÉ VIEIRA MADEIRA

DD DIRETOR DA DCDP/DPF

BRASÍLIA/DF

24 11 1981 001793

ILMO. SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

RECEBIDO POR

HELENA ALVES DOS SANTOS

Requerente

brasileira

Nacionalidade

atriz

Profissao

Carteira de Identidade

nº 5011175964

Sec. Seg. Pública

Nº e Orgao expedidor

residente e domiciliado à

rua Voluntários da Pátria 1039 - Pelotas

FONE 22.1202

vem,

mui respeitosamente, requerer de V. Sa. que se digne mandar examinar, de
conformidade com as normas censórias vigentes, a (s) texto de Teatro
Espécie

abaixo relacionada(s), de autoria de: Fernando Arrabal

Título(s)

PIQUENIQUE NO FRONT

Nestes termos,

Pede deferimento.

Pelotas, 19 de fevereiro de 1981

Local e Data

Helena Santos

Requerente

Anexos:

1-EMPRESA OU GRUPO (Se houver)

Nome: Grupo TRABALHO CGC: _____
Sede: Voluntários da Pátria 1039 - Pelotas
CEP: 96.100
Diretor ou responsável: Helena Alves dos Santos

2-DADOS DO AUTOR

Nome: Fernando Arrabal
Pseudônimo: _____ Filiação: _____
Nacionalidade: Espanhola Naturalidade: _____
Data do Nasc.: _____ Identificação: _____
Estado Civil: _____
Profissão: Dramaturgo
Endereço: _____
CEP: _____

3-PARCERIA

Nome: _____
Pseudônimo: _____ Filiação: _____
Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
Data do Nascimento: _____ Identificação: _____
Estado Civil: _____
Profissão: _____
Endereço: _____
CEP: _____

Nome: _____
Pseudônimo: _____ Filiação: _____
Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
Data do Nasc.: _____ Identificação: _____
Estado Civil.: _____
Profissão: _____
Endereço: _____
CEP: _____

Declaro que a matéria a ser examinada nunca foi submetida à apreciação dessa DCDP (excetuando os pedidos de renovação de certificado ou de confronto de texto), assumindo, inteira responsabilidade pelas informações aqui prestadas.

DATA: 19.02.81
Ass.: Helena Santos

TÍTULO "PIQUENIQUE NO FONT"

Autor: "FERNANDO ARRABAL"

1) ARQUIVO

Clas. Anterior LIVRE

Praça PORTO ALEGRE / RS

Obs.:

DF. / 25 / 02 / 81

Officinas

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de / / a / /

DF. / /

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE
COM O PROCESSO ANTERIOR
Classificação: *livre*

Brasília-DF 20 / 3 / 81

Arésio
Arésio Teixeira Deixoto
Chefe do Serviço de Censura - DCD
SUBSTITUTO

Em de de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emita-se o certificado, de acordo com requerimento de censura e com a classificação: imprópria para menores de LIVRE anos, antes, condicionada ao exame do ensaio

Obs.: *anexo*

Brasília-DF, 10 de 03 de 19 81

Cellé
Cellé Duclente Carvalho
N.º 1.579.091

Brasília-DF de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.



PARECER Nº

4264 / 81

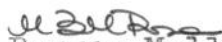
TÍTULO: "PIC-NIC NO FRONT"

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

AUTORIA: Fernando Arrabal

Procedendo o confronto da peça supra mencionada, constatamos que se trata de peça já censurada e liberada diversas vezes por esta D.C.D.P., não possuindo nenhuma alteração. Pelo que, sugerimos seja mantida a mesma classificação etária - isto é - LIVRE.

Brasília, 09 de março de 1981.


Marisa Barros Mello Rosa

TC - mat. 2.397.410

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 058917.527

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

94

" PIC-NIC NO FRONT "

FERNANDO ARRABAL

20

MARÇO

86

20

MARÇO

81

LIVRE

ANEXO RELATÓRIO DE ATIVIDADES

JOSE VIEIRA MADEIRA

JOSE V. L. M.

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

GRUPO TRABALHO

HELENA ALVES DOS SANTOS - PELOTAS/RS

19

MARÇO

81

LIVRE. O PRESENTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUENDO
ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

20

MARÇO

81

LIVRE
ARÉSIO TEIXEIRA PEIXOTO

718/SE/DCDP

20.03.81

SCDP/SR/RS

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

Chefe,

Pelotas/RS


JOSE VIEIRA MADEIRA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

"PIC-NIC NO FRONT"

"FERNANDO ARRABAL"



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Ofício: Nº 126/81-SCDP/SR/RS

EM: 09.07.81

DO: Chefe do SCDP/SR/RS

ENDEREÇO: Av. Presidente Roosevelt, 420

AO: Sr. Diretor da DCDP

ASSUNTO: Encaminhamento (faz)

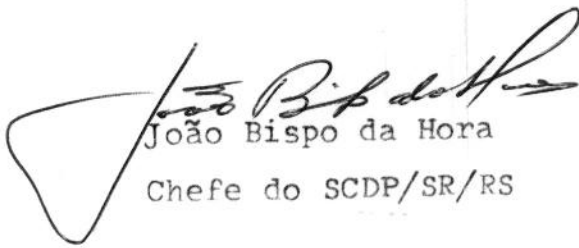
08578
14781
DCDP
H

Senhor Diretor:

Conforme determina a Portaria nº 017/78-DCDP, de 13/07/78, estamos anexando a este, para o fim previsto na letra "d" da mesma portaria, os documentos a seguir:

- 1 - uma via do "script" da peça teatral intitulada PIC-NIC NO FRONT, de autoria de FERNANDO ARRABAL;
- 2 - relatórios da comissão técnica;
- 3 - relatórios do ensaio geral;
- 4 - uma via do Certificado de Censura provisório.

Na oportunidade, renovamos a V.Sa. os nossos protestos de consideração e apreço.


João Bispo da Hora
Chefe do SCDP/SR/RS

(reverso) (se houver) - I

ILMO. SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Diretor ou responsável

DADOS DO AUTOR

CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES

(requerente)

BRASILEIRA

ESTUDANTE

(nacionalidade)

(profissão)

Carteira de Identidade

Nº 7008043122/SSP/RS

(nº e órgão expedidor)

residente e domiciliado à

RUA BARÃO DO TRIUNFO, Nº 205 - CENTRO

, vem mui respeitosamente, requerer de V. Sa.,

que se digno mandar examinar, de conformidade com as normas censó-

rias vigentes, a (s)

peça teatral

abaixo relacio-

(espécie)

nadas, de autoria de

FERNANDO ARRABAL

Título: PIC-NIC NO FRONT

CENSURA FEDERAL E/RS
Protocolado sob nº

P. Alegre, 07/5/81

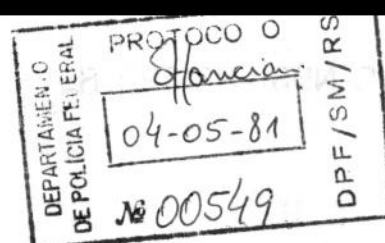
Nestes Termos

Pede Deferimento

Carlos Alberto da Cunha Flores
(requerente)

Santa Maria, 28 de abril de 1981

(local e data)



1 - EMPRESA OU GRUPO (se houver)

Nome: CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES

COC AMADOR

Sede: DCE (CATACUMBA)

CEP 97.100

Diretor ou responsável CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES

2 - DADOS DO AUTOR

Nome: FERNANDO ARRABAL

Pseudônimo: Filiação FERNANDO ARRABAL

RUIZ - CARMEN TERAN ARRABAL

Nacionalidade Espanhola

Naturalidade Melilla

Data do Nascimento: 11-8-1932

Identificação -

Estado civil solteiro

Profissão Escritor

Endereço

CEP

3 - PARCERIA

Nome:

Pseudônimo

Filiação

Nacionalidade

Naturalidade

Data do nascimento

Identificação

Estado Civil

Profissão

Endereço

CEP

Declaro que a matéria a ser examinada nunca foi submetida à apreciação dessa DCDP (excetuando os pedidos de renovação de certificado ou de confronto de texto), assumindo, inteira responsabilidade pelas informações aqui prestadas.

DATA: Santa Maria, 28/04/81

Ass: Carlos Alberto da Cunha Flores

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DELEGACIA DE POLÍCIA FEDERAL EM SANTA MARIA/RS

R E L A T Ó R I O

Senhor Chefe

✓ 1570.
Em 10.07.81
Bf

Cumprindo determinação de V.Sa., compareci no dia 10 de junho do corrente ano, às 20:30 horas, ao Clube Universitário, local de realização do ensaio geral da peça "PIC-NIC NO FRONT", de autoria de Fernando Arrabal, apresentada pelo grupo de teatro "ERA UMA VEZ", para proceder ao exame de ensaio geral. A referida peça será apresentada no Centro Cultural, às 21:00 horas, no período de 11 a 18 do mês em curso.

As cenas acontecem num campo de batalha; durante um ataque das tropas inimigas morrem quase todos os soldados que se encontravam naquela trincheira, salvando-se apenas um. O soldado sobrevivente é muito medroso e inexperiente. É um daqueles filhos criados na "barra da saia" da mãe. Quando se vê sozinho, começa a chorar agarrado a um boneco de pano que ele levava junto aos seus pertences, para o campo de batalha. Num domingo pela manhã, chegam àquela trincheira os pais do soldado sobrevivente para visitá-lo trazendo banquetas, uma cesta com comida e vinho para passarem o domingo com ele num verdadeiro pic-nic. Quando estão se preparando para o almoço, aparece um soldado do exército inimigo que logo é preso e amarrado pelo soldado com a ajuda de seus pais. O velho, pai do soldado sobrevivente, é um ex-combatente que participara de muitas batalhas nos tempos em que os cavalos e as espadas eram utilizados nas guerras. Os três convidam o prisioneiro para almoçar. Durante o almoço, tomam bastante vinho e ficam todos embriagados. O prisioneiro, tanto quanto o inimigo, é também um menino mimado e inexperiente. Ambos os soldados não veem razão nenhuma para estarem nessa guerra. Nesse momento, chegam dois enfermeiros com uma maca a procura de mortos e feridos para carregarem e, não encontrando nada, dirigem-se para outro local. Continuando a conversa e a bebedeira, os dois soldados desistem da guerra e tornam-se amigos. Quando estão comemorando a amizade firmada, surgem aviões bombardeando o local e matam todos os que lá se encontravam. Quando os enfermeiros voltam, encontram todos mortos.

- Continua -

RELATÓRIO

- Continuação -

O cenário consta de uma torre de observação feita de madeira rústica, um sino pendurado no alto da torre para dar sinal de alarme, quatro banquetas, um boneco de pano, uma cesta de vime, uma maca para transportar feridos e três fuzis.

A vestimenta é composta de fardas verdes, botas e cintos para os soldados, uma farda mais sofisticada, com quepe, para o capitão. Os enfermeiros usam batas brancas, enquanto que o casal de velhos, pais de um dos soldados, usa roupas normais.

A iluminação é normal, apagando-se às vezes durante os combates. Existe também jogo de luz, para dar idéia de tiroteio. As cenas se desenrolam ao som de músicas de Milton Nascimento.

A peça em epígrafe revela que a guerra^{dela} é estúpida e, para muitos que obrigatoriamente participam, não tem a menor razão de ser. Nela são sacrificadas as vidas de milhares de jovens que, tendo um futuro todo pela frente, veem cair por terra todos os seus planos e aspirações, por falhas, incompetência e às vezes até vaidade de quem dirige os destinos da nação.

Nada havendo contra a legislação em vigor, opino pela liberação por parte do SCDP/DPF/SR/RS, com a faixa etária estabelecida.

É o relato.

Santa Maria-RS, 17 de junho de 1981.

APF-GEORGE COMES DINIZ SOUZA

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

RELATÓRIO Nº 089/81-SCC/SCDP

Senhor Chefe:

Cumprindo determinação de V. Sa., examinamos o texto teatral "PIC-NIC NO FRONT" de autoria de FERNANDO ARRABAL.

ZAPO, sentinela de um posto avançado na frente de combate, recebe a visita dos pais, que ali chegados, decidem fazer um piquenique. Alheios aos ruídos da batalha que se processava à sua volta, os genitores de ZAPO iniciam os preparativos para o piquenique, ignorando os apelos do rapaz para que retornassem pois o lugar era perigoso e seu comandante não permitia visitas. A refeição é interrompida pela aparição de um soldado inimigo - ZEPO - capturado por ZAPO, passado o susto inicial. Não sabe, porém o que fazer com o prisioneiro e o pai sugere que o amarre por considerar este um ato rotineiro de guerra. Atendendo em seguida os apelos da genitora o sentinela desamarra o inimigo a fim de que este também participe do repasto. Como os pais de ZAPO haviam levado uma vitrola e discos, decidem comer ao som de música, mas são novamente interrompidos, desta vez pela chegada de dois soldados da Cruz Vermelha com uma padiola vazia à cata de mortos ou feridos, pois tinham sido informados de sua existência ali. Partem frustrados porque ainda não haviam recolhido nada até o momento enquanto enfermeiros de outras frentes sempre estavam ocupados. Voltam os quatro à refeição interrompida quando um bombardeio aéreo leva os dois soldados a esconder-se assustados, enquanto o casal permanece no local, tendo como proteção apenas um guarda-chuva levado pela mãe de ZAPO, sem interromper a conversa que estavam travando. Cessado o bombardeio reiniciam a refeição, ao som de música. Os dois soldados dançam contentes, secundados pelo casal e ninguém escuta o telefone de campanha que toca várias vezes, como também não percebem os ruídos da batalha reiniciada, vindo a ser atingidos mortalmente por rajadas de metralhadoras. Enquanto o disco na vitrola, atingida por uma bala, toca ainda, reaparecem os enfermeiros com a padiola vazia.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

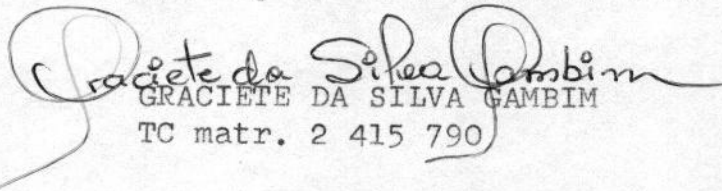
Continuação

fl. 02

O exagero das situações apresentadas, a caracterização também exagerada dos personagens, principalmente dos dois soldados, a demonstrar desconhecimentos elementares sobre táticas de guerra e a própria escolha de seus nomes - ZAPO e ZEPO - revelam a sátira. Observa-se o propósito de contestar as guerras, porém, ou os interesses pelos quais estas são feitas, o despreparo dos jovens soldados que vão para a frente de batalha assustados e sem um ideal para lutar e para quem o inimigo é um ser igual a eles, digno apenas de piedade. A quem tem de matar porque assim lhes foi ordenado por seus superiores e para sobreviver. De seu opositor sabem apenas o que lhes foi dito por seus comandantes e não os motiva a enfrentá-los. Tais observações são constatadas no correr da peça, através de passagens que evidenciam isso. O piquenique, no caso, simboliza essa realidade não aceita, culminando com a morte que os surpreende.

Embora pelo descrito no texto inexistam cenas de violência, a não ser a morte ao final do mesmo, o tema abordado e as mensagens contidas fogem à compreensão de um público muito jovem e não são apropriados a este. Considerando, pois o exposto, sugerimos a sua liberação com impropriedade para menores de 14 anos.

Porto Alegre, 14 de maio de 1981


GRACIETE DA SILVA GAMBIM
TC matr. 2 415 790

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

Relatório nº 091/81 - SCC

Senhor Chefe

Visto.
Em 18.05.81
JOÃO BISPO DA HORA
Téc. Cens. Matr. 2.324.463
Chefe do SCDE/SR/DPF/RS

Cumprindo determinação de V.Sa. examinei o texto para teatro " PIQUE-NIQUE NO FRONT" de Fernando Arrabal.

Zapo, sentinela avançado de um grupo de combate, recebe visita de seus genitores no front. Ali o casal Tepan improvisa um piquenique, transformando o campo de batalha em festa. O Sr Tepan saudosista dos combates a cavalo e espadas com fardamentos vistosos e coloridos, incentiva seu filho à lutasendo auxiliado pela exposa. Em dado momento do piquenique Zapo faz um prisioneiro, que é também um jovem de sua idade e com os mesmos ideais, ou seja não combater, retornar a sua casa e retomar sua vida anterior sem violência. Os quatro fazem-se amigos e organizam um plano para acabar com a guerra. Quando comemoram a elaboração e o efeito que terá são abatidos por uma rajada de metralhadora.

A obra é uma sátira das guerras efetuadas entre nações mostrando o despreparo dos soldados que lutam e não possuem o mínimo de adestramento tático para o posto, enfoca também a falta de motivação, e salienta que a juventude está mais preocupada em tratar o homem como seu semelhante não importando se é seu inimigo ou não, dando-lhe um tratamento com respeito e dignidade. O texto tende para a farsa pois o exagero dado às cenas leva a esta conclusão. É uma obra que público menor de DEZ (10) anos não alcançará a mensagem proposta pelo autor, por isto opino por esta faixa etária, condicionada ao exame de ensaio geral que poderá modificá-la.

Era o que tinha a relatar.

Porto Alegre, 18 de maio de 1981

Cláudio J. Villanova Camboim
Técnico de Censura

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
RELATÓRIO Nº93/81/SCC.

Senhor Chefe do SCDP/SR/RS.

Cumprindo determinação de V.Sa., examinei o texto "PIC-NIC-no FRONT" de Fernando Arrabal.

O autor satiriza um campo de batalha onde os combatentes se tornam amigos. Zapo, recebe seus pais em plena zona de combate para um piquenique dominical. Zapo faz um prisioneiro e este, passa a participar do do repasto preparado pelos genitores de Zapo. A comemoração está em pleno andamento e os ataques paralizados, todos divertem-se ao som da música de um toca disco, quando são atingidos por um forte bombardeio e morrem.

A obra é uma sátira a um campo de batalha, mostrando o desconhecimento, o despreparo e o desinteresse pela guerra vista pelos jovens.

Os combatentes apresentados por Arrabal não são belicosos e por outro lado não foram preparados para por seus superiores para seus papéis, não tendo conhecimento do "porquê" da luta.

Pela maneira brincalhona e descontraída, como é apresentada a obra, sugiro seja liberada para maiores de 10 anos.

Era o que me cumpria relatar.

Porto Alegre, 18 de maio de 1981.


Ruth Velho Lemos.
T. de Censura

Visto.
18.05.81
Emitido
JORNAL BISTRO DA HORA
Téc. GEF. Matr. 2.324.483
Chefe do SCDP/SR/RS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589,7.540

17230
DEP. DE POLICIA FEDERAL
DIVISÃO DE TELECOMUNICAÇÕES
SU - CMG

13 MAI 10 00 00 0000000

ENCAMINHADA
RUBRICA DCDP

FICHADO

DCDP

DITEL BSA

511313DPFE BR

PORTO ALEGRE/RS : 1858 25 .130930HS

DIR/DCDP/DPF/BSA

NR 035/81/SGDP/SR/RS/110581 PT FIM CUMPR ITEM I VG LETRA C VG
PORT 17/78 SOL INFO CONSTA PECA 'PIC-NIC. NO FRONT' AUT FER-
NANDO ARRABEL PT

CH/SCDP/SR/RS

NNNN

TR POR NRI DIA 130581 AAS 09.40HS

REC POR *ez*

511313DPFE BR

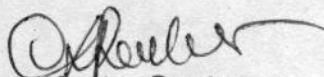
DITEL BSA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, p. 541

ARQUIVO/DCDP

1 - PIC NIC NO FRONT - AUTORIA DE FERNANDO ARRABAL" CONSTA
REGISTRO EM NOSSO ARQUIVO. Reg: 094, Liv: 01, Pág: 03.
Clas: LIVRE, Censura em 20.03.81

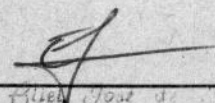
Bsb, 13.05.81


M. da Penha

RADIOGRAMA

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p. 542

Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as linhas com 2 espaços

PREÂMBULO	 MINISTÉRIO DA JUSTIÇA DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL		3ª VIA	PARA USO DA ESTAÇÃO Nº _____ POSIÇÃO: QUITAÇÃO HRS: _____ OPR: _____	
	Espécie: OFICIAL Origem: _____		Número: _____ Palavras: _____		Data: _____ Hora: _____
	ENDEREÇO SR/RS - PAE -				
TEXTO A TRANSMITIR Nº 383/DCDP de 14_05_81 RERA NR 35/SCDP/RS DE 11.05.81 VG INFO PEÇA " PIC-NIC NO FRONT " LIB LIVRE PT DCDP 					
Assinatura ou rubrica do expedidor: _____					



BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0589, p. 543
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 225/81-RS

PEÇA PIC-NIC NO FRONT

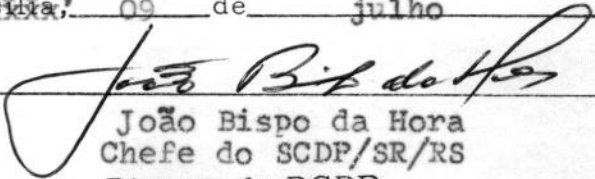
ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

PELO SCDP/SR/RS
APROVADO ~~RELA DO G. D. R.~~
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 09 de setembro de 19 81

P. Alegre,
Brasília, 09 de julho de 19 81

CENSURA FEDERAL/RS
IMPRÓPRIO PARA MENORES
DE 10 ANOS


João Bispo da Hora
Chefe do SCDP/SR/RS
~~Diretor da DCDR~~

CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada PIC-NIC NO FRONT

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de G. T. CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES - SANTA MARIA/RS

Requerida por CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES

Tendo sido censurada em 09 de julho de 19 81 e recebido

a seguinte classificação: IMPRÓPRIA PARA MENORES DE 10 (DEZ) ANOS, SEM CORTES, CON-
DICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL, ESTE CERTIFICADO SOMENTE TERÁ VALIDA-
DE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO POR ESTE SCDP/SR/
RS.

P. Alegre, 09 de julho de 19 81
Brasília:

Renato Rodrigues de Faria

RENATO RODRIGUES DE FARIA

Téc. Censura Matr. 2.415.816

Chefe da SGG/SCDP/SR/DPF/RS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Chefe do Serviço de Censura

TÍTULO "PIC-NIC NO FRONT"

AUTOR: "FERNANDO ARRABAL"

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior LIVRE

Praça PORTO ALEGRE / RS

Obs.:

DF. / 16 / 07 / 81

[Signature]

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de / / a / /

DF. / /

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

LIBERE-SE

na forma do parecer

Em, 13 / 07 / 19 81

[Signature]
Bilal José de Sousa
Matr. 2.025.665

Em de de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emitir-se e certificar-se de que o presente
documento de censura é com a classificação: impró-
prio para menores de 10 (dez) anos.

sem cortes, condicionada ao exame do caso.

Obs.: Cert. Provisório SA/RS

22 de julho de 1981

[Signature]
Maria Aurineide Pinheiro
Técnica de Censura
Mat. 2.415.804

Obs. Emitter certificado e "canal" "Livre"

Brasília-DF 05 de agosto de 1981

[Signature]

Maria Aurineide Pinheiro
Técnica de Censura
Mat. 2.415.804

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

094

G.T. CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES - SANTA MARIA/RS

"PIC-NIC NO FRONT" CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES

81

JULHO

22

IMPRÓPRIO PARA MENORES DE DEZ ANOS, CONDICIONADA

AO EXAME DO PRASIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SO TERÁ VALIDADE QUANDO ACOM-

PANHADO DO TEXTO DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

22

JULHO

86

22

JULHO

81

10

IMPRÓPRIO PARA
MENORES DE
DEZ ANOS

18 JULHO 81

JOSÉ VIEIRA MADEIRA

ALFONSO DE SOUSA

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

G.T. CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES - SANTA MARIA/RS

CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES

09

JULHO

81

IMPRÓPRIA PARA MENORES DE 10 (DEZ) ANOS, CONDICIONADA
AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOM-
PANHADO DO TEXTO DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

88

JULHO

88

81

JULHO

81

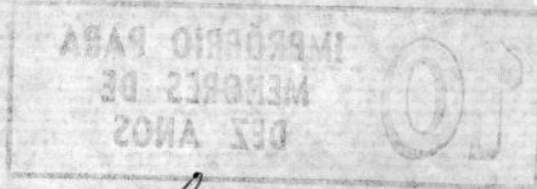
22

JULHO

81

JOSE VIEIRA MACHADO

ELIEL JOSÉ DE SOUSA



22

JULHO

81

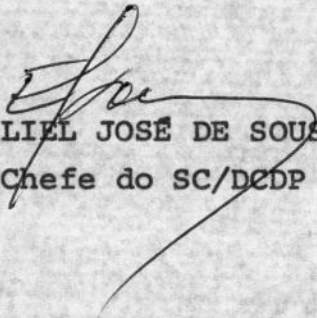
2.005/81-DCDP

RS

Of.nºs 124-126-132/81-SCDP/SR/RS

- 1 - "QUEM MANDA NA BANDA", de Maria Helena Lopes
- 2 - "PIC-NIC NO FRONT", de Fernando Arrabal
- 3 - "SERVIÇO A DOMICÍLIO", de Elzira Moreira Gama.

Aproveito a oportunidade para renovar a V, Sa.
protestos de estima e consideração.


ELIEL JOSÉ DE SOUSA
Chefe do SC/DCDP

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0589, y.549

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

094

G.T. CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES - SANTA MARIA
CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES
"PIC-NIC NO FRONT"

81
FERNANDO ARRABAL

JULHO

00

LIVRE, CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE

CERTIFICADO SO TEM VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO TEXTO DEVIDAMENTE

05

AGOSTO

86

BRASÍLIA 05

AGOSTO

81

LIVRE

ARÉSIO TEIXEIRA PEIXOTO

José V. L. L.
JOSÉ VIEIRA MADEIRA
Diretor da DCDP

BSE 02

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

G.T. CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES - SANTA MARIA/RS
CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES

09

JULHO

81

LIVRE, CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE
CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO TEXTO DEVIDAMENTE
CARIMBADO PELA DCDP.

BSB 05

AGOSTO

81

ARÉSIO TEIXEIRA PEIXOTO

18 de agosto de 1981

2240/81-SE/DCDP

: Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas

: Senhor Chefe do Serviço de Censura da SR/RS

: Informação - faz -

Senhor Chefe:

Considerando que a peça teatral "PIC-NIC NO FRONT" de Fernando Arrabal sempre foi liberada sem restrições etárias por esta DCDP, e que a referida obra possui certificado em pleno vigor, estamos encaminhando a V. Sa., para corrigir a disparidade, certificados com censura LIVRE a fim de substituírem os anteriores, enviados pelo Of. nº 2005/81-DCDP.

Solicitamos que, após efetuada a substituição junto ao interessado, os certificados com impropriedade para menores de 10 anos nos sejam devolvidos.

Na oportunidade, renovamos a V. Sa. protestos de estima e consideração.

JOSÉ VIEIRA MADEIRA
Diretor da DCDP



(RN)

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

"PIC NIC NO FRONT"

"AUTOR: "FERNANDO ARRABAL"

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

MJ - DPF - DCDP - BSB

11488-1437 009964

RECEBIDO POR _____

FICHA DO
DCDP

Ofício 126/81-NAC

Em 03.08.81

Do Diretora do Núcleo de Arte e Cultura

Ao Diretor da Divisão de Censura e Diversões Públicas

Endereço: Ed. BNDE-4º andar-Brasília-DF

Assunto: Peça teatral para liberação.

Senhor Diretor:

Encaminhamos a V.Sª, pelo presente, a cópia da peça teatral "Piquenique no Front", de autoria de Fernando Arrabal, para que a mesma seja liberada por esse órgão a fim de que possa ser encenada pelo Teatro Novo Universitário-TONUS-, pertencente a este Núcleo.

Certos do atendimento de V.Sª., aproveitamos o ensejo para enviar cordiais saudações.

Vilma Q. Sampaio F. de Oliveira
Diretora do Núcleo de Arte e Cultura
U. F. R. N.

1
PIQUENIQUE NO FRONT *

FERNANDO ARRABAL

Tradução de Jacqueline Laurence

Cenário: Um campo de batalha. Cerca de arame farpado de um lado a outro da cena. Perto da cerca, vêem-se sacos de areia.

A batalha está no auge. Tiros de fuzil, metralhadoras, bombas que explodem. Zapo está sozinho em cena, deitado de bruços, escondido entre os sacos de areia. Está com muito medo. O combate para. Silêncio. Zapo extrai de uma bolsa de lona um novelo de lã, agulhas e vai tricotando uma sueter já quase pronta. O telefone de campanha, que está perto dele, toca.

ZAPO — Alô... Alô... às suas ordens, meu capitão. Aqui fala a sentinela do Setor 47... Nada de novo, capitão... Desculpe, meu capitão... Mas quando é que a gente vai recomeçar o combate? E o que é que faço com as granadas? Atiro elas pra frente ou pra trás? Não me leve a mal. Não falei por mal, meu capitão, eu tou me sentindo tremendamente só... o senhor não podia mandar um companheiro para cá? Podia ser até aquela cabra (*Sem dúvida, é repreendido*). Às suas ordens, às suas ordens, meu capitão.

(Zapo desliga. Resmunga alguma coisa entre dentes).

Silêncio. Entram o senhor e a senhora Tépan, carregados como quem vai a um piquenique. Falam com o filho que, de costas, não percebeu a chegada deles.

SR. TÉPAN (*cerimoniosamente*) — Levante-se, meu filho, e dê um beijo na testa de sua mãe. (*Admirado, Zapo se levanta e beija a mãe na testa com muito respeito. Quer falar, mas o pai corta-lhe a palavra*) E agora me dê um beijo.

ZAPO — Paizinho e mãezinha queridos, como vocês se atreveram a vir até aqui? É muito perigoso. Vocês têm que ir embora.

SR. TÉPAN — Por acaso está querendo ensinar a seu pai o que é a guerra e o perigo? Para mim tudo isto não passa de uma brincadeira. Quantas vezes já saltei do metrô em movimento.

SRA. TÉPAN — Nós achamos que você devia estar se aborrecendo, então, resolvemos te fazer uma visitinha. Afinal de contas esta guerra deve ser muito chata.

ZAPO — Às vezes.

SR. TÉPAN — Sei muito bem como é. No começo tudo é novidade: é muito divertido matar, atirar granadas; é muito chique usar um capacete, mas a gente acaba se chateando. No meu tempo a coisa era bem diferente. As guerras eram muito mais movimentadas, mais coloridas. E além do mais, havia cavalos, muitos cavalos. Era uma delícia; se o capitão dizia: "Atacar!", num minuto estávamos todos a postos, a cavalo, de uniforme vermelho. Era uma festa para os olhos. Depois vinham as investidas: a galope, espada na mão e, de repente, frente a frente com o inimigo que, por sua vez, também estava à altura das circunstâncias, com seus cavalos, suas botas invernisadas, seu uniforme verde. Havia sempre cavalos, um montão de cavalos, de ancas roliças.

SRA. TÉPAN — Não, você está enganado, o uniforme do inimigo não era verde, era azul. Me lembro bem que era azul.

SR. TÉPAN — Estou te dizendo que era verde.

SRA. TÉPAN — Quando era menina, cansei de olhar a batalha do terraço. Eu dizia ao garoto do vizinho: "Aposto um chiclete que os azuis vão ganhar". E os azuis eram nossos inimigos.

SR. TÉPAN — Está bem, você ganhou.

SRA. TÉPAN — Sempre adorei batalhas. Quando era pequenina eu dizia que quando crescesse queria ser coronel dos dragões. Mas mamãe não quis, você sabe como ela é cheia de princípios.

SR. TÉPAN — Sua mãe é uma toupeira.

ZAPO — Desculpem, mas vocês vão ter que ir embora. Quem não é soldado não pode entrar na guerra.

SR. TÉPAN — A guerra que se dane. Viemos aqui para fazer um piquenique com você e vamos aproveitar o domingo.

SRA. TÉPAN — Preparei uma comida ótima: salame e ovos cozidos, que você gosta tanto, sanduíches de presunto, vinho tinto, salada e doces.

ZAPO — Está bem, como quiserem. Mas se o capitão vier aqui vai ficar uma fera. Ele não gosta nada de visitas na trincheira. Não para de repetir pra gente: "Na guerra é preciso disciplina, granadas, mas nada de visitas".

SR. TÉPAN — Pode deixar o seu capitão comigo. Eu dou jeito nele.

ZAPO — E se o combate recommençar?

SR. TÉPAN — Você acha que isso me mete medo? Já vi muitos! Se ainda fossem batalhas a cavalo! Os tempos mudaram, você não pode compreender. *(Pausa)* Viemos de motocicleta. Ninguém disse nada.

ZAPO — Na certa pensaram que vocês estavam servindo de árbitros.

SR. TÉPAN — Mas não foi fácil chegar até aqui. Com todos esses tanques e jipes.

SRA. TÉPAN — E aquele engarrafamento por causa de um canhão, quase na chegada?

SR. TÉPAN — Em tempo de guerra tudo pode acontecer. Todo mundo sabe disso.

SRA. TÉPAN — Muito bem. Agora, vamos comer.

SR. TÉPAN — Ótima idéia, estou com uma fome de tigre. É o cheiro de pólvora.

SRA. TÉPAN — Vamos comer sentados sobre o cobertor.

ZAPO — Vou comer de fuzil?

SRA. TÉPAN — Deixa teu fuzil em paz. É falta de educação sentar na mesa segurando o fuzil. *(Pausa)* Mas, menino, você está sujo como um porquinho. O que é que você fez para ficar nesse estado? Deixa eu ver as mãos.

ZAPO *(envergonhado)* — Tive que me arrastar no chão por causa das manobras.

SRA. TÉPAN — As orelhas?

ZAPO — Lavei de manhã.

SRA. TÉPAN — Bem, estão mais ou menos. Os dentes? *(Ele mostra os dentes)* Muito bem. E quem é que vai dar um beijinho no seu filhinho que escovou muito bem os dentinhos? *(Ao marido)* Vamos, dê um beijinho no teu filhinho que escovou muito bem os dentinhos.

O SR. TÉPAN beija o filho.

SRA. TÉPAN — Porque há uma coisa que não posso admitir, é que só por causa da guerra, você deixe de tomar banho.

ZAPO — Eu sei, mamãe. *(Comem)*.

SR. TÉPAN — Então, meu filho, você tem acertado no alvo?

ZAPO — Quando?

SR. TÉPAN — Nesses dias, ora!

ZAPO — Onde?

SR. TÉPAN — Agora você não está na guerra?

ZAPO — Não. Quase nada. Quase nunca acerto o alvo.

SR. TÉPAN — O que é que você tem acertado mais: os cavalos inimigos ou os soldados?

ZAPO — Não, nenhum cavalo. Não tem mais cavalo, não.

SR. TÉPAN — Soldados, então?

ZAPO — Talvez.

SR. TÉPAN — Como talvez? Você não tem certeza?

ZAPO — É que eu atiro sem mirar... e rezo um padre-nosso pelo sujeito que acertei.

SR. TÉPAN — Você precisa ser mais corajoso. Como teu pai.

SRA. TÉPAN — Vou por um disco na vitrola *(Põe o disco: um passo-doble. Os três ficam ouvindo, sentados no chão)*.

SR. TÉPAN — Isto é que é música, sim senhora. Olê!

A música continua. Entra um soldado inimigo, ZEPO. Está vestido da mesma maneira que ZAPO. SÓ A COR DIFERE. ZEPO está de verde e ZAPO de cinza. ZEPO ouve a música, embasbacado. Está atrás da família, que não pode vê-lo. Ao levantar-se, ZEPO vê ZAPO. Os dois põem as mãos ao alto. O SR. e a SRA. TÉPAN os observam bastante espantados.

SR. TÉPAN — O que é que há?

ZAPO reage, hesita, finalmente, com ar decidido, mira ZEPO com seu fuzil. ZEPO levanta os braços ainda mais apavorado. ZAPO não sabe o que fazer de repente. Vai rapidamente até junto de ZEPO e dá-lhe um toque no ombro, de leve, dizendo ao mesmo tempo:

3

ZAPO — Peguei um prisioneiro! Pronto. (*Dirigindo-se ao pai, muito feliz*)

SR. TÉPAN — Muito bem. E agora, o que é que você vai fazer com ele?

ZAPO — Não sei, mas é bem capaz que eu seja promovido a cabo.

SR. TÉPAN — Por enquanto é melhor amarrá-lo!

ZAPO — Amarrá-lo? Porque?

SR. TÉPAN — Um prisioneiro, a gente amarra.

ZAPO — Como?

SR. TÉPAN — Pelas mãos.

SRA. TÉPAN — Claro, é preciso amarrar-lhe as mãos. Sempre vi fazer isso.

ZAPO — Muito bem. (*Ao prisioneiro*) Junte as mãos, por favor.

ZEPO — Não me machuque muito, tá?

ZAPO — Tá.

ZEPO — Ai! Está me machucando.

SR. TÉPAN — Ora, não maltrate o seu prisioneiro.

SRA. TÉPAN — Foi assim que eu te eduquei? Quantas vezes te disse que se deve ser atencioso com os outros?

ZAPO — Foi sem querer. (*A ZEPO*) E assim, dói?

ZEPO — Não, assim não.

SR. TÉPAN — Não faça cerimônias, pode falar francamente; não se preocupe conosco.

ZEPO — Assim está bem.

SR. TÉPAN — Agora os pés.

ZAPO — Os pés também? Que trabalho!

SR. TÉPAN — Mas não lhe ensinaram as regras?

ZAPO — Ensinaram.

SR. TÉPAN — Então?

ZAPO (*A Zepo, muito educadamente*) — Quer fazer o obséquio de sentar-se no chão?

ZEPO — Está bem, mas não me machuque.

SRA. TÉPAN — Está vendo? Ele vai ficar com raiva de você.

ZAPO — Claro que não. Estou machucando o senhor?

ZEPO — Não, está tudo bem.

ZAPO (*Repentinamente*) — Papai, que tal se você tirasse uma fotografia? O prisioneiro no chão, e eu com um pé na barriga dele?

SR. TÉPAN — Isso. Vai ficar ótimo!

ZEPO — Ah, isso não, não quero!

SRA. TÉPAN — Ah, diga que sim, não seja desmancha prazeres.

ZEPO — Não. Eu disse que não e é não.

SRA. TÉPAN — Um retratinho de nada, não vai lhe fazer mal nenhum. Poderíamos colocá-lo na sala de jantar, ao lado do diploma de salvamento que o meu marido ganhou treze anos atrás.

ZEPO — Não adianta, a senhora não vai me convencer.

ZAPO — Mas porque você não quer?

ZEPO — Sou noivo. E se algum dia minha noiva vir essa fotografia, vai dizer que não sei lutar na guerra.

SR. TÉPAN — Ora, é só dizer que não é o senhor, que é uma pantera. Anda, diga que sim.

ZEPO — Está bem. Mas é só para agradar a senhora.

ZAPO — Se espiche aí.

ZEPO *deita-se completamente. ZAPO coloca um pé sobre a barriga dele, e segura o fuzil com ar marcial.*

SRA. TÉPAN — Estufe o peito mais um pouco.

ZAPO — Assim?

SRA. TÉPAN — Faça cara de herói.

ZAPO — Cara de herói? Como é que é?

SR. TÉPAN — Ora, imite a cara do açougueiro quando contava suas façanhas amorosas.

ZAPO — Assim?

SR. TÉPAN — Assim, exatamente.

SRA. TÉPAN — Estufe bem o peito e não respire.

ZEPO — Ainda vai demorar muito?

SR. TÉPAN — Um pouco de paciência. Um, dois, três.

ZAPO — Tomara que eu saia bem.

SRA. TÉPAN — Vai sair sim, você estava muito marcial.

SR. TÉPAN — Você estava muito bem.

SRA. TÉPAN — Estou até com vontade de tirar um retrato com você.

SR. TÉPAN — Boa idéia.

ZAPO — Está certo. Eu bato.

SR. TÉPAN — Me dá seu capacete. Assim eu fico parecendo um soldado.

ZEPO — Não quero mais saber de retrato. Um já chega.

ZAPO — Que bobagem. Que diferença faz para o senhor?

ZEPO — É a minha última palavra.

SR. TÉPAN (*A mulher*) — Não insistam. Os prisioneiros são sempre muito suscetíveis. Se insistir, ele vai se zangar e estragar a festa.

ZAPO — Está bem. E agora, o que é que se faz com ele?

SRA. TÉPAN — Podemos convidá-lo para almoçar. Que é que você acha?

Sr. TÉPAN — Não vejo nenhum inconveniente.

ZAPO (A Zepo) — O senhor almoça conosco, não almoça?

ZEPO — Hum...

Sr. TÉPAN — Temos aí um bom vinho.

ZEPO — Então tá.

SRA. TÉPAN — Faça como se estivesse em sua casa. Se não gostar, pode reclamar.

ZEPO — Está bem.

Sr. TÉPAN — Diga-me, o senhor tem acertado o alvo?

ZEPO — Quando?

Sr. TÉPAN — Nesses dias, ora.

ZEPO — Onde?

Sr. TÉPAN — Ora, o senhor não está na guerra?

ZEPO — Não, quase nada. Quase nunca acerto no alvo.

Sr. TÉPAN — O que é que o senhor tem acertado mais? Cavalos inimigos ou soldados?

ZEPO — Não, cavalo nenhum. Não tem mais cavalo.

Sr. TÉPAN — Soldados, então?

ZEPO — Pode ser.

Sr. TÉPAN — Como pode ser? O senhor não tem certeza?

ZEPO — É que eu atiro sem mirar. (Pausa) E rezo uma ave-maria pelo sujeito que acertei.

ZAPO — Uma ave-maria? Pensei que fosse um padre-nosso.

ZEPO — Não, é sempre uma ave-maria. (Pausa) É mais curto.

SRA. TÉPAN (A Zepo) Se o senhor quiser, podemos desamarra-lo.

ZEPO — Não senhora, pode deixar. Estou bem.

Sr. TÉPAN — Não comece a fazer cerimônias conosco. Se quiser que a gente desamarre, é só falar.

SRA. TÉPAN — Fique à vontade.

ZEPO — Bom, já que insistem, podem desamarra meus pés. Mas faço isso só para agradecer a senhora.

Sr. TÉPAN — Zapo, desamarre ele. (Zapo desamarra)

SRA. TÉPAN — Então, está se sentindo melhor agora?

ZEPO — Estou, claro. Mas acho que estou incomodando.

Sr. TÉPAN — De jeito nenhum, faça como se estivesse em sua própria casa. E se quiser que a gente desamarre as mãos, é só pedir.

ZEPO — Não, as mãos, não. Não quero incomodar.

Sr. TÉPAN — Não, não, meu caro, já disse, não está incomodando nada.

ZEPO — Já que insistem, podem me desamarra as mãos também. Mas só para almoçar, tá? Não quero que os senhores pensem que me dão o pé e eu já quero a mão.

Sr. TÉPAN — Menino, desamarre as mãos dele.

SRA. TÉPAN — Que bom! Já que o senhor prisioneiro é tão simpático, vamos passar um ótimo dia no campo.

ZEPO — Não me chame de senhor prisioneiro. Diga só prisioneiro, por favor.

SRA. TÉPAN — O senhor não se incomoda?

ZEPO — Não senhora, absolutamente.

Sr. TÉPAN — O senhor é muito modesto.

Ruído de aviões.

ZAPO — Aviões. Na certa, vão nos bombardear.

ZAPO e ZEPO atiram-se sobre os sacos de areia, escondendo-se.

ZAPO (Aos pais) Abriguem-se. As bombas vão cair em cima de vocês.

O barulho dos aviões domina todos os outros. Imediatamente, as bombas começam a cair. Os obuses caem muito perto da cena. Mas sem atingi-la. Barulho ensurdecedor. ZAPO e ZEPO estão agachados no meio dos sacos. O Sr. TÉPAN conversa calmamente com a mulher, que lhe responde no mesmo tom tranqüilo. Não se ouve o diálogo por causa do bombardeio. A SRA. TÉPAN vai apanhar um dos objetos que trouxeram, extraindo um guarda-chuva como se estivesse chovendo. Estão de pé. Falam de seus negócios particulares, enquanto se balançam em cadência de um pé para o outro. O bombardeio continua. Finalmente, os aviões afastam-se. Silêncio. O Sr. TÉPAN estende um braço para fora do guarda-chuva para assegurar-se que não está caindo mais nada do céu.

Sr. TÉPAN (À mulher) — Pode fechar.

A SRA. TÉPAN obedece. Os dois aproximam-se do filho, cutucando-lhe o traseiro de leve, com ajuda do guarda-chuva.

5
SR. TÉPAN — Vamos, vamos. Podem sair. O bombardeio já acabou.

ZAPO e ZEPO *sacm do esconderijo.*

ZAPO — Tudo bem com vocês?

SR. TÉPAN — E você acha que podia ter acontecido alguma coisa com seu pai? (*Orgulhoso*) Aquelas bombinhas, imagine! Acho até graça!

Entra à esquerda um casal de soldados da Cruz Vermelha. Carregam uma maca.

1.º ENFERMEIRO — Tem mortos? Tem?

ZAPO — Não, por aqui, nenhum.

1.º ENFERMEIRO — Tem certeza? Olharam bem?

ZAPO — Olhamos.

1.º ENFERMEIRO — Nenhum morto mesmo?

ZAPO — Estou dizendo que não.

1.º ENFERMEIRO — Nem mesmo um ferido?

ZAPO — Nem isso.

2.º ENFERMEIRO (*Ao primeiro*) — Essa, não. Não faltava mais nada! (*A Zepo, em tom persuasivo*) Veja por aí se não encontra um defunto.

1.º ENFERMEIRO — Não insista, eles já disseram que não tem.

2.º ENFERMEIRO — Que sujeira!

ZAPO — Sinto muito. Não foi de propósito, podem crer.

2.º ENFERMEIRO — É o que todo mundo diz. Que não tem morto e que não foi de propósito.

SR. TÉPAN — Deixe o cavalheiro em paz. (*Pensativo*) Se pudermos

fazer alguma coisa pelos senhores, será um prazer. Estamos às suas ordens.

2.º ENFERMEIRO — Essa é boa. Se as coisas continuam assim, não sei o que o capitão vai dizer.

SR. TÉPAN — Mas... de que se trata?

1.º ENFERMEIRO — Acontece que os outros estão com os pulsos doendo de tanto carregar cadáveres e feridos, e nós ainda não encontramos nada. E não foi por falta de procurar.

SR. TÉPAN — Compreendo, realmente é muito desagradável! (*A Zapo*) Você tem certeza que não há nenhum morto?

ZAPO — Claro que não, papai.

SR. TÉPAN — Você olhou direitinho debaixo dos sacos?

ZAPO — Olhei, papai.

SR. TÉPAN (*Furioso*) Diga logo de uma vez que você não quer fazer nada para ajudar estes cavalheiros tão amáveis!

1.º ENFERMEIRO — Não precisa brigar com ele. Pode deixar. Pode ser que a gente tenha mais sorte numa trincheira em que tenham morrido todos.

SR. TÉPAN — Ficarei muito satisfeito.

SRA. TÉPAN — Eu também. Não há nada que me agrade tanto quanto as pessoas que levam seu trabalho a sério.

SR. TÉPAN (*Indignado, gritando*) Então, não se vai fazer nada para ajudar esses cavalheiros?

ZAPO — Se dependesse de mim, já estaria feito.

ZEPO — E de mim também.

SR. TÉPAN — Mas nenhum de vocês está sequer ferido?

ZAPO (*Envergonhado*) Eu, não.

SR. TÉPAN (*A Zepo*) E o senhor?

ZEPO (*Envergonhado*) Eu também, não. Nunca tive sorte.

SRA. TÉPAN (*Contente*) Ah! Agora me lembro! Hoje de manhã, descascando cebolas, cortei o meu dedo. Serve?

SR. TÉPAN — Claro que serve. (*Entusiasmado*) Eles vão te transportar imediatamente!

1.º ENFERMEIRO — Não, não serve. As senhoras não servem.

SR. TÉPAN — Então, continuamos na mesma.

1.º ENFERMEIRO — Paciência!

2.º ENFERMEIRO — Pode ser que seja melhor nas outras trincheiras (*Recomeçam a andar*).

SR. TÉPAN — Não se preocupem. Se encontrarmos um morto, vamos guardá-lo para os senhores. Não o entregaremos a mais ninguém, podem ficar sossegados.

2.º ENFERMEIRO — Muito obrigado, meu senhor.

SR. TÉPAN — De nada, amigo, de nada. Não precisa agradecer.

Os enfermeiros dizem até logo. Os quatro respondem. Os enfermeiros saem.

SRA. TÉPAN — São essas coisas que tornam agradável um domingo no campo. A gente sempre encontra pessoas simpáticas. (*Pausa*) Mas porque é que o senhor é inimigo?

ZEPO — Não sei. Não tive muita instrução.

SRA. TÉPAN — É de nascença, ou o senhor só se tornou inimigo mais tarde?

ZEPO — Não sei, não sei disso não.

SR. TÉPAN — Então, como foi que o senhor veio pra guerra?

ZEPO — Um dia, eu estava em casa, consertando o ferro de passar de mamãe, e chegou um homem que me disse: "É o senhor que se chama Zepo? — Sou eu, sim. — Muito bem, você precisa ir para a guerra." Aí, então, eu perguntei: "Mas que guerra?" e ele me disse: "Você não lê os jornais? Infeliz?" Aí, então, eu disse que lia, mas não as histórias de guerra...

ZAPO — Comigo também foi assim.

SR. TÉPAN — Eles também vieram te buscar.

SRA. TÉPAN — Não, senhor, não foi a mesma coisa. Você naquele dia não estava consertando um ferro de passar. Estava consertando o carro.

SR. TÉPAN — Eu estava falando do resto. (A Zepo) Continui. O que foi que aconteceu depois?

ZEPO — Aí, então, eu disse a ele que tinha uma noiva e que se eu não levasse ela ao cinema domingo, ela ia se chatear. Ele me disse que isso não tinha importância.

ZAPO — Comigo foi a mesma coisa.

ZEPO — Aí meu pai veio correndo e disse que eu não podia ir pra guerra porque eu não tinha cavalo.

ZAPO — Meu pai também.

ZEPO — Aí aquele senhor respondeu que não era mais preciso ter cavalo e eu perguntei se podia levar a minha noiva. Ele disse que não. Aí, perguntei se podia levar a mi-

nha tia para ela fazer pudim pra mim às quintas-feiras eu gosto muito de pudim.

SRA. TÉPAN (*Dando-se conta de que se esqueceu*) — Oh! O pudim!

ZEPO — Aí ele disse outra vez que não.

ZAPO — Pra mim também.

ZEPO — E desde aquele dia eu fico quase sempre sozinho na trincheira.

SRA. TÉPAN — Já que estão tão perto um do outro e se aborrecem tanto, você e o senhor prisioneiro podiam se visitar à tarde.

ZAPO — Ah, isso não, mamãe. Eu tenho medo. Ele é inimigo.

SRA. TÉPAN — Que bobagem! Não deve ter medo.

ZAPO — Se a senhora soubesse o que o general contou dos inimigos!

SRA. TÉPAN — Que foi que ele contou?

ZAPO — Disse que os inimigos são gente muito ruim. Que quando eles têm prisioneiros põem pedrinhas nos sapatos deles para que se machuquem quando andam.

SRA. TÉPAN — Que horror! Que selvagens!

SR. TÉPAN (*A Zepo, indignado*) — O senhor não tem vergonha de pertencer a um exército de criminosos?

ZEPO — Eu não fiz nada não, senhor. Não estou de mal com ninguém.

SRA. TÉPAN — Estava se fingindo de santinho para nós, não é?

SR. TÉPAN — Estava se fingindo de santinho para nós, não é?

SR. TÉPAN — Não devíamos tê-lo desamarrado. Se por acaso ficamos de costas para ele, é bem capaz de

por uma pedrinha nos nossos sapatos.

ZEPO — Não zangue comigo.

SR. TÉPAN — Mas como é que o senhor quer ser tratado? Estou indignado! Ah, já sei o que vou fazer! Vou procurar o capitão e pedir-lhe que me deixe lutar na guerra.

ZAPO — Ele não vai querer. Você está muito velho.

SR. TÉPAN — Então, vou comprar um cavalo e uma espada e vou lutar na guerra à minha maneira.

SRA. TÉPAN — Muito bem! Se eu fosse homem, faria a mesma coisa.

ZEPO — Por favor, minha senhora, não me trate assim. Aliás, agora vou dizer: o nosso general disse exatamente a mesma coisa de vocês.

SRA. TÉPAN — Como é que ele ousou dizer uma mentira dessas?

ZAPO — A mesma coisa? Tem certeza?

ZEPO — Tenho. A mesma coisa.

SR. TÉPAN — Então, talvez tenha sido o mesmo que falou com vocês dois.

SRA. TÉPAN — Mas se foi o mesmo, ele poderia pelo menos mudar de conversa. Que história é essa de dizer a mesma coisa a todo mundo?

SR. TÉPAN (*A Zepo, outro tom*) — Mais um traguinho?

SRA. TÉPAN — Espero que tenha gostado do nosso almoço!

SR. TÉPAN — Pelo menos tudo correu melhor do que no domingo passado.

ZEPO — O que foi que aconteceu no domingo passado?

SR. TÉPAN — Imagine que fomos ao campo e colocamos o nosso farnel

7
sobre o cobertor. Enquanto estávamos olhando para o outro lado, uma vaca comeu o almoço todo, até os guardanapos.

ZEPO — Que esganada!

SR. TÉPAN — Pois é! Mas depois, para compensar, nós comemos a vaca. (*Eles riem*).

ZAPO (A Zepo) — Devem ter matado a fome!

SR. TÉPAN — À saúde de todos! (*Todos bebem*)

SRA. TÉPAN (A Zepo) — E o que é que o senhor faz para se distrair, na trincheira?

ZEPO — Para me distrair, passo o tempo todo fazendo flores de pano. Sabe, em me chateio muito.

SRA. TÉPAN — O que é que o senhor faz com as flores?

ZEPO — No começo, eu mandava para minha noiva. Mas um dia ela me disse que a estufa e o porão já estavam cheios, que ela não sabia mais o que fazer com as flores e que, se não fosse incômodo de mais, eu lhe mandasse outra coisa. Tentei aprender outra coisa, mas não consegui. Então, continuo fazendo flores de pano para passar o tempo.

SRA. TÉPAN — E depois o senhor joga fora?

ZEPO — Não, agora achei uma utilidade para elas. Dou uma flor para cada companheiro que morre. Assim, já sei que por mais que faça, não vai dar pro gasto.

SR. TÉPAN — O senhor achou uma boa solução.

ZEPO (*Tímido*) — Também acho.

ZAPO — Pois eu, para não me chatear, faço tricô.

SRA. TÉPAN — Mas, diga-me uma coisa, será que todos os soldados se chateiam tanto quanto vocês dois?

ZEPO — Depende do que fazem para se distraírem.

ZAPO — Do lado de cá é a mesma coisa.

SR. TÉPAN — Então, vamos acabar com a guerra.

ZEPO — Mas como?

SR. TÉPAN — Nada mais simples. Você diz aos seus companheiros que os inimigos não querem mais saber de guerra, e o senhor diz a mesma coisa aos seus colegas. E todo o mundo volta para casa.

ZAPO — Formidável!

SRA. TÉPAN — Assim o senhor vai poder acabar de consertar o ferro de passar.

ZAPO — Como é possível que ninguém tenha pensado nisso antes?

SRA. TÉPAN — Só mesmo seu pai é capaz de ter uma idéia dessas. Não se esqueça de que ele é ex-aluno da escola normal e filatelista emérito.

ZEPO — Mas o que os marechais e os cabos vão fazer?

SR. TÉPAN — Ora, a gente dá pra eles umas guitarras e castanholas para se distraírem.

ZEPO — Boa idéia.

SR. TÉPAN — Estão vendo como é fácil? Já está tudo resolvido.

ZEPO — Vai ser um sucesso louco.

ZAPO — Os meus colegas vão ficar um bocado contentes.

SRA. TÉPAN — Que tal se tocarmos o *passo doble* novamente para festejar?

ZAPO — Ótimo! Isso, mamãe. Ponha o disco.

A SENHORA TÉPAN põe um disco na vitrola. Roda a manivela. Espera. Silêncio. Começa a ouvir-se um alegre passo doble. ZAPO dança com ZEPO e a SRA. TÉPAN com o marido. Estão todos muito alegres. Ouve-se o tilintar do telefone de campanha. Nenhum dos quatro percebe que está tocando e continuam dançando com muito empenho. O telefone toca novamente. A dança continua. O combate recomeça com maior estrondo de bombas, tiros, rajadas de metralhadoras. Os quatro nada viram e continuam dançando alegremente. Uma rajada de metralhadora derruba os quatro. Caem mortos no chão. Uma bala deve ter passado pela vitrola. O disco repete sempre a mesma coisa, como um disco riscado. Ouve-se a música do disco arranhado até o fim da peça. Entram à esquerda os dois enfermeiros. Carregam uma maca vazia.

C O R T I N A

Madrid/1952.

* Esta peça foi apresentada n'Ó TABLADO em 1966. Direção de Ivan Albuquerque, cenário de Ana Letycia e figurinos de Kalma Murtinho, com Roberto de Cleto (Zapo), Hugo Sandes (Zepo), Carmen Sílvia Murgel (Sra. Tépan), Hélio Ari e Paulo Padilha (Sr. Tépan) Pedro Proença e Flávio S. Thiago — enfermeiros.

TEATRO

TÍTULO "PIC NIC NO FRONT"

AUTOR: FERNANDO ARRABAL

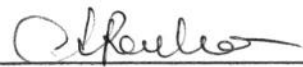
1) ARQUIVO

Clas. Anterior _____

Praça NATAL / RN

Obs.: _____

DF. ____ / 21 / 08 / 81



Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

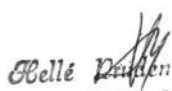
Data prazo Exame de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

DF. ____ / ____ / ____

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

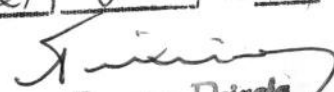
Emitir o certificado, de acordo com requerimento de censura e com a classificação apropriada para menores de LIVRE anos, sem cortes, condicionada ao exame do ensino geral.

Obs.: confrontoBrasília-DF, 26 de 08 de 19 81
Rêgo de Carvalho
Matr. 2 415 791

Brasília-DF de de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

LIBERE-SE
na forma do parecer
Em, 24 / 8 / 19 81


Arésio Teixeira Peixoto
Chefe do Serviço de Censura - D.C.P.
SUBSTITUTO

Em de de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.



PARECER Nº

4816 / 81

TÍTULO: "PIQUENIQUE NO FRONT"

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

PEÇA TEATRAL - AUTOR: FERNANDO ARRABAL

Após o confronto de textos, entre o constante do processo e a cópia enviada pelo Núcleo de Arte e Cultura do Rio Grande do Norte, constatamos serem os mesmos idênticos. Razão pela qual sugerimos a manutenção da chancela LIVRE.

Brasília, 26 de agosto de 1981.

Katya de Fátima Fernandes

M.F. 2.405.357

Técnica de Censura

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, p. 563

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

480

"PIC-NIC NO FRONT"

26

AGOSTO

81

LIVRE, CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO TEXTO DEVIDAMENTE CARIMBADO PE LA DCDP.

08

07200A

72

81

07200A

72

BRASILIA

BSB

27

AGOSTO

81

JOSE VIEIRA MADEIRA
DIRETOR DA DCDP

ARÉSIO TEIXEIRA PEIXOTO

LIVRE

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0589, p. 564

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

PIC-NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

094

"PIC-NIC NO FRONT"

18

AGOSTO

26

LIVRE, CONDICIONADA AO EXLABORAL. ESTE CERTIFI

CADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO TEXTO DEVIDAMENTE CARIMBADO PE

LA DCDP.

27

AGOSTO

86

LIVRE

BRASÍLIA

27

AGOSTO

81

ARISTO TEIXEIRA PEIXOTO

Jose V. da Silva

JOSE VIEIRA MADEIRA
DIRETOR DA DCDP

2.356/81-DCDP

27/08

81

Chefe do SCDP/SR/RN

"PIC-NIC NO FRONT"

Fernando Arrabal

Chefe:

NATAL/RN


JOSÉ VIEIRA MADEIRA



MJ - DPF - DCDP - BSB

17 SET 10 29 011569

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS/SR/RS

RECEBIDO POR
PÚBLICAS/SR/RS-----

Ofício: 182/81-SCDP/SR/RS

EM: 14/09/1981

DO: Chefe do SCDP/SR/RS

ENDEREÇO: Av. Pres. Roosevelt - 420 PA/RS

AO: Sr. Diretor da DCDP/DPF

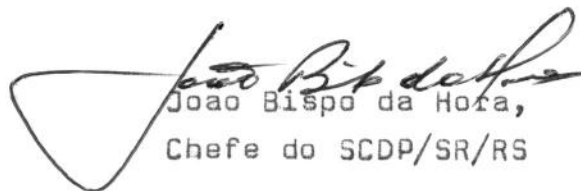
ASSUNTO: encaminhamento - faz

PIC-NIC NO FRONT
DCDP

Senhor Diretor:

Em atenção ao Of. nº 2240/81-SE/DCDP, de 18 de agosto de 1981, estamos devolvendo, em anexo, 2 vias do certificado de censura, com a classificação de 10 anos, da peça teatral "PIC-NIC NO FRONT".

Na oportunidade, renovamos a V.Sa. nossos protestos de estima e consideração.


João Bispo da Hora,
Chefe do SCDP/SR/RS



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0589, p.567

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 094

PEÇA "PIC-NIC NO FRONT"

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 22 de JULHO de 19 86

Brasília, 22 de JULHO de 19 81



João V. de A. S.

JOSÉ VIEIRA MADEIRA
Diretor da DCDP

M.J.-D.P.F

CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada PIC-NIC NO FRONT

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

Adaptação de _____

Produção de G.T. CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES - SANTA MARIA/RS

Requerida por CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES

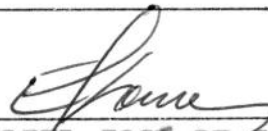
Tendo sido censurada em 09 de JULHO de 19 81 e recebido

a seguinte classificação: IMPRÓPRIA PARA MENORES DE 10 (DEZ) ANOS, CONDICIONADA

AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOM-

PANHADO DO TEXTO DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

Brasília, 22 de JULHO de 19 81


ELIEZER JOSÉ DE SOUSA
Chefe do Serviço de Censura



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.05891p-809

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 094

PEÇA "PIC-NIC NO FRONT"

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

APROVADO PELA D.C.D.P.
CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 22 de JULHO de 19 86

Brasília, 22 de JULHO de 19 81

JOSÉ VIEIRA MADEIRA
Diretor da DCDP

10

IMPRÓPRIO PARA
MENORES DE
DEZ ANOS

CERTIFICADO DA D.C.D.P

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada PIC-NIC NO FRONT

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

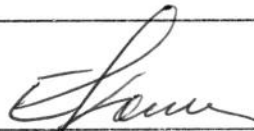
Adaptação de _____

Produção de G.T. CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES - SANTA MARIA/RS

Requerida por CARLOS ALBERTO DA CUNHA FLORES

Tendo sido censurada em 09 de JULHO de 19 81 e recebido a seguinte classificação: IMPRÓPRIA PARA MENORES DE 10 (DEZ) ANOS, CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO TEXTO DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

Brasília, 22 de JULHO de 19 81


ELIEL JOSÉ DE SOUSA
Chefe do Serviço de Censura

27 JUL 1982 006976

RECEBIDO POR

MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DA BAHIA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIV.PÚBLICAS

Ofício nº 2162 /81-SCDP/SR/DPF/BA

Em 23.07.82

Assunto: Encaminhamento- (F A Z).

Senhor Diretor,

Para fins de expedição de certificado definitivo, encaminho a V.Sa. texto, pareceres e relatório do ensaio geral da peça teatral...". PIC-NIC.NQ.FRONT.".....de
..... FERNANDO ARRABAL..... o exame foi requerido "
por,..... NILTON DE ALMEIDA.....

Na oportunidade, renovo a V.Sa. os protestos de estima e elevada consideração.

MARIA HELENA GUERREIRO DA CRUZ-Bela.

Técnica de Censura
Chefe do SCDP/SR/DPF/BA

ILMO.SR.

DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
BRASÍLIA - DF.

ILMO. SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

NILTON DE ALMEIDA

Requerente

BRASILEIRO

Nacionalidade

FOTÓGRAFO

Profissão

Carteira de Identidade 1.110.132

SSP Inst. Pedro Melo

Nº e Órgão Expedidor

residente e domiciliado à RUA RESENDE COSTA, 12

JARDIM CRUZEIRO

, vem,

mui respeitosamente, requerer de V. Sa. que se digne mandar examinar, de conformidade com as normas

censórias vigentes, a (s) PEÇA TEATRAL abaixo relacionada (s),

Espécie

de autoria de: FERNANDO ARRABAL

Título (s)

PIQUENIQUE NO FRONT

Nestes termos,

Pede deferimento.

SALVADOR, 21 de MAIO de 1982

Local e Data

Nilton de Almeida

Requerente

Anexos:

1 - EMPRESA OU GRUPO (Se houver)

Nome: PIPOCAS COLORIDAS CGC: _____
Sede: RESSENDE COSTA, 12 JARDIM
CRUZEIRO-SALVADOR-BA CEP: 40000
Diretor ou Responsável: NILSON DE ALMEIDA

2 - DADOS DO AUTOR

Nome: _____
Pseudônimo: _____ Filiação: _____
Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
Data do Nasc.: _____ Identificação: _____
Estado Civil: _____
Profissão: _____
Endereço: _____
CEP: _____

3 - PARCERIA

Nome: _____
Pseudônimo: _____ Filiação: _____
Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
Data do Nasc.: _____ Identificação: _____
Estado Civil: _____
Profissão: _____
Endereço: _____
CEP: _____

Nome: _____
Pseudônimo: _____ Filiação: _____
Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
Data do Nasc.: _____ Identificação: _____
Estado Civil: _____
Profissão: _____
Endereço: _____
CEP: _____

Declaro que a matéria a ser examinada nunca foi submetida à apreciação dessa DCDP (excetuando os pedidos de renovação de certificado ou de confronto de texto), assumindo, inteira responsabilidade pelas informações aqui prestadas.

DATA: 21 DE MAIO DE 1982

Ass.: NILSON DE ALMEIDA



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores
Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
Rio de Janeiro — Brasil

ILMO SR. CHEFE DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS DO DPF/ BAHIA

Ref: Circular nº 1.250/81-SC
DP/BA.

Em cumprimento aos termos do ofício acima marginalizado, estamos encaminhando a V.Sa. os textos da peça intitulada "PIQUENIQUE NO FRONT", de autoria de Fernando Arrabal, a ser encenada no Teatro Gregorio de Matos, no período de 22 à 20 de maio do corrente ano.

As referidas apresentações serão de responsabilidade do Grupo Pipocas Coloridas.

Sem mais assunto para o momento, subscrevemo-nos, mui

atenciosamente,

Salvador, 21 de maio de 1982.

PORCINA MACEDO

Sub-representante da SBAT/BAHIA.

PIQUENIQUE NO FROLT

De: Fernando Arrabal

Tradução de: Jacqueline Laurence

CENÁRIO: Um campo de batalha. Cerca de arame farpado de um lado a outro da cena. Perto da cerca, vêem-se sacos de areia.

A baralha está no auge. Tiros de fuzil, metralhadoras, bombas que explodem. ZAPO está sozinho em cena, deitado de bruços, escondido entre os sacos de areia. Está com medo. O combate para. Silêncio. ZAPO extrai de uma bolsa de lona um novelo de lã, agulhas e vai tricotando uma sueter já quase pronta. O telefone de campanha que está perto dele toca.

ZAPO - Alô... alô... Às ordens meu capitão. Aqui fala o sentinela do setor 47. Nada de novo, capitão... Desculpe. Meu capitão. Mas quando é que a gente vai começar o combate? E o que é que eu faço com as granadas, atiro elas prá frente ou prá trás? Não me leve a mal. Não falei por mal. Meu capitão eu tô me sentindo tremendamente só... o senhor não podia mandar um companheiro para cá? Podia ser até aquela cabra! (Sem dúvida é repreendido.) As ordens, as suas ordens, meu capitão. (ZAPO desliga. Resmunga alguma coisa entre os dentes.) Silêncio. Entram o Sr. e a Sra. TÉPAN, carregados como que vai a um piquenique. Falam com o filho que, de costas, não percebeu a chegada deles.

Sr. TÉPAN- (Cerimoniosamente) Levanta-se, meu filho, e dê um beijo na testa de sua mãe. (Admirado, ZAPO se levanta e beija a mãe na testa com muito respeito. Que falar, mas o pai corta-lhe a palavra.) E' agora me dê um beijo.

ZAPO - Paizinho e maizinha queridos, como vocês se atreveram a vir a quê? É muito perigoso. Vocês vão ter que ir embora.

Sr. TÉPAN - Por acaso está querendo ensinar a seu pai o que é a guerra e o perigo? Para mim isso tudo não passa de uma brincadeira. Quantas vezes já saltei do metrô em movimento?!

Sra. TÉPAN - Nós achamos que você devia estar se aborrecendo, então resolvemos te fazer uma visitinha. Afinal de contas esta guerra deve ser muito chata.

ZAPO - As vezes.

Sr. TÉPAN - Sei muito bem como é. No começo tudo é novidade, é muito divertido matar, atirar granadas, é muito chique usar um capacete, mas a gente acaba se chateando. No meu tempo a coisa era bem diferente. As guerras eram muito mais movimentadas, mais coloridas. E além

do mais, havia cavalos, muitos cavalos. Era uma delícia! se o capitão dizia: Atacar! num minuto estávamos todos a postos, a cavalo, de uniforme verde. Era uma festa para os olhos. Depois vinham as investidas! a galope, espada na mão e, de repente, frente a frente com o inimigo que, por sua vez, também estava à altura das circunstâncias, com seus cavalos, suas botas invernalizadas, sua uniforme vermelho. Havia sempre cavalos, um montão de cavalos, de ancas roliças.

Sra. TÉPAN - Não, você está enganado, o uniforme do inimigo não era vermelho, era verde! Me lembro bem que era verde!

Sr. TÉPAN - Estou dizendo que era vermelho.

Sra. TÉPAN - Quando era menina, cansei de olhar a batalha do terraco. eu dizia ao garoto do vizinho: "Aposto um chiclete que os verdes vão ganhar!" Eos azuis eram nossos inimigos.

Sr. TÉPAN - Está bem, você ganhou.

Sra. TÉPAN - Sempre adorei batalhas. Quando eu era pequenina eu dizia que quando crescesse queria ser coronas dos dragões. Mas mamãe não quis, você sabe como ela é cheia de princípios.

Sr. TÉPAN - Sua mãe é uma toupeira!

ZAPO - Desculpem, mas vocês vão ter que ir embora. Quem não é soldado não pode entrar em guerra!

Sr. TÉPAN - A guerra que se dane. Viemos aqui para fazer um piquenique com você e vamos aproveitar o domingo.

Sra. Tépan - Preparei uma comida ótima! Salame e ovos cozidos, que você gosta tanto, sanduiches de presunto, vinho tinto, salada e doces...

ZAPO - Está bem, como quiserem. Mas se o capitão vier aqui vai ficar uma fera. Ele não gosta nada de visitas na trincheira. Não para de repetir pra gente: Na guerra é preciso disciplina, granadas. Mas nada de visitas.

Sr. TÉPAN - Pode deixar seu capitão comigo. Eu dou um jeito nele.

ZAPO - E se o combate recomeçar?

Sr. TÉPAN - Você acha que isso me mete medo? Já vi muitos! Se ainda fossem batalhas a cavalo! Os tempos mudaram, você não pode compreender. (Pausa.) Viemos de motocicleta. Ninguém disse nada.

ZAPO - Na certa pensaram que vocês eram os juizes da guerra!

Sr. TÉPAN - Mas não foi fácil chegar até aqui. Com todos esses tanques e jipes.

Sra. TÉPAN - E aquele engarrafamento por causa de um canhão quase na chegada?

Sr. TÉPAN - Em tempo de guerra tudo pode acontecer. Todo mundo sabe disso.

Sra. TÉPAN - Muito bem. Agora vamos comer.



Sr. TÉPAN - Ótima idéia, estou com uma fome de tigre. É o cheiro da pólvora.

Sra. TÉPAN - Vamos comer sentados sobre o cobertor.

ZAPO - Vou comer de fuzil!

Sra. TÉPAN - Deixa teu fuzil em paz. É falta de educação sentar na mesa segurando um fuzil. (Pausa.) Mas, menino, você está sujo como um porquinho. O que é que você fez para ficar nesse estado? Deixe eu ver as mãos.

ZAPO - (Envergonhado.) Tive de me arrastar no chão por causa das manobras.

Sra. TÉPAN - As orelhas?

ZAPO - Lavei de manhã.

Sra. TÉPAN - Bem, estão mais ou menos. Os dentes? (Ele mostra os dentes.) Muito bem. E quem é que vai dar um beijo no filhinho que escovou muito bem os dentinhos? (Ao marido.) Vamos, dê um beijo no seu filhinho que escovou muito bem os dentinhos. (O senhor TÉPAN beija o filho.) Porque há uma coisa que eu não posso admitir, é que só por causa da guerra você deixe de tomar banho.

ZAPO - Eu sei mamãe.

Sra. TÉPAN - Então, meu filho, você tem acertado o alvo?

ZAPO - Quando?

Sra. TÉPAN - Nesses dias ora!

ZAPO - Onde?

Sra. TÉPAN - Agora, você não está na guerra?

ZAPO - Não, quase nada, quase nunca acerto o alvo.

Sr. TÉPAN - O que é que você tem acertado mais: os cavalos inimigos ou os soldados?

ZAPO - Não, cavalo nenhum. Não tem mais cavalos, não.

Sr. Tépan - Soldados, então?

ZAPO - Talvez.

Sr. TÉPAN - Como talvez? Você não tem certeza?

ZAPO - É que eu atiro sem mirar... e rezo um padre nosso pelo sujeito que acertei.

Sr. TÉPAN - Você precisa ser mais corajoso... como teu pai.

Sra. TÉPAN - Vou por um disco na vitrola. (Põe o disco: um passo double. Os três ficam ouvindo, sentados no chão.) Isto sim é que é música, Olé!

A música continua. Entra um soldado inimigo, ZEPO. Está vestido da mesma maneira que ZAPO. Só a cor difere. ZEPO está de verde e ZA



PO de cinza. Zepo ouve a musica, embasbacado. Está atrás da família, / que não pode vê-lo. Ao levantar-se ZAPO vê ZEPO. Os dois põem as mãos / para o alto. O Sr. e a Sra. Tépan os observam bastante espantados.

Sr. TÉPAN - O que é que há ?

ZAPO - (reage, esita, finalmente com ar decidido, mira Zepo com seu / fuzil, Zepo levanta o braços ainda mais apavorado. Zepo não sabe o / que fazer. De repente vai rapida mente até junto de zepo dá-lhe um to- / que no ombro, de leve dizendo ao mesmo tempo: Peguei um prisioneiro! / pronto! (dirige-se ao pai, muito feliz)

Sr. TÉPAN - Muito bem. E agora, o que é que você vai fazer com êle?

ZAPO - Não sei, mais é bem capaz que eu seja promovido a cabo.

Sr. TÉPAN - Por enquanto é melhor amarra-lo!

ZAPO - Amarra-lo? Porque?

Sr. TÉPAN - Um prisioneiro a gente amarra.

ZAPO - Como?

Sr. TÉPAN - Pelas mãos.

Sra. TÉPAN - Claro, é preciso amarrar-lhe as mãos. Sempre vi fazer is- / so.

ZAPO - Muito bem. (Ao prisioneiro) Junte as mãos, por favor.

ZEPO - Não me machuque muito.

ZAPO - Tá.

ZEPO - Ai: Está me machucando.

Sr. TÉPAN - Ora não maltrate seu prisioneiro.

Sra. TÉPAN - Foi assim que eu te eduquei? Quantas vezes ti disse que se / deve ser atencioso com os outros?

ZAPO - Foi sem querer. (A ZEPO) E assim, dói?

ZEPO - Não assim não.

Sr. TEPAN - Não faça cerimônias, pode falar francamen, não se preocupe / conosco.

ZEPO - Assim está bem.

Sr. TEPAN - Agora os pés.

ZAPO - Os pés também? Que trabalhadeira!

Sr. TEPAN - Mas não lhe ensinaram as regras?

ZAPO - Ensinaram.

Sr. TEPAN - Então?

ZAPO - (A Zepo educadamente) -Quer fazer o obséquo de sentar-se no / chão?

ZEPO - Está bem, mas não me machuque.

Sra. TEPAN - Está vendo? Ele vai ficar com raiva de você.



ZAPO - Claro que não. Estou machucando o senhor?
ZEPO - Não, está tudo bem.
ZAPO - (Repentinamente.) Papai, que tal se você tirasse uma fotografia? O prisioneiro no chão, e eu com o pé na barriga dele.
Sr. TÉPAN - Isso. Vai ficar ótimo!
ZEPO - Ah, isso não, não quero!
Sra. TÉPAN - Ah, diga que sim, não seja desmancha prazeres.
ZEPO - Não. Eu disse que não e é não.
Sra. TÉPAN - Um retratinho de nada, não vai lhe fazer mal nenhum. Poderíamos coloca-lo na sala de estar, ao lado do diploma que meu marido ganhou treze anos atrás.
ZEPO - Não adianta, a senhora não vai me convencer.
ZAPO - Mas porque você não quer?
ZEPO - Sou noivo, e se algum dia minha noiva ver esta fotografia, vai dizer que eu não sei lutar na guerra.
Sra. TÉPAN - Ora, é só dizer que não é o senhor, que é uma pantera. 'Anda diga que sim.
ZEPO - Está bem, mas faço isso só para agradar a senhora.
ZAPO - Se espiche aí.
ZEPO - (Deita-se completamente. ZAPO coloca um pé sobre a barriga dele, e segura o fuzil com ar marcial.)
Sra. TÉPAN - Estufe o peito mais um pouco.
ZAPO - Assim?
Sra. TÉPAN - Faça cara de herói.
ZAPO - Cara de herói? Como é que é ?
Sr. TÉPAN - Ora, imite a cara do açougueiro quando contava suas facanhas amorosas.
ZAPO - Assim?
Sr. TÉPAN - Assim, exatamente.
Sra. TÉPAN - Estufe o peito e não respire.
ZEPO - Ainda vai demorar muito?
Sr. TÉPAN - Um pouco de paciência. Um... Dois... Três.
ZAPO - Tomara que eu saia bem.
Sra. TÉPAN - Vai sair sim, você estava muito marcial.
Sr. TÉPAN - Você estava muito bem.
Sra. TÉPAN - Estou até com vontade de tirar um retrato com você.
Sr. TÉPAN - Boa ideia.
ZAPO - Está certo. Eu bato.
Sr. TÉPAN - Me dá seu capacete. Assim fico parecendo um soldado.
ZEPO - Não quero mais saber de retrato. Um já chega.
ZAPO - Que bobagem. Que diferença faz para o senhor?



ZEPO - É minha última palavra!

Sr. TÉPAN - (À mulher.) Não insistam. Os prisioneiros são sempre muito suscetíveis. Se insistir, ele vai se zangar e estragar a festa.

ZAPO - Está bem. E agora, o que é que se faz com ele?

Sra. TÉPAN - Podemos convidá-lo para almoçar. Que é que você acha?

Sr. TÉPAN - Não vejo nenhum inconveniente.

ZAPO - O senhor almoça conosco, não almoça?

ZEPO - Hum...

Sr. TÉPAN - Temos aí um bom vinho.

ZEPO - Então tá.

Sra. TÉPAN - Vaga como se estivesse em sua casa. Se não gostar, pode reclamar.

ZEPO - Está bem.

Sr. TÉPAN - Diga-me, o senhor tem acertado o alvo?

ZEPO - Quando?

Sr. TÉPAN - Nesses dias, ora.

ZEPO - Onde?

Sr. TÉPAN - Ora, o senhor não está na guerra?

ZEPO - Não, quase nada, quase nunca acerto o alvo.

Sr. TÉPAN - O que o senhor tem acertado mais, cavalos inimigos ou soldados?

ZEPO - Não, cavalo nenhum, não tem mais cavalos não.

Sr. TÉPAN - Sodados então.

ZEPO - Pode ser.

Sr. TÉPAN - Como pode ser? O senhor não tem certeza?

ZEPO - É que eu atiro sem mirar. E rezo uma ave-maria pelo sujeito que acertei.

ZAPO - Uma ave-maria? Pensei que fosse um padre-nosso.

ZEPO - Não, é sempre uma ave-maria. É mais curto.

Sra. TÉPAN - Se o senhor quiser podemos desamarra-lo.

ZEPO - Não, pode deixar. Estou bem.

Sr. TÉPAN - Não comece a fazer cerimônias conosco. Se quiser que a gente desamarre é só falar.

Sra. TÉPAN - Fique a vontade.

ZEPO - Bem, já que insistem, podem sesamarrar meus pés. Mas faço isso só para agradar a senhora.

Sr. TÉPAN - Zapo, desamarre ele. (Zapo desamarra-o.)

Sra. TÉPAN - Então, não está melhor agora?

ZEPO - Estou, claro. Mas acho que estou incomodando.

Sr. TÉPAN - De jeito nenhum, faça como se estivesse em sua própria casa. E se quiser que a gente desamarre as mãos, é só pedir.



ZEPO - Não, as mãos, não, não quero incomodar.

Sr. TEPAN - Não, não, meu caro, já disse, não está incomodando nada.

ZEPO - Já que insistem, podem desamarrear as mãos, também. Mas só para/ almoçar, tá? Não quero que os senhores pensem que me dão o pé e eu já quero a mão.

Sr. TEPAN - Menino, desamarre as mãos dele.

Sra. TEPAN - QUE bom! Já que o senhor prisioneiro é tão simpático, vamos passar um ótimo dia no campo.

ZEPO - Não me chame de senhor prisioneiro. Diga só prisioneiro, por favor.

Sra. TEPAN - O Senhor não se incomoda?

ZEPO - Não senhora, absolutamente.

Sr. TEPAN - O senhor é muito modesto.

(RUIDO DE AVIÕES)

ZEPO - Aviões, Kacerta, vão nos bombardear. (Zapo e Zepo atiram-se sobre os sacos de areia, escondendo-se) Abriguem-se as bombas vão cair em cima de vocês. (O barulho dos aviões domina todos os outros. Imediatamente, as bombas começam a cair. Os abusos caem muito perto de cena, Mas sem atingi-la. Barulho ensurdecedor. Zapo e Zepo estão agachados / no meio dos sacos. O Sr Tepan conversa calmamente com a mulher, que / lhe responde no mesmo tom tranquilo. Não se ouve o dialogo por causa / do bombardeio. A Sra. Tepan vai buscar um dos objetos que trouxeram, / extraíndo um guarda-chuva como se estivesse chovendo. Estão de pé. Falam de seus negócios particulares enquanto se balançam de um lado para o outro. O bombardeio continua. Finalmente, os aviões afastam-se. Silen- cio. O sr. Tepan estende um braço para fora do guarda-chuva para assegurar-se que não está mais caindo nada do céu.

Sr. TEPAN - (À mulher) Pode fechar (A Sra. Tepan obedece. Os dois aproximam-se do filho, cutucandu-lhe o trazeiro de leve, com ajuda do / guarda-chuva.) Vamos, vamos. Podem sair. O bombardeio já acabou.

ZEPO e ZAPO - (Saem do esconderijo)

ZAPO - Tudo bem com o senhor?

Sr. TEPAN - E você acha que podia acontecer algo com seu filho (orgulho so) Aquelas bombinhas, imagine! Cho até graça!



(Entra pela esquerda um casal de soldados da Cruz Vermelha. Car-
regam uma maca.)

1ª enfermeira - Dacê os mortos? Cadê os mortos?

ZAPO - Por aqui não tem nenhum.

1ª enfermeira - Tem certeza. Olharam bem.

ZAPO - Olhamos.

1ª enfermeira - Nenhunzinho?

ZAPO - Estou dizendo que não.

1ª enfermeira - Nem um feridozinho?

ZAPO - Nem isso.

2ª enfermeira - (A primeira) Essa não, não faltava mais nada! (A Zepo)

Veja por aí se não encontra um morto.

1ª enfermeira - Não insista, eles já disseram que não tem.

2ª enfermeira - Que sujeira!

ZAPO - Sinto muito. Não foi de propósito, podem crer.

2ª enfermeira - É o que todo mundo diz. Que não tem morto e que não
foi de propósito.

Sr. TÉPAN - Deixe as garotas em paz. Se pudermos fazer alguma coisa
pelas senhoritas, será um prazer. Estamos às ordens.

2ª enfermeira - Essa é boa. Se as coisas continuam assim, não sei o
que o capitão vai dizer...

Sr. TÉPAN - Mas... de que se trata?

1ª enfermeira - Acontece que as outras enfermeiras estão com os pul-
sos soendo de tanto carregar cadáveres e feridos, e nós ainda não en-
contramos nada e não foi por falta de procurar.

Sr. TÉPAN - Compreendo, realmente é muito desagradável! (A ZAPO.)

Você tem certeza de que não há nenhum morto?

ZAPO - Claro que não papai.

Sr. TÉPAN - Você olhou direitinho debaixo dos sacos?

ZAPO - Olhei, papai.

Sr. TÉPAN - (Furioso.) Diga logo de uma vez que você não quer fazer na-
da para ajudar essas senhoritas tão amáveis!

1ª enfermeira - Não precisa brigar com ele. Pode deixar. Pode ser que
a gente tenha mais sorte numa trincheira em que tenha morrido todos.

Sr. TÉPAN - Ficarei muito satisfeito.

Sra. TÉPAN - Eu também. Não a nada que me agrada tanto quanto as pes-
soas que levam seu trabalho a sério.

Sr. TÉPAN - (Indignado gritando.) Então não se vai fazer nada para
ajudar essas moças?

ZAPO - Se dependesse de mim, já estaria feito.



ZEPO - E de mim também.

Sr. TÉPAN - Mas nenhum de vocês está sequer ferido?

ZAPO - Eu não.

Sr. TÉPAN - E o senhor?

ZEPO - Eu também não. Nunca tive sorte.

Sra. TÉPAN - (Contente.) Ah! Agora me lembro! Hoje de manhã, descascando cebolas, cortei o meu dedo. Serve?

Sr. TÉPAN - Claro que serve. (Entusiasmado.) Elas vão te transportar imediatamente!

1ª enfermeira - Paciência.

2ª enfermeira - Pode ser que seja melhor nas outras trincheiras. (Recomeçam a andar.)

Sr. TÉPAN - Não se preocupem. Se encontrarmos um morto, vamos guardá-lo para as senhoras. Não o entregaremos a mais ninguém, podem ficar sossegadas.

2ª enfermeira - Muito obrigada, meu senhor.

Sr. TÉPAN - De nada, amiga, de nada. Não precisa agradecer.

(As enfermeiras saem. Os quatro respondem ao até logo de ambas.)

Sra. TÉPAN - São essas coisas que tornam agradável um domingo no campo. A gente sempre encontra pessoas simpáticas. (Pausa.) Mas porque é que o senhor é inimigo?

ZEPO - Não sei. Não tive muita instrução.

Sra. TÉPAN - É de nascença, ou o senhor se tornou inimigo mais tarde?

ZEPO - Não sei, não sei disso não.

Sr. TÉPAN - Então, como foi que o senhor veio para a guerra?

ZEPO - Um dia, eu estava em casa, consertando o ferro de passar de ma mãe, e chegou um homem que me disse: É o senhor que se chama Zepo?

Sou eu, sim - Muito bem, você precisa ir para a guerra. Aí, então, eu perguntei: Mas que guerra? e ele me disse: Você não lê os jornais? In feliz! Aí, então eu disse que lia, mas não as histórias de guerra...

ZAPO - Comigo também foi assim.

Sr. TÉPAN - Eles também vão te buscar.

Sra. TÉPAN - Não senhor, não foi a mesma coisa. Você naquele dia não estava consertando um ferro de passar. Estava consertando o carro.



Sr. TEPAN - Eu estava falando do resto. (À Zepo) Continue o que foi / que aconteceu depois?

ZEPO - Aí, então, eu disse a ele que tinha uma noiva e que se eu não / levasse ela ao cinema domingo, ela ia se clatear. Ele me disse que isso não tinha importância.

ZAPO - Comigo foi a mesma coisa.

ZEPO - Aí meu pai veio correndo e disse que eu não podia ir pro guerra porque eu não tinha cavalo.

ZAPO - Meu pai também.

ZEPO - Aí aquele senhor respondeu que não era mais preciso ter cavalos e eu perguntei se podia levar a minha noiva. Ele disse que não; Aí. Perguntei se podia levar minha tia para ela fazer pudim pra mim às quintas-feiras, eu gosto tanto de pudim.

Sra. TEPAN - (Dando-se conta de que esqueceu) - Oh! O pudim!

ZEPO - Aí ele disse outra vez que não.

ZAPO - Pra mim também.

ZEPO + E desde aquele dia eu vivo quase sempre sozinho na trincheira.

Sra. TEPAN - Já que estão perto um do outro e se alorrecem tanto, você e o senhor prisioneiro podiam se visitar à tarde.

ZAPO - Ah, isso não, mamãe, Eu tenho medo. Ele é inimigo.

Sra. TEPAN - Que bobagem! Não deve ter medo.

Zapo - Se a senhora soubesse o que o general contou dos inimigos!

Sra. TEPAN - Que foi que ele contou?

ZAPO - Contou que os inimigos são gente muito ruim. Que quando eles têm prisioneiros põem pedrinhas nos sapatos deles para que eles se machuquem quando andam.

Sra. TEPAN - QUE horror! Que selvagem!

Sr. TEPAN - (À Zepo, indignado) O senhor não tem vergonha de pertencer a um exercito de criminosos?

ZEPO - Eu não fiz nada, senhor! Não estou de mal com ninguém.

Sra. TEPAN - Estava se fingindo de sentinho para nós não é?

Sr. TEPAN - Estava se fingindo de sentinho para nós não é? Não devia-mos tolo desamarrado. Se por acaso ficamos de costas para ele, sem / capaz de por pedrinhas nos nossos sapatos.

ZEPO - Não zangue comigo.



Sr. TÉPAN - Mas como o senhor que ser tratado? Estou indignado! Ah, já sei o que vou fazer! Vou provurar o capitão e pedir-lhe que me deixe lutar na guerra.

ZAPO - Ele não vai querer. Você está muito velho.

Sr. TÉPAN - Então, vou comprar um cavalo e uma espada e vou lutar na guerra a minha maneira.

Sra. TÉPAN - Muito bem! Se eu fosse homem, faria a mesma coisa.

ZEPO - Por favor, minha senhora, não me trate assim. Aliás, agora vou dizer: O nosso general disse exatamente a mesma coisa de vocês!

Sra. TÉPAN - Como é que ele ousou dizer uma mentira dessas?

ZAPO - A mesma coisa? Tem certeza?

ZEPO - Tenho. A mesma coisa.

Sr. TÉPAN - Então, talvez tenha sido o mesmo que falou com vocês dois.

Sra. TÉPAN - Mas se foi o mesmo, ele poderia pelo menos mudar de conversa. Que história é essa de dizer a mesma coisa a todo mundo?

Sr. TÉPAN - (A Zepp em outro tom.) Mais um traguinho?

Sra. TÉPAN - Espero que tenha gosrado do nosso almoço!

Sr. TÉPAN - Pelo menos tudo correu melhor do que no domingo passado.

ZEPO - O que foi que aconteceu no domingo passado?

Sr. TÉPAN - Imagine que fomos ao campo e colocamos o nosso farnel sobre o cobertor. Enquanto estávamos olhando para o outro lado, uma vaca comeu o almoço todo, até os guardanapos.

ZEPO - Que esganada!

Sr. TÉPAN - Pois é! Mas depois para compensar, nós comemos a vaca.

(Eles riem.)

ZAPO - (A Zepo.) Devem ter matado a fome!

Sr. TÉPAN - A saúde de todos! (Todos bebem.)

Sra. TÉPAN - E o que o senhor faz para se distrair, na trincheira?

ZEPO - Para me distrair, passo o tempo todo fazendo flores de pano. Sabe, eu me chateio muito.

Sra. TÉPAN - O que é que o senhor faz com as flores?

ZEPO - No começo, eu mandava para minha noiva. Mas um dia ela me disse que a estufa e o porão já estavam cheios, que se não fosse incômodo demais, eu lhe mandasse outra coisa. Tentei aprender outra coisa, mas não consegui. Então, continuo fazendo flores de pano para passar o tempo.

Sra. TÉPAN - E depois o senhor joga fora?



ZEPO - Não, agora achei uma utilidade para elas. Dou uma flor para ca da companheiro que morre. Assim, já sei que por mais que faça, não vai dar pro gasto.

Sr. TÉPAN - O senhor achou um boa solução.

ZEPO - (tímido) Também acho.

ZAPO - Pois eu para não me chatear, faço tricô.

Sra. TÉPAN - Mas, diga-me uma coisa, será que todos os soldados se chateiam tanto quanto vocês dois?

ZEPO - Depende do que façam para se distrairem.

ZAPO - Do lado de cá é a mesma coisa.

Sr. TÉPAN - Então, vamos acabar com a guerra.

ZEPO - Mas como?

Sr. TÉPAN - Mada mais simples. Você diz aos seus companheiros que os inimigos não querem mais saber de guerra, e o senhor diz a mesma coisa aos seus colegas. E todo mundo volta para casa.

ZAPO - Formidável!

Sra. Tépan - Assim o senhor vai poder acabar de consertar o ferro de passar.

ZAPO - Como é possível que ninguém tenha pensado nisso antes?

Sra. TÉPAN - Só mesmo seu pai é capaz de ter uma idéia dessas. Não se esqueça que ele é ex-aluno da escola normal e filatelista emérito.

ZEPO - Mas o que os marechais e cabos vão fazer?

Sr. TÉPAN - Ora, a gente dá prá eles uma guitarras e castanholas para se distraírem.

ZEPO .- Boa idéia!

Sra. TÉPAN - Viram como é fácil? Já está tudo resolvido.

ZEPO - Vai ser um sucesso louco.

Zapo - Os meus amigos vão ficar um bocado contentes.

Sra. TEPAN - Que tal se tocarmos um passo doble novamente para festejar?

Zapo - Ótimo!. Isso, mamãe. Ponha o disco.

Asenhora Tepan põe um disco na vitrola. A música começa a tocar. Zapo dança com Zepo e a Sra. Tepan com o marido. Estão todos muito alegres ouve-se a campanhia do telefone tocar. A dança continua. O telefone toca novamente. O combate recomeça, bombas, metralhadoras. Os quatro nada buvem e continbam a dançar. Uma rajada de metralhadora atinge e derruba os quatro. Como que atingida por uma bala a vitrola repete um trecho da música como um disco. riscado. Entram os dois enfermeiros com a maca vazia

F I M





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MJ - DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDENCIA REGIONAL DA BAHIA
SERVIÇO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 063/82

ASSUNTO | Leitura Comparativa

1 - IDENTIFICAÇÃO :

TÍTULO : " PIC-NIC NO FRONT "

AUTOR : Fernando Arrabal

CERTIFICADO VENCIDO : nº 94/74/DCDP.

2 - CONTEÚDO ::

2.1 - enredo : o autor satiriza a violência da guerra, quando seu personagem Zapo, nas trincheiras, recebe a visita dos pais para fazerem um pic-nic no front.

2 2 - mensagem : positiva, de paz.

3 - CONCLUSÃO : Trata-se do mesmo texto anteriormente liberado por esta DCDP, sob o Cert. nº 94/74. Assim sendo opinamos pela sua liberação, sem restrições.

Salvador, 5 de junho de 1982

Maria Cecília Martins O. Costa

Maria Cecília Martins O. Costa

Tec. de Cens. - Mat. 2415806

Amélia Maria Romanel M. Pereira

Amélia Maria Romanel M. Pereira

Tec. de Cens. - Mat. 2416681

David Cesar de Andrade Barouh

David Cesar de Andrade Barouh

Tec. de Cens. - Mat. 0221190

TÍTULO _____

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior _____

Praça _____

Obs.: _____

DF. ____/____/____/____

Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data prazo Exame de ____/____/____ a ____/____/____

DF. ____/____/____

Resp. pela Programação

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Emita-se o certificado, de acordo com requerimento de censura e com a classificação: impro-
pria para o cargo de livre anos

seu cônjuge, continuando ao exame do ensino
pelo certificado definitivo

Obs.: confronto SR/BA

Brasília-DF, 3 de agosto de 19 82

Maria Aurineide Pinheiro
Técnica de Censura

Brasília-DF de Mat 2.415.804 de 1.97

4) SERVIÇO DE CENSURA

A consideração do Senhor Diretor da DCDP,
tendo em vista tratar-se de P.T. para
o qual os censores propõem a classificação
etária de livre

Brasília-DF, 03 de 08 de 19 82

Em _____ de _____ de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE DE CONFORMIDADE
COM O PROCESSO ANTERIOR
Classificação: LIVRE

Brasília-DF, 10 de 10 de 19 82



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

089, p 889

CENSURA FEDERAL

TEATRO

Certificado Nº 094

PEÇA "PIC NIC NO FRONT"

ORIGINAL DE FERNANDO ARRABAL

CLASSIFICAÇÃO

VÁLIDO ATÉ 04 de AGOSTO de 19 87

LIVRE

BRÁSILIA, 04 de AGOSTO de 19 82

Solange Maria Teixeira Fernandes

SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES
Diretora da DCDP

CERTIFICADO DE CENSURA

Certifico constar no arquivo de registro de peças teatrais deste Serviço, o assentamento da peça intitulada PIC NIC NO FRONT

Original de FERNANDO ARRABAL

Tradução de _____

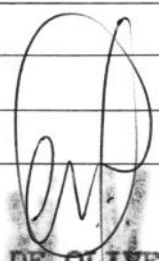
Adaptação de _____

Produção de _____

Requerida por NILTON DE ALMEIDA - SALVADOR - BA -

Tendo sido censurada em 03 de AGOSTO de 19 82 e recebido a seguinte classificação: LIVRE, CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO "SCRIPT" DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

BSB 04 de AGOSTO de 19 82


NEI DE OLIVEIRA

Chefe do Serviço de Censura

11 agosto

2

1.800/82-SE/DCDP

Do: Chefe do Serviço de Censura da DCDP

Ao: Sr. Chefe do Serviço de Censura da SR/BA

"CARA, CARETA, CORAÇÃO" de José Galas !
Filho; "O HOMEM DEUS" de Aeyn Braga de Castro; "O ALIENISTA" de
Machado de Assis; "A CAIXA DE SOMBRAS" de Michael Christopher; "PIC
NIC NO FRONT" de Fernando Arrabal.

Atenciosamente,

Solange M. F. Hernandez

SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES
Diretora da DCDP



MJ-DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
CÓDIGO - 00202

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL 28 MAR 16 58 002220
MJ - DEPARTAMENTO DE POLICIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO RIO GRANDE DO NORTE
DCDP/BSB

Of.nº 10/84 - SCDP/SR/RN

Natal, 27/3/84

Do: Chefe da SCDP/SR/DPF/RN

Para: Diretora da DCDP/BSB

Ass.: Ebcaminhamento (faz)

Senhora Diretora,

Encaminhamos a V.Sª, em três vias, a peça
"PIC NIC NO FRONT", de Fernando Arrabal, para fins de exame
por essa Divisão de Censura.

Na oportunidade, renovamos a V.Sª protes -
tos de elevada estima e distinta consideração.

J. Camêlis
IC. João Camêlis
Chefe da SCDP/SR/DPF/RN

NELSON LEITE REGUCCAS FILHO

Requerente

BRASILEIRA

Nacionalidade

PUBLICIZARIO

Profissão

Carteira de Identidade 503211-82

Nº. e Órgão Expedidor

SSP / CNDRAresidente e domiciliado à ANTONIO SANTA CRUZ 282-APETROPOLIS NATAL / RN

, vem

mui respeitosamente, requerer de V. Sa. que se digne mandar examinar, de conformidade com as normas censórias vigentes, a(s) PIÇA TEATRAL abaixo

Espécie

relacionada(s), de autoria de: FERNANDO ARRABALPIE- NIC NO FRONT

Título(s)

Nestes termos,

Pede deferimento.

NATAL 15 MARÇO 1984

Local e Data

Requerente

Anexos:

1 - Empresa ou Grupo (Se houver)

Nome: _____ CGC: _____

Sede: _____

CEP: _____

Diretor ou Responsável: _____

2 - Dados do Autor

Nome: _____

Pseudônimo: _____ Filiação: _____

Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____

Data do Nasc.: _____ Identificação: _____

Estado Civil: _____

Profissão: _____

Endereço: _____

CEP: _____

3 - Parceria

Nome: _____

Pseudônimo: _____ Filiação: _____

Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____

Data do Nasc.: _____ Identificação: _____

Estado Civil: _____

Profissão: _____

Endereço: _____

CEP: _____

Nome: _____

Pseudônimo: _____ Filiação: _____

Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____

Data do Nasc.: _____ Identificação: _____

Estado Civil: _____

Profissão: _____

Endereço: _____

CEP: _____

Declaro que a matéria a ser examinada nunca foi submetida à apreciação dessa DCDP (excetuando os pedidos de renovação de certificado ou de confronto de texto), assumindo, inteira responsabilidade pelas informações aqui prestadas.

DATA: NATAL 15 MARÇO 1984

Ass: _____

P I C N I C N O F R O N T

De Fernando Arrabal

Trad. Jaqueline Laurence.

CENÁRIO: Um campo de batalha. Cerca de arame farpado de um lado a outro da cena. Perto da cerca, vêem-se sacos de areia. A batalha está no auge. Tiros de fuzil, metralhadoras, bombas que explodem. ZAPO está sozinho em cena, deitado de bruços, escondido entre os sacos de areia. Está com muito medo. O combate pára. Silêncio. ZAPO extrai de uma bolsa de lã lona um novelo de lã, agulhas e vai tricotando uma sueter já quase pronta. O telefone de campanha, que está perto dele, toca.

ZAPO - Alô...alô...às suas ordens, meu capitão. Aqui fala a sentinela do setor 47...nada de novo, capitão...mas quando é que a gente vai recomeçar o combate? E o que é que faço com as granadas? Atiro elas prá frente ou prá traz? Não me leve a mal. Não falei por mal, meu capitão, eu tô me sentindo tremendamente só...o senhor não podia mandar um companheiro para cá? Podia ser até aquela cabra (SEM DÚVIDA É REPREENDIDO). Às suas ordens, às suas ordens meu capitão. (ZAPO DESLIGÁ. RESMUNGA ALGUMA COISA ENTRE DENTES. SILENCIO. ENTRAM O SENHOR E A SENHORA TÉPAN, CARRREGADOS COMO QUÊM VAI A UM PIC NIC. PALAM COM O FILHO QUE, DE COSTAS, NÃO PERCEBEU A CHEGADA DELES.)

SR. TÉPAN - (CERIMONIOSAMENTE) Levante-se meu filho, e dê um beijo na testa de sua mãe. (ADMIRADO, ZAPO SE LEVANTA E BEIJA A MÃE NA TESTA COM MUITO RESPEITO. QUER FALAR, MAS O PAI CORTA-LHE A PALAVRA) E agora me dê um beijo.

ZAPO - Paizinho e mãezinha queridos, como vocês se atreveram a vir até aqui? É muito perigoso. Vocês tem que ir embora.

Sr. TÉPAN - Por acaso está querendo ensinar a seu pai o que é a guerra e o perigo? Para mim tudo isto não passa de uma brincadeira. Quantas vezes já saltei do metrô em movimento.

Sra. TÉPAN - Nós achamos que você devia estar se aborrecendo, então, resolvemos te fazer uma visitinha. Afinal de contas esta guerra deve ser muito chata.

ZAPO - Às vezes.

Sr. TÉPAN - Sei muito bem como é. No começo tudo é novidade: é muito divertido nadar, atirar granadas; é muito chic usar um capacete, mas a gente acaba se chateando. No meu tempo a coisa era bem diferente. As guerras eram muito mais movimentadas, mais coloridas. E além do mais, havia cavalos, muitos cavalos. Era uma delícia; se o capitão dizia: "Atacar!", num minuto estávamos todos a postos, a cavalo, de uniforme vermelho. Era uma festa para os olhos. Depois vinham as investidas: a galope, espada na mão e, de repente, frente a frente com o inimigo que, por sua vez, também estava à altura das circunstâncias, com seus cavalos, suas botas invernizadas, seu uniforme verde. Havia sempre cavalos, um montão de cavalos, de ancas roliças.

Sra. TÉPAN - Não, você está enganado, o uniforme do inimigo não era verde, era azul. Me lembro bem que era azul.

Sr. TÉPAN - Estou te dizendo que era verde.

Sra. TÉPAN - Quando era menina, cansei de olhar a batalha do terraço. Eu dizia ao garoto do vizinho: "aposto um chiclete que os azuis vão ganhar". E os azuis eram nossos inimigos.

Sr. TÉPAN - Está bem, você ganhou.

- Sra. TÉPAN - Sempre adorei batalhas. QUANDO ERA PEQUENINA eu dizia que quando crescesse queria ser coronel dos dragões. Mas não quis, você sabe como ela é cheia de princípios.
- Sr. TÉPAN - Sua mãe é uma toupeira.
- ZAPO - Desculpen, mas vocês vão ter que ir embora. Quem não é soldado não pode entrar na guerra.
- Sr. TÉPAN - A guerra que se dane. Vimos aqui para fazer um piquenique com você e vamos aproveitar o domingo.
- Sra. TÉPAN - Preparei uma comida ótima: salame e ovos cozidos, que você gosta tanto, sanduíches de presunto, vinho tinto, salada e doce.
- ZAPO - Está bem, como quiserem. Mas se o capitão vier aqui vai ficar uma fera. Ele não gosta nada de visitas na fronteira. Não para de repetir pra gente: "Na guerra é preciso disciplina, granadas, mas nada de visitas".
- Sr. TÉPAN - Pode deixar seu capitão comigo. Eu dou o jeito nele.
- ZAPO - E se o combate recomeçar?
- Sr. TÉPAN - Você acha que isso me mete medo? Já vi muitos! Se ainda fossem batalhas a cavalo! Os tempos mudaram, você não pode compreender. (PAUSA) Vimos de motocicleta. Ninguém disse nada.
- ZAPO - Na certa, pensaram que vocês estavam servindo de Árbitros.
- Sr. Tepan - Mas não foi fácil chegar até aqui. Com todos esses tanques e jeeps.
- Sra. Tepan - E aquele engarrafamento por causa de um canhão, quase na chegada?
- Sr. Tepan - Em tempo de guerra tudo pode acontecer. Todo mundo sabe disso.
- Sra. Tepan - Muito bem. Agora, vamos comer.
- Sr. TÉPAN - Ótima idéia, estou com uma fome de tigre. Ele é o cheiro de pólvora.

- SRA. TEPAN - Vamos comer sentados sobre o cobertor.
- ZAPO - Vou comer de fuzil?
- SRA. TEPAN - Deixa teu fuzil em paz. É falta de educação sentar na mesa segurando o fuzil. (PAUSA) Mas, menino, você está sujo como um porquinho. O que é que você fez para ficar nesse estado? Deixa eu ver as mãos.
- ZAPO - (ENVERGONHADO) Tive que me arrastar no chão por causa das manobras.
- SRA. TEPAN - As orelhas?
- ZAPO - Lavei de manhã.
- SRA. TEPAN - Bem, estão mais ou menos. Os dentes? (ELE MOSTRA OS DENTES) Muito bem. E quem é que vai dar um beijinho no seu filhinho que escovou muito bem os dentinhos? (AO MARIDO) Vamos, dê um beijinho no teu filhinho que escovou muito bem os dentinhos. (O Sr. TEPAN BEIJA O FILHO)
- SRA. TEPAN - Porque há uma coisa que não posso admitir, é que só por causa da guerra, você deixa de tomar banho.
- ZAPO - Eu sei, nanão. (COLETA)
- SR. TEPAN - Então, meu filho, você tem acertado no alvo?
- ZAPO - Quando?
- SR. TEPAN - Nesses dias, ora!
- ZAPO - Onde?
- SR. TEPAN - Agora você não está na guerra?
- ZAPO - Não. Quase nada. Quase nunca acerto o alvo.
- SR. TEPAN - O que é que você tem acertado mais: os cavalos inimigos ou os soldados?
- ZAPO - Não, nenhum cavalo. Não tem mais cavalos, não.
- SR. TEPAN - Os soldados, então?
- ZAPO - Talvez.
- SR. TEPAN - Como talvez? Você não tem certeza?
- ZAPO - É que eu atiro sem mirar... e rezo um padre-nosso pelo sujeito que acertei.

- SR. TEPAN - Você precisa ser mais corajoso. Como teu pai.
- SRA. TEPAN - Vou por um disco na vitrola. (PÕE O DISCO: UM PASSO-DOBLE, OS TRÊS FICAM OUVINDO, SENTADOS NO CHÃO.) Isso é que é música, sim senhora. Olê!
- (A MÚSICA CONTINUA. ENTRA UM SOLDADO INGLÊS, ZEPO. ESTÁ VESTIDO DA MESMA MANEIRA QUE ZAPO. SÓ A COR DIFERE. ZEPO ESTÁ DE VERDE E ZAPO DE CINZA. ZEPO OUVI A MÚSICA, ELASBACADO. ESTÁ ATRAZ DA FAMÍLIA, QUE NÃO PODE VÊ-LO. AO LEVANTAR-SE ZAPO VÊ ZEPO. OS DOIS PÕE AS MÃOS AO ALTO. O SR. E A SRA. TEPAN OS OBSERVAM BASTANTE ESPANTADOS.)
- SR. TEPAN - O que é que há?
- ZAPO - (REAGE, HESITA, FINALMENTE, COM AR DECIDIDO, MIRA ZEPO COM SEU FUZIL. ZEPO LEVANTA OS BRAÇOS AINDA MAIS APAVORADO. ZAPO NÃO SABE O QUE FAZER DE REPEN-
TE. VAI RAPIDAMENTE ATÉ JUNTO DE ZEPO E DÁ-LHE
- UM TOQUE NO OMBRO, DE LEVE, DIZENDO AO MESMO TEMPO:
- Peguei um prisioneiro! Pronto. (DIRIGINDO-SE AO PAI, MUITO FELIZ)
- SR. TEPAN - Muito bem. E agora, o que é que você vai fazer com ele?
- ZAPO - Não sei, mas é bem capaz que eu seja promovido a cabo.
- SR. TEPAN - Por enquanto é melhor amarrá-lo!
- ZAPO - Amarrá-lo? Por que?
- SR. TEPAN - Um prisioneiro, a gente amarra.
- ZAPO - Como?
- SR. TEPAN - Pelas mãos.
- SRA. TEPAN - Claro, é preciso amarrar-lhe as mãos. Sempre vi fazer isso.
- ZAPO - Muito bem. (AO PRISIONEIRO) Junte as mãos, por fa-
vor.
- ZEPO - Não me machuque muito, tá?
- ZAPO - Tá.
- ZEPO - Ai! Está me machucando.

- SR. TEPAN - Ora, não maltrate o seu prisioneiro.
- SRA. TEPAN - Foi assim que eu te eduquei? Quantas vezes te disse que se deve ser atencioso com os outros?
- ZAPO - Foi sem querer. (A ZEPO) E assim, dói?
- ZEPO - Não, assim não.
- SR. TEPAN - Não faça cerimônias, pode falar francamente; não se preocupe conosco.
- ZEPO - Assim está bem.
- SR. TEPAN - Agora os pés.
- ZAPO - Os pés também? Que trabalhadeira!
- SR. TEPAN - Mas não lhe ensinaram as regras?
- ZAPO - Ensinaram.
- SR. TEPAN - Então?
- ZAPO - (A ZEPO, MUITO EDUCADAMENTE) - Quer fazer o óssequio de sentar-se no chão?
- ZEPO - Está bem, mas não me machuque.
- SRA. TEPAN - Está vendo? Ele vai ficar com raiva de você.
- ZAPO - Claro que não. Estou machucando o senhor?
- ZEPO - Não, está tudo bem.
- ZAPO - (REPENTINAMENTE) Papai, que tal se você tirasse uma fotografia? O prisioneiro no chão, e eu com um pé na barriga dele?
- SR. TEPAN - Isso. Vai ficar ótimo!
- ZEPO - Ah, isso não, não quero!
- SRA. TEPAN - Ah, diga que sim, não seja desmancha prazeres.
- ZEPO - Não. Eu disse que não e é não.
- SRA. TEPAN - Um retratinho de nada, não vai lhe fazer mal nenhum. Poderá nos colocá-lo na sala de jantar, ao lado do diploma de salvamento que o meu marido ganhou treze anos atrás.
- ZEPO - Não adianta, a senhora não vai me convencer.

- ZAPO - Mas por que você não quer?
- ZEPO - Sou noivo. E se algum dia minha noiva vir essa fotografia, vai dizer que não sei lutar na guerra.
- Sr. TEPAN - Ora, é só dizer que não é o senhor, que é uma pantera. Anda, diga que sim.
- ZEPO - Está bem. Mas é só para agradar a senhora.
- ZAPO - SE ESPICHE AI. (ZEPO DELTA-SE COMPLETAMENTE. ZAPO COLOCA UM PÉ SOBRE A BARRIGA DELE, E SEGURA O FUZIL COM AR MARCIAL)
- SRA. TEPAN - Estufe o peito mais um pouco.
- ZAPO - Assim?
- SRA. TEPAN - Faça cara de herói.
- ZAPO - Cara de herói? Como é que é?
- Sr. TEPAN - Ora, imite a cara do açougueiro quando contava suas façanhas amorosas.
- ZAPO - Assim?
- Sr. TEPAN - Assim, exatamente.
- SRA. TEPAN - Estufe bem o peito e não respire.
- ZEPO - Ainda vai demorar muito?
- Sr. TEPAN - Um pouco de paciência. Um, dois, três.
- ZAPO - Tomara que eu saia bem.
- SRA. TEPAN - Vai sair sim, você estava muito marcial.
- Sr. TEPAN - Você estava muito bem.
- SRA. TEPAN - Estou até com vontade de tirar um retrato com você.
- Sr. TEPAN - Boa idéia.
- ZAPO - Está certo. Eu bato.
- Sr. TEPAN - Me dá seu capacete. Assim eu fico parecendo um soldado.
- ZEPO - Não quero mais saber de retrato. Um já chega.
- ZAPO - Que bobagem. Que diferença faz para o senhor?
- ZEPO - É a minha última palavra.

- SR. TEPAN - (À MULHER) Não insistam. Os prisioneiros são sempre muito susceptíveis. Se insistir, ele vai se zangar e estragar a festa.
- ZAPO - Está bem. E agora, o que é que se faz com ele?
- SRA. TEPAN - Podemos convidá-lo para almoçar. Que é que você acha?
- SR. TEPAN - Não vejo nenhum inconveniente.
- ZAPO - (À ZEPO) O SENHOR ALMOÇA CONOSCO, não almoça?
- ZEPO - Hum...
- SR. TEPAN - Temos aí um bom vinho.
- ZEPO - Então tá.
- SRA. TEPAN - Faça como se estivesse em sua casa. Se não gostar pode reclamar.
- ZEPO - Está bem.
- SR. TEPAN - Diga-me, o senhor tem acertado o alvo?
- ZEPO - Quando?
- SR. TEPAN - Nesses dias, ora!
- ZEPO - Onde?
- SR. TEPAN - Ora, o senhor não está na guerra?
- ZEPO - Não, quase nada. Quase nunca acerto no alvo.
- SR. TEPAN - O que é que o senhor tem acertado mais? Cavalos inimigos ou soldados?
- ZEPO - Não, cavalo nenhum. Não tem mais cavalos.
- SR. TEPAN - Soldados, então?
- ZEPO - Pode ser.
- SR. TEPAN - Como pode ser? O senhor não tem certeza?
- ZEPO - É que eu atiro sem mirar. (PAUSA) E rezo uma ave-maria pelo sujeito que acertei.
- ZAPO - Uma ave-maria? Pensei que fosse um padre-nosso.
- ZEPO - Não, é sempre uma ave-maria. (PAUSA) É mais oorto.
- SRA. TEPAN - (À ZEPO) Se o senhor quiser, podemos desamarrá-lo.
- ZEPO - Não senhora, pode deixar. Estou bem.
- SR. TEPAN - Não conhece a fazer cerimônias conosco. Se quiser que a gente desamarre, é só falar.
- SRA. TEPAN - Fique à vontade.
- ZEPO - Bom, já que insistem, podem desamarrar meus pés. Mas faço isso só para agradar a senhora.

- SR. TEPAN - Zapo, desamarre ele. (ZAPO DESAMARRA)
- SRA. TEPAN - Então, está se sentindo melhor agora?
- ZEPO - Estou, claro. Mas acho que estou incomodando,
- SR. TEPAN - De jeito nenhum, faça como se estivesse em sua própria casa. E se quiser que a gente desamarre as mãos, é só pedir.
- ZEPO - Não, as mãos, não. Não quero incomodar.
- SR. TEPAN - Não, não, meu caro, já disse, não está incomodando nada.
- ZEPO - Já que insistem, podem me desamarrar as mãos também. Mas só para almoçar, tá? Não quero que os senhores pensem que me dão o pé e eu já quero a mão.
- SR. TEPAN - Menino, desamarre as mãos dele.
- SRA. TEPAN - Que bom! Já que o senhor prisioneiro é tão simpático, vamos passar um ótimo dia no campo.
- ZEPO - Não me chame de senhor prisioneiro. Diga só prisioneiro, por favor.
- SRA. TEPAN - O senhor não se incomoda?
- ZEPO - Não senhora, absolutamente.
- SR. TEPAN - O senhor é muito modesto. (RUIDO DE AVIÕES)
- ZAPO - Avião. Na certa, vão nos bombardear. (ZAPO E ZEPO ATIRAM-SE SOBRE OS SACOS DE AREIA, ESCONDENDO-SE)
- ZAPO - (AOS PAIS) Abriguem-se. As bombas vão cair em cima de vocês. (O BARULHO DOS AVIÕES DOMINA TODOS OS OUTROS. IMEDIATAMENTE, AS BOMBAS COMEÇAM A CAIR. OS OBUSES CAEM MUITO PERTO DA CENA. MAS SEM ATINGI-LA. BARULHO ENSURDECEDOR. ZAPO E ZEPO ESTÃO AGACHADOS NO MEIO DOS SACOS. O SR. TEPAN CONVERSA CALMAMENTE COM A MULHER, QUE LHE RESPONDE NO MESMO TOM TRANQUILO. NÃO SE OUVI O DIÁLOGO POR CAUSA DO BOMBARDEIO. A SRA; TEPAN VAI AAPANHA UM DOS OBJETOS QUE TRÔUXERAM, EXTRAINDO UM GUARDA-CHUVA COMO SE ESTIVESSE CHOVENDO. ESTÃO DE PÉ. FALAM DE SEUS NEGÓCIOS PARTICULARES, ENQUANTO SE BALANÇAM EM CADERNÃO DE UM PÉ PARA OUTRO. O BOMBARDEIO CONTINUA. FINALMENTE, OS AVIÕES AFASTAM-SE. SILÊNCIO. O SR. TEPAN ESTENDE UM BRAÇO PARA FORA DO GUARDA-CHUVA PARA ASSEGURAR-SE QUE NÃO ESTÁ CHOVENDO MAIS. PARA DE CIMA)

SR. TEPAN - (A MULHER) Pode fechar.

IO

(A SRA. TEPAN OBEDECE. OS DOIS APROXIMAM-SE DO FILHO, CUTUCANDO-LHE O TRAZEIRO DE LEVE, COM AJUDA DO GUARDA-CHUVA.) Vamos, vamos. Podem sair. O bombardeio já acabou. (ZAPO E ZEPO SAEM DO ESCONDE-RIJO.

ZAPO - Tudo bem com vocês?

SR. TEPAN - É você acha que podia ter acontecido alguma coisa com seu pai? (ORGULHOSO) Aquelas bombinhas, imagine! Acho até graça!

(ENTRA À ESQUERDA UM CASAL DE SOLDADOS DA CRUZ VERMELHA. CARREGAM UMA MACA.)

1º ENFERMEIRO - Tem mortos? Tem?

ZAPO - Não, por aqui, nenhum.

1º ENFERMEIRO - Tem certeza? Olhará bem?

ZAPO - Olhamos.

1º ENFERMEIRO - Nenhum morto mesmo mesmo?

ZAPO - Estou dizendo que não.

1º ENFERMEIRO - Nem mesmo um ferido?

ZAPO - Nem isso.

2º ENFERMEIRO - (AO PRIMEIRO) Essa, não. Não faltava mais nada!

(A ZEPO EM TÔM PERSUASSIVO) Veja por aí se não encontra um defunto.

1º ENFERMEIRO - Não insista, eles já disseram que não tem.

2º ENFERMEIRO - Que sujeira!

ZAPO - Sinto muito. Não foi de propósito, podem crer.

2º ENFERMEIRO - É o que todo mundo diz. Que não tem morto e que não foi de propósito.

- SR. TEPAN - Deixe o cavaleiro em paz. (PENSATIVO) Se pudermos fazer alguma coisa pelos senhores, será um prazer. Estamos às suas ordens.
- 2ª ENFERM - Essa é boa. Se as coisas continuarem assim, não sei o que o capitão vai dizer.
- SR. TEPAN - Mas... de que se trata?
- 1ª ENFERM - Acontece que os outros estão com os pulsos doendo de tanto carregar cadáveres e feridos, e nós ainda não encontramos nada. E não foi por falta de procurar.
- SR. TEPAN - Compreendo, realmente é muito desagradável!
(A ZAPO) Você tem certeza que não há nenhum morto?
- ZAPO - Claro que não, papai.
- SR. TEPAN - Você olhou direitinho debaixo dos sacos?
- ZAPO - Olhei, papai.
- SR. TEPAN - (FURIOSO) Diga logo de uma vez que você não quer fazer nada para ajudar estes cavaleiros tão anáveis!
- 1ª ENFERM - Não precisa brigar com ele. Pode deixar. Pode ser que a gente tenha mais sorte numa trincheira em que tenham morrido todos.
- SR. TEPAN - Ficarei muito satisfeito.
- SRA. TEPAN - Eu também. Não há nada que me agrade tanto quanto as pessoas que levam seu trabalho a sério.
- SR. TEPAN - (INDIGNADO, GRITANDO) Então, não se vai fazer nada para ajudar esses cavaleiros?
- ZAPO - Se dependesse de mim, já estaria feito.
- ZEPO - E de mim também.
- SR. TEPAN - Mas nenhum de vocês está sequer ferido?
- ZAPO - (ENVERGONHADO) Eu, não.
- SR. TEPAN - (A ZEPO) E o senhor?
- ZEPO - (ENVERGONHADO) Eu também, não. Nunca tive sorte.

- SRA. TEPAN - (CONTENTE) Ah! agora me lembro! Hoje de manhã, descas ¹²
quando cebôlas, cortei o meu dedo, serve?
- SR. TEPAN - Claro que serve. (ENTUSIASMADO) Eles vão te transportar
imediatamente!
- 1ª ENFERM - Não, não serve. As senhoras não servem.
- SR. TEPAN - Então, continuamos na mesma.
- 1ª ENFERM - Paciência!
- 2ª ENFERM - Pode ser que seja melhor nas outras trincheiras.
(RECOMEÇAM A ANDAR)
- SR. TEPAN - Não se preocupem. Se encontrarmos um morto, vamos guardá-lo
para os senhores. Não o entregaremos a mais ninguém, podem
ficar sossegados.
- 2ª ENFERM - Muito obrigado, meu senhor.
- SR. TEPAN - De nada, amigo, de nada. Não precisa agradecer.
(OS ENFERMEIROS DIZEM ATÉ LOGO. OS QUATRO RESPONDEM. OS
ENFERMEIROS SAEM.)
- SRA. TEPAN - São essas coisas que tornam agradável um domingo no
campo. A gente sempre encontra pessoas simpáticas. (PAUSA)
Mas por que é que o senhor é inimigo?
- ZEPO - Não sei. Não tive muita instrução.
- SRA. TEPAN - É de nascença, ou o senhor só se tornou inimigo mais
tarde?
- ZEPO - Não sei, não sei disso não.
- SR. TEPAN - Então, como foi que o senhor veio prá guerra?
- ZEPO - Um dia, eu estava em casa, consertando o ferro de passar
de manhã, e chegou um homem que me disse: "É o senhor que
se chama Zepo?" -sou eu sim. -Muito bem, você precisa ir
para a guerra. "Aí, então, eu perguntei: "mas que guerra?"
E ele me disse? "você não lê os jornais? Infeliz? Aí, ...
então, eu disse que lia, mas não as histórias de guerra..."
- ZEPO - Comigo também foi assim.
- SR. TEPAN - Eles também vieram te buscar.
- SRA. TEPAN - Não, senhor, não foi a mesma coisa. Você naquele dia não
estava consertando um ferro de passar. Estava consertando
o carro.

- SR. TEPAN - Eu estava falando do resto. (A ZEPO) Continui. O que foi que aconteceu depois?
- ZEPO - Aí, então, eu disse a ele que tinha uma noiva e que se eu não levasse ela ao cinema domingo, ela ia se chatcar. Ele me disse que isso não tinha importância.
- ZAPO - Comigo foi a mesma coisa.
- ZEPO - Aí meu pai veio correndo e disse que eu não podia ir prá guerra porque eu não tinha cavalo.
- ZAPO - Meu pai também.
- ZEPO - Aí aquele senhor respondeu que não era mais preciso ter cavalo e eu perguntei se podia levar a minha noiva. Ele disse que não. Aí, perguntei se podia levar a minha tia para ela fazer pudim prá mim às quintas-feiras. Eu gosto muito do pudim.
- SRA. TEPAN - (DANDO-SE CONTA DE QUE SE ESQUECEU) Oh! o pudim!
- ZEPO - Aí ele disse outra vez que não.
- ZAPO - Prá mim também.
- ZEPO - E desde aquele dia eu fico quase sempre sozinho na trincheira.
- SRA. TEPAN - Já que estão tão perto um do outro e se aborrecem tanto, você e o senhor prisioneiro podiam se visitar à tarde.
- ZAPO - Ah, isso não, não. Eu tenho medo. Ele é inimigo.
- SRA. TEPAN - Que bobagem! Não deve ter medo.
- ZAPO - Se a senhora soubesse o que o general contou dos inimigos!
- SRA. TEPAN - Que foi que ele contou?
- ZAPO - Disse que os inimigos são gente muito ruim. Que quando eles tem prisioneiros põem pedrinhas nos sapatos deles para que se machuquem quando andam.
- SRA. TEPAN - Que horror! Que selvagens!
- SR. TEPAN - (A ZEPO, INDIGNADO) O senhor não tem vergonha de pertencer a um exército de criminosos?
- ZEPO - Eu não fiz nada não, senhor. Não estou de mal com ninguém.
- SRA. TEPAN - Estava se fingindo de santinho para nós, não é?

- SR. TEPAN - Estava se fingindo de santinho para nós, não é?
Não devíamos tê-lo desamarrado. Se por acaso ficamos de costas para ele, é bem capaz de por uma pedrinha nos nossos sapatos.
- ZEPO - Não zangue comigo.
- SR. TEPAN - Mas como é que o senhor quer ser tratado? Estou indignado! Ah! Já sei o que vou fazer! Vou procurar o capitão e pedir-lhe que me deixe lutar na guerra.
- ZAPO - Ele não vai querer. Você está muito velho.
- SR. TEPAN - Então, vou comprar um cavalo e uma espada e vou lutar na guerra à minha maneira.
- SRA. TEPAN - Muito bem! Se eu fosse homem, faria a mesma coisa.
- ZEPO - Por favor, minha senhora, não me trate assim. Aliás, agora vou dizer: o nosso general disse exatamente a mesma coisa de vocês.
- SRA. TEPAN - Como é que ele ousou dizer uma mentira dessas?
- ZAPO - A mesma coisa? Tem certeza?
- ZEPO - Tenho. A mesma coisa.
- SR. TEPAN - Então, talvez tenha sido o mesmo que falou com vocês dois.
- SRA. TEPAN - Mas se foi o mesmo, ele poderia pelo menos mudar de conversa. Que história é essa de dizer a mesma coisa a todo mundo?
- SR. TEPAN - (A ZEPO. OUTRO TOM) Mais um traquinho?
- SRA. TEPAN - Espero que tenha gostado do nosso almoço!
- SR. TEPAN - Pelo menos tudo correu melhor do que no domingo passado.
- ZEPO - O que foi que aconteceu no domingo passado?
- SR. TEPAN - Imagine que fomos ao campo e colocamos o nosso farnel sobre o cobertor. Enquanto estávamos olhando para o outro lado, uma vaca comeu o almoço todo, até os guardanapos.
- ZEPO - Que esganada!

- SR. TEPAN - Pois é! Mas depois, para compensar, nós comemos a vaca. (ELES RIEM)
- ZAPO - (À ZEPO) Devem ter matado a fêmea!
- SR. TEPAN - À saúde de todos! (TODOS BEBEM)
- SRA. TEPAN - (À ZEPO) E o que é que o senhor faz para se distrair, na trincheira?
- ZEPO - Para me distrair passo o tempo todo fazendo flores de pano. Sabe, eu me chateio muito.
- SRA. TEPAN - O que é que o senhor faz com as flores?
- ZEPO - No começo, eu mandava para minha noiva. Mas um dia ela me disse que a estufa e o porão já estavam cheios, que ela não sabia mais o que fazer com as flores e que, se não fosse incômodo demais, eu lhe mandasse outra coisa. Tentei aprender outra coisa, mas não consegui. Então, continuo fazendo flores de pano para passar o tempo.
- SRA. TEPAN - E depois o senhor joga fora?
- ZEPO - Não, agora achei uma utilidade para elas. Dou uma flor para cada companheiro que morre. Assim, já sei que por mais que faça, não vai dar pro gasto.
- SR. TEPAN - O senhor achou uma boa solução.
- ZEPO - (TÍMIDO) Também acho.
- ZAPO - Pois eu, para não me chatear, faço tricô.
- SRA. TEPAN - Mas, diga-me uma coisa, será que todos os soldados se chateiam tanto quanto vocês dois?
- ZEPO - Dependem do que fazem para se distraírem.
- ZAPO - Do lado de cá é a mesma coisa.
- SR. TEPAN - Então, vamos acabar com a guerra.
- ZEPO - Mas como?
- SR. TEPAN - Nada mais simples. Você diz aos seus companheiros que os inimigos não querem mais saber de guerra, e o senhor diz a mesma coisa aos seus colegas. E todo mundo volta para casa.
- ZAPO - Formidável!
- SRA. TEPAN - Assim o senhor vai poder acabar de consertar o ferro de passar.

- ZAPO - Como é possível que ninguém tenha pensado nisso antes?
- SRA. TEPAN - Só mesmo seu pai é capaz de ter uma idéia dessas. Não se esqueça que ele é ex-aluno da escola normal e filatelista mérito.
- ZEPO - Mas o que os marechais e os cabos vão fazer?
- SR. TEPAN - Ora, a gente dá prá eles uma guitarras e castanholas para se distraírem.
- ZEPO - Boa idéia.
- SR. TEPAN - Estão vendo como é fácil? Já está tudo resolvido.
- ZEPO - Vai ser um sucesso louco.
- ZAPO - Os meus colegas vão ficar um bocão contentes.
- SRA. TEPAN - Que tal se tocarmos o passo dobre novamente para festejar?
- ZAPO - Ótimo! Isso, mamãe. Ponha o disco.

A SRA. TEPAN PÕE UM DISCO NA VITROLA; RODA A MANIVELA. ESPERA. SILENCIO. COMEÇA A OUVIR-SE UM ALEGRE PASSO DOBLE. ZAPO DANÇA COM ZEPO E A SRA. TEPAN COM O MARIDO. ESTÃO TODOS MUITO ALEGRES. OUVI-SE O TILINTAR DO TELEFONE DE CAMPANHA. NENHUM DOS QUATRO PERCEBE QUE ESTÁ TOCANDO E CONTINUAM DANÇANDO COM MUITO EMPENHO. O TELEFONE TOCA NOVAMENTE. A DANÇA CONTINUA. O COMATE RECOMEÇA COM MAIOR ESTRONDO DE BOMBAS, TIROS, RAJADAS DE METRALHADORAS, OS QUATRO NADA VIRAM E CONTINUAM DANÇANDO ALEGREMENTE. UMA RAJADA DE METRALHADORA DERRUBA OS QUATRO. CAEM MORTOS NO CHÃO. UMA BALA DEVE TER PASSADO PELA VITROLA. O DISCO REPETE SEMPRE A MESMA COISA, COMO UM DISCO RISCADO. OUVI-SE A MÚSICA DO DISCO ARRANHADO ATÉ O FIM DA PEÇA. ENTRAM À ESQUERDA OS DOIS ENFERMEIROS. CARREGAM UMA MACA VAZIA.

C O R T I N A.



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.

589, 611

PARECER Nº 1184 / 84

TÍTULO: PIC NIC NO FRONT

CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA: LIVRE

Peça teatral de Fernando Arrabal -

Avaliação: Procedido ao exame do texto da peça acima, tradução de Jacqueline Laurence, encaminhado pela SR/RN, com outro script constante nos arquivos desta DCDF, ficou constatado tratar-se da mesma peça teatral, com ligeiras modificações nos diálogos, mas que não retiram a fidelidade do conteúdo.

Nestas condições, opino pela liberação da referida peça teatral com chancela LIVRE.

Brasília, 13 de abril de 1984.

TC Mat. nº ~~2~~ 415 781

TÍTULO " PIC NIC NO FRONT".

AUTOR: FERNANDO ARRABAL.

1) S.C.T.C.

Clas. Anterior LIVRE.

Praça SR/RN

Obs.: _____

DF. 02 / 04 / 84 / _____

[Signature]
Resp. pela elaboração do Processo

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura _____

Técnico de Censura _____

Data prazo Exame de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

DF. ____ / ____ / ____

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

À consideração do Senhor Diretor da DCDP,
tendo em vista tratar-se de _____ para
o qual os senhores propõem a classificação
etária de Adolescente

Brasília-DF, 16 de 04 de 1984

Em _____ de _____ de 1.97

3) CHEFE DA S.C.T.C.

Em vista de _____
mento de censura e com a classificação _____
pria para menores de LIVRE anos,
se cortes, condicionada ao exame do ensa-
io geral.

Obs.: confronto

Brasília-DF, 16 de 04 de 1984

[Signature]
Mello Prudente Carvalho
Matr. 2 415 / 91

Brasília-DF _____ de _____ de 1.97

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

LIBERE-SE

na forma de parecer

Em, 16 / 04 / 1984

[Signature]

Solange M. T. Fernandes
Diretora da DCDP



ESPETÁCULO TEATRAL

CERTIFICADO Nº

094

EMIÇÃO

17 ABRIL DE 1984

VALIDADE

17 ABRIL DE 1989

TÍTULO

PIC NIC NO FRONT

AUTOR (ES)

FERNANDO ARRABAL

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

JUSTIFICAÇÃO DE IMPROPRIEDADE

Solange M. F. Hernandez
SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES
DIRETORA DA DCDP

ASSINATURA

TÍTULO:

PIC NIC NO FRONT

ESPÉCIE:

PEÇA TEATRAL

CERTIFICADO Nº

094

TRADUTOR OU ADAPTADOR:

REQUERENTE:

NELSON LEITE REBOUÇAS FILHO - NATAL/RN.

DECISÃO:

LIVRE. CONDICIONADA AO EXAME DO ENSAIO GERAL. ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO PELA DCDP.

Nei de Oliveira
NEI DE OLIVEIRA
CHEFE DO SC = DCDP

ASSINATURA

BSB 17 DE ABRIL

DE 19 84

613/84-SE/DCDP

18 abril 84

Chefe do SCDP/SR/RN.

PIC NIC NO FRONT

FERNANDO ARRABAL

Chefe:

Natal/RN.

Solange M. T. Hernandez

SOLANGE MARIA TEIXEIRA HERNANDES

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p. 615



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

2ª VIA

PARA USO DA ESTAÇÃO

Nº

PRÉAMBULO

Espécie: OFICIAL

Número.....

Data:.....

Origem.....

Palavras.....

Hora:.....

- 8 SET 09 01 2 000005

ENCAMINHADO A

ENDEREÇO

SCDP/SR/DPF/UG

POSIÇÃO:

QUITAÇÃO

HRS:

OPR: *Ui*

TEXTO A TRANSMITIR

Nº 664/DCDP de 04 _ 09 _ 86 _ RERA NR 1051/SCDP/UG DE 020986 VG INFO PEÇA
TEAT "PIQUINIQUE NO FRONT" CLASS LIVRE CERT VAL 170489 PT DCDP

Assinatura ou rubrica do expedidor.....

Raymundo Castanheira de Oliveira
Chefe do Serviço de Censura DCDP

DPF-84

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 889, p. 616



*Recebi
a 11:20
[Signature]*



0903.0958

✶

611461DPFEA BR

552160DPFE BR

DE UGA 1051 15 03 1000

Drop

DCDP/BSA

1051/SCDP/020986 PT SOL INFO OQC JUNTO DCDP REF PEÇA TEATRAL
'PIQUINIQUE NO FRONT' DE FERNANDO ARRABAL PT

DPF/UG

NNNN

TRM POR DV DT 03

RQ

611461DPFEA BR

552160DPFE BR

*Recebi às 15:10
Em 03/09/86
mat. 6190636
[Signature]*

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p. 617

47690
oc of
- 1 OUT 1900 S 000000

DE RIO 7464 A/C 01 1655

DCDP/BSB

NR 279/86 SCDP/SR/RJ 011086 VG SOL INFO PEÇAS TEATRAL "OS INCRIVEIS ANOS 60" AUT JOSE MARIA RODRIGUES ET "PIQUENIQUE NO FRONT" AUT FERNANDO ARRABAL VG TRAD JACQUELINE LAURENCE VG "O SAPO QUE QUERIA SER MACADO OU SAPO VIRA REI MACACO" AUT GRUPO DE ARTES TEATRO DONA EUGENIA PT

INFORMAÇÃO ARQUIVO/DCDP

MADEIRA CONSTA COM RELAÇÃO ÀS PEÇAS TEATRAIS:

- OS INCRIVEIS ANOS 60
- O SAPO QUE QUERIA SER MACACO OU SAPO VIRA REI MACACO.

SR/RJ

Bsb-DF 02 de Outubro de 1986

Receli us 16:20

NNNN
TR POR LA 17:14
DITEL BSA
DPF SR RJ

em 02/10/86

mat. 6190636

Walter de Oliveira
Chefe do Arquivo/DCDP

RADIOGRAMA

Nome e cargo do expedidor fechando o texto. Escrever separando as linhas com 2 espaços

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE. 0389, p- 618


 MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
 DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

2ª VIA

PARA USO DA ESTAÇÃO

PRÉAMBULO

Espécie: OFICIAL

Número.....

Data:.....

Origem.....

Palavras.....

Hora:.....

 3 OUT 16 24 86 0000086
 50 - CMG

ENDEREÇO

SCDP/SR/RJ

POSIÇÃO:

QUITAÇÃO

HRS:

CPR.

TEXTO A TRANSMITIR

Nº

de

 762/DCDP 03 10 86 RERAS NRS 278-279/SCDP/SR/RJ VG INFO
 PEÇAS "PIQUENIQUE NO FRONT" CLASS LIVRE VAL 170489 PT QUANTO DE-
 MAIS PEÇAS NADA CONSTA PT DCDP

Assinatura ou rubrica do expedidor... Raymundo Custódio de Mesquita

Chefe do Serviço de Censura-DCDP

DPF-84

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL 008206
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL -SR/RJ
DCDP / BSB

OFÍCIO nº 857/86

Em, 22 / 10 /1986

Do: Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas
Ao: Sr.Diretor da Divisão de Censura de Diversões Públicas.

Assunto: Encaminhamento (faz)

Ref. Prot. 3117/86-DIV/DPF/NIT/RJ

Encaminho a V.Sa. cópias do Certificado
Definitivo, texto e pareceres da peça teatral ".PI-
QUENIQUE NO FRONT".....
de.....FERNANDO ARRABAL.-TRAD.JACQUELINE LAURENCE....
.....
foi requerida por...DANIELA ALBA SANTI.....

Atenciosamente


LUIZ MAURO GIESTAS
Chefe do SCDP/SR/RJ

ENS/

ILMº SR. DIRETOR DA DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

Cent. 316

MJ-DPF

DPF/NT

3081 10423

02171

Código 08458

Danida Albi Santi

Requerente

ITALIANA

Nacionalidade

ATRIZ

Profissão

Carteira de Identidade

RNE - 0847633

SPHAF/SRE/SR/RJ

Nº e Órgão Expedidor

residente e domiciliado à

Av. GALDINO DO VALE 97 BLOCO C

APTO 301 - NOVA FRIBURGO RJ

vem, mui respeitosamente, requerer a V.Sª que se digne mandar examinar,
de conformidade com as normas censórias vigentes, a (s) PEÇA TEATRAL

Espécie

abaixo relacionada (s) de autoria de: FERNANDO ARRABAL,

TRADUÇÃO DE JACQUELINE LAURENCE

Títulos

PIQUENIQUE NO FRONT

Nestes Termos,

Pede deferimento.

NITERÓI, 23/09/86

Local e data

Danida Albi Santi

Requerente

Anexos:

1 - EMPRESA OU GRUPO (Se houver)

Nome: SCARAVELHO & SCARANUCHE CGC: —
 Sede: Av. GARZINO DO VALE 97 - BL C - APTO 301
N. Friburgo RS- CEP: 28600
 Diretor ou Responsável: DANIELA ALBA SANTI

2 - DADOS DO AUTOR

Nome: _____
 Pseudônimo: _____ Filiação: _____
 Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
 Data de Nascimento: _____ Identificação: _____
 Estado Civil: _____
 Profissão: _____
 Endereço: _____
 CEP: _____

3 - MARCERIA

Nome: _____
 Pseudônimo: _____ Filiação: _____
 Nacionalidade: _____ Naturalidade: _____
 Data de Nascimento: _____ Identificação: _____
 Estado Civil: _____
 Profissão: _____
 Endereço: _____
 CEP: _____

Declaro que a matéria a ser examinada nunca foi submetida à apreciação desta DCEP (anotando os pedidos de renovação de certificado ou de comparecimento de teste), assumindo, inteira responsabilidade pelas informações aqui prestadas.

DATA: _____

Ass.: Daniela Alba Santi



Sociedade Brasileira de Autores Teatrais

Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920

Filiada à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores

Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO

Rio de Janeiro — Brasil

Nova Friburgo, 15 de setembro de 1986.

Ilmo. Sr.

Chefe do Serviço de Censura de Diversões Públicas do
Estado do Rio de Janeiro.

Saudações atenciosas:

Com a presente, temos a satisfação de encaminhar a V. Sa. para fins de CENSURA, 04 (quatro cópias da peça " PIQUENIQUE NO FRONT " de autoria de FERNANDO ARRABAL em tradução de Jacqueline Laurence, que o GRUPO SCARAVELO SCARAMUTE pretende estreiar no dia 11 de outubro do corrente, no CENTRO DE ARTE, localizado na Praça Getúlio Vargas, s/n no município de Nova Friburgo.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos com a devida consideração.

PeLa SBAT

PIQUENIQUE NO FRONT*

FERNANDO ARRABAL

Tradução de
Jacqueline Laurence

Cenário: Um campo de batalha. Cerca de arame farpado de um lado a outro da ceia. Perto da cerca vêem-se sacos de areia.

A batalha está no auge. Tiros de fuzil, metralhadoras, bombas que explodem. Zapo está sozinho em cena, deitado de bruços, escondido entre os sacos de areia. Está com muito medo. O combate pára. Silêncio. Zapo extrai de uma bolsa de lona um novelo de lã, agulhas e vai tricotando uma suéter já quase pronta. O telefone de campanha, que está perto dele, toca.

ZAPO — Alô... Alô... às suas ordens, meu capitão. Aqui fala a sentinela do Setor 47... Nada de novo, capitão... Desculpe, meu capitão... Mas quando é que a gente vai começar o combate? E o que é que faço com as granadas? Atiro elas pra frente ou pra trás? Não me leve a mal. Não falei por mal, meu capitão, eu tou me sentindo tremendamente só... o senhor não podia mandar um companheiro para cá? Podia ser até aquela cabra. (*Sem dúvida, é repreendido.*) Às suas ordens, às suas ordens, meu capitão. (*Zapo desliga. Resmunga alguma*

coisa entre dentes. Silêncio. Entram o senhor e senhora Tépan, carregados como quem vai a um piquenique. Falam com o filho que, de costas, não percebeu a chegada deles.)

SR. TÉPAN (*cerimoniosamente*) — Levante-se, meu filho, e dê um beijo na testa de sua mãe. (*Admirado, Zapo se levanta e beija a mãe na testa com muito respeito. Quer falar, mas o pai corta-lhe a palavra.*) E agora me dê um beijo.

ZAPO — Paizinho e mãezinha queridos, como vocês se atreveram a vir até aqui? É muito perigoso. Vocês têm que ir embora.

SR. TÉPAN — Por acaso está querendo ensinar a seu pai o que é a guerra e o perigo? Para mim tudo isto não passa de uma brincadeira. Quantas vezes já saltei do metrô em movimento.

SRA. TÉPAN — Nós achamos que você devia estar se aborrecendo, então, resolvemos te fazer uma visitinha. Afinal de contas esta guerra deve ser muito chata.

ZAPO — Às vezes.

SR. TÉPAN — Sei muito bem como é. No começo tudo é novidade: é muito divertido matar, atirar granadas; é muito chique usar um capacete, mas a gente acaba se chateando. No meu tempo a coisa era bem diferente. As guerras eram muito mais movimentadas, mais coloridas. E além do mais, havia cavalos, muitos cavalos. Era uma delícia; se o capitão dizia: "Atacar!", num minuto estávamos todos a postos, a cavalo, de uniforme vermelho. Era uma festa para os olhos. Depois vinham as investidas: a galope, espada na mão e, de repente, frente a frente com o inimigo que, por sua vez, também estava à altura das

circunstâncias, com seus cavalos, suas botas envernizadas, seu uniforme verde. Havia sempre cavalos, um montão de cavalos, de ancas roliças.

SRA. TÉPAN — Não, você está enganado, o uniforme do inimigo não era verde, era azul. Me lembro bem que era azul.

SR. TÉPAN — Estou te dizendo que era verde.

SRA. TÉPAN — Quando era menina, cansei de olhar a batalha do terço. Eu dizia ao garoto do vizinho: "Aposto um chiclete que os azuis vão ganhar". E os azuis eram nossos inimigos.

SR. TÉPAN — Está bem, você ganhou.

SRA. TÉPAN — Sempre adorei batalhas. Quando era pequenina eu dizia que quando crescesse queria ser coronel dos dragões. Mas mamãe não quis, você sabe como ela é cheia de princípios.

SR. TÉPAN — Sua mãe é uma toupeira.

ZAPO — Desculpem, mas vocês vão ter que ir embora. Quem não é soldado não pode entrar na guerra.

SR. TÉPAN — A guerra que se dane. Viemos aqui para fazer um piquenique com você e vamos aproveitar o domingo.

SRA. TÉPAN — Preparei uma comida ótima: salame e ovos cozidos, que você gosta tanto, sanduíches de presunto, vinho tinto, salada e doces.

ZAPO — Está bem, como quiserem. Mas se o capitão vier aqui vai ficar uma fera. Ele não gosta nada de visitas na trincheira. Não pára de repetir pra gente: "Na guerra é preciso disciplina, granadas, mas nada de visitas."



SR. TÉPAN — Pode deixar o seu capitão comigo. Eu dou um jeito nele.

ZAPO — E se o combate recommençar?

SR. TÉPAN — Você acha que isso me mete medo? Já vi muitos! Se ainda fossem batalhas a cavalos! Os tempos mudaram, você não pode compreender. (Pausa.) Viemos de motocicleta. Ninguém disse nada.

ZAPO — Na certa pensaram que vocês estavam servindo de árbitros.

SR. TÉPAN — Mas não foi fácil chegar até aqui. Com todos esses tanques e jipes.

SRA. TÉPAN — E aquele engarrafamento por causa de um canhão, quase na chegada?

SR. TÉPAN — Em tempo de guerra tudo pode acontecer. Todo mundo sabe disso.

SRA. TÉPAN — Muito bem. Agora, vamos comer.

SR. TÉPAN — Ótima idéia, estou com uma fome de tigre. É o cheiro de pólvora.

SRA. TÉPAN — Vamos comer sentados sobre o cobertor.

ZAPO — Vou comer de fuzil?

SRA. TÉPAN — Deixa teu fuzil em paz. É falta de educação sentar na mesa segurando o fuzil. (Pausa.) Mas, menino, você está sujo, como um porquinho. O que é que você fez pra ficar nesse estado? Deixa eu ver as mãos.

ZAPO (envergonhado) — Tive que me arrastar no chão por causa das manobras.

SRA. TÉPAN — As orelhas?

ZAPO — Lavei de manhã.

SRA. TÉPAN — Bem, estão mais ou menos. Os dentes? (Ele mostra os dentes.) Muito bem. E quem é que

vai dar um beijinho no seu filhinho que escovou muito bem os dentinhos? (Ao marido.) Vamos, dê um beijinho no teu filhinho que escovou muito bem os dentinhos. (O Sr. Tépan beija o filho.)

SRA. TÉPAN — Porque há uma coisa que não posso admitir, é que só por causa da guerra, você deixe de tomar banho.

ZAPO — Eu sei, mamãe. (Comem.)

SR. TÉPAN — Então, meu filho, você tem acertado no alvo?

ZAPO — Quando?

SR. TÉPAN — Nesses dias, ora!

ZAPO — Onde?

SR. TÉPAN — Agora você não está na guerra?

ZAPO — Não. Quase nada. Quase nunca acerto o alvo.

SR. TÉPAN — O que é que você tem acertado mais: os cavalos inimigos ou os soldados?

ZAPO — Não, nenhum cavalo. Não tem mais cavalo, não.

SR. TÉPAN — Soldados, então?

ZAPO — Talvez.

SR. TÉPAN — Como talvez? Você não tem certeza?

ZAPO — É que eu atiro sem mirar... e rezo um padre-nosso pelo sujeito que acertei.

SR. TÉPAN — Você precisa ser mais corajoso. Como teu pai.

SRA. TÉPAN — Vou pôr um disco na vitrola. (Põe o disco: um passo-doble. Os três ficam ouvindo, sentados no chão.)

SR. TÉPAN — Isto é que é música, sim senhora. Olê! (A música continua. Entra um soldado inimigo, Zepo. Está vestido da mesma maneira que Zapo. SÓ A COR DIFERE. Zepo está de verde e Zapo de cinza.

Zepo ouve a música, embasbacado. Está atrás da família, que não pode vê-lo. Ao levantar-se, Zepo vê Zapo. Os dois põem as mãos ao alto. O Sr. e Sra. Tépan os observam bastante espantados.)

SR. TÉPAN — O que é que há? (Zapo reage, hesita, finalmente, com ar decidido, mira Zepo com seu fuzil. Zepo levanta os braços ainda mais apavorado. Zapo não sabe o que fazer, de repente. Vai rapidamente até junto de Zepo e dá-lhe um toque no ombro, de leve, dizendo ao mesmo tempo:)

ZAPO — Peguei um prisioneiro! Pronto. (Dirigindo-se ao pai, muito feliz.)

SR. TÉPAN — Muito bem. E agora, o que é que você vai fazer com ele?

ZAPO — Não sei, mas é bem capaz que eu seja promovido a cabo.

SR. TÉPAN — Por enquanto é melhor amarrá-lo!

ZAPO — Amarrá-lo? Por quê?

SR. TÉPAN — Um prisioneiro, a gente amarra.

ZAPO — Como?

SR. TÉPAN — Pelas mãos.

SRA. TÉPAN — Claro, é preciso amarrar-lhe as mãos. Sempre vi fazer isso.

ZAPO — Muito bem. (Ao prisioneiro.) Junte as mãos, por favor.

ZEPO — Não me machuque muito, tá?

ZAPO — Tá.

ZEPO — Ai! Está me machucando.

SR. TÉPAN — Ora, não maltrate o seu prisioneiro.

SRA. TÉPAN — Foi assim que eu te eduquei? Quantas vezes te disse que se deve ser atencioso com os outros?



ZAPO — Foi sem querer. (*A Zepo.*)
E assim, dói?

ZEPO — Não, assim não.

SR. TÉPAN — Não faça cerimônias, pode falar francamente; não se preocupe conosco.

ZEPO — Assim está bem.

SR. TÉPAN — Agora os pés.

ZAPO — Os pés também? Que trabalheira!

SR. TÉPAN — Mas não lhe ensinaram as regras?

ZAPO — Ensinaram.

SR. TÉPAN — Então?

ZAPO (*A Zepo, muito educadamente*) — Quer fazer o obséquio de sentar-se no chão?

ZEPO — Está bem, mas não me machuque.

SRA. TÉPAN — Está vendo? Ele vai ficar com raiva de você.

ZAPO — Claro que não. Estou machucando o senhor?

ZEPO — Não, está tudo bem.

ZAPO (*repentinamente*) — Papai, que tal se você tirasse uma fotografia? O prisioneiro no chão, e eu com um pé na barriga dele?

SR. TÉPAN — Isso. Vai ficar ótimo!

ZEPO — Ah, isso não, não quero!

SRA. TÉPAN — Ah, diga que sim, não seja desmancha prazeres.

ZEPO — Não. Eu disse que não e é não.

SRA. TÉPAN — Um retratinho de nada, não vai lhe fazer mal nenhum. Poderíamos colocá-lo na sala de jantar, ao lado do diploma de salvamento que o meu marido ganhou treze anos atrás.

ZEPO — Não adianta, a senhora não vai me convencer.

ZAPO — Mas por que você não quer?

ZEPO — Sou noivo. E se algum dia minha noiva vir essa fotografia, vai dizer que não sei lutar na guerra.

SR. TÉPAN — Ora, é só dizer que não é o senhor, que é uma pantera. Anda, diga que sim.

ZEPO — Está bem. Mas é só para agradar a senhora.

ZAPO — Se espiche aí. (*Zepo deita-se completamente. Zapo coloca um pé sobre a barriga dele, e segura o fuzil com ar marcial.*)

SRA. TÉPAN — Estufe o peito mais um pouco.

ZAPO — Assim?

SRA. TÉPAN — Faça cara de herói.

ZAPO — Cara de herói? Como é que é?

SR. TÉPAN — Ora, imite a cara do açougueiro quando contava suas façanhas amorosas.

ZAPO — Assim?

SR. TÉPAN — Assim, exatamente.

SRA. TÉPAN — Estufe bem o peito e não respire.

ZEPO — Ainda vai demorar muito?

SR. TÉPAN — Um pouco de paciência. Um, dois, três.

ZAPO — Tomara que eu saia bem.

SRA. TÉPAN — Vai sair sim, você estava muito marcial.

SR. TÉPAN — Você estava muito bem.

SRA. TÉPAN — Estou até com vontade de tirar um retrato com você.

SR. TÉPAN — Boa idéia.

ZAPO — Está certo. Eu bato.

SR. TÉPAN — Me dá seu capacete. Assim eu fico parecendo um soldado.

ZEPO — Não quero mais saber de retrato. Um já chega.

ZAPO — Que bobagem. Que diferença faz para o senhor?

ZEPO — É a minha última palavra.

SR. TÉPAN (*à mulher*) — Não insistam. Os prisioneiros são sempre muito suscetíveis. Se insistir, ele vai se zangar e estragar a festa.

ZAPO — Está bem. E agora, o que é que se faz com ele?

SRA. TÉPAN — Podemos convidá-lo para almoçar. Que é que você acha?

SR. TÉPAN — Não vejo nenhum inconveniente.

ZAPO (*a Zepo*) — O senhor almoça conosco, não almoça?

ZEPO — Hum...

SR. TÉPAN — Temos aí um bom vinho.

ZEPO — Então tá.

SRA. TÉPAN — Faça como se estivesse em sua casa. Se não gostar, pode reclamar.

ZEPO — Está bem.

SR. TÉPAN — Diga-me, o senhor tem acertado o alvo?

ZEPO — Quando?

SR. TÉPAN — Nesses dias, ora.

ZEPO — Onde?

SR. TÉPAN — Ora, o senhor não está na guerra?

ZEPO — Não, quase nada. Quase nunca acerto no alvo.

SR. TÉPAN — O que é que o senhor tem acertado mais? Cavalos inimigos ou soldados?

ZEPO — Não, cavalo nenhum. Não tem mais cavalo.

SR. TÉPAN — Soldados, então?

ZEPO — Pode ser.





SR. TÉPAN — Como pode ser? O senhor não tem certeza?

ZEPO — É que eu atiro sem mirar. (Pausa.) E rezo uma ave-maria pelo sujeito que acertei.

ZAPO — Uma ave-maria? Pensei que fosse um padre-nosso.

ZEPO — Não, é sempre uma ave-maria. (Pausa.) É mais curto.

SRA. TÉPAN (a Zepo) — Se o senhor quiser, podemos desamarra-lo.

ZEPO — Não senhora, pode deixar. Estou bem.

SR. TÉPAN — Não comece a fazer cerimônias conosco. Se quiser que a gente desamarre, é só falar.

SRA. TÉPAN — Fique à vontade.

ZEPO — Bom, já que insistem, podem desamarra meus pés. Mas faço isso só para agradar a senhora.

SR. TÉPAN — Zapo, desamarre ele. (Zapo desamarra.)

SRA. TÉPAN — Então, está se sentindo melhor agora?

ZEPO — Estou, claro. Mas acho que estou incomodando.

SR. TÉPAN — De jeito nenhum, faça como se estivesse em sua própria casa. E se quiser que a gente desamarre as mãos, é só pedir.

ZEPO — Não, as mãos, não. Não quero incomodar.

SR. TÉPAN — Menino, desamarre as mãos dele.

SRA. TÉPAN — Que bom! Já que o senhor prisioneiro é tão simpático, vamos passar um ótimo dia no campo.

ZEPO — Não me chame de senhor prisioneiro. Diga só prisioneiro, por favor.

SRA. TÉPAN — O senhor não se incomoda?

ZEPO — Não senhora, absolutamente.

SR. TÉPAN — O senhor é muito modesto.

Ruído de aviões.

ZAPO — Aviões. Na certa, vão nos bombardear. (Zapo e Zepo atiram-se sobre os sacos de areia, escondendo-se.)

ZAPO (aos pais) — Abriguem-se. As bombas vão cair em cima de vocês. (O barulho dos aviões domina todos os outros. Imediatamente, as bombas começam a cair. Os obuses caem muito perto da cena. Mas sem atingi-la. Barulho ensurdecedor. Zapo e Zepo estão agachados no meio dos sacos. O Sr. Tépan conversa calmamente com a mulher, que lhe responde no mesmo tom tranquilo. Não se ouve o diálogo por causa do bombardeio. A Sra. Tépan vai apanhar um dos objetos que trouxeram, extraíndo um guarda-chuva como se estivesse chovendo. Estão de pé. Falam de seus negócios particulares, enquanto se balançam em cadência de um pé para o outro. O bombardeio continua. Finalmente, os aviões afastam-se. Silêncio. O Sr. Tépan estende um braço para fora do guarda-chuva para assegurar-se que não está caindo mais nada do céu.)

SR. TÉPAN (à mulher) — Pode fechar. (A Sra. Tépan obedece. Os dois aproximam-se do filho, cutucando-lhe o traseiro de leve, com ajuda do guarda-chuva.)

SR. TÉPAN — Vamos, vamos. Podem sair. O bombardeio já acabou. (Zapo e Zepo saem do esconderijo.)

ZAPO — Tudo bem com vocês?

SR. TÉPAN — E você acha que podia ter acontecido alguma coisa com seu pai? (Orgulhoso.) Aquelas bombinhas, imagine! Acho até graça! (Entra à esquerda um casal de

soldados da Cruz Vermelha. Carregam uma maca.)

1º ENFERMEIRO — Tem mortos? Tem?

ZAPO — Não, por aqui, nenhum.

1º ENFERMEIRO — Tem certeza? Olharam bem?

ZAPO — Olhamos.

1º ENFERMEIRO — Nenhum morto mesmo?

ZAPO — Estou dizendo que não.

1º ENFERMEIRO — Nem mesmo um ferido?

ZAPO — Nem isso.

2º ENFERMEIRO (ao primeiro) — Essa, não. Não faltava mais nada! (A Zepo, em tom persuasivo.) Veja por aí se não encontra um defunto.

1º ENFERMEIRO — Não insista, eles já disseram que não tem.

2º ENFERMEIRO — Que sujeira!

ZAPO — Sinto muito. Não foi de propósito, podem crer.

2º ENFERMEIRO — É o que todo mundo diz. Que não tem morto e que não foi de propósito.

SR. TÉPAN — Deixe o cavalheiro em paz. (Pensativo.) Se pudermos fazer alguma coisa pelos senhores, será um prazer. Estamos às suas ordens.

2º ENFERMEIRO — Essa é boa. Se as coisas continuam assim, não sei o que o capitão vai dizer.

SR. TÉPAN — Mas... de que se trata?

1º ENFERMEIRO — Acontece que os outros estão com os pulsos doendo de tanto carregar cadáveres e feridos, e nós ainda não encontramos nada. E não foi por falta de procurar.

SR. TÉPAN — Compreendo, realmente é muito desagradável! (*A Zapo.*) Você tem certeza que não há nenhum morto?

ZAPO — Claro que não, papai.

SR. TÉPAN — Você olhou direitinho debaixo dos sacos?

ZAPO — Olhei, papai.

SR. TÉPAN (*furioso*) — Diga logo de uma vez que você não quer fazer nada para ajudar estes cavalheiros tão amáveis!

1º ENFERMEIRO — Não precisa brigar com ele. Pode deixar. Pode ser que a gente tenha mais sorte numa trincheira em que tenham morrido todos.

SR. TÉPAN — Ficarei muito satisfeito.

SRA. TÉPAN — Eu também. Não há nada que me agrade tanto quanto as pessoas que levam seu trabalho a sério.

SR. TÉPAN (*indignado, gritando*) — Então, não se vai fazer nada para ajudar esses cavalheiros?

ZAPO — Se dependesse de mim, já estaria feito.

ZEPO — E de mim também.

SR. TÉPAN — Mas nenhum de vocês está sequer ferido?

ZAPO (*envergonhado*) — Eu, não.

SR. TÉPAN (*à Zapo*) — E o senhor?

ZEPO (*envergonhado*) — Eu também, não. Nunca tive sorte.

SRA. TÉPAN (*contente*) — Ah! agora me lembro! Hoje de manhã, descascando cebolas, cortei o meu dedo. Serve?

SR. TÉPAN — Claro que serve. (*Entusiasmado.*) Eles vão te transportar imediatamente!

1º ENFERMEIRO — Não, não serve. As senhoras não servem.

SR. TÉPAN — Então, continuamos na mesma.

1º ENFERMEIRO — Paciência!

2º ENFERMEIRO — Pode ser que seja melhor nas outras trincheiras. (*Recomeçam a andar.*)

SR. TÉPAN — Não se preocupem. Se encontrarmos um morto, vamos guardá-lo para os senhores. Não o entregaremos a mais ninguém, podem ficar sossegados.

2º ENFERMEIRO — Muito obrigado, meu senhor.

SR. TÉPAN — De nada, amigo, de nada. Não precisa agradecer. (*Os quatro respondem. Os enfermeiros saem.*)

SRA. TÉPAN — São essas coisas que tornam agradável um domingo no campo. A gente sempre encontra pessoas simpáticas. (*Pausa.*) Mas por que é que o senhor é inimigo?

ZEPO — Não sei. Não tive muita instrução.

SRA. TÉPAN — É de nascença, ou o senhor só se tornou inimigo mais tarde?

ZEPO — Não sei, não sei disso não.

SR. TÉPAN — Então, como foi que o senhor veio pra guerra?

ZEPO — Um dia, eu estava em casa, consertando o ferro de passar de mamãe, e chegou um homem que me disse: "É o senhor que se chama Zepo?" — Sou eu, sim. Muito bem, você precisa ir para a guerra." Aí, então, eu perguntei: "Mas que guerra?" e ele me disse: "Você não lê os jornais, infeliz?" Aí, então, eu disse que lia, mas não as histórias de guerra...

ZAPO — Comigo também foi assim.

SR. TÉPAN — Eles também vieram te buscar.

SRA. TÉPAN — Não, senhor, não foi a mesma coisa. Você naquele dia não estava consertando um ferro de passar. Estava consertando o carro.

SR. TÉPAN — Eu estava falando do resto. (*A Zapo.*) — Continue. O que foi que aconteceu depois?

ZEPO — Aí, então, eu disse a ele que tinha uma noiva e que se eu não levasse ela ao cinema domingo, ela ia se chatear. Ele me disse que isso não tinha importância.

ZAPO — Comigo foi a mesma coisa.

ZEPO — Aí meu pai veio correndo e disse que eu não podia ir pra guerra porque eu não tinha cavalo.

ZAPO — Meu pai também.

ZEPO — Aí aquele senhor respondeu que não era mais preciso ter cavalo e eu perguntei se podia levar a minha noiva. Ele disse que não. Aí, perguntei se podia levar a minha tia para ela fazer pudim pra mim às quintas-feiras, eu gosto muito de pudim.

SRA. TÉPAN (*dando-se conta de que se esqueceu*) — Oh! O pudim!

ZEPO — Aí ele disse outra vez que não.

ZAPO — Pra mim também.

ZEPO — E desde aquele dia eu fico quase sempre sozinho na trincheira.

SRA. TÉPAN — Já que estão tão perto um do outro e se aborrecem tanto, você e o senhor prisioneiro podiam se visitar à tarde.

ZAPO — Ah, isso não, mamãe. Eu tenho medo. Ele é inimigo.

SRA. TÉPAN — Que bobagem! Não deve ter medo.

ZAPO — Se a senhora soubesse o que o general contou dos inimigos!





SRA. TÉPAN — Que foi que ele contou?

ZAPO — Disse que os inimigos são gente muito ruim. Que quando eles têm prisioneiros põem pedrinhas nos sapatos deles para que se machuquem quando andam.

SRA. TÉPAN — Que horror! Que selvagens!

SR. TÉPAN (*a Zepo, indignado*) — O senhor não tem vergonha de pertencer a um exército de criminosos?

ZEPO — Eu não fiz nada não, senhor. Não estou de mal com ninguém.

SRA. TÉPAN — Estava se fingindo de santinho para nós, não é?

SR. TÉPAN — Não devíamos tê-lo desamarrado. Se por acaso ficamos de costas para ele, é bem capaz de pôr uma pedrinha nos nossos sapatos.

ZEPO — Não zanguem comigo.

SR. TÉPAN — Mas como é que o senhor quer ser tratado? Estou indignado! Ah, já sei o que vou fazer! Vou procurar o capitão e pedir-lhe que me deixe lutar na guerra.

ZAPO — Ele não vai querer. Você está muito velho.

SR. TÉPAN — Então, vou comprar um cavalo e uma espada e vou lutar na guerra à minha maneira.

SRA. TÉPAN — Muito bem! Se eu fosse homem, faria a mesma coisa.

ZEPO — Por favor, minha senhora, não me trate assim. Aliás, agora vou dizer: o nosso general disse exatamente a mesma coisa de vocês.

SRA. TÉPAN — Como é que ele ousou dizer uma mentira dessas?

ZAPO — A mesma coisa? Tem certeza?

ZEPO — Tenho. A mesma coisa.

SR. TÉPAN — Então, talvez tenha sido o mesmo que falou com vocês dois.

SRA. TÉPAN — Mas se foi o mesmo, ele poderia pelo menos mudar de conversa. Que história é essa de dizer a mesma coisa a todo mundo?

SR. TÉPAN (*a Zepo, outro tom*) — Mais um traguinho?

SRA. TÉPAN — Espero que tenha gostado do nosso almoço!

SR. TÉPAN — Pelo menos tudo correu melhor do que no domingo passado.

ZEPO — O que foi que aconteceu no domingo passado?

SR. TÉPAN — Imagine que fomos ao campo e colocamos o nosso farnel sobre o cobertor. Enquanto estávamos olhando para o outro lado, uma vaca comeu o almoço todo, até os guardanapos.

ZEPO — Que esganada!

SR. TÉPAN — Pois é! Mas depois, para compensar, nós comemos a vaca. (*Eles riem.*)

ZAPO (*a Zepo*) — Devem ter matado a fome!

SR. TÉPAN — À saúde de todos! (*Todos bebem.*)

SRA. TÉPAN (*a Zepo*) — E o que é que o senhor faz para se distrair, na trincheira?

ZEPO — Para me distrair, passo o tempo todo fazendo flores de pano. Sabe, eu me chateio muito.

SRA. TÉPAN — O que é que o senhor faz com as flores?

ZEPO — No começo, eu mandava para minha noiva. Mas um dia ela me disse que a estufa e o porão já estavam cheios, que ela não sabia mais o que fazer com as flores e

que, se não fosse incômodo demais, eu lhe mandasse outra coisa. Tentei aprender outra coisa, mas não consegui. Então, continuo fazendo flores de pano para passar o tempo.

SRA. TÉPAN — E depois o senhor joga fora?

ZEPO — Não, agora achei uma utilidade para elas. Dou uma flor para cada companheiro que morre. Assim, já sei que por mais que faça, não vai dar pro gasto.

SR. TÉPAN — O senhor achou uma boa solução.

ZEPO (*tímido*) — Também acho.

ZAPO — Pois eu, para não me chatear, faço tricô.

SRA. TÉPAN — Mas, diga-me uma coisa, será que todos os soldados se chateiam tanto quanto vocês dois?

ZEPO — Depende do que fazem para se distraírem.

ZAPO — Do lado de cá é a mesma coisa.

SR. TÉPAN — Então, vamos acabar com a guerra.

ZEPO — Mas como?

SR. TÉPAN — Nada mais simples. Você diz aos seus companheiros que os inimigos não querem mais saber de guerra, e o senhor diz a mesma coisa aos seus colegas. E todo o mundo volta para casa.

ZAPO — Formidável!

SRA. TÉPAN — Assim o senhor vai poder acabar de consertar o ferro de passar.

ZAPO — Como é possível que ninguém tenha pensado nisso antes?

SRA. TÉPAN — Só mesmo seu pai é capaz de ter uma idéia dessas. Não se esqueça de que ele é ex-aluno da escola normal e filatelista emérito.

ZEPO — Mas o que os marechais e os cabos vão fazer?

SR. TÉPAN — Ora, a gente dá pra eles umas guitarras e castanholas para se distraírem.

ZEPO — Boa idéia.

SR. TÉPAN — Estão vendo como é fácil? Já está tudo resolvido.

ZEPO — Vai ser um sucesso louco.

ZAPO — Os meus colegas vão ficar um bocado contentes.

SRA. TÉPAN — Que tal se tocarmos o *passo doble* novamente para festejar?

ZAPO — Ótimo! Isso, mamãe. Ponha o disco. *(A Senhora Tépan põe um disco na vitrola. Roda a manivela. Espera. Silêncio. Começa a ouvir-se um alegre passo doble. Zapo dança com Zepo e a Sra. Tépan com o marido. Estão todos muito alegres. Ouve-se o tilintar do telefone da campainha. Nenhum dos quatro percebe que está tocando e continuam dançando com muito empenho. O telefone toca novamente. A dança continua. O combate recomeça com maior estrondo de bombas, tiros, rajadas de metralhadoras. Os quatro nada viram e continuam dançando alegremente. Uma rajada de metralhadora derruba os quatro. Caem mortos no chão. Uma bala deve ter passado pela vitrola. O disco repete sempre a mesma coisa, como um disco riscado. Ouve-se a música do disco arranhado até o fim da peça. Entram à esquerda os dois enfermeiros. Carregam uma maca vazia.)*

CORTINA

Madrid/1952.

* Esta peça foi apresentada n'O TABLADO em 1966. Direção de Ivan Albuquerque, cenário de Ana Letycia e figurinos de Kalma Murinho, com Roberto de Cleto (Zapo), Hugo Sandes (Zepo), Carmen Sílvia Murgel (Sra. Tépan), Hélio Ari e Paulo Padilha (Sr. Tépan), Pedro Proença e Flávio S. Thiago — enfermeiros.



Capa dos C.T. nº 59: Tônia Carrero no papel de Mercedes, em Natal na Praça, peça montada pelo CTCA, no Rio, em 1957.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

DIVISÃO DE NITERÓI - RJ.

PARECER DE EXAME DE TEXTO N.º 79/86/SCDP/DPF/NITERÓI

GÊNERO:-

TEATRO

TÍTULO:-

PEQUINIQUE NO FRONT

AUTOR:-

FERNANDO ARRABAL-TRAD. JACQUELINE LAURENCE

CLASSIFICAÇÃO:-

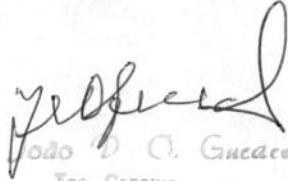
LIVRE

PEQUINIQUE NO FRONT:- Simulação de uma guerra onde Zapo encontra-se em pleno combate; seus pais, aparecem em cena e o convida para um pequinique; posto o almoço, entra em cena o inimigo Zapo que é aprisionado e amarrado por Zapo, auxiliado por seus pais; a batalha recomeça com maior intensidade e após o término aparece o enfermeiro a procura dos feridos e como não existissem, resolvem acabar com a guerra, o que, comemoram com muita alegria.

Enredo simples muito próprio para o público a que se destina.

Opino pela liberação do texto SEM RESTRIÇÕES.

Niterói, 30 de setembro de 1986

Bel. 
Téc. Censura
Mat. 1.741.129

DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL EM NITERÓI
SEÇÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 80/86

Título - "PIQUENIQUE NO FRONT"

Autor- Fernando Arrabal

Tradução de - Jacqueline Laurence

Gênero - Teatro

Class. - LIVRE

Enredo - Trata-se de uma sátira à guerra: começa com o soldado Zapo sozinho e com medo num campo de batalha, quando o ataque para ele 'faz tricô para se distrair.

Numa tarde Zapo recebe, em pleno campo de batalha, a visita de seus pais que vieram para fazer um piquenique com ele.

Seu pai, Sr Tépan quer saber das conquistas do filho e fica decepcionado ao saber que não se usa mais cavalos nas batalhas.

Zapo, por acaso, se depara com um inimigo e o prende tratando-o com toda cerimônia e educação e o convida a participar do piquenique.

Conversando, descobrem que ambos tem informações negativas idênticas a respeito do 'inimigo' e resolvem que devem dizer aos colegas que o inimigo não quer mais saber de guerra e ambos irem embora afinal, nenhum sabe porque está na guerra.

Os soldados e os pais de Zapo resolvem comemorar a brilhante idéia e colocam um disco na vitrola e vão dançar, de repente uma rajada de metralhadora derruba os quatro e o disco arranhado fica repetindo o mesmo trecho.

Trata-se de um texto que ironiza a guerra, os personagens são ingênuos, prestativos, polidos, não tem noção do motivo da guerra nem porque participam da guerra, apenas liricamente, como crianças, no final morrem vítimas da própria alienação.

A obra já foi liberada anteriormente e obteve classificação LIVRE através do certificado nº 94/75 cuja validade expirou-se em 17/ julho/80.

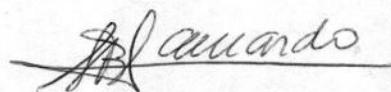
O trabalho possui linguagem cotidiana, não tendo motivos que justifiquem uma faixa etária maior em se tratando de leitura de texto.

Pelo exposto opino pela classificação LIVRE condicionado

Continuação do PARECER Nº 80/86

... Pelo exposto opino pela classificação LIVRE condicionado ao Ensaio Geral.

Niterói, 06 de outubro de 1986.



Silvana Aparecida Barreiro Jamardo
Conseira Federal - Mat. 022 2579

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DIVISÃO DE POLÍCIA FEDERAL EM NITERÓI
SEÇÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

PARECER Nº 81 /86

Título: PIQUENIQUE NO FRONT

Autor: FERNANDO ARRABAL

Gênero: PEÇA TEATRAL (LEITURA DE TEXTO)

Classificação: LIVRE

Zapo, sentindo-se solitário no campo de batalha, recebe a visita de seus pais para um piquenique no front. Inconscientes dos acontecimentos a seu redor, agem com total indiferença ao perigo que os ronda. Num dado momento, surge Zapo, soldado inimigo, logo feito prisioneiro, que se integra ao piquenique. Inicia-se um bombardeio aéreo, com os dois soldados se abrigando na trincheira, enquanto os pais de Zapo continuam a conversar calmamente sob o abrigo de um guarda-chuva, até a chegada de um casal de enfermeiros à cata de cadáveres, muito desapontados por não terem, ao menos, um ferido para transportar. Cessado o ataque, os quatro voltam ao piquenique sem que os soldados entendam a sua condição de inimigos e, embora estejam em campos opostos, não encontram motivos para estarem num campo de batalha. Decidem, então, comunicar a seus companheiros a desistência do inimigo em continuar aquela guerra. E, para comemorar, dançam felizes ao som da vitrola até que uma rajada de metralhadora os liquida. Entram os enfermeiros para recolher os cadáveres.

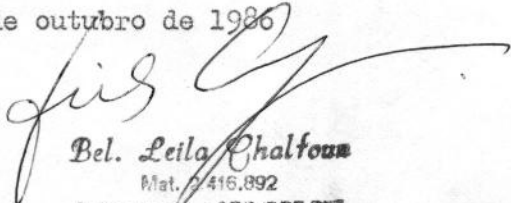
Trata-se de teatro do absurdo numa crítica clara à inutilidade da guerra, fomentada pela cúpula do poder mas vivida pelo soldado comum, inconsciente dos motivos que o levam à morte.

Mensagem de repúdio à violência.

A peça já possui certificado nº 094/75, cuja validade expirou em 17.julho.1980.

Opino pela liberação, sem restrições, com classificação LIVRE, condicionada ao exame do Ensaio Geral.

Niterói, 06 de outubro de 1986


Bel. Leila Chalfoun

Mat. 2416.892

T. Censura - LCDP/DPF/NIT

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE NITERÓI - RJ.

PARECER DE EXAME DE ENSAIO GERAL Nº 99/86/SCDP/DPF/NITERÓI

GÊNERO:- TEATRO
TÍTULO:- PEQUENIQUE NO FRONT
AUTOR:- FERNANDO ARRABAL-TRAD. DE JAQUELINE LAURENCE
CLASSIFICAÇÃO:- LIVRE

PEQUENIQUE NO FRONT:- Simulação de uma guerra onde Zapo encontra-se em pleno combate; seus pais, aparecem e o convidam para um pequenique...

DA APRESENTAÇÃO:-

CENÁRIO:- Telão ao fundo com desenho de um campo de batalha e uma área de pequenique; sacos de estopa, simbolizando uma trincheira; moita em papelão e um carro no mesmo material; aderêços próprios de pequenique; dois fuzís de madeira para os soldados.

INDUMENTÁRIA:- Os soldados vestidos de escoteiros; chapéus e suspensórios à moda 1930; aventais brancos e chapéus com Cruz vermelha para os enfermeiros; maquilagem branca para todos os atores.

ILUMINAÇÃO:- Luz estroboscópica para o efeito do bombardeio; restante luz difusa.

Apresentação simples, sem improviso, com algumas marcações como: sonorização dos motores de aviões feito pelos atores com a própria boca marcando efeitos cômicos.

Liberamos SEM RESTRIÇÕES.

Niterói, 13 de outubro de 1986

Bel. Leila Chaloun
Mat. 2.416.892
T. Censura - SCDP/DPF/NIT

Silvana Aparecida Barreiro Jamardo
Censora Federal - Mat. 022 2579

Bel. João T. G. Guedes
Téc. Censura
Mat. 1.741.123



BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 889, p. 635
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
DIVISÃO DE CENSURA DE DIVERSÕES PÚBLICAS

CERTIFICADO Nº

316/86

ESPETÁCULO PARA:

TEATRO

ESPÉCIE:

PEÇA TEATRAL

TÍTULO EM PORTUGUÊS:

" PIQUENIQUE NO FRONT "

TÍTULO ORIGINAL:

AUTOR: FERNANDO ARRABAL/TRAD.: JACQUELINE LAURENCE

EMPRESA, GRUPO OU DIRETOR:

REQ: DANIELA ALBA SANTI

CLASSIFICAÇÃO

LIVRE

Válido até

13 DE OUTUBRO DE 1991

Emitido em

13 DE OUTUBRO DE 1986

JUSTIFICAÇÃO DE IMPROPRIEDADE

Luiz Mauro Giestas
LUIZ MAURO GIESTAS
CHEFE DO SCDP/SR/RJ.

DISCRIMINAÇÃO DE CORTES:

OBSERVAÇÕES:

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE/ ESTE CERTIFICADO SÓ TERÁ VALIDADE QUANDO ACOMPANHADO DO SCRIPT DEVIDAMENTE CARIMBADO POR ESTE SCDP/SR/DPF/RJ///.

TEATRO

TÍTULO * PIC-NIC NO FRONT *

AUTOR DA PEÇA: * FERNANDO ARRABAL *

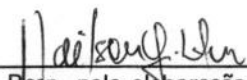
1) ARQUIVO

Clas. Anterior * L I V R E *

Praça * SCDP/SR/RJ *

Obs.:

DF. 29 / OUT... / DE / 1986

Resp. pela elaboração do Processo
Adilson **

2) PROGRAMAÇÃO

Técnico de Censura

Técnico de Censura

Data prazo Exame de ____ / ____ / ____ a ____ / ____ / ____

DF. ____ / ____ / ____

Resp. pela Programação

4) SERVIÇO DE CENSURA

Em de de 1.9

3) CHEFE DA S.C.T.C.

1. Não constam no Certificado:
a) Carimbo de "ENSAIO GERAL";
b) Dt: "Válido em ...".
2. Não foi observada a validade do Certificado anterior.
3. ARQUIVE-SE!
BB, 04/12/86

Brasília-DF


Luiz Pedro de Souza
CF - Mat. 2.407.803

de 1.9

Chefe - Substituto da SCTC/DCDP

5) DIRETOR DA D.C.D.P.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE.0889,p. 634.

DELO HORIZONTE 824 30 131010P)

DCDP/BSA

10 333
~~DO~~ DP

07 4455 000121

NR 020/87 SCDP/SR/MG 130387 PT SOL INFO SIT PEÇAS TEATRAIS ''A ORA-
ÇAO'' VG AUT FERNANDO ARRABAL ET ''PEQUENIQUE NO FRONT'' VG AUT FER
NANDO ARRABAL PT

SCDP/SR/MG

NNNN

TR POR IP

REC POR??

131145

17:30 h
ache

seJ
YJJ

REC F QTC TRES POR ((CS) = 13/1145P
DITEL BSA

Recebido as 17.35
em 16/03/87
mat. 6190636

!

RADIOGRAMA

2 espaços
PREÂMBULO
ENDEREÇO
TEXTOS A TRANSMITIR
Assinatura ou rubrica do expedidor.

BR DFANBSB NS.CPR.TEA.PTE 0589, p. 638/638

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

2ª VIA

PARA USO DA ESTAÇÃO

Nº

17-1137 3 000301

Espécie: OFICIAL

Número.....

Data:.....

Origem.....

Palavras.....

Hora:.....

SCDP/SR/MG

POSIÇÃO:

QUITAÇÃO

HRS:

OPR:

Nº 141/DCDP de 17 - 03 - 87 — RERA NR 020/87-SCDP/MG 130387 VG
 INFO PEÇAS "A ORAÇÃO" CLASS LIVRE VG CERT VENC 120685 PTVG "PIQUE
 NIQUE NO FRONT" CLASS LIVRE VG CERT VAL 131091 PT DCDP